O TEMPO no D. Federal e Niterói até às 14 hs HOJE: Instavel, com chuvas. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, moderados.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont 19.8 e 17.6 — Bangú 19.0 e 16.2 — Bonsucesso 19.4 e 15.6 — Cascadura 19.0 e 16.3 — Ipanema 19.0 e 17.5 — Jardim Botânico 19.0 e 15.6 — Paquetá 20.4 e 14.3 — Pão de Açucar 18.7 e 14.9 — Saens Pena 22.4 e 17.0 — Santa Cruz 20.5 e 14.6.

CAMBIO: £ 79$120; Dolar 19$690; Mar. 6$040; Esc. n/c.; Peso arg. 4$700; P. urug. 8$680. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Julho de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5746

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Mázimo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2010 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS - $400

TRAVADA VIOLENTA BATALHA NA ZONA DE SMOLENSK

Moscou bombardeada pelos alemães

Kiev resiste aos assaltos germânicos

A Radio Soviética anunciou que Hitler e Mussolini voltariam a encontrar-se para tratar de substituir por italianas as tropas alemãs de ocupação da Europa

MOSCOU, 19 (U. P.) — Informa-se hoje que a principal atividade bélica do dia desenrolou-se em torno de Smolensk, sendo secundarias as operações que se travam a noroeste de Polotsk, em direção a Level, sobre uma frente de 160 quilômetros, entre o rio Dvina e a via ferrea de Vitebsk a Leningrado. Quando o ataque germânico começou a perder o seu impeto inicial, o Alto Comando Alemão lançou à ação novos efetivos de todas as armas.

Nos setores do Báltico, Finlandês, Ucraniano e da Bessarabia, houve apenas ações locais de pouca importancia.

As informações sobre a luta na zona de Level e do caminho de ferro de Vitebsk, a 90 quilômetros ao norte de Vitebsk, revelam que os alemães lançaram um novo ataque de enormes proporções, com enorme quantidade de equipamentos motorizados. Admitiu-se que houve baixas consideraveis de parte a parte.

No setor de Pskow-Porksow, pela margem oriental do lago Peipus, procuram os alemães chegar a Leningrado, com a cooperação de uma segunda força que opera pela margem setentrional.

Comunicado húngaro

BUDAPEST, 19 (U. P.) — Por intermedio da agencia telegráfica húngara, foi hoje divulgado o seguinte comunicado oficial:

"Nestes últimos dias, em nosso setor da frente de batalha não se registrou grande luta. Desenvolvem-se somente ações de patrulha".

Kiev ainda resiste

ROMA, 19 (U. P.) — O correspondente do "Il Messagero" em Bucarest informa que a cidade russa de Kiev está cercada, mas que os defensores resistem tenazmente.

Acrescenta o correspondente que as colunas alemãs passaram alem de Kiev, no distrito de Cernosmen, e que a infantaria está dizimando as unidades soviéticas que se acham cercadas.

A marcha das operações

BERLIM, 19 (U. P.) — Informa-se em circulos oficiais que as poderosas tropas alemãs irromperam nas defesas russas em três pontos principais da frente de dois mil quilômetros que se estende do centro da Finlandia ao sul da Bessarabia. As três novas brechas foram abertas na zona de Smolensk, na frente de Moucou, no Dniester na frente da Bessarabia e ao norte do lago Ladoga, na frente finlandesa. Informa-se em circulos competentes que as operações continuavam nas frentes de Leningrado e Kiew. No entanto, há indicios de que os alemães encontram nessas zonas tenaz resistencia. Os circulos extra oficiais acreditam que as avançadas alemãs ultrapassaram Smolensk, cidade ocupada na quarta-feira e percorreram pelo menos cem quilômetros, a partir desse ponto sobre a estrada de rodagem que conduz a Moscou. Portanto a vanguarda alemã está agora a uns 250 quilômetros de Moscou, aonde os germânicos poderão chegar na semana próxima. Nos centros alemães já se fala da linha Stalin como de uma coisa que pertence ao passado.

As últimas reservas

Indicam que os russos estão lançando mão das últimas reservas para deter a máquina germânica e confiam em suas reservas como derradeira defesa da Unnão Soviética. Não se acredita no entanto que o marechal Timoshenko disponha de suficiente força numérica e aparelhamento aperfeiçoado para fechar a brecha aberta na zona de Smolensk. Na frente de Moscou a tomada de Smolensk abriu o caminho que conduz à capital as colunas moveis alemãs.

Com a queda da cidade de Smolensk culmina a segunda ofensiva alemã na região central. Os germânicos penetraram na linha Stalin na Russia Branca e venceram a resistencia russa chegando a Smolensk. As tropas alemãs que avançam para o leste, deverão atravessar novamente o Dnieper e alguns outros rios em sua rota para Moscou. Guardou-se misterioso segredo sobre a campanha de Kiev. Sábado passado foi noticiado que a vanguarda alemã estava nos arredores dessa cidade, aonde tinham chegado depois de atravessar a linha Stalin.

A 320 quilômetros de Moscou

BERLIM, 19 (U. P.) — As invictas colunas alemãs continuaram seu irresistivel avanço e, segundo se soube, prosseguem sua marcha em direção à capital russa, depois de quebrar as linhas de defesa do inimigo. Acrescenta-se que o exército russo, sob os rudes golpes desferidos pelas divisões blindadas do Reich está se desintegrando lentamente.

A cidade de Smolensko está em poder dos alemães, e as forças germânicas que operam nesse setor não esperam encontrar uma seria resistencia por parte dos russos antes de chegar a Moscou. Ao longo da frente de 2.000 quilômetros, as divisões blindadas, secundadas pelos bombardeadores em mergulho, os famosos Stukas da Lutwaffe, destroem as unidades russas que se encontram em desesperada situação.

Segundo os últimos despachos, as forças alemãs estão somente a 320 quilômetros da capital russa.

Moscou bombardeada

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — O jornal "Allehanda" publica uma informação fornecida pela radio de Leningrado dizendo que Moscou foi intensamente bombardeada hoje ao meio dia.

A estação de radio de Moscou manteve silencio devido ao bombardeio e aos numerosos sinais de alarma.

Hitler e Mussolini

LONDRES, 19 (U. P.) — A radio Moscou anuncia que, segundo informações de fonte autorizada da Europa Central, os srs. Hitler e Mussolini se encontrarão, dentro de poucos dias, no passo de Brenner, para discutirem a situação na frente oriental e a possibilidade de substituir por tropas italianas as guarnições alemãs dos paises ocupados.

Baltiski ocupada pelos alemães

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Uma transmissão da emissora de Tuere informou que o Baltisch Port ou Baltiski foi ocupalo pelos alemães. Não se sabe se a guarnição russa tinha evacuado previamente essa localidade.

Comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"As tropas germano-rumenas da Bessarabia, atravessaram o Dniester em diversos pontos. Como já fora noticiado em um comunicado especial a penetração através da linha Stalin ao norte dos pântanos de Pripet foi ampliada alem de Smolensk. Esta cidade tenazmente defendida pelo inimigo, foi tomada no dia 16 de julho. Os destacamentos dos nossos aliados finlandeses quebraram a enérgica resistencia inimiga e avançaram sobre a margem norte do lago Ladoga.

Em aguas da Grã Bretanha nossos bombardeiros afundaram um navio de carga de 1.500 toneladas e atingiram com bombas mais dois barcos mercantes. Ontem à noite os bombardeiros alemães atacaram novamente a base naval britânica de Alexandria. Durante as tentativas realizadas ontem pelos aviões britânicos para atacar os pontos da costa do Canal da Mancha, cinco aparelhos inimigos foram derrubados por nossos caças, três pelos navios de avançada e dois pela artilharia naval.

O inimigo não voou nem de dia nem à noite sobre o territorio do Reich.

DEVASTADORES ATAQUES DA AVIAÇÃO INGLESA

Afundadas trezentas mil toneladas de navios do Eixo

Sir Archibald Sinclair assegurou que o poderio da R. A. F. aumenta sem cessar e que à medida que as noites se tornem mais longas os centros vitais do Reich serão atacados ainda com maior intensidade

A colaboração anglo-norte-americana abala "até o duro coração de Hitler"

LONDRES, 19 (U. P.) — O ministro da Aeronáutica, sir Archibald Sinclair, pronunciou, hoje, um discurso, perante uma assembléia do Partido Liberal, ao qual pertence, e anunciou que os aviões de bombardeio britânicos afundaram, nos quatro últimos meses, navios inimigos com um total de 300.000 toneladas e avariaram outros com idêntica tonelagem.

O ministro assegurou que o poderio da RAF aumenta sem cessar e que, à medida em que as noites se tornem mais longas, os aparelhos britânicos atacarão com maior intensidade os centros vitais do Reich, internando-se cada vez mais sobre seu territorio.

Sir Archibald afirmou que a Grã-Bretanha continuará em armas contra Hitler para restabelecer a paz, até que o nacional-socialismo seja completamente destruido.

Acrescentou que os caças britânicos atuam sobre territorio inimigo até onde lhes permite seu máximo raio de ação e acentuou: "Destruimos uma media de aparelhos alemães, que atinge o dobro do número de máquinas que perdemos. Acredito firmemente que em nenhum país, nem em nenhum momento da historia, poder-se-ia encontrar um conjunto de combatentes de maiores recursos, mais decididos e valentes que o formado pelos pilotos e tripulantes das Reais Forças Aereas.

Nenhum de vós pode imaginar, da mesma forma que eu, como eles lutaram."

Mais adiante, o ministro expressou que o envio de forças norte-americanas para a Islandia, é um dos mais destacados acontecimentos das últimas semanas. "Podem ter a certeza, acrescentou, que esse fato abalou até o duro coração do sr. Hitler."

Referindo-se à possibilidade de que os alemães façam propostas de paz, sir Archibald Sinclair, destacou que, sendo as operações bélicas momentaneamente desfavoraveis à Russia, "as atraentes condições ofertadas e igualmente as declarações de intenções pacificas e vantagens econômicas não serão mais sinceras e válidas do que as formuladas à Tchecoslovaquia, Polonia, Holanda, Bélgica e Russia.

"Provavelmente nos serão ofertadas generosas partes do territorio de outros povos. Os apregoadores procurarão aproveitar quando o mercado estiver em alta, mas já passaram os dias de paz. Sabemos muito bem que não é por piedade para com os paises destroçados pela guerra, que o sr. Hitler insinuará a paz, e sim em vista do crescente vigor de nossos ataques contra as suas industrias de guerra, navegação e comunicações, e tambem das garantias do sr. Harry Hopkins de que o irresistivel poderio industrial dos Estados Unidos nos apoia na guerra.

Arrependimento tardio

"Conhecemos os altos e baixos da politica do sr. Hitler, mas seu arrependimento será tardio. Sabemos, tambem, que a luta será longa e que, talvez, tenhamos de sofrer coisas peores que as sofridas, mas não cederemos nem entraremos em entendimentos com Hitler e seus partidarios."

O orador afirmou, em seguida, que outro acontecimento importante das últimas semanas foi o caracteristico ataque alemão contra a Russia. A este respeito destacou que a geografia torna dificil a ajuda direta da Grã-Bretanha à Russia, pelo menos até o periodo das chuvas outonais, mas prometeu que não diminuirão os esforços britânicos para lhe prestar a máxima ajuda possivel.

Referindo-se às atividades aereas, o ministro afirmou que, semana após semana, a Alemanha e a Italia sentem o crescente poderio da armada, do exército e da aviação da Inglaterra.

Superioridade aerea

Advertiu que a batalha do Atlântico é o aspecto vital da luta, mas destacou que a guerra à navegação é uni-lateral. "A proporção de navios inimigos destruidos aumenta e o peso dos ataques realizados contra eles, na primeira quinzena deste mês, supera tudo que foi feito antes."

Afirmou, ainda, sir Sinclair, que os exércitos alemães conquistaram muitos triunfos, mas "tambem ganhamos batalhas como o provam as grandes vitorias de nossos exércitos na Africa, as ações navais no Atlântico e Mediterraneo, enquanto que nos ares nossa aviação afirmou decididamente sua superioridade."

O ministro referiu-se ironicamente às afirmações da propaganda alemã, dizendo que elas já afundaram quase toda a marinha mercante britânica e mais navios de guerra do que possuia a esquadra inglesa, ao começar a guerra.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA SOMALIA FRANCESA

EM FACE DA RIGIDEZ DO BLOQUEIO BRITÂNICO, VICHY TALVEZ PROCURE EVACUAR AQUELA COLONIA

Regular atividade aerea no Mediterraneo

VICHY, 19 (United Press) — O governo noticiou o inicio das negociações entre os embaixadores francês e britânico, em Madrid, para o fornecimento de alimentos na eventual evacuação das mulheres e crianças de Djibuti e das forças francesas da Somalia Francesa, cuja situação de penuria aumenta dia a dia, devido ao bloqueio britânico por terra e mar. A situação dos habitantes de Djibuti torna-se cada vez mais critica, sobretudo, depois que ficou interrompido o fornecimento de agua potavel procedente das montanhas próximas.

Navios italianos atacados

CAIRO, 19 (United Press) — O Quartel General das Reais Forças Aereas noticiou que aviões britânicos de bombardeio atacaram, com êxito, durante a noite de 17 para 18 do corrente, varios cruzadores e destroyers surtos no porto de Palermo.

Simultaneamente, a arma aerea da frota atacou os aeródromos de Augusta e da Sicilia.

No decorrer da mesma noite, a aviação britânica atacou os portos de Derna e Bardia.

Chipre bombardeada

ROMA, 19 (United Press) — Noticia-se, oficialmente, que a aviação italiana atacou o aeródromo de Nicosia, na ilha de Chipre, atingindo-o diretamente.

A aviação do Eixo bombardeou Tobruk e Mersa Matruh.

Os britânicos tiveram um avião abatido em uma tentativa de ataque contra Tripoli.

POSSIVEIS RUMOS DA POLITICA EXTERNA DO JAPÃO

O novo gabinete procuraria resolver a guerra sino-japonesa e impedir que o conflito europeu se alastre ao Oriente

BERLIM NÃO TECE COMENTARIOS

TOKIO, 19 (U. P.) — Os comentarios autorizados sobre a politica exterior do novo Gabinete destacam que os pontos fundamentais da mesma serão a solução da guerra sino-japonesa e impedir que o conflito europeu se propague ao Oriente, com o que serão mantidas a decisão da recente conferencia imperial e as declarações do principe Konoye de que o Japão deve depender apenas de suas proprias forças.

Quanto ao Pacto Triplice, o novo ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, limitou-se a declarar a um representante do jornal "Asahi" que "como expressou o principe Konoye a politica não modificará". Reiterou que a politica fundamental é a solução da guerra com a China, e acrescentou: "Estou preparado para enfrentar o que venha, e julgo que a politica exterior do Japão deve ser rigida e estreita. Na diplomacia não existe um curso rigido e fixo".

As relações com Washington

Interrogado acerca das relações do pais com os Estados Unidos, o almirante Toyoda declarou que até agora não havia estudado a questão. Não obstante, o jornal "Kokumin", orgão estreitamente ligado aos circulos ministeriais, diz que a futura politica exterior prestará atenção especial às relações com os Estados Unidos e a Russia. Segundo declarou, manterá imutavel a politica de distrair as maquinações de terceiras potencias contra a "nova ordem" do Japão na Asia Oriental. Por outra parte, a agencia oficial "Domei" corrobora que não serão modificados os pontos fundamentais da politica do pais.

Nenhuma declaração

O Governo não tornou pública nenhuma declaração sobre seu programa politico, mas espera-se que depois da reunião do Gabinete, anunciada para terça-feira próxima, sejam esclarecidos os alcances e finalidades que se atribuem à politica nipônica, mediante uma declaração aos orgãos da imprensa.

Os jornais, em geral, acolhem com prazer a formação do novo Governo e predizem que será de longa vida e que a reorganização terá o efeito de estabilizar o sistema da politica interna.

O ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, pela primeira vez desde que adoecera, compareceu, hoje, à chancelaria, para fazer entrega oficial da pasta ao almirante Toyoda. O sr. Matsuoka estava visivelmente pálido. Em declarações que fez aos jornalistas, disse que se dedicará à leitura.

Como é de praxe, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Osahi, apresentou sua renuncia ao almirante Toyoda.

Berlim não comenta

BERLIM, 19 (U. P.) — Em autorizados circulos alemães evitaram-se comentarios à constituição do novo Gabinete japonês. Destacou-se somente a declaração formulada pela agencia Domei, segundo a qual todas as conjeturas unicamente podem causar desilusões em certos circulos.

"Nada podemos dizer, exceto o que já foi dito pelos nossos amigos japoneses — disse um informante. Entretanto, a declaração da agencia Domei é sintomática e muito instrutiva".

A fortaleza de Leningrado

HELSINKI, 19 (U. P.) — A fortaleza de Leningrado, objetivo de um dos três avanços das forças alemãs, é considerada pelos tecnicos militares como "uma das maiores do mundo".

Desde o ano de 1937 a zona que circunda Leningrado e a cidade propriamente dita, foi designada oficialmente com o nome de "area da fortaleza", em termos idênticos ao distrito militar de Leningrado. Aquela area compreende 30.000 quilômetros quadrados e 5.000.000 de habitantes.

E' limitada ao norte pelo lago Ladoga, ao sul pela cidade de Pskov, ao oeste pelo lago Peipus e o rio Narva e ao leste pelo lago Ilmen e o rio Vosov.

Depois de concertado o pacto de ajuda mutua soviético-estoniano de 1939, foram completadas as defesas da fortaleza com importantes bases avançadas na Estonia, que foram ampliadas após a paz de Moscou, na primavera de 1940, com novas fortificações em Hangoe e outros pontos da baia da Finlandia.

A guarnição da fortaleza de Leningrado compreende teoricamente 600.000 homens, divididos em 4 exércitos, com 3.000 aviões à sua disposição. A esquadra russa passou tambem a formar parte das defesas da fortaleza e ademais foram criadas reservas com os contingentes de trabalhadores de Leningrado.

Nos últimos 10 anos foram construidas grandes casamatas de concreto e fortificações alem de novos aeródromos com capacidade para 2.000 soldados. Em 1937 foi introduzido o regime completo de fortaleza, sendo fechados todos os consulados estrangeiros. Simultaneamente foram expulsos os residentes procedentes de outros paises e até mesmo cidadãos soviéticos, cuja presença não era necessaria para os trabalhos da defesa, foram transferidos para outros distritos do interior da Russia.

Desde então não foi mais permitida a entrada na area da fortaleza, a não ser com licença especial, em vista do que a mesma é muito pouco conhecida no exterior. As fortificações de concreto são invisiveis, pois em sua maioria estão construidas debaixo das casas.

DUNKERQUE BOMBARDEADA PELA R. A. F.

Atacado um combóio alemão ao largo da costa holandesa — Escassa atividade da Luftwaffe sobre as Ilhas Britânicas

LONDRES, 19 (U. P.) — Uma nota do Ministerio do Ar declara que, desde o começo da execução do programa de ataques intensivos, no dia 14 de junho, a Luftwaffe perdeu 311 caças nas incursões realizadas pelos aparelhos da RAF na Alemanha e territorios ocupados. Os caças alemães foram abatidos em combates aereos.

Não voltaram desses ataques 132 caças britânicos.

No decorrer de uns 40 vôos diurnos, a RAF percorreu mais de 3.000.000 de quilômetros, arrasando o extremo oriental do continente. As incursões mais concentradas foram as realizadas no fim da semana em que os alemães invadiram a Russia, em cuja ocasião foram abatidos 75 caças alemães durante 5 assaltos da aviação britânica.

Os objetivos

Afirma o Ministerio da Aviação que, em consequencia dessas operações, numerosas fábricas de produtos quimicos e usinas elétricas alemãs ficaram inutilizadas; as fundições de aço de Lille e outras cidades estão gravemente danificadas; dois gasômetros, com capacidade de 25.000 metros cúbicos, foram destruidos em Mazingarde; a usina elétrica de Pont Avendin suspendeu seu funcionamento, e finalmente, foram danificadas muitas outras fábricas e usinas elétricas no territorio ocupado pelos alemães.

Diz, alem disso, que a atividade noturna da RAF causou numerosas vitimas e enormes danos nos distritos industriais da Alemanha.

Devastação

Indica o Ministerio do Ar que Aquisgram e Muenster figura entre as cidades mais devastadas da Europa, em resultado do incessante martelar do último mês. Informa-se que as incursões sobre Aquisgram, nas noites de 10 e 11 do corrente, foram as de maior êxito de toda a guerra e que os edificios do Estadio Municipal e residencias converteram-se parcialmente em escombros. Assegura tambem que uma terça parte da secção principal de Múenster e quase todo o resto foi danificado, em consequencia das incursões da noite de 7 de julho. Outros bairros sofreram consideravelmente, entre eles o distrito situado entre o caminho de ferro e o Canal Dortmund. Esses danos são somente parte dos causados pelas 2.000 bombas que cairam sobre o Ruhr desde o dia 16 de junho.

Dunkerque bombardeada

LONDRES, 19 (U. P.) — O Ministerio da Aviação noticiou esta tarde que aviões britânicos bombardearam os cais de Dunkerque.

Os caças que escoltavam os aviões de bombardeio destruiram 4 aparelhos "Messerschmit". Dois caças e três bombardeadores britanicos não regrescaram às respectivas bases.

Fraca atividade da Luftwaffe

LONDRES, 19 (U. P.) — Comunicado dos Ministerios do Ar e da Segurança Interna: "Alguns aviões inimigos internaram-se terra a dentro depois de atravessarem a costa oriental durante a noite, e arremessaram um escasso número de bombas as quais não causaram nem vitimas nem danos materiais".

Atacado um combóio alemão

LONDRES, 19 (U. P.) — Fonte autorizada informou que aviões "Blenheim" atacaram, na manhã de hoje, um comboio alemão que navegava ao largo da costa holandesa, conseguindo alcançar 4 navios, com um total de cerca de 22.000 toneladas, os quais provavelmente foram destruidos. Um dos navios explodiu ao ser atingido por uma bomba na popa e os outros três se incendiaram.

Filoff e Popoff partiram para Roma

SOFIA, 19 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Filoff, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Popoff, partiram na manhã de hoje, por trem, com destino a Roma.

RECEBIDOS OS ESTUDANTES CHILENOS NA ACADEMIA DE COMERCIO — A Embaixada da Escola de Comercio e Economia Industrial da Universidade do Chile, ora nesta capital, foi recebida na Academia de Comercio do Rio de Janeiro. No salão de honra do estabelecimento, por esse motivo, realizou-se uma solenidade sob a presidencia do prof. Cândido Mendes de Almeida Junior. Em nome da congregação, falou o prof. Andrade Veloso, seguindo-se com a palavra o bacharelando Alvaro Maciel Rodrigues, da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas. Respondendo, discursaram o prof. Artur Vieira, chefe da embaixada de estudantes chilenos, e o acadêmico Hector Gonçalves, que ofereceu, aos seus colegas brasileiros, uma flâmula da Universidade do Chile. Por último, falaram o secretario da Academia de Comercio, sr. Teixeira Macedo, e o prof. Cândido Mendes Junior, que encerrou a cerimonia. O nosso "cliché" reproduz um aspecto fotografico colhido durante a solenidade.

Concurso Popular N. 52, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Julho)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 13 de Agosto de 1941.

O dinheiro que menos nos custa gastar é o que gastamos comprando um jornal; e o pouquissimo dinheiro que assim gastamos é o que nos rende maiores e melhores juros, pois que o bom jornal é uma fonte de riquezas sem igual para o nosso espirito.

Comece em Agosto a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Agosto, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 10 de Setembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição de próximo domingo, dia 27. Participando do Concurso de Agosto, não somente concorrerá V. S.ª aos premios do valor de 5:000$000, correspondentes ao mês, como entrará, igualmente, no sorteio do "Premio Perseverança - 1941", a realizar-se no fim de ano, representado por uma casa no Distrito Federal, completamente mobilada, no valor de 65:000$000.

VARIAS OCORRENCIAS

MORTALMENTE FERIDO NO MORRO DO CAPÃO

Desastre, atropelamentos, acidentes, agressões e mordido por leão — Um morto e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Assassinio

Na rua Salustiano Silva, no morro do Capão, em Deodoro, há um botequim de propriedade do individuo conhecido pelo vulgo de "Juca Careca", do qual era empregado o comerciario Deocleciano Silva, de 30 anos de idade, morador no predio n. 48 daquela rua. Ontem, pela manhã, Deocleciano foi encontrado gravemente ferido a faca, nas proximidades de sua residencia. Levado para o Hospital Carlos Chagas, o infeliz comerciario veio a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. O fato foi comunicado à policia do 23.º distrito e, até ontem, à noite, nada tinha sido apurado. Ao que se supõe, Deocleciano foi ferido muitas horas antes de ser socorrido.

Desastres

Na estrada Fróis, em Niterói, chocaram-se, ontem, o bonde 536, da linha "Saco de São Francisco", guiado pelo motorneiro de regulamento 99, Manuel Rebouças, e o auto-caminhão do governo estadual, n. 275, que conduzia presidiarios para o serviço daquela estrada.

Em consequencia do desastre, saíram feridos Nicanor Pereira dos Santos, soldado da Força Policial, de 30 anos, solteiro, morador à rua Dr. Sardinha 88, com ferimento contuso na região occipito-frontal, os detentos José Quintino, preto, de 38 anos, com ferimento na região occipito-frontal, e José Dionisio Vieira, de 32 anos, apresentando forte contusão na região lombar e escoriações generalizadas, os operarios Americo Costa, de 50 anos, casado, residente à avenida Rodrigues Alves 151, com ferimento contuso [illegible] direito e escoriações generalizadas, e Dario Gomes de Oliveira, de 28 anos, casado, morador à avenida Alberto 17, apresentando contusões no hemitorax direito, [illegible] e escoriações generalizadas.

Americo e José Dionisio foram internados no Hospital de São João Batista e as demais vitimas receberam socorros na Assistencia, retirando-se.

Atropelamentos

Na rua São Francisco Xavier, próximo à estação de Mangueira, o leiteiro Antonio Moreira de Sousa, de 19 anos de idade, solteiro, morador à rua Jorge Rudge n. 162, foi colhido por um caminhão. [illegible] contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia do Meier.

Na rua Senador Eusebio, em frente ao n. 106, o bonde n. 3003, dirigido pelo motorneiro regulamento 6227, Nestor Fonseca, atropelou o comerciario Jeronimo da Costa, de 56 anos de idade, morador à rua Visconde de Niterói n. 390. Apresentando contusões e escoriações generalizadas, Jeronimo foi medicado no Posto de Assistencia do Meier.

Nas proximidades do Depósito de São Diogo, o carpinteiro Antonio da Silva Abade, de 40 anos de idade, casado, foi colhido por um trem, sofrendo fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, Antonio foi, a seguir, internado no Hospital Nossa Senhora de Lourdes.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Manuel dos Horas, de nacionalidade portuguesa, com 40 anos, casado, morador no local denominado Pendotiba, apresentando ferimentos contusos no braço esquerdo;

José Stipshan, operario, de 25 anos, solteiro, residente em Pendotiba, com fratura dos ossos do nariz e escoriações generalizadas.

Agressões

Na estrada da Covanca, em casa sem numero, Cipriano Dagmar de Miranda, de cor preta, com 31 anos, foi agredido brutalmente por seu companheiro, sofrendo fratura de costela e um ferimento, por força, no pescoço. O agressor, Ursulino Gomes, carregador, fugiu, e a vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas, em estado grave.

Ema Altemberg, de nacionalidade alemã, com 39 anos, viuva, e moradora na estrada do Viradouro 466, em Niterói, foi agredida a pau na residencia, recebendo ferimentos contusos no ante-braço e ombro esquerdos e no [illegible].

A vitima foi socorrida na Assistencia, não declarando, porem, o nome do agressor.

Mordido por leão

No circo instalado à rua Cardoso de Morais, em Ramos, o carpinteiro Antonio Barbosa, de 28 anos, residente na mesma rua n.º 523, passando junto de jaula em que um leão se mostrava agitado, foi por ele mordido na perna direita. O ferido recebeu curativos na Assistencia da Penha, retirando-se.

Costuras na Guerra

Pedem-nos a divulgação do seguinte: Na Alfaiataria do E. M. 1 do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 22 de julho e quinta-feira, 24 de julho — Alfaiates de ns. 101 a 150 e de 1 a 20. Costureiras de ns. 1.501 a 2.000 e de 1 a 500.

Catolicismo

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Encerram-se, hoje, as solenidades com que nesta paroquia se celebra a 19.ª Semana Eucaristica. Os atos do dia obedecem ao seguinte programa: missas rezadas às 6,30, 7,15 (da Devoção de São Sebastião) e às 10 horas, às 8 horas, solene missa cantada, com grande orquestra e sermão eucaristico ao Evangelho. Às 10 horas, solene Exposição do Santissimo Sacramento, que ficará exposto à adoração dos fiéis até às 16 horas. A guarda de honra do Santissimo Sacramento será dada por todas as associações da Matriz, homens, jovens, senhoras e crianças.

Às 16 horas, sairá a Procissão Eucaristica, que percorrerá as seguintes ruas: Cadete Polonia, Engenho Novo, Dois de Maio, Sousa Barros, praça do Engenho Novo, Passagem da Estação, Vinte e Quatro de Maio, Alan Cardec, Barão do Bom Retiro, Vinte e Quatro de Maio, São Paulo, Francisco Manuel, Vitor Meireles, Vinte e Quatro de Maio e Passagem da Matriz.

Vichy examina as relações franco-alemãs e a tensão do Extremo Oriente

O almirante Lehy conferenciou com o marechal Pétain e com o almirante Darlan

VICHY, 19 (United Press) — O gabinete realizou hoje uma reunião que durou duas horas, com a presença do marechal Pétain, para examinar a situação geral, mas, principalmente, as relações franco-alemãs e a tensão existente no Extremo Oriente. Em seguida foi emitido um comunicado anodino.

Não se realizou a terceira fase da reforma do gabinete, por muitos esperada esta noite, embora persistam as noticias de que o almirante Darlan continuará a descentralização da autoridade que vem exercendo, descentralização que começou ao designar um secretario de Negocios Interiores e que deverá prosseguir com a nomeação de um secretario de Relações Exteriores.

Ação do almirante Leahy

VICHY, 19 (United Press) — O embaixador dos Estados Unidos, almirante Leahy, conferenciou hoje, ao meio-dia, com o marechal Pétain e o almirante Darlan, acerca da situação geral e particularmente com referencia à Africa e à Indochina.

Navios japoneses detidos às portas do canal de Panamá

PANAMÁ, 19 (U. P.) — O tenente coronel Leslie Carter, chefe das investigações, confirmou hoje que "dois ou três" navios japoneses estão detidos no lado do Atlântico do Canal de Panamá, à espera de licença para trânsito.

O tenente coronel Carter explicou que estão sendo realizadas certas reparações no canal, que limitam sua capacidade, e que, além disso, os navios norte-americanos têm o direito de precedencia, pelo que os navios japoneses se vêem inevitavelmente retardados.

Borra de vinho e bambú

FIRMAS NORTE-AMERICANAS INTERESSADAS NA IMPORTAÇÃO DESSES ARTIGOS

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, em New York, informou ao Ministerio do Trabalho que uma firma daquela cidade e outra de Chicago, estão interessadas, respectivamente, na importação de borra de vinho e bambú para palhetas de instrumentos musicais.

Qualquer informação a respeito deve ser enviada àquele Escritorio.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Matoso 101-B	B. B. Reti. 704-C
M. Barros 455	B. Mesquita 786
Av. Sal. Sá 179	B. Mesquita 1039
M. Coelho 174	Vis. S. Isabel 196
Had. Lobo 106	Av. J. Furt. 118
Had. Lobo 350	A. Cordeiro 249
Pc. C. Front 48	Arist. Caire 349
Itapiru 40	J. dos Reis 153
Catumbi 6	J. Bonifacio 137
M. Sapucaí 285	M. Oliveira 2036
Est. de Sá 71	Goiaz 614
Catete 248	A. Miranda 451
Cosme Velho 128	C. e Sousa 386
Lapa 24	Carneiro 20
Aurea 30	Av. J. Ribei. 109
M. Abrantes 211	L. Cardoso 261
Laranjeiras 384	L. Teixeira 174
Alice 7-A	L. Teixeira 283
Gal. Polidoro 7	Dias da Cruz 476
Vol. Patria 245	Dr. Bulhões 145
S. Clemente 54	L. Vasconcel. 281
Av. M. Cant 106	Est. M. Ran 66
Atai. Paiva 298	Est. R. R. 918-C
M. S. Vicente 18	Est. M. Felix 936
Humaitá 210	Av. Suburb. 2816
Av. P. Isabel 60	Av. Suburb. 3112
N. S. Cop. 726-A	P. da Rocha 106
N. S. Cp. 1074-A	N. do Gouv. 443
N. S. Cop. 1262	Siriel 8-B
T. de Melo 42	J. Vicente 687
Visc. Pirajá 309	Silva Vale 336
Visc. Pirajá 633	Diamantes 163
Bela [illegible]	Silva 417
Bela 305	Cor. Rangel 452
Bela 633	Est. B. Verm. 52
Ana Neri 4	Av. A. Clube 2207
S. F. Xavier 268	Est. Otaviano 286
S. F. Xavier 866	Est. St. Cruz 492
S. F. Xavier 980	Franc. Leal 45
C. Bonfim 240	S. P. Alcân. 1570
C. Bonfim 819	Per. Rocha 27-B
Boa Vista 105	C. Benicio 1222
P. Pena 23	A. Vascon. s/n
Uruguai 317	B. Domingos 29
Av. 28 Set. 194	Sen. Camará 41
Av. 28 Set. 419	F. Cardoso 133
B. B. Retiro 38	

"Esposa" e "companheira"

MANDADA DECLARAR SEM EFEITO A EQUIPARAÇÃO ESTABELECIDA NOS ESTATUTOS DE UM SINDICATO

O ministro do Trabalho, interino, aprovou o parecer em que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho determinou fosse cancelado dos estatutos do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Santos o artigo que estabelecia a equiparação entre a esposa e a companheira do associado.

Em seu parecer, esclarece o diretor do D. N. T.:

"Deve ser cancelada a equiparação da esposa ou companheira do associado, como igualmente pessoas da familia do associado, porque sob o regime da Constituição de 1937 a familia não é considerada exclusivamente como expressão da ordem natural mas e eminentemente como instituição ético-juridica, constituida pelo casamento indissoluvel. Consequentemente não se poderá considerar como pessoa da familia do associado a sua "companheira".

O que se permitiria é que, na ausencia das pessoas da familia do associado enumeradas nas linhas "a", "b" e "c" do paragrafo 2.º do art. 10, isto é, inexistindo a esposa, os filhos menores de 17 anos e filhos solteiros, mãe e pai, quando em idade avançada e que vivam às suas expensas — constitua o associado seu beneficiario quem viva sob a sua dependencia economica".

Noticias da Central do Brasil

IDENTIDADE — A Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo oficiou à direção da Central do Brasil solicitando permissão para que sejam aceitos como prova de identidade dos seus funcionarios, quando em viagem, o titulo de eleitor expedido depois de 1930, carteira de identidade e carteiras profissionais fornecidas por associações de classe, bem como o certificado de reservista.

CARIMBOS — O chefe do Tráfego expediu Circular comunicando, a todos os chefes de estação que foi feita, nesta data, a distribuição de carimbos, destinados aos despachos de café da safra 1941-1942, a iniciar-se no dia 1.º do segundo vindouro.

"REVISTA FERROVIARIA" — Está em circulação o número de julho da "Revista Ferroviaria", publicação técnica e especializada, dirigida pelo engenheiro Jorge de Morais Gomes. O presente número, fartamente ilustrado, traz um amplo noticiario, conferencias, estudos e outros assuntos referentes à sua especialidade.

RENDA — Atingiu a cifra de réis 718:493$600 a renda industrial de ontem.

OPORTUNIDADES

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal.

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

A cerimonia do compromisso à bandeira pelos conscritos das unidades escolas

Vai continuar na Escola de Estado Maior — Foi desligado o coronel Batista Magalhães — O aniversario do Asilo de Inválidos da Patria — Projetos e orçamentos aprovados com autorização para execução de obras — Exoneração de ajudante de ordens — Oficiais e praças que têm direito a medalha de Bons Serviços — Outras notas

Realizou-se, na manhã de ontem, no Campo de Marte da Vila Militar, a cerimonia anual do compromisso à Bandeira pelos novos conscritos das Unidades ali sediadas. Para isso foi organizado um Destacamento, composto dos Regimento Andrade Neves, Grupo Escolar, Batalhão Escola e Companhia Escola de Engenharia, corpos estes subordinados à Inspetoria Geral do Ensino do Exército. A cerimonia teve a presença do ministro da Guerra e dos generais Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; Isauro Reguera, Inspetor Geral do Ensino; Heitor Augusto Borges, comandante da I. D. e guarnição da referida Vila e Deodoro; coronel Artur Joaquim Panfiro e comandantes dos corpos próximos àquela Vila. Depois da leitura da Ordem do dia, que foi feita pelo tenente Descartes Gato e que foi baixada pelo comandante do Destacamento, coronel Panfiro, os jovens conscritos desfilaram em continencia ao general Eurico Dutra, sob o comando do tenente-coronel Antonio José de Lima Câmara, comandante do Grupo Escola.

HOMENAGEM AO EX-CHEFE E A OFICIAIS DE GABINETE

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no Restaurante Balneario da Praia Vermelha, o almoço oferecido pelo chefe e oficiais de gabinete do ministro da Guerra aos seus antigos companheiros general José Agostinho dos Santos, tenente-coronel Atila Magno da Silva e o 1.º tenente Fernando Soter da Silveira, que foram nomeados para outras comissões. O ágape transcorreu num ambiente de franca cordialidade, tendo sido presidido pelo ministro Eurico Dutra. Oferecendo-o, falou o coronel Cândido Caldas, atual chefe do gabinete. Em seu nome e no dos outros homenageados, falou o general Agostinho dos Santos.

VAI CONTINUAR NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O chefe do Estado Maior do Exército, atendendo às ponderações do comandante da Escola de Estado Maior, coronel Renato Batista Nunes, tornou sem efeito a designação do capitão Nelson Barbosa Paiva, para matricular-se no Curso de Centro de Instrução de Moto-Mecanização.

NOMEADO ADJUNTO DO CURSO DE ALTO COMANDO. — O CEL. BATISTA MAGALHÃES FOI DESLIGADO DO ESTADO M. DO EXÉRCITO

Tendo sido desligado do Estado Maior do Exército, o coronel João Batista de Magalhães, afim de exercer o cargo de adjunto do curso de Alto Comando, o general Mario Ari Pires, 1.º sub-chefe do Estado Maior do Exército, fez consignar em boletim o seguinte: "Em virtude de sua nomeação para o cargo de adjunto do curso de Alto Comando, foi o coronel João Batista de Magalhães, exonerado das funções de chefe da 3.ª Secção do E. M. E. Em consequencia deve ser ele agora desligado desta repartição, afim de que possa assumir os seus novos e relevantes encargos. Perde, assim, a 3.ª Secção o proficiente e esclarecido direção de um dos mais completos oficiais de estado maior, dentre quantos têm passado por esta sub-chefia, que só assentiu em ver-se privada da sua proficua e desvelada colaboração ante a insistencia dos judiciosos apelos do diretor do curso de Alto Comando, vivamente empenhado em que se lhe não negasse o concurso da experiencia e da cultura do coronel Magalhães, pois grandes seriam as dificuldades em substitui-lo, no referido curso, por outro oficial com idênticos requisitos.

Em demorado estagio na chefia da 3.ª Secção e, transitoriamente, à testa desta sub-chefia, deixa-nos o coronel Magalhães um precioso acervo de estudos e trabalhos de grande relevancia, que bem traduzem a nobreza de sua privilegiada inteligencia, a serviço de uma consciencia profissional formada no culto do dever e amor às responsabilidades que dele decorrem com o Exército e a Nação. Com igual relevo, não se havia distinguido no comando da tropa, especialmente no da 1.ª D. C., onde a sua passagem ficou assinalada por empreendimentos e realizações que dão excepcional relevo à sua capacidade de ação e de instrutor de escol, como, sobretudo, à sua personalidade de chefe justo e capaz. Por esses títulos meritorios, o seu nome cada vez mais se vem impondo à escolha daqueles que têm qualquer parcela de responsabilidade no provimento dos mais altos postos da hierarquia militar. Como seu chefe imediato, ao desligá-lo deste subchefia, sinto-me bem em poder testemunhar-lhe os meus agradecimentos pelo muito que deu da sua cultura e do seu devotamento aos serviços da 3.ª Secção, a par das referencias elogiosas acima consignadas aos seus merecimentos de oficial de estado maior de excepcional valor".

O ANIVERSARIO DO ASILO DE INVÁLIDOS DA PATRIA

O Asilo de Inválidos da Patria, já conhecido como um modelar estabelecimento do nosso Exército, completa, no próximo dia 29 do corrente, mais um aniversario de sua fundação, tendo o respectivo comandante, major Oscar Mascarenhas, organizado um esmerado programa para as comemorações do dia. Os convidados e as altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, terão condução, às 8,30 horas, na Praça Mauá.

Flagrantes tomados durante o compromisso à Bandeira pelos conscritos do Destacamento Escolar, vendo-se, ao alto, o ministro da Guerra e os generais Silva Junior, Isauro Reguera e Heitor Augusto Borges

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Carlos Porto Carreiro Ramires, Américo José Brasil e Eduardo Gold, todos para o Quadro Suplementar Privativo. Foram designados, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Carlos Porto Carreiro Ramires e Américo José Brasil, para servirem na Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia Estado de São Paulo-Cuiabá. Foi designado o capitão Romero Kirchhofer, para fiscalizar a execução das obras de remodelação da Usina e instalação de ar condicionado do Forte de Copacabana. Foram designados os coronel Rodolfo Vilaro Machado e primeiros tenentes José Elpidio Nogueira e Milton Mendes Gonçalves, para uma comissão interna.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, aprovou os projetos e orçamentos com autorização para execução das seguintes obras: organizados pelo S. E. da 1.ª R. M.: para reparos gerais e pintura no quartel do Batalhão de Guardas, nesta capital, despesas na importancia liquida de 18:230$600, custeio por conta da dotação n. 12, da s/c. 03, n. 14, consignação I, verba 5.ª, do P. O. 941; para reparos na estrumeira do quartel da 1.ª F. I. R., nesta capital, despesas na importancia liquida de 2:444$400, custeio pela dotação n. 8 da s/c., n. 14, consignação I, verba 5.ª do P. O. 941; para continuação da construção de um muro de sustentação no 1.º G. A. Do., despesas na importancia liquida de ...... 79:886$100, custeio por conta da dotação n. 14, s/c. 02, n. 14, consignação I, verba 5.ª do P. O. 941; organizados pelo S. E. da 4.ª R. M., para construção de uma estrumeira, com três câmaras, no 10.º B. C., em Ouro Preto, despesas na importancia liquida de 8:043$500, custeio pela dotação 66, s/c. 02, n. 14, consignação I, verba 5.ª do P. O. 941; organizados pelo S. E. da 8.ª R. M., para construção de pavilhão de cirurgia do H. M. de Belem (Estado do Pará), despesas na importancia liquida de 276:567$600, custeio pela dotação n. 98, da s/c. 02, n. 14, consignação I, verba 5.ª do P. O. 941.

UMA CONSULTA SOBRE REENGAJAMENTO DE PRAÇAS

Consulta o comandante da 5.ª Formação de Intendencia, se um primeiro sargento sem o curso para este posto está sujeito às exigencias do item 4 das Instruções do Aviso n. 3.940, de 22 de outubro de 1940. Em solução declarou o ministro da Guerra que a medida não alcança a praça citada, pois se refere somente aos que não possuem o curso de formação de sargentos.

EXONERAÇÃO DAS FUNÇÕES DE AJUDANTE DE ORDENS

Por ter de seguir para os Estados Unidos, em cujo Exército vai estagiar, foi desligado, ontem, das funções de ajudante de ordens do general Valentim Benicio da Silva, Secretario Geral do Ministerio da Guerra, o 1.º tenente Lauro Stein Stoll, que, por esse motivo, passou à condição de adido à Diretoria de Cavalaria. Para responder pelas funções de ajudante de ordens, foi designado o capitão Frederico Trota.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Foi designado o major Osvaldo Ferreira Guimarães para fiscalizar as obras do 1.º B. C. de Petrópolis. Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Nelson Pulquerio, capitães Nelson Baeta de Faria, Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira e dr. José de Arruda Valem; 1.º tenente José Maria de Andrade Serpa e 2ºs. ditos João de Oliveira Pimenta, Antonio Luiz Peixoto Guimarães e José Aragão Cavalcanti.

OFICIAIS E PRAÇAS QUE TÊM DIREITO À MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

O Supremo Tribunal Militar, em sua última sessão, julgou merecerem a medalha militar de bons serviços, os seguintes oficiais e praças, visto nada constar que desabone em seus assentamentos:

OURO — Tenente coronel de Cavalaria, José de Oliveira Monteiro.

PRATA — Capitães de Artilharia, Adriano Metello Junior e Frederico Ernesto da Cunha; capitães intendentes do Exército, José Correia de Araujo e Deoclecio Paranhos Antunes; sargento ajudante de Infantaria, Clovis Vieira do Vale.

BRONZE — Capitão de Engenharia, Nelson do Nascimento Lopes; 1.º tenente intendente do Exército, Abelardo Vieira de Araujo Lima; sub-tenente de Infantaria, Antonio Rodrigues de Oliveira; 1.º sargento de Infantaria, Leopoldo Borges Barreto; 3.º sargento de Infantaria, Cândido Crespo; 3.º sargento de Artilharia, Alexandre De Vechi, e soldado músico de 3.ª classe de Infantaria, Orlando Ernani Fausto Pastore; 1.º tenente de Artilharia, Policarpo de Oliveira Santos, e 2.º tenente intendente do Exército, Eduardo Pinto Vaia.

TENENTES DA RESERVA, CHAMADOS

Estão chamados a comparecer, com urgencia, à secção da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos que lhes dizem respeito, os segundos tenentes da reserva Isaias Barauna e reformado Luiz Gonzaga Bueno Deschamps.

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO M. DA GUERRA

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A Diretoria desta entidade comunica a todos os srs. associados, que foi eleita a nova Administração, por aclamação".

13.ª Semana dos Fazendeiros, em Viçosa

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES DO M. DA AGRICULTURA

O diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, de ordem do ministro da Agricultura, baixou portaria designando o agrônomo Vitor Mallmann para representar esse titular na 13.ª Semana dos Fazendeiros, que se realizará na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, em Viçosa, Minas Gerais, de 21 a 26 do corrente mês.

Como observadores do Serviço de Informação Agricola tomarão parte nessa concentração o veterinario Jorge Pinto de Lima e o redator João A. Vieira.

Desenvolve-se rapidamente a produção de material bélico nos EE. UU.

(De DAN ROGERS — Correspondente da United Press)

N. da R. — Iniciamos hoje a publicação de cinco pequenos artigos com uma serie de observações sobre os principais aspectos da atual produção armamentista nos Estados Unidos. Foram escritos por conhecido correspondente da UNITED PRESS que completou uma viagem de 3.500 milhas, visitando as usinas e fábricas no leste estadunidense, juntamente com um grupo de jornalistas. Os citados artigos contêm informações que, ordinariamente, não costumam ser divulgadas.

NOVA YORK, Julho (U. P.) — A produção de materiais de guerra nas fábricas da região oriental dos Estados Unidos está se desenvolvendo muito mais rapidamente do que em geral o público imagina.

Os aviões, os tanks, os canhões e as belonaves necessarios para a defesa do Hemisferio — e tambem para serem fornecidos às nações que obtiveram promessa de auxilio — são rapidamente construidos.

Em um grande número de estabelecimentos industriais visitados pelo correspondente e outros jornalistas — em uma viagem que se estendeu por 3.500 milhas e durou 12 dias, em avião — a perspectiva era bastante otimista. Por todas as partes prevalecia a opinião de que a industria norte-americana está produzindo armamentos com uma rapidez satisfatoria.

Por exemplo: A produção de motores para aviões, que constitue uma das fases mais importantes do esforço bélico, já é grande. Na opinião dos peritos, essa produção atingirá, dentro dos próximos 90 dias, ou talvez 180, cifras verdadeiramente imponentes.

Segundo declarou um dos oficiais norte-americanos, a expansão dessa industria, em certos aspectos, durante os últimos 18 meses, constitue um dos maiores passos da "Idade das Máquinas". E, para provar o que afirmava, o citado oficial apresentou varios exemplos de fábricas para a produção de motores para aviões. Os correspondentes, baseando-se no que lhes foi dado a observar, ficaram de pleno acordo com ele. Existem 11 companhias principais, neste país, que estão construindo motores para aviões. As três maiores — "Pratt and Whitney", Wright" e "Aision" — produziram no mês de abril último 3.250 motores para aviões, capazes de desenvolver 3.000.000 de cavalos de força. Antes do inverno essa cifra será duplicada e, para maio do próximo ano, estarão produzindo mais de 10.000.000 de cavalos de força mensalmente, isto é, mais de duas vezes a quantidade que se calcula que a Alemanha, bem como todos os territorios ocupados pelo Reich, está produzindo.

Mas, alem disso, as Companhias Ford e Buick começarão a produzir, dentro em pouco, gigantescos motores "Pratt" e "Whitney Double Wasp", de 2.000 cavalos de força, produção essa que se fará em massa. A "Studebacker" e "Continental" produzirão motores "Wright Whirlwind" e "Cyclone". A Companhia Packard está fabricando motores "Rolls Royce Merlin" para a Inglaterra e as fábricas Lycoming e Franklin estão fazendo motores de refrigeração por ar para aviões de treinamento.

Se lhe forem fornecidos os materiais — e não parece que haja escassez destes — a industria de motores para aviões poderá ultrapassar a produção necessitada, segundo opinam alguns dos mais altos funcionarios do governo. As provas demonstram que os motores fabricados aqui são iguais ou melhores que qualquer dos que atualmente se manufaturam na Europa. A propósito, recorda-se que os aviões norte-americanos já foram submetidos a uma comparação com os "Messerschmidt" capturados, os quais têm sido cuidadosamente examinados.

(Terça-feira, 2.º artigo)

A inauguração da Casa do Policial

Com a presença do major Filinto Muller, realizou-se, ontem, a inauguração da Casa do Policial, instituição que tem por objetivo amparar a classe policial, proporcionando-lhe assistencia social em todas as suas modalidades.

A cerimonia se efetuou no salão do estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, às 21 horas, tomando posse a primeira diretoria da associação. Por essa ocasião, o chefe de Policia foi alvo de uma homenagem, sendo-lhe entregue o titulo de presidente de honra da instituição.

Falaram varios oradores, tendo o major Filinto Muller agradecido a homenagem, fazendo votos pela prosperidade da novel instituição.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Entrega dos novos títulos de nomeação

Pagamento de serventuarios — Conferencias — Renda — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos de lote 4.

Nas sedes dos nucleos do lote 4 indicados nos cartões de ponto, fornecidos pelos 3 S. P. os serventuarios inativos e adidos em exercicio.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito os srs. tenente-coronel Livias A. Rodrigues, J. Sousa, ministro da Polonia, Georgino Avelino, Pedro Magalhães Correia, Mario Carvalho e Adolfo Dourado.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

RENDA — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de réis 78:841$800.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Nelson Orlando Mouren — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 1 de março e 21 de maio do corrente ano, e nos termos do artigo 165 do decreto-lei 1713, de 1939, pelo prazo de 60 dias, a partir de 21 de julho corrente.

Luiz Ferreira Arante — Proceda-se nos termos do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Joaquim de Macedo Fernandes — Arquive-se, visto como a designação feita pela Escola Nacional de Odontologia devia preceder a indispensavel autorização do sr. prefeito.

Maria de Lourdes Almeida — Cumpra-se a lei. Ao Departamento do Pessoal para fazer o expediente de remessa ao Ministerio da Educação e Saude, tendo em vista o que consta do presente processo.

Carolina Vieira — Indeferido, tendo em vista as informações e o parecer do sr. secretario geral de Educação e Cultura, por falta de amparo legal.

Celina da Silva Ferreira — Cumpra-se a lei. Ao Departamento do Pessoal para o expediente de remessa ao Ministerio de Educação e Saude, em se tratando de funcionario federal.

Claudio João da Rocha — Indeferido, de vez que o laudo médico não justifica a prorrogação da licença.

Miguel Marciano da Silva, Antonio Moreira Guimarães, Filemon de Oliveira Rosa — Cumpra-se a lei.

Edite Eleonora Tavares Leite Guimarães — Indeferido, nos termos do parágrafo 1.º do artigo 170 do decreto-lei 1713, de 1939, tendo em vista as requisições de funcionarios feitas pelo Tribunal de Contas, todas elas fundadas na carencia de serventuario para o volume do serviço.

Jorge Santa Fé de Oliveira Torres, Janci Fernandes, Rômulo Coelho Boggi, Lauro de Oliveira S. Tiago — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Henrique Meireles — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Despacho do assistente — Belmiro Manuel do Nascimento, Carlos Antunes Peixoto, Francisco Ventura Sardinha, João Triporedo, José Adão, Manuel Felix da Silva — Anexem os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Entrega dos novos titulos — Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à avenida Graça Aranha, 62, 1.º andar, sala 114, nos dias abaixo discriminados, das 11 às 17 horas, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Dia 22 — Escriturario.

Dia 23 — Fiscais, classes 31 32 e 33.

Dia 24 — Fiscais, classes 34 e 35.

Dia 25 — Agrônomo, arquiteto, contador, dentista, engenheiro, farmacêutico, veterinario, bibliotecario, desenhista e estatistico.

Dia 28 — Oficial de fiscalização oficial de vigilancia, professor de artes, professor de curso normal e instrutor de disciplina.

Dias 30 e 31 — Médico.

Dia 1-8-41 — Técnico de educação, cartógrafo, estatistico-auxiliar, advogado, prático de farmacia, prático de laboratorio, prático de veterinaria, zelador, técnico de laboratorio e prático rural.

Observações — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

Não possuir a carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão do pagamento.

Despachos do diretor — Helena Pereira Monteiro Autran — Certifique-se, de conformidade com o laudo médico. Florencio Francisco das Chagas — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dez (10) dias uteis imediatamente anteriores a 27 de setembro. Manuel Alves Ribeiro — Indeferido. Cite-se nos termos do art. 254 do Estatuto.

Comparecimentos — Compareçam, com urgencia, a este gabinete, para esclarecimentos, os serventuarios Edson Jaborandi e Oscar Miguel Rondon.

Compareçam a este gabinete, no prazo de 8 dias, findo o qual será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, apresentando documento habil probante de idade, os serventuarios: Antonio Inacio de Almeida e Maria Carolina de Araujo, e apresentando seu último titulo de nomeação o serventuario Henrique Ferreira da Costa.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de serviço — Maria de Moura Guedes — Satisfaça a exigencia. Gentil de Almeida — Junte alvará autorizando a receber o que pede. Manuel Vitorino de Lima e Antonio Luzio Martins — Compareça para retirar a certidão.

Comparecimento — Compareçam no dia 22, ao Serviço de Controle Legal, Av. Graça Aranha, 62, sala 417, 4.º andar, das 14 às 17 horas, as seguintes diplomadas:

Eunice Blanc Mendes, Delhy Nunes Vieira, Vera Machado Vidal de Araujo, Ieda Cobas Costa, Carly Guardia de Carvalho, Clé Lutzow, Ieda Quirino Simões, Iolanda Pombo Tibau, Cândida Maria Cardoso Piragibe, Gilda de Gouveia, Rute Eliria Abbott, Cinira de Vito Lucas, Doquezia Santiago de Macedo, Helena Lins, Odete Vieira de Vasconcelos, Celia Paiva e Silva, Vera de Andrade Hargraves, Leda Soares da Silva Sá, Maria Carolina Pacheco Leite, Ilka Holtz Zamith, Jurema Ribeiro Rosadas, Lizete de Outeiro Carvalho, Maria Helena Roxo de Freitas, Lia de Abreu Sodré, Zeni Fernandes Machado, Judite Gomes Marques, Maritza dos Santos Dias, Aldé Siqueira Lemos, Hiléia Novais, Silvandira Aurora Lacerda, Corina Maria Freire Peixoto, Edir dos Reis Silva, Helena Nunes, Lucia Werneck de Andrade, Maria de Lourdes da Costa Cruz, Maria Ribeiro Natal, Adiléia Lopes de Araujo Góis, Enoide Gonçalves, Léia Quinn Lopes, Armanda Alita da Silva Pires, Lidia Paredes, Aurora Martins Seabra, Helena Silveira Tomaz, Maria Madalena Franco Alves Cruz, Edite de Almeida, Léia da Cunha Mendes, Maria da Penha Fonseca Bittencourt, Rute Germaine Tavares, Celina Duarte de Almeida, Germana Neves, Lucia Rangel Reis, Luci Rocha de Figueiredo, Nadir Pedrosa, Pedrina Rodrigues Viana, Regina Monteiro de Barros Bittencourt, Nize Fernandes Machado, Maria de Lourdes de Sousa Costa, Maria Salete Fernandes da Costa, Elza Perestrello da Câmara, Jacy Fernandes C. Fonseca e Silva, Inã Sandim de Oliveira, Nelda Ludolf de Almeida, Lionetta Constancio, Maria Heluanda Guimarães, Gilda Pereira Lima, Diná Soares de Castro, Maria da Gloria Delgado Gomes, Lucia Brito, Edna Barbosa, Leda Marinho Gama, Maria de Lourdes Vieira Vilaça, Maria Helena Alves Pereira, Araci da Cunha Peixoto, Creusa Campos de Magalhães, Sila Freire Lobo, Iolanda Cardoso de Carvalho Leme, Daiva Ferraz, Dagmar Dantas, Maria Augusta Gonçalves de Andrade, Beatriz Louzada, Edi Guerra da Silva, Hebe Lopes Monteiro, Miltrolina da Silva, Silvia de Sousa Távora, Heloisa Souto, Eli de Matos Lopes, Maria de Lourdes da Costa Soares, Moacema Verania Silva, Elza Pinto de Oliveira, Guiomar da Conceição, Liuba Cogan, Nubia Borges Freire, Cilas de Almeida, Diva de Oliveira Santana, Celeste Pinto, Celia Torres da Cunha, Vanda Marques Barbosa, Gilka de Sousa Maia, Maria José de Ortegal Teixeira, Beatriz Gomes de Freitas, Carmem Torres da Silva, Alda Monteiro da Silva, Helena Pereira da Costa, Placidina de Oliveira e Silva, Edina Fonseca Doria, Ivone Guimarães Cardia, Anita da Gama Almeida, Lelia Cerqueira Miranda, Ivani Travassos de Araujo, Aida de Matos Sondermann, Hilda de Sousa, Arlete Gomes Lessaige, Gilda Francesca de Carvalho Provenzano, Araci Gomes Lessaige, Edite Baena de Miranda, Ilce Rensburg Ferreira, Leticia Duarte, Leda Ribeiro Vieira, Maria Luiza Pêcego Cordeiro Dias, Iolanda Gomes da Cruz, Aristéia de Jesús Costa, Isa Marques da Costa, Myrthes Zanini Coelho de Sousa, Maria José Gomes, Arlete de Sousa Carvalhais, Regina Viegas Lauro, Guapaira Ierecê Bruno de Queiroz, Nea Pinho Castro Viana de Oliveira.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados amanhã os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

232 - 237 - 575 - 2213 - 3467
3869 - 4875 - 6201 - 6839 - 7403
7469 - 8421 - 9456 - 9958 - 10073
12479 - 12982 - 13641 - 13898 - 14253
15768 - 15960 - 16006 - 16652 - 17287
17684 - 18073 - 18178 - 19543 - 21295
21695 - 21952 - 23923 - 24234 - 24870
25464 - 25534 - 25743 - 26876 - 27200
27314 - 29274 - 30398 - 30565 - 30926
31091 - 40519 - 41593.

Atrasados — Matriculas números: —
1565 - 3628 - 5043 - 5865 - 8755
8814 - 9225 - 9256 - 9572 - 10654
13717 - 17183 - 18400 - 20014 - 22985
24394 - 24589 - 28637 - 30314 - 30411
30655 - 31023 - 31901.

Regressou o chefe da embaixada médica argentina

Por via aerea, regressou, ontem, a Buenos Aires, o professor Palacios Costa, decano da Faculdade de Medicina daquela capital e que se encontrava no Rio, como chefe da Embaixada Universitaria Argentina.

Ao seu embarque compareceram representantes de todas as entidades cientificas do Rio, bem como o prof. Aloisio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina.

A visita ao Brasil da embaixada portuguesa presidida pelo sr. Julio Dantas

A bordo do "Serpa Pinto", chegará a esta capital, no dia 5 de agosto, a embaixada portuguesa que, presidida pelo escritor Julio Dantas, vem retribuir o comparecimento da representação brasileira às comemorações dos centenarios de Portugal.

Integram a embaixada lusitana os srs. Augusto de Castro e senhora, Reinaldo Santos e senhora, Marcelo Caetano, João do Amaral e filha, Manuel Rucheta e senhora, capitão de fragata Vasco Lopes Alves e major Carlos Afonso dos Santos e senhora.

O general Francisco José Pinto e o ministro José Roberto de Macedo Soares, nomeados, pelo presidente da República, para compor a comissão de recepção àquela embaixada, têm se reunido, diariamente, para assentar os pontos do programa de homenagens aos visitantes.

Um "record" de calma e uma surpresa sensacional!

Nas rodas esportivas, principalmente nos ambientes do simpático Botafogo Futebol Clube, sociedade de que já foi tesoureiro, é assaz conhecido o sr. Fernando Dias, veterano adepto do apreciado esporte bretão.

Pois foi esse popular "sportman", que acabou de fornecer uma demonstração formidavel de calma, que pode mesmo ser apontado como um legitimo cúmulo.

Em Maio deste ano, o sr. Fernando Dias adquiriu um vigéssimo do bilhete n.º 23.161, da Loteria Federal, relativo ao sorteio do dia 24 daquele mês. Efetuada a compra, o possuidor colocou o bilhete no bolso e não mais se preocupou com o resultado, embora constantemente tivesse em mãos o bilhete, ao trocar de roupa.

Ontem, ao entrar em um dos restaurantes da cidade, para o seu almoço, o fleumático portador lembrou-se — só então! de mandar conferir o seu bilhete, e qual não foi a sua surpresa, quando, momentos após, mal se acomodara à mesa, recebeu a agradavel noticia de que o seu número correspondera exatamente ao premio maior da citada extração, no valor de Rs.: 500:000$000, estando, assim, o seu vigéssimo premiado com Rs.: 25:000$.!

Excusado é dizer que o felizardo almoçou com excelente disposição, propiciada pelo venturoso acontecimento, sem perda da sua excepcional serenidade, e compareceu, após, à sede da Loteria Federal, onde o premio foi imediatamente pago. *

NOTICIAS DA MARINHA

Está viajando para Santos o veleiro da Marinha

O "Almirante Saldanha" chegará a 2 de agosto àquele porto paulista — Tem novo imediato a Base da Flotilha de Submarinos — Quadro de Acesso para oficiais médicos — Outras notas

Deixou Porto Seguro, na costa baiana, com destino a Santos, o navio-escola "Almirante Saldanha", que obedece ao comando do capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior. O veleiro da nossa Marinha de Guerra, cujas condições gerais são as melhores possiveis, dará entrada naquele porto paulista no dia 2 de agosto próximo, de acordo com o seu programa de itinerario aprovado pelo titular da Armada.

DESIGNAÇÃO

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou aviso designando o capitão-tenente Paulo Martins Meira, para exercer as funções de imediato da Base da Flotilha de Submarinos.

QUADROS DE ACESSO

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado na consulta do Conselho do Almirantado, ficará constituido, da seguinte maneira, o Quadro de Acesso para os oficiais médicos do Corpo de Saude da Armada: — para promoção ao posto de capitão de mar e guerra médico os capitães de fragata médicos drs. Armando de Aragão Bulcão e Carlos de Viveiros Costa Lima; para capitão de fragata os capitães de corveta drs. Luiz Novais Castelo Branco e Antonio Aires de Mendonça; e para capitão de corveta os capitães-tenentes drs. Anibal da Silva Lima Jorge e Mauricio Barros Barreto.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se, ontem, ao ministro da Marinha e altas autoridades da Armada o capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra, que regressou de Mato Grosso, onde desempenhava as funções de comandante naval daquele Estado. O comandante Cotrim Coimbra acaba de ser substituido naquela comissão pelo capitão de mar e guerra Oscar Frias Coutinho.

NO GABINETE

Com o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, conferenciou, ontem, em seu gabinete de trabalho, o almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral da Fazenda da Armada.

TRIBUNAL MARITIMO

Os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo firmaram, por unanimidade de votos, um acordão sobre o incendio a bordo do vapor espanhol "Cabo Prior", em 29 de dezembro de 1940, na costa do Rio Grande do Sul. O fogo lavrou desde aquele dia até o dia 2 de janeiro deste ano, tendo o navio arribado ao porto do Rio Grande, interrompendo, assim, a sua viagem direta de Rosario de Santa Fé para Las Palmas. As chamas foram combatidas e extintas pelo Corpo de Bombeiros e elementos da tripulação do vapor, tendo havido varios casos de intoxicação, sendo vitimas três tripulantes e três bombeiros. O Tribunal considerou, à vista dos autos, que o processo devia ser arquivado, pois o incendio se deu em consequencia da combustão espontanea do carvão na carvoeira de reserva, com destruição da antepara que a separava do porão n. 2, sendo, portanto, fortuito o acidente.

O "Cabo Prior", que desloca 3.368 toneladas brutas, pertence aos armadores Ibarra & Cia., de Sevilha, e é comandado pelo capitão Joaquim Rucoba Alvarado.

FORAM APROVADOS

No Curso Expedito do corrente ano, no qual tomaram parte, obtiveram aproveitamento e aptidão para as funções de suas novas especialidades, recebendo os respectivos certificados, os sargentos escreventes Jardš Gomes da Silva e Reinaldo Machado de Faria, os quais têm exercicio no gabinete do ministro da Marinha.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o tender "Belmonte" e, para amanhã, a Escola Naval.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Quanto custa um beijo.
— Primeiros ganhos.
— O vento, fonte de energia.

QUANTO CUSTA UM BEIJO. — Certo norte-americano curioso — e assaz desocupado — Spencer R. Foster, empenhou-se em averiguar quanto custa um beijo, isto é, que quantidade de agua, albumina, gordura, etc., gasta o corpo humano com esse ato afetivo. E chegou à conclusão de que tais elementos têm um valor comercial que equivale a uma parte infinitesimal de um dolar. E' baratíssimo, portanto, o custo de um beijo. Mas acontece que uma pessoa (mulher, principalmente) dá e recebe durante a sua vida uns 175.000 beijos (é de Foster o cálculo e admira como o pudesse ter feito...). Sendo assim, o valor comercial da agua, da albumina, da gordura, etc., que entram na "composição" de um beijo, se multiplicado por 175.000, alcança uma soma em dólares já razoavelmente digna de um pé de meia...

• • •

PRIMEIROS GANHOS. — Certo jornal de Hollywood, num inquérito que promoveu entre artistas de cinema, incluiu a pergunta de como empregaram seus primeiros ganhos as "estrelas" e os "astros", que hoje se acham no ápice da celebridade. As respostas, como bem se compreende, foram curiosas e variadas. Marlene Dietrich, por exemplo, com o primeiro dinheiro que ganhou no cinema, comprou um violino, pelo qual tinha, então, uma velha e ardente aspiração. Carole Lombard adquiriu um estojo com aparelho de maquilage. A resposta de Gary Cooper foi sobremodo imprevista: pagou seis meses atrasados de aluguel de casa. Gail Patrick mandou fazer vestidos. Jack Oakie enviou a seu primeiro chefe um belo "vale", para que pudesse ir vê-lo em Hollywood. Revelando-se assaz prática, Claudette Colbert inverteu em ações de uma companhia de transportes os cobres iniciais da sua carreira de artista. E Robert Taylor? Realizou um dos maiores sonhos da sua vida de rapaz: comprou uma bicicleta.

• • •

O VENTO, FONTE DE ENERGIA. — Após longos anos de investigação e experimentação, a industria elétrica alemã apresta-se para construir numerosos estabelecimentos que utilizarão em larga escala o vento como fonte de energia. Haverá dois tipos de fábricas: de dimensões reduzidas, com capacidade de potencia até 100 kw.; os de dimensões medias, que desenvolverão uma energia compreendida entre 100 e 1.000 kw.; e os de grandes dimensões, com capacidade de potencia até 20.000 kw. Estudando essas aplicações do vento em larga escala, como fonte de energia, o Instituto Nacional de Investigações sobre o Poder do Vento (National Wind Power Research Institute), dos Estados Unidos, reconhece que os novos estabelecimentos alemães serão muito superiores a todos os que se têm construido até agora, empregando o vento como fonte de potencia. As fábricas alemãs utilizarão "motores de vento", de grande rendimento, dotados somente de duas, três e quatro palhetas. O custo da energia elétrica gerada pelo vento será na Alemanha, de 8 a 10 centésimos de reichsmark por kw.-hora.

CONFERENCIAS

SR. AZEVEDO SILVA — Hoje, às 20 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, sobre o tema: "Estudo biográfico de Cairbar Schutel", da serie "Vultos do Espiritismo no Brasil". Entrada franca.

PROFES. HENRIQUE ANDRADE — Hoje, às 10.30 horas, no Teatro Carlos Gomes, em prosseguimento da serie de conferencias de intercambio evangélico, promovida pela Coligação Brasileira Cristã. O conferencista dissertará sobre o tema: "O Cristianismo: o maior mandamento e a hora presente". Entrada franca.

SR. PEDRO DE AZEVEDO — Amanhã, às 17.30 horas, na sede do Serviço de Meteorologia, 5.º andar do edificio do Entreposto de Pesca, ilustrada pela projeção de um filme relativo à criação artificial de peixes.

O conferencista, que é chefe da Comissão de Piscicultura do Nordeste e superintendente das Estações Experimentais de Caça e Pesca em Pirassununga e Porto Alegre, dissertará sobre "A Aquicultura no Brasil".

SR. JOSUE' MONTELO — Terça-feira, às 17 e 30, ao microfone da PRA-2, do Ministerio da Educação, em prosseguimento da 3.ª serie do curso de conferencias "Marcha para Oeste", organizadas pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. O conferencista dissertará sobre o tema "O caminho do Oeste".

SR. EDGAR MARQUES DE ALMEIDA — Terça-feira, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, promovida pelo D. I. P., sobre o tema: "A Assistencia Social no Estado Novo". Entrada franca, não havendo convites especiais.

Em torno de um mandado de segurança contra medida do diretor da Central do Brasil

A respeito da noticia saida em nossa edição de ante-ontem, relativa a um mandado de segurança requerido pelo advogado Breno Machado Vieira Cavalcanti, contra uma decisão do ex-diretor da Central do Brasil, sr. Valdemar Luz, e que fora denegado pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, cuja sentença teve confirmação em acordão do Supremo Tribunal Federal, temos um esclarecimento a fazer. Trata-se de um feito julgado não agora, mas em maio do ano passado. E sua publicação no nosso noticiario como sendo materia atual, resultou de um equivoco de um dos nossos repórteres do Fôro — equivoco decorrente do fato de haver sido aquele acordão do Supremo Tribunal, publicado no "Diario da Justiça" de 15 do corrente.

Povos irmãos, patrias unidas, continente solidario

As constantes visitas, ao Brasil, de eminentes personalidades norte-americanas, argentinas, paraguaias, uruguaias e chilenas, e as visitas de brasileiros ilustres a essas nacionalidades, significando que todos já compreendemos as imensas vantagens de um contacto permanente mediante um intercambio cordial que abranja assuntos militares, culturais, educativos e técnico-econômicos, estão evidenciando que nós, na América, já encontramos, felizmente, os nossos rumos, os verdadeiros rumos que conduzem à aspiração máxima, que é a solidariedade continental.

O movimento a que assistimos é, sem dúvida, extraordinario. Nunca, com efeito, o continente solidario passou de uma fórmula inconsistente ou vaga. Se os Estados Unidos viviam isolados na América, nós viviamos menos isolados entre si todas as demais Repúblicas.

Havia latente um sentimento de união; era talvez o instinto dessa conveniencia que nos alertava; o fato é, porém, que, fora das palavras decorativas e das cortesias protocolares, nada de positivo empreendíamos para realizar a aproximação imprescindivel dos nossos povos em espirito e pelos interesses de ordem material.

Todos estranhamos e lamentamos que duas nações latino-americanas ainda reste motivo de contenda por motivo de terras fronteiriças. Mas a razão é só uma: provem do antigo isolamento em que todos temos vivido um dos outros e cujas funestas consequencias ainda não cessaram, pois que o movimento em prol da nossa verdadeira boa vizinhança apenas agora se intensifica, e só com a sua plena generalização será possivel varrer totalmente e para sempre do Novo Mundo a deplorável incompreensão que virtualmente nos tem distanciado entre nós mesmos.

Uma forte curiosidade manifesta-se nesta hora recíprocamente entre as nossas Repúblicas. Tal curiosidade traduz uma ansia mutua de conhecimento, e é precisamente disto que mais necessitamos. E' precisamente isso que realizam as missões de intercambio, os grupos de estudo, os visitantes que individualmente se interessam pelas nossas realidades e tambem as excursões de turismo.

Esse movimento deve ser por todos os meios encorajado. Permutas de cientistas, de professores, de estudantes, de artistas, de técnicos, de industriais, de comerciantes — eis o que principalmente precisa de formar na primeira linha da ação que estamos desenvolvendo para nos conhecermos o mais profundamente possivel, de maneira a ser vencida a ignorancia que ainda sobremodo nos separa.

A lingua e a escola serão instrumentos essencialissimos para o alcance dessa conquista. Não figuremos, porém, nas boas intenções. Tomem desde logo os nossos governos resoluções práticas: instituam-se cursos populares e gratuitos do idioma inglês em toda a América Latina, de espanhol nos Estados Unidos e no Brasil, e de português na grande União do Norte e nas Repúblicas hispano-americanas; e que se estabeleça, com disciplina permanente do curso secundario em todos os nossos países o ensino da geografia, da historia e do progresso econômico-social de cada um.

Eliminem-se o desconhecimento e tudo o mais que tem prejudicado a nossa aproximação, porque só assim seremos realmente povos irmãos, vivendo em patrias unidas, dentro de um continente estreitado numa solidariedade estrita e completa.

A guerra atual, que, incontestavelmente, veio favorecer o movimento auspicioso que estamos presenciando, compeliu-nos a pensar mais em nós proprios, a olhar mais para o nosso hemisferio; e devemos continuar a obter proveito da oportunidade, porque, encerrada a luta, haveremos contraído o hábito de considerar melhor os nossos interesses, de atentar melhor nas causas e conveniencias da nossa familia americana.

Os rumos dos nossos destinos já estão encontrados. Já sabemos que é vital para nós a necessidade de uma intima e firme vinculação fraternal. Já nos capacitamos de que somente unidos pela estima, pela confiança, pela cooperação, pela comunhão de todos os objetivos legitimos, nos quais se incluem direitos e deveres exercidos e cumpridos com escrupulosa fidelidade aos principios de justiça e de paz que devem nortear sistemáticamente as nossas relações somente — somente assim unidos atingiremos a meta suprema do nosso ideal: a preservação da liberdade, da dignidade, da honra, da vida dos povos americanos.

Faz-se, porem, indispensavel que realmente nos aproximemos e efetivamente nos conhecamos. Não há, para tal designio, outra política.

Favores ao esporte náutico

O recente decreto-lei que regularizou a situação dos terrenos de marinha encerra disposições do maior interesse relativamente ao esporte náutico, e que podem ser entendidas como favores destinados a proteger e incrementar esse ramo da atividade esportiva nacional, visando o desenvolvimento da preparação física da juventude.

Com efeito, o artigo 20 e seus parágrafos contêm, em torno do assunto, estipulações que cumpre destacar, dada a sua incontestavel importancia para as nossas atuais organizações esportivas náuticas e para outras que venham a constituir-se.

Prescreve o citado artigo 20 que "aos atuais posseiros e ocupantes (dos terrenos de marinha), é permitido regularizar sua situação, requerendo o aforamento do terreno até 16 de outubro do ano corrente."

A essa disposição geral ligam-se as disposições seguintes, particularmente relacionadas com as atividades esportivas a que nos estamos referindo e que se acham contidas nos parágrafos 1º, 2º e 3º:

"As entidades de esportes náuticos legalmente organizadas, que, por qualquer titulo, concessão ou contrato com particulares ou Poderes Públicos, ocupam atualmente terrenos de Marinha, acrescidos ou de mangues, ficam, pelo presente decreto-lei, concedidos o respectivo aforamento e isentas do pagamento de taxas ou foros, enquanto exercerem as suas atividades dentro dos objetivos sociais e não as interromperem por mais de dois anos consecutivos".

"Se o interesse público exigir a ocupação de terreno aforado, nos termos do parágrafo anterior, e demais disposições do presente decreto-lei, à entidade foreira será concedido o aforamento de outro terreno apropriado, que preencha as suas finalidades sociais. As benfeitorias acaso existentes e que tenham sido realizadas pela entidade atingida deverão ser indenizadas de acordo com a legislação que regula a desapropriação por utilidade pública."

"Os benefícios dos parágrafos anteriores serão igualmente conferidos às entidades de esportes náuticos que se organizarem posteriormente, desde que o requeiram dentro do prazo de 120 dias, contados da data de sua legalização."

Como se acaba de ver, o decreto faz valiosas facilidades ao esporte do mar, em prol do seu necessario e util desenvolvimento.

Muitissimo bem!

Diversas formas tomou, nos últimos anos, no Rio de Janeiro, a exploração audaciosa e cínica da economia do povo. Montaram-se, com os mesmos dizes e daquilo, autênticas arapucas, mediante as quais alguns desalvados espertalhões arredondavam fortunas instantaneas à custa da excessiva credulidade de pessoas de boa fé.

Rebentavam escândalos quase que diariamente. Justo é reconhecer, porém, que as autoridades não dormiram. O Conselho Nacional de Petróleo acabou com varios "alçapões", que, mediante espalhafatosos preconícios, capturavam contos de 50$000 para o seu capital, com o qual prometiam fazer jorrar cascatas petroliferas em Saturno.

Sabe o público com que energia tenaz o DIARIO DE NOTICIAS condenou, combateu e denunciou a pirataria. Do seu lado, a policia trabalhou intensamente contra outras aventureiras, alapados em "empresas" e negocios de apólices e transportes fantásticos.

Isso, sem prejuízo de acabar, num abrir e fechar de olhos, com mais de 50 anos de jogo do bicho, de reprimir vigorosamente a macumba, de expedir para o presidio da ilha Grande dezenas, se não centenas de perigosos malandros.

Fazendo essa recapitulação justiceira, queremos manifestar o esplêndido serviço de profilaxia moral prestado, agora, à sociedade carioca pelo chefe de Policia, com a repressão de uma das mais perigosas e atrevidas velhacarias de que se têm memoria nesta terra.

Por ordem do sr. Filinto Muller, após investigações que provaram a procedencia de inúmeras queixas, as autoridades apreenderam o "stock" das famigeradas bolas "Futebol" e proibiram a sua venda.

Tinhamos, portanto, razão quando, voz isolada na imprensa, denunciamos à policia essa ignobil traficancia de estrangeiros ousados, que, conforme o resultado das investigações policiais, praticavam um "comercio ilícito" e "lesavam o público" (em sua quase totalidade, menores, principalmente colegiais). E' voz corrente que em pouco tempo os velhacos fizeram uma pequena fortuna, o que não parece exagerado, se considerarmos a formidavel clientela, diariamente furtada pela comandita, que, alem do mais, estava viciando as crianças na jogatina.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Guerra, da Marinha e da Viação — Naturalizações, aposentadorias, nomeações, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Cunha Melanda, Francisco Ferreira, José de Sousa, José da Costa, Joaquim de Oliveira, Manuel Gomes Segundo, Sizenando Manuel Ramos, Serafim Campos, Serafim de Sousa e Teófilo da Luz Hilario, naturais de Portugal; a Silvia Cristoforeanu Passarello, natural da Rumania; a Gilberto Caballero, Miguel Rodrigues e Nestor Gusman, naturais do Uruguai; a João Gresele, Joaquim Nucci, Luiz Londero, Vicenzo Ce[illegible]nivetti e Vicente Busi, naturais da Italia; a Anna Huber e Paulo Possenio, naturais da Austria; a Daniel Pingret, natural da Espanha; a Otto Sihler, Ernst Hermann Kuch, Otto Durrschnabel e Willy Oetinger, naturais da Allemanha; e a José Silveira, natural da Argentina.

— Declarando sem efeito o decreto de 14 de agosto de 1940, pelo qual foi concedida naturalização a Joaquim Nucci, natural da Italia.

Na pasta da Educação

Concedendo gratificação de magisterio de 9:600$ anuais, a Otacilio Torres Rosa, professor catedrático, padrão M.

— Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por merecimento, Adalberto Severo da Costa, médico sanitarista, da classe H para a I.

— Considerando promovido, por merecimento, o dr. Valerio Regis Konder, médico sanitarista, da classe H para a I.

Na pasta da Guerra

Nomeando: Roberto Gnecco, interinamente, como substituto, advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F; Plinio de Sousa e Valdomiro de Passos Navarro, interinamente, escriturarios, classe E.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Genesio Leocadio da Cunha, marinheiro, classe B, do Forte Marechal Luz para o Forte Marechal Moura; Herondino Chaves Carneviva, escrevente, classe F, do Quartel General da Artilharia Divisionaria para a 9.ª Circunscrição de Recrutamento; Januario Gonçalves de Oliveira, escrevente, classe F, do Quartel General da 3.ª Divisão de Cavalaria para a 9.ª Circunscrição de Recrutamento; José Mendes da Rocha, escrevente, classe G, do Quartel General da Artilharia Divisionaria para a 9.ª Circunscrição de Recrutamento; e Manuel Cândido da Rocha, servente, classe D, do Hospital Militar de Belem para a Enfermaria Regimental do 26.º Batalhão de Caçadores.

— Aposentando: Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, encarregado da Biblioteca do Supremo Tribunal Militar, padrão J; Manuel de Sousa Gomes, servente, classe C; Pedro Duarte, prático de laboratorio, classe H; Joaquim Jacó Ferreira Mulatinho, escrevente, classe F; e Miguel Pinto de Figueiredo, artifice, classe B.

— Concedendo aposentadoria a Francisco José Belem Junior e Henrique Prudente dos Santos, no cargo de prático de Laboratorio, classe H.

— Demitindo Sabino Moacir de Sousa, escriturario, classe E.

Na pasta da Marinha

Nomeando Cândido Bittencourt Junior e Silvio Pereira, ocupantes do cargo de Escriturario, classe G, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H.

— Promovendo, por antiguidade, ao posto de capitão tenente o 1.º tenente Rubem de Castro Figueiros.

— Aposentando Antonio de Sousa Paraiso, no cargo de servente, classe D.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Luciano de Rose, oficial administrativo, classe J, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para a Diretoria do Ensino Naval.

— Reformando: o 1.º tenente médico, do Corpo de Saude da Armada, Teodoro Duarte Machado da Silva, o 1.º sargento Carlos Lopes dos Reis, o 2.º sargento Abilio Joaquim de Santana e o cabo Antonio Rola Garcia.

Na pasta da Viação

Readmitindo João Meireles Junior, ex-tesoureiro-pagador da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, no cargo de Almoxarife, classe H, do Quadro VI.

— Aprovando projetos e orçamentos para a construção de cobertura do patio existente entre o armazem frigorifico e o armazem interno n. 25, do porto de Santos, e para a construção de sala flutuantes para atracação de navios, no mesmo porto.

— Autorizando as despesas, até a importancia de 53:167$980, excedentes do orçamento aprovado pelo decreto número 6.323, de 23 de setembro de 1940, para as obras de reforço, montagem e pintura de três superstruturas metálicas, na linha de Santa Maria-Porto Alegre, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, e a Empresa Luz e Força de Cabo Verde a construir uma linha de transmissão para interligação de usinas hidroelétricas.

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

VIAÇÃO E FAZENDA — N. 3.434, de 17 de julho, abrindo o crédito especial de 57:008$200, para pagamento de diferença de contribuições.

EXTERIOR E FAZENDA — N. 3.435, de 17 de julho, abrindo o crédito especial de 40:000$000, para atender a despesas que especifica, da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

AERONAUTICA E FAZENDA — N. 3.436, de 17 de julho, abrindo o crédito especial de réis 1.567:384$000 para aquisição de tecidos para uniformes.

GUERRA — N. 3.437, de 17 de julho, dispondo sobre o aforamento de terrenos e a construção de edificios em areas de fortificações.

VIAÇÃO — N. 7.449, de 28 de junho, aprovando projeto e orçamento para a execução de obras complementares às de construção do Porto de São Roque, no Estado da Baia.

EDUCAÇÃO — N. 7.531, de 11 de junho, aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario-mensalista de diversas repartições do Ministerio da Educação.

AGRICULTURA — N. 7.538, de 14 de julho, aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario-mensalista da Escola Nacional de Veterinaria e Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura.

TRABALHO — N. 7.551, de 17 de julho, concedendo à atual Federação das Industrias do Estado de São Paulo as prerrogativas da alinea "e" do art. 3.º do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

—

O mesmo "Diario" publica os seguintes editais de concorrencia:

Do Serviço de Obras do M. da Justiça, para fornecimento e instalação de armações de madeira no Almoxarifado da Divisão do Material;

Da Divisão do Material do M. da Educação, para o fornecimento de moveis, arquivos de aço e aparelho fotográfico, destinados ao Serviço de Documentação; do Instituto da A. e P. dos Industriarios, para venda de 50 casas a associados desse Instituto; do Hospital dos Servidores do Estado, para o fornecimento de esquadrias de madeira.

Comissão Nacional do Gasogenio

NA REUNIÃO DE ONTEM, FORAM OUVIDOS OS REPRESENTANTES DAS FÁBRICAS DESSE PRODUTO

Sob a presidencia do ministro da Agricultura, interino, reuniu-se extraordinariamente a Comissão Nacional do Gasogenio. Tomaram parte na reunião representantes das fábricas de gasogenio do Distrito Federal, afim de expor à Comissão o estado atual da industria desses aparelhos. O ministro ouviu atentamente os interessados, solicitando que apresentassem relatorio, por escrito, de todos os detalhes relativos à construção de gasogenios, com a finalidade de fixar seus preços de custo e de venda.

Esperadas modificações no gabinete britânico

Lord Beaverbrook ocuparia o Ministerio da Produção

LONDRES, 19 (United Press) — Espera-se que sejam noticiadas, brevemente, modificações na composição do governo britânico. Acredita-se provavel que as mesmas incluam a designação do major Gwilym Lloyd George, atual secretario parlamentar do Ministerio de Comercio, para a pasta de Minas, em substituição ao sr. David R. Grenfell, que é mencionado como provavel alto comissario na Nova Zelandia.

Embora não exista ainda certeza, julga-se provavel que o sr. Brenden Bracken, funcionario do Ministerio de Informações, substitua, nessa pasta, o titular, sr. Alfred Duff Cooper.

Nos corredores da Câmara dos Comuns, comentava-se, hoje, a possibilidade de que o Primeiro Ministro Churchill venha a confiar a Lord Beaverbrook o Ministerio da Produção, embora pareça vacilar nessa nomeação, pois poderia desagradar os trabalhistas, o fato de o titular do Trabalho e Serviço Nacional, sr. Ernest Bevin, vir a ocupar um papel secundario nesse setor.

Comissão Interamericana de Neutralidade

Sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco, esteve reunida a Comissão Interamericana de Neutralidade, presentes os srs. Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Charles Fenwick e Salvador Martinez Mercado.

Aberta a sessão, o presidente deu conhecimento aos delegados do texto de um decreto do governo peruano, proibindo a submarinos de paises beligerantes o acesso a seus portos e aguas territoriais. Sendo baseado, em parte, esse decreto, em Recomendação da Comissão, esta decidiu congratular-se com o governo do Perú, pela adoção da medida.

Passando à questão da extensão do mar territorial, foi apresentada, pelo delegado Charles Fenwick, uma exposição sobre a materia, que foi longamente examinado pelos demais membros da Comissão, ficando a solução final para a sessão seguinte, marcada para o dia 25.

Bolsa de valores de Nova York

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu firme, com movimento calmo de negocios e o algodão operando firme para outubro, a 17.12. A libra esterlina abriu a 4.03.75.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em alta, com movimento calmo de negocios. Foram vendidos em Bolsa 200.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.04.00. O Mercado de Algodão registrou alta, que oscilou entre 51 e 56 pontos, sendo o disponivel cotado a 16.97, e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 16.32 e 16.44.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o Mercado de Café teve preços mais acessiveis. O tipo Santos, a termo, baixou de 14 a 29 pontos e o Rio de 23 a 27. O disponivel esteve calmo e firme no tocante aos tipos brasileiros, mas o manizales e o medellin subiram um quarto de centavo. O mercado refletiu os fulminantes acontecimentos internacionais e está aguardando as decisões do governo, quanto à possivel fixação de preço máximo.

ESTADO DO RIO

INICIADA A CAMPANHA DE 1941 PARA A CONSTRUÇÃO DO ABRIGO CRISTO REDENTOR — A INAUGURAÇÃO DE ONTEM, NO PATRONATO DE MENORES DE SÃO GONÇALO

Realizou-se, ontem, a inauguração da nova padaria do Patronato de Menores de São Gonçalo, ao mesmo tempo que se iniciou a campanha de 1941 para a construção do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio. A inauguração da padaria do Patronato compareceram o interventor Amaral Peixoto e sua esposa, secretarios de Estado, prefeitos de Niterói e de São Gonçalo. Após o ato, teve lugar a benção do edificio do Patronato, seguindo-se um almoço, confeccionado pelos menores.

À sobremesa, falaram diversos oradores, entre os quais os srs. Melquiades Picaço, Luiz Palmier e Alfredo Balenhse, este último para, saudando o interventor e sua senhora, declarar iniciada a companha de 15 dias em pról do Abrigo Redentor, cuja inauguração será feita em 3 de agosto vindouro. Na ocasião, o major Carneiro de Mendonça entregou à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, um cheque de 20:000$000, assinado pelo sr. Franz Hime, como contribuição da Companhia Metalúrgica Brasileira àquele empreendimento.

Depois discursou o sr. Levi Miranda, solicitando ao chefe do governo fluminense a doação de 4.000 alqueires de terras situadas em São Fidelis, onde seria levantado um grande patronato, com capacidade para 2.000 menores, tendo o comandante Ernani do Amaral Peixoto em sua resposta, prometido atender ao pedido. Ao terminar, fez a comunicação de que o governo do Estado do Rio havia destinado, como contribuição para o Abrigo Redentor, a quantia de 50:000$000, noticia que foi recebida com uma salva de palmas.

Crédito no Trabalho

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o crédito especial de réis 327:640$400, para liquidação de compromissos de Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

Faleceu o piloto italiano Arturo Ferrarini

ROMA, 19 (U. P.) — Faleceu, hoje, o "as" italiano, tenente-coronel Arturo Ferrarini. A morte do conhecido piloto, que participou do "raid" à capital do Brasil, em 1929, e da viagem Roma-Tokio, verificou-se quando caiu ao solo um avião em vôo de prova. O extinto contava 46 anos de idade.

Na Comissão de Metalurgia

Por decreto de ontem, do presidente da República, foi nomeado o engenheiro Libero Osvaldo de Miranda para fazer parte da Comissão de Metalurgia, como representante do Ministerio da Viação.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 19.º dia:

— Montepio da Viação, de C a E.

GOLPES DE VISTA

As comunicações do Reich — Diplomacia de tempo de guerra

NO discurso que pronunciou ontem, em uma assembléia do Partido Liberal, sir Archibald Sinclair abordou, entre outros, um ponto do mais alto interesse para a avaliação das condições em que a Alemanha se vê obrigada a lutar, a esta altura da guerra. Na Grã-Bretanha, não obstante o segredo que naturalmente é feito em torno de um certo numero de questões fundamentais, o proprio mecanismo do regime democrático, que lá não só não perdeu o seu vigor e a sua eficacia, como talvez até tenha adquirido mais, permite que a cada momento se tenha uma idéia aproximadamente clara das diversas formas em que se exerce o seu esforço bélico e dos meios de que dispõe para isto. Na Alemanha totalitaria a ausencia completa de qualquer controle de opinião sobre os atos do governo produz efeitos diametralmente opostos. Qualquer apreciação que deva, portanto, ser feita sobre os problemas que ela deve a cada momento resolver para manter em todas as frentes o minimo de intensidade indispensavel, há de apelar para os métodos indiretos e para informações de outra natureza. Um dos aspectos culminantes de tudo quanto se refira à guerra reside na eficiencia das comunicações. Neste particular, sempre a Alemanha desfrutou de uma situação excelente. A sua posição central, na Europa, e o desenvolvimento da sua rede ferroviaria, neste como no passado conflito, asseguraram-lhe uma superioridade na manobra dos exércitos e na circulação econômica, capaz de fazer inveja ao mais bem aparelhado dos adversarios.

*

Mas conviria verificar se essas excelentes condições não sofreram, no curso destes dois anos, e através das vicissitudes do conflito e das necessidades por ele criadas, modificação alguma suscetivel de prejudicá-las um pouco. Sir Archibald Sinclair declarou que, nos últimos quatro meses, os aparelhos de bombardeio da RAF afundaram uma quantidade de navios mercantes inimigos equivalente a trezentas mil toneladas e danificaram outro tanto. Isto mostra, em primeiro lugar, como é importante a navegação mercante alemã, no litoral europeu. Naturalmente ninguem poderá supor que se trate de navegação transoceânica. O insignificante número de navios germânicos que consegue, de longe em longe, se filtrar pelas brechas ocasionais do bloqueio não constitue uma navegação regular, nem pode ser computada em cifras de maior vulto. Alem disso, como temos visto, a maior parte desses navios, quando consegue sair não consegue voltar sem ser apresada pela esquadra. Não era, pois, a essa parte que se referia o ministro da Aeronáutica, ao dar conta das tarefas cumpridas pelo departamento a seu cargo. Era à navegação costeira, que contorna o litoral europeu, em todas as direções, procurando com isto aliviar, apesar dos enormes riscos, a sobrecarga de tráfego que já esgotou há muito e ultrapassou a capacidade das estradas de ferro européias. Para que em quatro meses seiscentas mil toneladas tenham sido atingidas, total ou parcialmente, é preciso que essa navegação seja enorme. E aqui caimos em uma das grandes dificuldades com que esbarra o Reich e que constitue, não a única, mas uma das explicações do tremendo esforço realizado para conquistar Creta.

*

Logo que a Inglaterra interrompeu o tráfego de navios que transportavam carvão do Reich para a Italia, mesmo antes desta ter suposto, com a iminencia da queda da França, que a partida estava ganha e ter entrado tambem na guerra, Hitler respondeu que passaria a alimentar a sua aliada por via terrestre. Os cálculos feitos mostraram logo que toda a capacidade das diversas linhas entre a Alemanha e a Italia estava esgotada apenas por esse gênero de transportes. Para levar o petroleo da Rumania ao Reich, foi preciso desenvolver-se ao extremo a navegação do Danubio. Depois veio a campanha balcânica, que em lugar de ajudar, prejudicou os vencedores, deste ponto de vista. As informações mais recentes declaravam que as estradas de ferro iugoslavas, pelas quais se fazia uma grande parte dos transportes dos paises balcânicos para a Alemanha e a Italia, ainda não tinham sido postas inteiramente em serviço. E' sabido, assim, que uma proporção considerável do petroleo rumeno estava sendo ultimamente levado para os depósitos germânicos por navios que atravessavam os Dardanelos e costeavam a Europa meridional, entre Creta e o continente, conduzindo a sua carga a Trieste. Já daqui se conclue, pois, que as remessas de carvão para a Italia devem ter diminuido muito. Ultimamente os bombardeios russos danificaram ao extremo todos os portos rumenos do Mar Negro, obrigando os alemães a utilizarem os da Bulgaria e os do Danubio, muito acima da foz. Um tráfego igualmente importante é feito pelas costas da França, da Holanda e da Noruega, mas o único que poderá ser considerando isento dos ataques ingleses é o do Báltico central e ocidental, pois o oriental está coberto pelos russos. Já se vê, assim, que as cifras mencionadas por sir Archibald Sinclair têm uma significação substancial para a Alemanha.

• • •

PARA apaziguar Hitler, Stalin tinha resolvido suspender, pouco antes de ser envolvido no conflito, o reconhecimento de todos os governos de paises dominados pela Alemanha. De nada lhe serviu e agora é obrigado a voltar novamente atrás, restabelecendo as relações interrompidas e firmando acordos e alianças com varios deles, entre os quais o da Iugoslavia. O fato merece ser meditado, tanto pela sua significação negativa, como pela positiva.

NOVO IMPOSTO SOBRE O TRIGO IMPORTADO

Criada uma taxa de dois réis por quilo de farinha estrangeira para o serviço de fiscalização

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As empresas moageiras, importadores, comerciantes e quaisquer outras instituições no territorio nacional, ficam sujeitas à taxa de fiscalização de $002 (dois réis) sobre cada quilo de farinha de trigo de procedencia estrangeira, que importarem.

§ 1.º — A taxa de que trata este decreto-lei substitue a taxa de fiscalização instituida no artigo 19 do Regulamento baixado com o decreto n. 2.307, de 3 de fevereiro de 1938.

§ 2.º — O cálculo da presente taxa será feito à base do peso bruto de cada quantidade importada.

Art. 2.º — A presente taxa incidirá igualmente sobre o trigo em grão de procedencia estrangeira, importado pelas empresas moageiras estabelecidas no territorio nacional.

Parágrafo único — Para efeito do imposição dessa taxa, o rendimento industrial, em farinha, do trigo em grão procedente do estrangeiro, é fixado em 76 % do peso bruto das quantidades importadas.

Art. 3.º — A arrecadação da presente taxa será feita pelas Alfândegas, Mesas de Rendas e Agencias Fiscais do país, juntamente com as dos direitos de importação para consumo e outras taxas aduaneiras, à vista de autorização de desembaraço do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas.

Art. 4.º — Ficam isentas da presente taxa as sementes de trigo destinadas a plantio e desembaraçadas mediante certificado singular emitido pela competente autoridade sanitaria do Ministerio da Agricultura, assim como o trigo em grão importado para fins puramente cientificos e por estabelecimentos oficiais ou oficializados, ouvido previamente, em ambos os casos, o Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas.

Art. 5.º — As empresas moageiras estabelecidas no territorio nacional, sujeitas à taxa anual de fiscalização criada pelo decreto n. 2.307, de 3 de fevereiro de 1938, pagarão, no corrente exercicio, apenas 50 % da referida taxa anual, ficando incluidas no regime ora estabelecido as quantidades que forem desembaraçadas nas Alfândegas do país a partir da data da publicação do presente decreto-lei, que entrará em vigor na mesma data.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

O I. dos Industriarios quer vender 50 casas em Braz de Pina

EM QUE CONDIÇÕES OS ASSOCIADOS PODERÃO ADQUIRI-LAS

O Instituto de A. e P. dos Industriarios está anunciando a venda, aos seus associados, de 50 casas, na "Vila Guanabara", estação de Braz de Pina.

Os interessados, de acordo com o edital inserto no "Diario Oficial", serão atendidos naquele proprio local, por pessoa que lhes mostrará as referidas casas. Estas são constituidas de duas salas, um quarto e dependencias, achando-se localizadas em ruas providas de calçamento, meio-fio, arborização, agua, luz elétrica e telefone.

A aquisição só poderá ser feita por associado que conte 12 ou mais meses de contribuições e tiver menos de 60 anos de idade. Por morte, o seguro de vida garantirá à sua familia a propriedade do imovel. A prestação mensal não poderá ultrapassar de 50 % do salario do associado.

Os preços de venda são: minimo — 24:500$; e máximo, 26:500$. A prestação mensal, para um periodo de resgate de 20 anos, oscilará entre 261$000 e 297$000, incluidos os impostos, conforme a casa escolhida e a idade do associado — o que representará, ao fim daquele periodo, pagamentos num total de 62:640$, no primeiro caso, e de 71:280$000, no segundo.

Reunir-se-á depois de amanhã o Conselho Técnico

Convocado pelo ministro da Fazenda, seu presidente, reunir-se-á, depois de amanhã, à tarde, o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Navios suficientes para manter o comercio inter-americano

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O sr. Albert V. Moore, presidente da Moore Mac Cormack Lines, declarou esperar que se disponha de um número de navios suficientes para atender ao importante comercio inter-americano.

"Os Estados Unidos, — disse, — têm o problema de determinar as mercadorias que poderão vender sem prejudicar seu programa de defesa. Outro problema é o de encontrar tonelagem para transportar os carregamentos disponiveis. Apesar do governo ter requisitado 15 dos nossos navios, obteremos outros para substitui-los. Certamente teremos que fazer frente a dificuldades futuras, porem estou certo que será posto à disposição desse importante comercio um numero suficiente de navios para que se desenvolva de maneira ordenada".

Sumner Welles desmente Franco

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O sr. Sumner Welles, secretario de Estado interino, falando em uma roda de jornalistas, desautorizou as afirmações do general Franco, que disse que os créditos norte-americanos à Argentina influiam nos créditos argentinos à Espanha.

O sr. Welles observou que o crédito de 70.000.000 de dólares posto à disposição da Argentina, pelos Estados Unidos, não foi utilizado porque o Congresso argentino não aprovou a lei que permitisse aceitá-lo. Disse mais que até à data, não foram tocados os créditos num total de 60.000.000 de dólares concedidos pelo Banco de Importação e Exportação, nem o de 50.000.000 destinado a estabilizar o peso, embora isso não tenha sido por causa dos Estados Unidos.

O secretario de Estado interino absteve-se de comentar o texto do discurso do chefe de Estado espanhol antes de o ler.

Outras pessoas influentes dizem que as advertencias do general Franco não devem ser consideradas com demasiada seriedade, pois em primeiro lugar não há certeza de que os Estados Unidos entrem na guerra, muito embora o seu auxilio à Grã-Bretanha seja um fator de grande peso no conflito.

JUSTIÇA MILITAR

NULO UM PROCESSO DE DESERÇÃO

Acusado de deserção das fileiras do Exército, foi Martiniano Amorim Filho submetido a julgamento perante o Conselho de Justiça do 1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, e condenado. Acontece que a respectiva sentença, segundo o procurador geral, é nula de pleno direito, em virtude de só estar assinada por um dos juizes que a proferiram. O chefe do Ministerio Público é de opinião que o réu deve ser submetido a novo julgamento, obedecendo as formalidades legais, salientando que uma das agravantes não se ajusta à natureza do crime e que outra não foi reconhecida. Esse processo foi posto em pauta, ontem, para julgamento do Supremo Tribunal Militar por esses dias.

O PROMOTOR RECORREU DO DESPACHO DO AUDITOR

De regresso de Portugal, onde se encontrava desde há muitos anos, Manuel de Oliveira Vilão, procurou conhecer a sua situação militar e regularizá-la, quando foi abordado por Natalino Civali, com escritorio na capital de São Paulo, que lhe forneceu um certificado falso de reservista, mediante a quantia de um conto de réis. Chegado o fato ao conhecimento das autoridades militares, foi aberto inquérito e encaminhado à Justiça para os fins de direito. O auditor Diógenes Gonçalves Pena, de posse dos autos com a respectiva denuncia, impugnou-a sob o fundamento de lhe faltar requisito essencial, isto é, a classificação do crime. Entretanto, o promotor Orlando Ribeiro da Costa, que ratificou a denuncia de seu colega Gastão Ferreira de Almeida, recorreu para a instancia superior sustentando o seu ponto de vista e finalizando com as seguintes palavras: "Assim, é de ser pelo M. M. dr. Auditor reformado o despacho de fl. 74 e caso não o faça, certo o fará o Supremo Tribunal Militar, dando provimento ao presente recurso para que seja recebida a denuncia de fls. 2, por ser de direito". Esse processo será distribuido, pelo presidente Andrade Neves, na sessão de amanhã.

CONDENAÇÃO

Almerindo Xavier, Israel Alves Ferreira e Antonio Francisco dos Santos, na qualidade de membros de uma escolta que conduzia um preso, não evitaram a sua fuga, pelo que foram processados e submetidos a julgamento perante o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra. Debatida a questão, resolveu o Conselho condenar o cabo Almerindo Xavier e absolver os outros dois acusados. A pena aplicada foi a de dois meses de prisão, mas como o mesmo já havia cumprido um mês e 29 dias, foi mandado recolher ao xadrez ontem e teve ordem para ser posto em liberdade hoje.

INTERROGATORIO DE OFICIAL

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, uma reunião do Conselho de Justiça, presidido pelo major Almiro Pedro Vieira, destinada ao interrogatorio do tenente Valdemar Ramos Pacheco, acusado por irregularidades praticadas na Inspetoria de Cavalaria.

SUMARIOS DE CULPA

Serão sumariados amanhã, na 2.ª Auditoria, Guilherme José dos Santos e Amauri da Silva Nei, respectivamente, pelos crimes de abuso de autoridade e desacato; e na 1.ª Auditoria, Pedro da Costa Soares, Angelo José Xavier e Jovino Bittencourt, pelos crimes de furto e comercio ilícito, sendo que o primeiro e o terceiro são revéis.

Campanha contra o Cancer e o Reumatismo

IMPORTANTE CONGRESSO MÉDICO NO RIO GRANDE DO SUL

Está marcada para um dos primeiros meses do ano vindouro a realização, na cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul, do 2.º Congresso Médico Riograndense, sob a presidencia do conhecido clinico gaucho dr. Luiz Mercio Teixeira, prefeito daquela próspera cidade fronteiriça.

Alem da participação dos mais reputados membros da classe médica brasileira, concorrerão àquele conclave cientifico personalidades as mais destacadas, dos centros universitarios da Argentina e do Uruguai.

Como delegado especial da Sociedade de Medicina de Bagé, encontra-se, nesta capital, o dr. Mario Araujo, cirurgião dos mais notaveis do Rio Grande do Sul, que já entrou em contacto com as figuras primaciais do corpo médico local, recebendo de todas a formal promessa de comparecimento ao importante certame cientifico, que terá como teses oficiais o Cancer e o Reumatismo.

Finda a sua missão aqui, o dr. Mario Araujo visitará São Paulo e Belo Horizonte, rumando, depois, para Buenos Aires e Montevidéu, onde convidará os expoentes da medicina dos dois paises amigos, para participarem do 2.º Congresso Médico do Rio Grande do Sul.

O dr. Mario Araujo, que desfruta de justo prestigio nos meios cientificos nacionais, tem recebido expressivas homenagens, não só de seus colegas, mas tambem dos mais destacados elementos da colonia gaucha.

A data da independencia da Colombia

A Colombia comemora, hoje, a sua data nacional. A nobre nação andina vem conquistando, através dos tempos, um lugar cada vez mais destacado na comunhão sulamericana, por sua energia, tenacidade e espirito progressista. A República nascida do heróico movimento de 1810, constitue, hoje, no Novo Mundo, uma das mais adiantadas expressões da democracia, como uma nação culta, conciente dos seus destinos, organizada dentro dos principios da liberdade que corresponde à vocação histórica dos povos do Continente.

O povo colombiano e o seu governo, chefiado pelo ilustre politico, parlamentar e jornalista, que é o sr. Eduardo Santos, recebeu, no dia de hoje, as demonstrações de simpatia e apreço de todos os povos irmãos da América do Sul.

A LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, tendo aceitado a incumbencia e a responsabilidade do SWEEPSTAKE de 1941, não realizará a extração habitual do sábado, no dia 2 de Agosto próximo, com o que contribuirá para o êxito completo daquele empreendimento, a cujo sorteio se procederá no dia seguinte às 9 horas. O premio maior será de 1.000 contos e será pago integralmente como todos os demais do plano, qualquer que seja o número de bilhetes vendidos.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

11.067 CANOS ARREBENTADOS — Queixam-se os moradores da rua Paranhos, em Ramos, de que estão novamente arrebentados os encanamentos d'agua que abastecem aquela via pública.

Com a Policia

11.068 VIOLENCIA — Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Simão Bolivar de Azevedo Costa, em companhia de seu pai, sr. Gastão de Azevedo Costa, residentes à rua Marquês de Sapucaí n. 153. O sr. Simão Bolivar, que, como seu pai, exerce a profissão de pintor, declarou-nos que fora preso, ante-ontem, na rua Conselheiro Georgino n.º 15, quando lutava com varios individuos. Conduzidos todos à Delegacia do 6.º Distrito, foi o sr. Simão Bolivar Costa recolhido ao xadrez pelo investigador Leonardo, ali de serviço, enquanto os seus contendores eram mandados embora pelo referido policial. Pela manhã de ontem, o queixoso foi retirado do xadrez pelo investigador Leonardo que lhe deu varios bolos, ficando a vitima com as mãos inchadas, como nos mostrou.

Por interferencia de amigos de seu pai, foi o sr. Simão Bolivar posto em liberdade ontem à tarde. Afim de que chegue ao conhecimento do chefe de policia a violencia que sofreu, por parte do investigador Leonardo, resolveu procurar o "Diario de Noticias" para que endereçassemos sua reclamação ao major Filinto Muller.

11.069 UM APELO — Escrevem-nos: NOITE — Moradores às ruas Honorio e Elisa de Albuquerque, em Todos os Santos, pedem, por nosso intermedio, providencias às autoridades competentes no sentido de serem melhor policiadas aquelas vias públicas, as quais se acham tão desprotegidas, nesse sentido que, há dias, numa só noite, foram assaltadas três residencias (37, 47 e 51) em Elisa de Albuquerque, e uma (369) em Honorio.

Em torno da queixa 11.019

UM ESCLARECIMENTO DO IPASE

A propósito da publicação, em nossa edição do dia 15 último, da Queixa n. 11.019, recebemos do diretor do Departamento de Previdencia do IPASE a seguinte carta:

"Com referencia ao tópico "11.019 — Pede-se um esclarecimento", da edição de 15 do corrente desse matutino, cabe-me comunicar-vos o seguinte:

Em conformidade com o disposto na letra "b" do art. 3.º, do decreto-lei n.º 3.347, de 12 de junho último, as pensões mensais temporarias, atribuidas aos filhos, cessarão à proporção que esses beneficiarios atinjam a idade de 21 anos.

Para assegurar o amparo à filha solteira maior de 21 anos, alem das declarações de que tratam o paragrafo 1.º do art. 4.º e o art. 14 do decreto-lei citado, pelas quais poderá ser a mesma instituida como beneficiaria total ou parcial dos peculios, é facultado ao segurado do IPASE apresentar declaração expressa para efeitos de conversão do peculio antigo, total ou pelo valor saldado, quando couber, em pensão mensal vitalicia.

Os novos beneficios de familia, correspondentes à contribuição de 5%, compreendem:

a) pensões mensais, vitalicias e temporarias, a que terão direito, exclusivamente, os beneficiarios referidos no art. 3.º do citado decreto-lei;

b) peculio especial, que poderá ser declarado em favor de qualquer pessoa.

O peculio obrigatorio, pelo valor total, se mantido o pagamento dos premios mensais, ou em seu valor saldado, será convertido em pensão ou pago de uma só vez, aos beneficiarios, de acordo com os artigos 13 e 14 do decreto-lei aludido.

A contribuição de 5% para o novo regime de beneficios de familia, instituida pelo mencionado decreto-lei n.º 3.347, será descontada juntamente com os premios dos peculios antigos que não forem cancelados, mediante solicitação dos contribuintes.

Para efeito dessas declarações, o IPASE mantem um serviço especial de informações, que funciona diariamente, das 8 às 18 horas. Atenciosamente — (a) J. A. Seabra, diretor Depart. Previdencia".

"Um dispositivo localizador de naufragio"

O D.N.P.I. RESPONDE À QUEIXA N.º 10.998

Do diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, recebemos a seguinte carta, com relação à Queixa publicada nesta secção, sob n.º 10.998:

"Com referencia ao tópico publicado no vosso apreciado jornal de 13 do corrente, sob o n. 10.998, relativo ao processo de privilegio para "Um dispositivo localizador de naufragio", requerido pelo sr. Juvenal Santos, cumpre-me declarar que o assunto já foi resolvido pelo Departamento a meu cargo, estando agora pendente de decisão o recurso interposto pelo interessado, e devidamente encaminhado ao Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, a 22 de Janeiro do ano p. findo. Por isso, não se pode dizer que o processo, submetido a julgamento da instancia superior, tenha sido paralisado pelo Departamento, que, ao contrario, tem, o quanto cabia, com diligencia, para ser ouvida a Comissão de Segurança Nacional do Ministerio do Trabalho, do qual pronunciamento depende a solução definitiva do pedido de privilegio em questão. Apresento-vos os meus protestos de estima e apreço. a) — Francisco A. Coelho, diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial".

A policia informa

CINCO RECLAMAÇÕES ATENDIDAS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS

O gabinete do chefe de Policia, por intermedio do representante do DIP, informa que foram tomadas em consideração, tendo rápidas soluções, as queixas publicadas nestas colunas sob n. 10.648, 10.680, 10.688, 10.763 e 10.762.

Todas foram julgadas procedentes e por isso mesmo prontamente providenciadas.

O GRANDE PREMIO BRASIL

Sua realização no próximo dia 3 de Agosto

Aproxima-se o dia da realização da maior prova turfistica do Brasil, com a qual se registra simultaneamente, todos os anos, o nosso mais notavel acontecimento social.

O Grande Premio Brasil figura, pela sua dotação, entre as maiores provas turfisticas do mundo inteiro. Quando instituido em 1933, superou a prova máxima do turfe argentino — o Gran Premio Nacional — cuja dotação, em 1937, era ainda de 60.000 pesos, equivalentes em nossa moeda, ao cambio da época, a menos de 200:000$000. A partir de 1938, aquela dotação foi elevada para 100.000 pesos.

Todas as outras grandes provas do turfe argentino (Gran Premio de Honor, Gran Premio Jockey Clube e Gran Premio Carlos Pellegrini), são de dotações muito inferiores à do nosso Grande Premio Brasil. Inferiores são ainda as dotações de todas as grandes provas do turfe uruguaio, inclusive a da mais importante de todas, o Gran Premio José Pedro Ramirez, atualmente fixada em 25.000 pesos ouro, que representam, ao cambio atual, cerca de 200:000$.

Das grandes competições do turfe inglês, apenas ficam acima da nossa grande prova, em montante de premios, as seguintes:

The Derby, Two Thousand Guineos, Saint Leger, Eclipses Stakes e Gold Cup (Ascot), com dotações entre 9 e 10.000 libras esterlinas.

Mas, ficam abaixo, a Gold Vase, a Coronation Stakes, o Prince of Wales Stakes, o Cezarewitch Stakes, o Jockey Club Stakes e outras provas famosas do programa clássico inglês.

O Grand Prix de Paris, com a dotação de 500.000 francos, está tambem abaixo do nosso grande premio internacional, considerada a última cotação daquela moeda.

A América do Norte, onde tudo é imenso e prodigioso, não pode, evidentemente, ser tomada para qualquer confronto. O Derby de Kentucky teve, em 1940, a dotação de 60.150 dólares, e o Santo Anita Handicap, a de 08.650, ou, tudo posto em moeda brasileira, 1.203:000$000 e..... 1.733:000$000! Um só cavalo, Seabiscuit, levantou em premios nesse país, a extraordinaria soma de 437.744 dólares, equivalentes, em nossa moeda, a 8.754:880$000! *

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Será sepultado em Varginha o corpo do aviador vitimado em Paranaguá

Reside naquela cidade a familia do aspirante Francisco Horacio — Louvados os oficiais e sargentos que tripularam os aviões adquiridos nos Estados Unidos — Homenagem às vítimas do desastre ocorrido na Base Aerea de Canoas — Outras notas

Como foi noticiado, ocorreu um acidente de aviação em Paranaguá, com um aparelho da Base Aerea de Curitiba, tendo perecido o aspirante Francisco Horacio Nogueira Neto

O corpo do inditoso oficial foi transportado, em avião da Força Aerea Brasileira, para São Lourenço, e, dessa cidade seguirá, por via terrestre, para Varginha, onde reside a familia da vitima, que, ali, será sepultada.

O transporte foi feito num "Lockeed", pilotado pelo capitão Arnaldo Azevedo e pelo 1.º tenente Joel Miranda.

O ministro da Aeronáutica mandou depositar, sobre o ataude, uma coroa, em nome da Força Aerea Brasileira.

LOUVADOS OS OFICIAIS E SARGENTOS

A propósito da chegada, ao Rio, dos quatro novos aviões da Força Aerea Brasileira, vindos dos Estados Unidos, pela rota do Pacifico, sob o comando do capitão aviador Ari Presser Belo, o diretor da Aeronáutica Militar fez publicar, no boletim de serviço, o louvor que faz a todos os componentes das guarnições. Em referencia ao comandante da esquadrilha, diz que ele dirigiu o vôo com correção, "aliando às qualidades de excelente piloto as de chefe capaz e experimentado". Quanto aos capitães Manuel Rogerio de Sousa Coelho e Manuel José Vinhais, e aos primeiros tenentes João Afonso Fabricio Beloc, Almir de Sousa Martins, Haroldo Reis de Lima, Astor Costa e Ari Neves, louva-os "pela capacidade técnica e correção militar com que conduziram seus aviões, no longo percurso sobrevoado com o melhor espirito de disciplina, ordem e compreensão de suas responsabilidades". Por último, estende o mesmo louvor ao sargento-ajudante radio telegrafista Manuel Ferreira, aos primeiros sargentos mecânicos Inacio Perdigão Benevides, Zigmon Brick e Julio Chauvel, aos segundos sargentos Artur Javosi, radioeletricista, e Nilton Borges da Silva, mecânico, e ao 3.º sargento mecânico Antonio Alves dos Santos, "pela maneira cabal com que se desincumbiram de suas missões, no preparo e desenvolvimento do vôo, tendo a oportunidade de por à prova, a par da capacidade profissional, o devotamento no trato do material e a disciplina que tanto caracteriza o sargento da Força Aerea Brasileira".

Na mesma ocasião, o diretor da Aeronáutica Militar determinou que se registre esse vôo como serviço de relevo, prestado com devotamento e patriotismo à F. A. B.

AS VITIMAS DO ACIDENTE DE CANOAS

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, foi celebrada, ontem, missa solene, mandada rezar pela Aeronáutica Militar, por alma do 2.º tenente aviador Magno Dias de Seixas, do aspirante Artur Osorio Burlamaqui e do soldado Irineu Acemar Steigleden, vitimados no acidente ocorrido, há dias, na Base Aerea de Canoas, Rio Grande do Sul.

Compareceram ao ato o brigadeiro do Ar Armando Trompowski, diretor da Aeronáutica Naval, coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, e Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, alem de numerosos outros oficiais da Força Aerea Brasileira, sargentos, praças, representações de unidades e estabelecimentos da aviação, e pessoas da familia dos extintos.

O ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1º. tenente Osvaldo Pamplona.

DESIGNADOS PARA SUB-INSTRUTORES

O ministro da Aeronáutica designou, para servirem na Escola de Aeronáutica, na qualidade de sub-instrutores, os segundos tenentes aviadores José Antonio Castel, Aldemar de Castro Magalhães, Helmo da Rocha Carvalho e Rinaldo Sebastião Cerqueira.

A MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

O Supremo Tribunal Militar julgou merecer a medalha militar de bronze de bons serviços, visto contar mais de 10 anos, sem nota que o desabone em seus assentamentos, o 1.º tenente aviador Jerônimo Batista Bastos.

NO GABINETE, ONTEM

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica o tenente-coronel Carlos Brasil e os srs. Babóia Cortez e Ivo Arruda.

O ministro mandou visitar os interventores Góis Monteiro e Rui Carneiro, respectivamente, de Alagoas e Paraiba, pelo seu ajudante de ordens, 1.º tenente Ewerton Fristch.

F. A. B.

Prazo para os novos uniformes

Os interessados na confecção dos novos uniformes da F. A. B. já podem deixar suas encomendas na Casa Moraes Alves, que atenderá na ordem cronológica os pedidos de seus prezados clientes. Para sua legitima conveniencia, confie a confecção de seus uniformes à Casa Moraes Alves, que melhor está a par do novo plano.

Continua exposto em uma das vitrines da Casa Moraes Alves — Av. Passos, 116 — um dos novos uniformes.

NOTICIAS DO DASP

Prova para Auxiliar de Escritorio

A parte de datilografia realiza-se amanhã — Inscrições abertas — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

A parte I (datilografia), da prova para Auxiliar e Praticante de Escritorio, dos Ministerios Militares, realiza-se amanhã, às 20 horas, na Casa Edison e na Escola Remington. Deverão comparecer os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 10 do corrente.

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

As inscrições ao concurso para Técnico de Administração serão abertas amanhã, pelo prazo de sessenta dias.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Inspetor-Auxiliar, até 24 do corrente (somente na cidade de São Paulo); Tecnologista, até 28 do corrente; Tecnologista XVIII, até 29 do corrente; Laboratorista-Auxiliar e Inspetor (Prático em laticinios), até 30 do corrente; Inspetor de Previdencia, até 8 de agosto; Escriturario, até 28 de agosto; Monografias, até 6 de setembro; Conservador, até 18 de setembro.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL

O "Diario Oficial" de ontem publicou a relação dos candidatos cujas matriculas foram aprovadas no Curso de Extensão sobre problemas de Administração de Material.

INSPETOR-AUXILIAR

A parte I (nivel mental) da prova para Inspetor-Auxiliar da Escola 15 de Novembro e do Instituto 7 de Setembro, será efetuada às 20 horas do próximo dia 23, no Colegio Pedro II (Externato). Os cartões de identificação acham-se à disposição dos interessados amanhã, em hora de expediente.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos adiante relacionados são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P. (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica.

Dia 22, às 11 horas — Meteorologista: 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 15 e 17.

Às 13 horas — Meteorologista — 18 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 e 33.

Noticias dos Estados

Pará

A PREFEITURA DE BELEM VAI FAZER UM EMPRESTIMO

BELEM, 19 (Agencia Nacional) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Belem autorizando a mesma a realizar operação de crédito, com quem maiores vantagens oferecer, até a quantia de quinze mil contos, taxa de oito por cento, prazo de dez anos. Esse empréstimo se destina ao custeio de varias obras e serviços de melhoramentos, nesta capital.

Rio Grande do Norte

A COOPERATIVA DE PAPARI VAI ENQUADRAR-SE NA LEGISLAÇÃO SOCIAL

NATAL, 19 (Agencia Nacional) — A Cooperativa Agro-Pecuaria de Papari vai reformar seu estatuto afim de enquadrar-se na legislação atual. Sendo a menor unidade da rede cooperativista do Estado, tem prestado relevantes serviços aos agricultores e criadores do Estado.

Alagoas

CRIADO O CURSO DE VISITADORA NA DIRETORIA DE SAUDE PÚBLICA

MACEIÓ, 19 (Agencia Nacional) — O governo acaba de baixar um decreto, criando, na Diretoria da Saude Pública, o curso de visitadoras, tanto quanto possivel semelhante ao existente na Escola de Enfermeiras Dona Ana Neri.

Sergipe

ASSUMIU O CARGO

ARACAJU, 19 (Agencia Nacional) — Assumiu o exercicio das funções de ajudante de ordens do interventor federal o capitão da Força Pública do Estado, Stanley Fernandes da Silveira

Baia

ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS

BAIA, 19 (Agencia Vitoria) — O Departamento Administrativo, examinando o projeto de decreto lei da Prefeitura de Poções, dispensando do pagamento da divida todas as propriedades rurais de valor igual ou inferior a 2 contos de réis, que sejam residencias de seus proprietarios e das quais os mesmos tirem sua subsistencia, concedeu-lhe anuencia, com modificações de ordem redacional e condicionada a materia à apreciação do presidente da República.

Espirito Santo

NOTICIAS DE ITAPEMIRIM

ITAPEMIRIM, 19 (Do Correspondente) — Faleceu, nesta cidade, o sr. Aureliano Carneiro, funcionario público aposentado, que durante varios anos prestou o concurso da sua atividade em favor do progresso desta comarca. Em sinal de pezar, o prefeito municipal determinou o encerramento do expediente da Prefeitura.

Rio de Janeiro

SERA CONSTRUIDO, EM MARICA, UM PARQUE INFANTIL

MARICA, 19 (Agencia Nacional) — O prefeito local acaba de ordenar a desapropriação urgente de varios terrenos situados nesta cidade, afim de construir, nos mesmos, um parque infantil. Alem disso, já entrou em entendimentos com o Departamento de Saude do Estado, para obter todos os esclarecimentos técnicos necessarios à instalação do "play ground".

São Paulo

CAMPINAS E PIRAJU TEM NOVOS PREFEITOS

S. PAULO, 19 (Agencia Nacional) — O interventor federal exonerou a pedido os srs. Euclides Vieira e Pedro da Rocha Braga dos cargos de prefeitos de Campinas e Pirajú, respectivamente, nomeando, em substituição, os srs. Lafaiete Alves de Sousa Camargo e Inacio Meireles Bastos.

EXONEROU-SE O DIRETOR DA E. F. SÃO PAULO - MINAS

— O engenheiro Homero Benedito Ottoni foi exonerado, a pedido, do cargo de diretor da Estrada de Ferro São Paulo-Minas. Para substitui-lo, o secretario da Viação nomeou o sr. Orlando Drumond Gurgel.

Paraná

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA CRECHE DA ASSOCIAÇÃO DE SENHORAS DE CARIDADE

CURITIBA, 18 (Agencia Nacional) — Realizou-se, hoje, a cerimonia do lançamento e benção da pedra fundamental da creche da Associação de Senhoras de Caridade. O ato foi presidido por D. Ático Euzebio da Rocha, arcebispo metropolitano, e teve a presença de altas autoridades civis e militares.

Santa Catarina

DICIONARIO BIOGRÁFICO CATARINENSE

FLORIANOPOLIS, 19 (Agencia Nacional) — O Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina está elaborando o Dicionario Biográfico Catarinense, já contando com abundante materia. O Instituto aceita a colaboração espontanea de todas as pessoas que possuam subsidios do gênero.

Rio Grande do Sul

RESTABELECIDO O TRAFEGO DIRETO DE TRENS ENTRE PORTO ALEGRE E S. PAULO

PORTO ALEGRE, 19 (Agencia Nacional) — Desde ontem, encontra-se restabelecido o tráfego direto de trens entre esta capital e S. Paulo, o qual se achava interrompido há dias, em consequencia do grande desmoronamento ocorrido entre Julio de Castilho e Cruz Alta, provocado pelas fortes chuvas e cheias de maio último. Como consequencia do restabelecimento do tráfego, as malas postais passaram a seguir para outros Estados por via terrestre, tendo-se ressentido de certa deficiencia este serviço, quando realizado provisoriamente por via maritima, em virtude do tráfego irregular de vapores.

Minas Gerais

A VENDA DO PREDIO DO TEATRO MUNICIPAL

BELO HORIZONTE, 19 (Agencia Nacional) — Em virtude do interesse que está despertando a hasta pública do antigo edificio e respectivo terreno do Teatro Municipal, acredita-se que o preço minimo de 2.000 contos de réis, feito pela Municipalidade de Belo Horizonte, será superado, de vez que grande número de capitalistas, não só da capital como do Rio, se mostra inclinado a aproveitar o magnifico local, para construção. Paralelamente com esse interesse pelo antigo predio, há grande movimento de curiosidade em torno das obras do novo Teatro Municipal, cuja construção deverá ser iniciada dentro em breve.

Goiaz

NOTICIAS DE GOIANIA

GOIANIA, 17 (Do Correspondente) — Sob o patrocinio da sra. Gercina Borges Teixeira, estão se realizando nos municipios do Estado, festivais em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Agora, acaba de ser remetida ao interventor Cordeiro de Faria, e destinada àquele fim, a importancia de 17:920$600, que representa o resultado dos primeiros festivais realizados em alguns municipios

DIARIO ESCOLAR

O funcionamento da Escola Deodoro e dos cursos noturnos

Uma nota explicativa remetida pelo gabinete do secretario geral de Educação e Cultura

A propósito de apelos formulados por alunos da Escola Deodoro e dos cursos noturnos municipais, apelos esses publicada pelo "DIARIO DE NOTICIAS", a pedido de numerosas comissões de interessados, que estiveram em nossa redação, recebemos do gabinete do secretario geral de Educação e Cultura, para divulgar, a seguinte nota explicativa:

"Sr. Redator: — Embora os esclarecimentos já aduzidos pelo exmo. sr. secretario geral de Educação e Cultura sobre as suas deliberações relativas à Escola Deodoro e aos horarios dos cursos noturnos, novas explicações parecem convenientes, em face dos equivocos, que continuam a se verificar, determinando noticias a que faltam fundamento ou que veiculam inexatidões. No que se refere ao curso primario de adultos da Escola Deodoro, é preciso esclarecer que o mesmo já não estava funcionando por motivo de obras nas salas destinadas a esse curso, tendo a providencia visado quer assegurar aos proprios alunos o ensino em outros estabelecimentos idênticos, quer aproveitar os professores na alfabetização de adultos nas escolas José de Alencar e Tiradentes, onde a escassez de professores vem dando lugar à organização de classes com cinquenta e mais alunos, o que, como proclamam as autoridades em pedagogia, importa em erro de que decorrem graves prejuizos. Quanto ao aproveitamento das salas, em que se faz o ensino primario, para que nelas se realizasse o de adultos, não seria judicioso, como se afigura à primeira vista, pois as instalações para acomodação dos alunos em regra diferem. As medidas adotadas objetivaram sanar irregularidades e melhorar as condições de ensino, com vantagem para os professores e alunos, não sendo certo, como têm sido levados alguns a pensar, que a modificação do horario prolongue para todos a permanencia na escola até às 23 horas. Os que comparecerem à hora inicial, 20 horas, sairão às 22. No concernente aos alunos dos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento, cujas aulas, podendo ser de 40 minutos cada uma, admitidos dois intervalos de 5 minutos, exigirão 2 horas e 10 minutos, poderão retirar-se, para as suas residencias, já às 22 horas e dez minutos. Apenas os retardatarios, de qualquer dos referidos cursos, tambem obrigados a 2 horas em classe, terão permanencia na escola alem das 22 horas, por tempo equivalente ao do atraso com que houverem comparecido, mas, em tal hipótese, isso, que parece um onus, é, ao contrario, resultado de uma tolerancia em beneficio dos alunos e sem acarretar maiores encargos para os seus mestres agora, como antes, com as mesmas três horas, no máximo, de aula. Está claro que as soluções de assuntos dessa natureza, de extrema complexidade, nunca se revestem da perfeição inatingivel de satisfazer à unanimidade absoluta dos interesses pessoais em causa".

Colegio Universitario

A realização das segundas provas parciais para as secções de Medicina, Engenharia e Direito

As segundas provas parciais, no Colegio Universitario, obedecerão aos horarios adiante publicados.

SECÇÃO DE MEDICINA

Primeira serie — Dia 21, Matemática: Turnos da manhã, 8 horas, turma A, sala 1; turma B, sala 12; turma C, sala 14; turma D, sala 9; turma E, sala 11;. Turnos da tarde, as 14 horas — Turma F, sala 1; turma G, sala 12; turma H, sala 14; turma I, sala 9; turma J, sala 11. Nos dias subsequentes serão mantidos o mesmo horario e as mesmas salas. Dia 22 — Quimica ; Dia 23 — Fisica; dia 24 — Historia Natural; dia 25, Psicologia e Lógica; dia 26, Inglês. As turmas da tarde, no dia 26, começarão a prova às 13 horas e 15 minutos.

— Segunda serie — Dia 21, Desenho: Turma A, às 8 horas; turma B, às 9,40; turma C, às 11,30; turma D, às 13,10; turma E, às 14,50, sala 1. — Dia 22, Quimica: turmas A e B, às 11,45 horas, salas 1 e 12; turmas C, D e E, às 15,30 horas, salas 1, 12 e 14. — Dia 23, Fisica; dia 24, Historia Natural; dia 25, Sociologia. Obs. Obedecem as mesmas discriminações do dia 22. Dia 26, Inglês: turmas A, B, C, D e E, às 11,45 horas, salas 1, 12, 14, 9 e 11, respectivamente.

SECÇÃO DE ENGENHARIA

Dia 21, Matemática, 1.ª e 2.ª series; dia 22, Quimica, 1.ª e 2.ª series; dia 23, Fisica, 1.ª e 2.ª series; dia 24 — Historia Natural, 1.ª e 2.ª series; dia 25 — Psicologia, 1.ª e 2.ª series e Sociologia, 2.ª serie; dia 26 — Geofisica, 1.ª serie e desenho, 2.ª serie.

As turmas da manhã realizarão provas às 10,30, nas seguintes salas: turma A, 1.ª serie, sala 1; turma B, 1.ª serie sala 9; turma C, sala 11; turma D, corredor do 3.º andar; turma E, sala 12; turma A, 2.ª serie, sala 14.

As turmas da tarde realizarão provas às 16,45, excetuando sábado, quando serão às 15,45, na seguinte ordem: 1.ª serie, turma F, sala 1; turma G, sala 9; turma H, corredor do 3.º andar; turma I, sala 11; segunda serie, turma B, salas 12 e 14.

SECÇÃO DE DIREITO

Dia 21, 1.ª serie: Historia da Civilização, turmas da manhã, às 9,15 horas; turma A sala 12; turma B sala 14; turma da tarde, às 15,30, sala 12.

2.ª serie: Historia da Filosofia: turma da manhã, às 9,15; turma da tarde, às 15,30 hs., salas 1 e 14.

Nos dias subsequentes serão mantidos o mesmo horario e as mesmas salas. Dia 22, 1.ª e 2.ª series: Literatura; dia 23, 1.ª e 2.ª series, Latim; dia 24, 1.ª serie, Biologia; 2.ª serie, Higiene; dia 25, 1.ª serie, Psicologia e Lógica; 2.ª serie, Sociologia; dia 26, 1.ª serie, Economia e Estatística; 2.ª serie, Geografia.

As turmas da tarde, no dia 26, começarão a prova às 14 horas e 30 minutos.

Faculdade de Ciencias Econômicas

Para deliberar sobre as solenidades que serão levadas a efeito por ocasião de sua formatura, estiveram reunidos, mais uma vez, os bacharelandos da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro, sob a presidente do acadêmico Josué Hazan.

Aberta a sessão, o bacharelando Abelardo Araujo, com a palavra, ressaltou a necessidade de uma colaboração intensiva e harmônica de todos os acadêmicos para que, este ano, as solenidades de colocação de grau, assumam brilho invulgar, cujo resultado será benéfico à propria profissão, tornando-a, deste modo, mais conhecida em todas as camadas sociais.

Falaram, a seguir, os bacharelandos Dias da Mota e Carlos Bonow, que defenderam a idéia da criação de um curso superior de Ciencias Políticas e Econômicas, investido das prerrogativas universitarias, na Universidade do Brasil.

Diretorio Acadêmico de Odontologia

HOMENAGEM AO DR. JUAN B. PATRONE

Sob a presidencia do prof. Abelardo de Brito, reuniu-se o Diretorio Acadêmico de Odontologia, tendo resolvido mandar fixar, na Faculdade, uma placa de bronze como gratidão ao dr. Juan B. Patrone, odontológico argentino, por motivo de ter sido o pioneiro do intercambio odontológico argentino-brasileiro e pelos premios que instituiu aos alunos que terminam o curso. A congregação da Faculdade de Odontologia resolveu que os mesmos fossem denominados premios Dr. Juan B. Patrone.

Lar da Criança

Em companhia do prof. Martagão Gesteira, diretor do Instituto de Puericultura, e do dr. Pio Duarte, ex-curador de Menores, estiveram em visita ao Lar da Criança, varios membros da embaixada médica argentina que recentemente visitou esta capital. O prof. Florencio Escardó, um dos visitantes, deixou, escritas, as seguintes impressões: "Poucas vezes hei visto em minha vida uma obra em que o espirito do Lar mais cordial se unisse à mais franca amizade argentino-brasileira. Esta obra magnifica honra o Brasil e obriga a gratidão de minha patria".

Admissão Pedro II —

O ATENEU PEDRO II prepara seu filho para os próximos exames do Colegio Pedro II; S. Pedro, 230, sob., esquina com Av. Passos; próximo ao Pedro II.

Diretorio Central de Estudantes

Todos os ex-alunos do Colegio Universitario foram convocados, pelo Diretorio Central de Estudantes para uma reunião, naquele estabelecimento, amanhã, às 10 horas, quando será prestada uma homenagem ao prof. Manuel Leusada.

— Brevemente, o D.C.E. promoverá um espetáculo com a peça teatral "Universidade".

Federação Carioca de Escoteiros

Em homenagem aos Escoteiros do Mar, a Federação Carioca de Escoteiros determinou a realização de um grande acampamento do 3.º Centro Regional no Parque da Penha.

Os 1.º e 2.º C. R. E. e o Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos, dentro de mais algumas semanas, farão tambem seus acampamentos. Todas as associações devem fazer uma visita às tropas do 3.º C. R. E. e os alunos do Curso de Monitores comparecerão ao campo, hoje, às 7,30 horas.

Seis bolsas de estudos para dentistas latino-americanos

Ao ministro da Educação, o seu colega das Relações Exteriores acaba de transmitir a comunicação feita à embaixada do Brasil em Washington, pela Associação Panamericana de Odontologia, de que foram instituidas seis bolsas de estudos destinadas a dentistas da América Latina, as quais poderão ser usufruidas, a partir do dia 1.º de outubro de cada ano, nas Universidades de Nova York e Michigan e no Kellogg Foundation Instituto.

A PEDIDOS

Mandado com segurança

Tendo um matutino publicado ante-ontem que o Supremo Tribunal Federal, em secção de 17 do corrente, havia denegado um mandado de segurança requerido em meu favor para anular ato de um ex-Diretor da Central, quero tornar público que nem eu nem ninguem por mim autorizado impetrou o referido mandado, sendo portanto extemporanea essa publicação.

Trata-se evidentemente da reedição de uma vilania assacada por quem não tendo coragem para resolver masculinamente questões de ordem pessoal, utiliza funções e publicações na tentativa inutil de ferir o nome limpo dos homens de bem.

Brenno Vieira Cavalcanti.
(Firma reconhecida)

My Day

by Eleanor Roosevelt

BOSTON, Wednesday. — The trip I took yesterday was over a road I had not traveled before. The first part of it was very familiar until we reached Sharon, Conn., and took Route 4. Somehow I have missed this road up to now, and I was completely charmed with it. Much of the way one is either in sight of a swiftly running stony brook or of small lakes. Frequently the woods and hills close in around one.

I enjoyed the drive, and I have never seen roses growing in such profusion: over stone walls, up trellises on houses and even on trees.

We had a shower of two on the way. When we stopped under a tree for lunch it began to rain in earnest just as we finished. Suddenly I looked um from buttering to see a state police car and a state policeman conversing with some members of the party.

He turned around, and when I asked him if we had done anything wrong he answered, "No, just don't drive too fast". Since I had been driving with particular care I felt quite sure that that could not be his chief concern. I found later that he had come to make sure that we were not in any trouble and did not need any help.

* * *

Everyone that I have seen so far is relieved that the United States is taking over in Iceland, and thereby making sure that no enemy will gain a foothold at the northern end of this hemisphere. I am sure we are going to know more about Iceland than we have ever known in the past. I didn't know that it was the oldest democracy in existence, nor did I realize that many of her sons and daughters have come to settle in the United States.

News in English

Local

The Inter-American Neutrality Committee met in session yesterday under the presidence of Ambassador Afranio de Melo Franco and in the presence of the Argentine and Chilean Ambassadors, Srs. Eduardo Labougle and Mariano Fontecilla, respectively, and Srs. Charles Fenwick and Salvador Martinez Mercado.

It was agreed upon to congratulate the Peruvian Government for its resolution to ban submarines of belligerent countries from the territorial waters and ports of Peru. This decision was taken by the Peruvian leaders after examination of a recommendation formulated by the committee and which was partially identical with the measure taken by the Peruvian Government.

The final solution of the intricate and complex problem of the limits of territorial waters, a report on which was presented by Sr. Charles Fenwick, was left for the next meeting to take place Friday 25.

— The recently appointed head of the Service of Control of Flour Trade, Sr. Alvaro Simões Lopes, assumed his post yesterday in the presence of Acting Agriculture Minister Carlos Duarte and other officials of the ministry.

— The Polish Minister credited to this Government paid a courtesy visit to Federal District Mayor Henrique Dodsworth yesterday.

— A mass was said in the church of "Santa Cruz dos Militares" for the eternal rest of the soul of Second Lieutenant Flying Officer Magno Dias Seixas, Probationer Pilot Artur Osorio Burlamaqui and soldier Irineu Acemar Steigleder, who lost their lives in the airplane accident which occurred at the base of Canoas, Rio Grande do Sul, a short time ago.

The ceremony was held in the presence of Air Brigadier Armando Trompowsky, First Lieutenant Oswaldo Pamplona in representation of the Air Minister, Director of military aviation Colonel Amilcar Pederneiras, Comander of the aviation school Henrique Dyott Fontenele and many other Brazilian Air Force officers.

— The conscripts of the School Detachment took the oath of allegiance at Vila Militar in the presence of the War Minister yesterday morning. The head of the War Ministry was received there by Generals Silva Junior, commander of the first division of infantry, Isauro Regueira, inspector general of army instruction, Heitor Augusto Borges, commander of divisional infantry, Colonel Artur Joaquim Pamphiro, corps commanders and other officers. The text of the oath was read by First Lieutenant Descartes Gahiva. After the ceremony the new soldiers under the command of Colonel Lima Camara, commander of the School Group, paraded before General Eurico Gaspar Dutra.

— Tomorrow's musical supplement on "Hora do Brasil's" program will consist of performances on two piano's by Arnaldo Rebello and Mario Azevedo, and songs by Vanda Oiticica.

— Minister Arthur de Sousa Costa called the members of the Technical Council of Economy and Finance for a meeting to be held Tuesday afternoon at the Trader Palace.

— Sr. Cezar Garces, who was placed at the disposal of the Ministry of Foreign Relations, yesterday was succeeded in the post of head of the Investigations Department by sr. Eurico Belens Porto, who will be the acting director general. The leaving official was director general of the department.

— Professor Nicanor Palacios Costa, dean of the Buenos Aires School of Medicine and head of the Argentine mission of professors and doctors who left this country by ship two days ago, took the airplane for his home country yesterday. Among those who went to Santos Dumont Airport to see him off was Professor Aloisio de Castro.

United States

Reporting the defense property seizure bill to the Senate, the Senate Military Committee yesterday warned against possible delays which could result in fatal consequences. The committee recalled that the army had been hindered from obtaining the plans of a new secret weapon because of the lack of a legislative measure enabling it to get private property essential to the realization of the defense program.

*

A Navy Department contract for 380,000 pounds of canned corned beef was awarded to the "Corporación de Productores de Carnes" as the lowest bidder in the bids opened July 8.

*

The radio telephone service which before was transmitted via Spain, will now function directly between the United States and Portugal.

*

The captain of the "Robin Moor" the sinking of which several weeks ago by a German undersea raider caused great indignation in the United States, yesterday declared that according to his opinion the nazi u-boat was operating from the base of Dakar.

*

The members of the North American consular staff in Italy, who had been retained near the Italo-French frontier awaiting the arrival of the axis consular group at Lisbon, yesterday left San Remo enroute to Lisbon where they plan to embark for the United States on July 25.

*

Brazilian Coal Expert Doctor Cotrin, who left aboard the "Argentina" for his country Friday night, declared that his six-month stay in the United States had convinced him that Brazilian coal could be used for the national steel industry after undergoing a cleaning process.

England

Warships in Palermo (Sicily) waters and Libyan airdromes were pounded yesterday by R. A. F. fliers.

*

Another successful sortie was carried out by a British-Indian raiding party against enemy positions in the Tobruk sector, according to a Cairo communiqué last night.

*

Nazi shipping totalling 200,000 tons was reported directly hit or destroyed by RAF Blenheim aircraft attacking a convoy. The docks of Dunkirk also were raided by British pilots. From all these operations in the course of which four German fighting planes were downed, five RAF fighters failed to return.

Other countries

According to a trade accord signed yesterday, Germany will furnish coal and iron to Switzerland, and this country will suply the Reich with cattle, fruit and dairy products.

*

The railway junction of Smolensk is said to be a heap of flaming ruins.

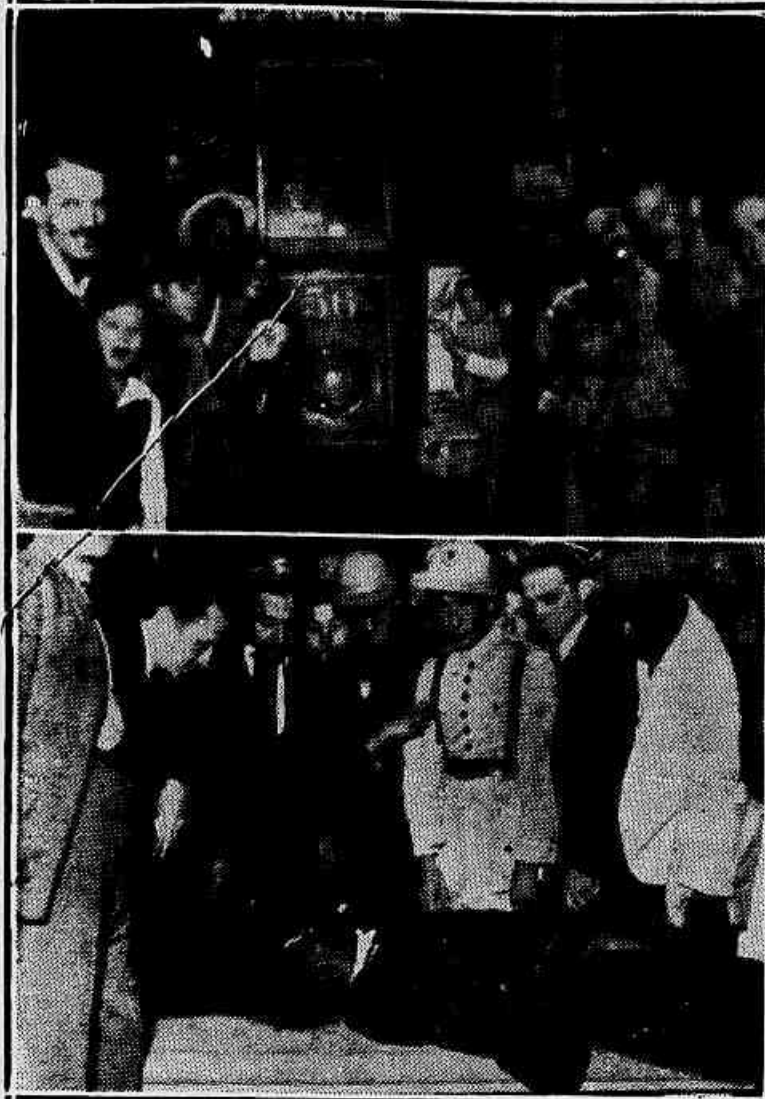
*

It was learned today that onetime communist leader Bela Kun was capture by Ukrainians while trying to escape in a plane.

*

The first meeting of the new Vichy cabinet was held yesterday, and official statement only disclosed that current affairs had been discussed.

Violenta colisão de veiculos em Botafogo

Chocaram-se, próximo à rua S. Clemente, um bonde e um ônibus, ficando feridos o motorneiro do elétrico e uma funcionaria da Prefeitura

Ao alto, o bonde sinistrado. Em baixo, o motorneiro Manuel Soares de Sousa Lima, quando prestava declarações à nossa reportagem

Verificou-se, ontem, cerca das 18 horas, na praia de Botafogo, próximo à rua São Clemente, uma violenta colisão de veiculos.

Trafegava por ali, com destino à cidade, o bonde n. 56, de segunda classe, da linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.089, Manuel Soares de Sousa Lima, de 37 anos de idade, casado e morador à rua Capitão Macieira n. 103, casa 4. Ao mesmo tempo, corria, pela alameda da praia de Botafogo, rumo ao seu ponto terminal, o ônibus número 558, da linha Tijuca-Ipanema, da Viação Carioca, dirigido pelo motorista Luiz Conceição. Quando o ônibus tentava atravessar a linha dos bondes, afim de entrar na rua da Passagem, deu-se o choque com o elétrico, que foi lançado fora dos trilhos, ficando atravessado na rua. Não obstante a violencia da colisão apenas ficaram feridos o motorneiro Manuel de Sousa Lima, que sofreu contusão na região superciliar esquerda, e a funcionaria da Prefeitura, d. Ecila Rodrigues, de 22 anos de idade, solteira e moradora à rua Humaitá n. 66, casa 6, que sofreu contusões e escoriações generalizadas.

Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto. Os veiculos ficaram bastante avariados, tendo o ônibus destruido, após a colisão, um dos bancos do jardim. O tráfego ficou, durante algum tempo, impedido, sendo os bondes desviados para as ruas São Clemente e Bambina.

O motorista do ônibus foi preso pelo advogado João da Costa Pinto, que o conduziu à delegacia do 3º distrito. Interrogado, Luiz declarou que o ônibus achava-se com os freios frouxos, o que o impediu de evitar o desastre.

Estranho como pareça

Por John Hix

Esta interessante secção de curiosidades internacionais aparecerá diariamente, a partir de terça-feira, em nossa página esportiva.

GUERRA DE UM TIRO:

A maior ofensiva da historia militar ocorreu na Polonia, em 1914, quando o alto comando germânico reuniu 2.500.000 homens para enfrentar igual número de russos, em posição numa linha que se estendia na direção norte-sul, através de toda a Polonia. A fortaleza-chave das defesas russas era localizada em Lodz e formava o centro do ataque alemão. Durante dez meses, os alemães se prepararam para o golpe de Lodz, tomando-a, então, com o disparo de exatamente cinco tiros, o último dos quais foi direto. Essa granada destruiu completamente o forte, fazendo voar pelos ares um depósito de munições e desmoralizando os russos numa fuga desordenada.

Terça-feira — Que erro flagrante ocorre no famoso quadro "Espirito de 76"?

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 20 de Julho de 1941

AS PREDILEÇÕES DE JOSEPH BATTISTA

Uma entrevista com o jovem pianista norte-americano vencedor do "Premio Guiomar Novais"

ALEM DA PAIXÃO PELA MÚSICA, APRECIA A PINTURA, A ESCULTURA, GOSTA DE DANSAR E PRATICA ESPORTES

Joseph Battista, o vencedor do premio "Guiomar Novais", está hospedado no Hotel dos Estrangeiros, em companhia do casal Guiomar Novais Pinto-Dr. Otavio Pinto.

Ali foi procurá-lo a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, no empenho de ouvir o jovem pianista norte-americano.

Recebendo gentilmente o nosso representante, o dr. Otavio Pinto adiantou interessantes informes sobre a pessoa de Battista, entre os quais o de ser ele descendente de italianos do norte da peninsula — o que até certo ponto explica os pendores do artista pela música que apresenta caracteristicos do temperamento latino, como foi a que escolheu para último número do concurso que o trouxe à América do Sul.

Mas Joseph Battista chegou, entrou no salão, veio ao nosso encontro. Estatura mediana, olhos azues, cabelos louros e ondulados. Aquela aparencia jovial e sadia que nos habituamos a ver nos norte-americanos.

Battista, amavel, prontificou-se a satisfazer nossa curiosidade. E relata que seu talento musical foi descoberto por seu pai, trombonista amador de uma orquestra de Filadelfia.

— "Eu tinha, então, a idade de 8 anos. Até aos 7 fui iniciado na música por meu pai. E' curioso: entre meus numerosos irmãos, sou o único que se consagrou à música.

O reporter quer saber pormenores sobre o "Concurso Guiomar Novais". Battista explica que concorreu com 10 outros competidores, todos americanos e artistas selecionados, detentores de premios anteriormente conquistados. Cada concorrente devia elaborar um programa completo das obras que pretendesse executar. Este programa era apresentado aos juizes, que dele escolhiam as composições que o candidato devia interpretar. Era a parte "A" do concurso. A parte "B" consistia na execução de diferentes trechos atrás de uma cortina. Nesta ocasião, Joseph executou um arranjo de sua autoria do final de "Falstaff". Esta primeira parte era eliminatoria. Na segunda, só restaram dois competidores: Joseph Battista e Zenel Skolowsky. Aí, cada um dos candidatos devia escolher uma música de sua predileção. Joseph escolheu "Dansa Ibérica", da autoria de um compositor espanhol — Joaquin Nin. Após a execução, que durou uma hora e meia, teve a satisfação de saber que era o vencedor do "Premio Guiomar Novais".

— "De que maneira repercutiu entre os pianistas jovens americanos a noticia deste concurso?"

— "Despertou um grande interesse. A perspectiva de uma viagem à América do Sul vinha ao encontro dos anelos de muitos jovens artistas. Creia que fiquei muito "excited", quando soube que coubera a mim tão ambicionado premio. Telefonei imediatamente para Filadelfia para pedir que me enviassem minha certidão de nascimento, que era necessaria para a obtenção do passaporte".

— "Sua familia estava a par de sua participação neste concurso?"

— "Ignorava tudo. Não desejaria decepcioná-la com uma derrota. Por isso, preferi aguardar o resultado. Minha irmã, que atendeu ao telefonema, surpreendeu-se, quando eu disse que necessitava da certidão de nascimento. — "Mas para que precisas da certidão de nascimento?" — perguntou ela, admirada, através do fio. Ao que retruquei que me era imprescindivel para obter meu passaporte, e que deste eu necessitava para a viagem que ia empreender à América do Sul. Só então contei-lhe tudo acerca do concurso, o que provocou, naturalmente, um grande alvoroço em casa. Eu estava radiante".

— "E' a primeira vez que deixa os Estados Unidos?"

— "Não. Em 1938, visitei varios paizes da Europa. Conheci Portugal, Italia, Baviera, Suiça e até Argelia, na Africa. Mas sempre tive grande desejo de conhecer a América do Sul. E digo, pelo seu jornal, que minha maior ambição é poder mostrar-me à altura deste premio de viagem tão altamente significativo, que tive a ventura de conquistar. Diga tambem que estou encantado com a amizade e o entusiasmo da indole brasileira".

Joseph Battista ao ser entrevistado pelo DIARIO DE NOTICIAS

O dr. Otavio Pinto, que assiste à entrevista, observa neste momento, que a fábrica norte-americana Columbia, instituindo um premio análogo aos jovens artistas brasileiros, deu um grande impulso ao intercambio cultural e artistico brasileiro-norte-americano, ao mesmo tempo em que abria as portas para uma brilhante e bem remunerada carreira aos talentos de nossa terra.

— "Considere — continua o dr. Pinto — que, enquanto aqui no Brasil não existe mais de meia duzia de cidades que podem contratar um artista de mérito, nos EE. UU. há mais de 800 cidades em condições de fazê-lo.

Neste instante, o fotógrafo bate uma chapa. E a entrevista prossegue:

— "Segundo ouvimos dizer, sua estréia foi transferida?"

— "Salvo motivo de força maior, deverei estrear no Teatro Municipal a 21 do corrente, de acordo como ficou assentado com o maestro Piergili. No dia 29 deverei exibir-me para os socios da Cultura Artística".

— "Mr. Battista poderá dizer-nos qual a orquestra, entre aquelas com as quais já tocou em público, que mais funda impressão lhe deixou?"

— "Apenas há 2 anos que venho dando concertos. Todavia, posso dizer que a orquestra que mais funda impressão me causou é, sem dúvida, a Philadelphia Orchester. E' uma sensação sublime, sentir-se acompanhado e vibrar com todos aqueles ótimos artistas, que integram um conjunto maravilhosamente harmônico".

— "Já se exibiu em concerto, sem acompanhamento?"

— "Já. Mas creio que sinto mais emoção quando acompanhado com grande orquestra".

— "Quais são os seus compositores prediletos? O que pensa dos modernos?"

— "Aprecio tanto os classicos como os modernos".

— "Que me diz dos românticos?"

— "Ah! Sou "absolutely" dos "romantics"! Adoro interpretar Schumann, Brahms, Chopin...".

— "Que me diz dos compositores norte-americanos?"

— "Existem muitos notaveis, que aprecio imensamente, como Griffith, por exemplo".

— "E sobre os brasileiros?"

— "Nos EE. UU. está tomando um grande desenvolvimento o interesse pela música brasileira. Ela agrada-me sobremaneira. Sinto intensamente seu ritmo, sua vitalidade dinâmica".

— "E sobre os compositores?"

— "Vila Lobos, naturalmente. As composições de Mr. Pinto tambem são muito conhecidas".

— "O que acha da arte de nossa patricia, sra. Guiomar Novais Pinto?"

— "Oh! "She is a great artist!" A sra. Guiomar Novais é muito conhecida em todos os Estados Unidos. O premio instituido por ela aumentou muito a simpatia em torno de seu nome".

— "O sr. mencionou um arranjo de sua autoria, quando concorreu a este premio. Sente inclinação para compor?"

— "Não. Parece-me que minhas aptidões são exclusivamente para interpretar".

— "Algum de seus mestres influiu significativamente em sua vida artistica?"

— "Sim. Teve influencia decisiva em minha carreira, o carinho, o interesse, a sabia orientação com que me distinguiu a grande professora Olga Samaroff-Stokowsky, diretora do Conservatorio de Música de Filadelfia, e que muito tem feito pela música nos Estados Unidos".

— "Ouvimos dizer que esta distinta professora é esposa do conhecido maestro Leópold Stokowsky?"

— "Realmente, trata-se de sua primeira esposa. Porem, está divorciada do maestro."

— "O sr. tem o curso do Conservatorio de Filadelfia?"

— "Sim; curso completo, que compreende, harmonia, contraponto, fuga e orquestração"

— "O que costuma fazer, nas horas em que não está ocupado com sua arte?"

— "Oh! Gosto de esportes, natação, tenis. Tambem gosto muito de dansar. Aprecio a música de jazz. Benny Goodmann, Paul Whitmann e outros". E acrescenta, sorrindo:

— "Igualmente gosto do samba. O seu ritmo mexe com a gente de um modo quase perigoso".

— "Algum outro ramo de arte interessa-lhe particularmente?"

— "Escultura, dansa, pintura".

— "E para finalizar: Tem algum romance em sua vida?"

— "Sou muito jovem ainda para pensar em romance. Antes de despedir-nos, desejaria ainda salientar a minha intensa satisfação por encontrar-me no Brasil, cujo povo irradia uma tão grande afabilidade e cuja natureza é tão encantadora, esperando que, com minha missão, possa contribuir eficazmente para o fortalecimento da aproximação entre brasileiros e norte-americanos".

Última Hora Esportiva

Continua invicto o Homem Montanha - Alterado o trajeto do "Pareo Cami"

Prosseguiu, ontem, no estadio Brasil, o certame internacional de catch-as-catch-can, com a realização de mais quatro pelejas, tendo o espetáculo agradado a enorme assistencia.

Os resultados tecnicos foram os seguintes:

1.ª LUTA — Caduck, (rumeno) x Peçanha, (brasileiro).
1 round de 20'.
Venceu Caduck por encostamento de espaduas, aos 15 minutos de luta.

2.ª LUTA — Schikat, (alemão) x Wirzykewsky, (polonês).
1 round de 30'.
Empate. Esta exibição agradou pela sua movimentação.

3.ª LUTA — Marconi, (italiano) x Tom Handly, (norte-americano).
1 round de 30'.
Venceu Marconi por desclassificação de Handly, aos 16 minutos de combate.

4.ª LUTA — Homem Montanha x Charles Ulsener, (francês).
1 round sem tempo determinado.
Juiz: Alex Pinheiro.
Venceu o Homem Montanha, facilmente, por encostamento de espaduas, aos 7 minutos de luta.

O PRÓXIMO PROGRAMA

Para o espetáculo de depois de amanhã, foi sorteado o seguinte programa: 1.ª luta: Marconi (italiano) x Kwariani (russo); 2.ª — Caduck (rumeno) x Piers (holandês); 3.ª — Wirzykewky (polonês) x Ulsener (francês) e final: Homem Montanha x Tom Handly.

Turfe

MENOS CEM METROS NO TRAJETO DO PAREO "CAMI"

O Departamento de Publicidade do Jockey Clube Brasileiro informa que as corridas de hoje serão realizadas na pista de areia, à exceção das dos clássicos, que serão na pista gramada. Por esse motivo, tambem o trajeto do Pareo "Caimi" não será em 2.000 metros, mas em 1.900.

MODIFICAÇÕES NAS COTAÇÕES

A ultima hora de ontem foram feitas apostas nos animais Mildora cuja cotação baixou para 18|10; Criolá que passou a 22|10 e Mississipi 18|10.

O jovem Cleto está em Juiz de Fora

O sr. Agostinho Fernandes, residente à rua do Nuncio 35, segundo andar, nos enviou uma carta informando ser fora de dúvida que o jovem Cleto, cujo destino é ignorado, por sua mãe, dona Lidia Alves, conforme nota que divulgamos em nossa edição de ontem, está atualmente em Juiz de Fora, na "Pensão Belo Horizonte", à avenida Raul Soares.

O "PRUDENTE DE MORAIS" CHAMA-SE, AGORA, "CALIFORNIA"

Vendido como ferro velho, o navio brasileiro foi desencalhado e, atualmente, navega sob a bandeira do Chile — Carregado de trigo, chegou ao Rio o vapor chileno "Castilla"

Ontem, deu entrada pela primeira vez na Guanabara o cargueiro chileno "Castilla", que fazia o serviço de cabotagem ao longo da costa do Chile. O velho barco, fretado por uma firma argentina, está fazendo o serviço de transporte de trigo para o Brasil, durante seis meses.

O capitão Raul Torres Rodrigues, seu comandante, declarou que, no momento, a Argentina vem lutando com uma grande crise de espaço maritimo para escoar a sua produção triticola. Os armazens de Buenos Aires, de Baia Bianca e de Rosario estão abarrotados de triga à espera de embarcações que o conduza aos mercados importadores.

Os navios argentinos não chegam para o serviço e, por isso, os exportadores portenhos resolveram fretar vapores de outras nacionalidades. E isto vêm conseguindo com muita dificuldade, pois a mesma crise está assoberbando os paises vizinhos que dispoem de navios mercantes.

O comandante do "Castilla" declara, então, que passou pelo local onde encalhou o petroleiro brasileiro "Ponte Verde" que já foi dado como perdido. Referiu-se ainda ao "Prudente de Morais" que tambem encalhara quando, em missão do governo brasileiro, fora ao Chile levar auxilio às vitimas do recente terremoto em varias regiões da República irmã. Dado tambem como perdido, o casco do "Prudente de Morais" foi vendido em leilão a uma firma chilena, como ferro velho. Após meses de intenso trabalho, o navio foi desencalhado e, atualmente, está navegando sob o pavilhão do Chile e com o nome de "California".

CARNE CONGELADA

RIO GRANDE, 19 (Agencia Nacional) — Levando grande carregamento de carne congelada, deixou aquele porto, superlotado, o navio norte-americano "Mormacmail".

O investigador deu fuga ao contraventor do jogo do bicho

POR ESSE MOTIVO, FOI EXONERADO PELO CHEFE DE POLICIA — NAO RECOLHERA, TAMBEM, A QUANTIA APREENDIDA EM PODER DO PRESO

O chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

"Exonero Ramiro Batista de Sousa, do cargo de investigador extranumerario, desta repartição, porque, tendo efetuado a prisão de contraventor do jogo de bicho, deu-lhe, em seguida, liberdade, comunicando, à 2.ª Delegacia Auxiliar, haver o mesmo conseguido evadir-se. Constatou-se, ainda, que o referido investigador não recolheu à repartição a quantia apreendida daquele contraventor, o que só fez após ter sido verificada a falta cometida, conforme ficou apurado pela mesma delegacia".

Nomeado diretor da D. G. I., interinamente

Foi nomeado, interinamente, para o cargo de diretor geral de Investigações, o sr. Eurico Belens Porto, em virtude de ter sido posto à disposição do Ministerio das Relações Exteriores o sr. Cesar Garcez.

O sr. Belens Porto é delegado do 8.º Distrito Policial.

A VITORIA DA MÁQUINA

Todos os criticos militares afirmam que, na guerra moderna, mais do que a coragem dos soldados, a excelencia das armas é o fator decisivo da vitoria dos exércitos. Não é a bravura nem o número dos combatentes que impõem o triunfo ao adversario. E' à eficiencia da máquina de destruição que cabem os loiros da batalha. Num embate entre duas tropas, vence, afinal, a que dispõe de melhor material.

Os criticos militares têm razão e, assim, é realmente o que se vem observando em todas as frentes de combate.

Mas a guerra não se desenvolve apenas no setor militar. A guerra, por vezes, adquire umaináudita violencia em setores onde não corre uma gota de sangue e em locais onde, muitas vezes, é até proibido o porte de armas.

Neste momento, por exemplo, podemos observar que se está travando no cabeçalho dos jornais desta capital as mais sangrentas batalhas da historia do mundo. Um jornalista, em mangas de camisa, é o herói anônimo das mais incriveis façanhas. As matracas das metralhadoras pesadas são substituidas pelo tic-tac do teclado das máquinas portateis de escrever. Onde as "panzerdivisionen" blindadas não conseguem encravar as suas clássicas "pontas de lança", o jornalista consegue penetrar calmamente, com espantosa facilidade. Não importa que a praça seja forte e esteja poderosamente guarnecida. Se for necessario, em duas linhas, se deixa o campo juncado de cadáveres e as estradas entupidas de destroços de toda especie, mas penetra-se resolutamente no reduto inimigo, lutando-se desesperadamente entre os escombros.

Há três ou quatro dias, os jornalistas cariocas ocuparam Kiev, num avanço espetacular. Os comunicados oficiais alemães de ontem, entretanto, informavam que, depois de terriveis batalhas, as tropas nazistas haviam conseguido se aproximar de Kiev.

Como se vê, as máquinas rotativas desenvolvem uma ação muito mais eficiente do que as cremalheiras dos "tanks" germânicos.

Nos campos de batalha milhões de soldados se estraçalham num gigantesco embate de monstruosos engenhos mecanizados, estabelecendo uma confusão infernal entre os combatentes.

Mas, graças a Deus, não é menor a confusão que se estabelece, tambem, na cabeça do leitor, com a propaganda exagerada.

Os criticos militares, em todo caso, têm razão de asseverar que a vitoria desta guerra caberá ao que tiver melhores máquinas. Eles, naturalmente, querem se referir às melhores máquinas... de escrever.

Desobedeceram ao tabelamento

EM QUINZE DIAS, FORAM COLHIDOS EM FLAGRANTE, 1.664 INFRATORES

Os fiscais do Departamento de Alimentação, da Prefeitura, desenvolvem severa fiscalização contra os estabelecimentos comerciais que infringem as disposições do tabelamento dos gêneros de primeira necessidade. Essa fiscalização abrange toda a cidade e, nestes últimos quinze dias, conforme as estatisticas levantadas, foram autuados em flagrante, 1.664 estabelecimentos.

Naquele total de infratores, as quitandas obtiveram o primeiro lugar, com 547 infrações, seguindo-se os açougues e padarias, respectivamente, com 264 e 151 infrações. Os estabelecimentos que menos infringiram o tabelamento, de acordo, ainda, com as estatisticas levantadas, pelo diretor do Departamento de Alimentação, foram depósitos de aves, pastelarias e frutas, bem como os caminhões que vendem legumes e frutas.

Não voltou à residencia

O sr. Valter de Morais Antunes, que se vê na gravura, residente, em companhia de sua mãe, sra. Amelia Antunes, à rua Torres Homem n.º 1312, saiu, ante-ontem, de casa, não mais regressando.

Ontem, dona Amelia Antunes esteve em nossa redação, solicitando-nos fizéssemos um apelo aos nossos leitores para ser localizado o seu filho. Valter Antunes esteve doente até há poucos meses. Estando atualmente desempregado, saiu de casa sem dinheiro e sem documentos. Qualquer informação pode ser dada para o endereço acima.

Radiofonices

Henrique Batista

Já se encontra em sua fase quase final o interessante concurso que Henrique Batista organizou recentemente, através do seu popular programa "Samba e outras coisas". Concurso subordinado ao sugestivo titulo de "A procura de uma estrela", foi lançado justamente com a finalidade de encontrar entre elementos novos ou desconhecidos uma figura feminina capaz de ocupar o lugar deixado por Marilia Batista que foi, como se sabe, contratada com exclusividade pela Nacional.

A interessante competição tem merecido francos elogios pela lisura com que vem sendo realizada. Hoje mesmo terão lugar, nos estudios da Cruzeiro do Sul, ás 10 e ás 20 horas, as provas ante-finais. E no proximo domingo será realizada a escolha definitiva da cantora que deverá conquistar o titulo de "estrela do samba e outras coisas"... E, juntamente com o titulo, um contratozinho, para começar, é claro...

* * *

A combinação do radio com o gramofone supera em muito o mais maravilhoso dos tapetes mágicos do tempo de Aladin. Em poucos segundos pode transportar uma pessoa dum continente ao outro e fazê-la retroceder uma quantidade de anos, de maneira que ela se esquece de que há uma guerra e outras contrariedades. Num programa que se transmitiu há tempos aproveitaram-se a fundo estes recursos, e os ouvintes do serviço local da BBC puderam escutar coisas tão variadas como as dansas dos dervixes de Tunis, os cantos de guerra dos peles vermelhas e uma récita de ópera em Covent Garden que se realizou há quarenta anos.

* * *

É amanhã, e não hoje, com saiu ontem, por engano, que a Radio Ipanema transmite o seu programa cultural "A Vida dos Grandes Músicos", focalizando desta vez a figura inconfundivel de Claude Debussy. A interpretação desse rápido esboço biografico, com ilustrações musicais de grande relevo, estará, como sempre, a cargo de Manuel de Nóbrega, "speaker"-chefe da emissora de Copacabana.

* * *

O dr. Galhardo de Araujo voltará, amanhã, ás 10 horas, ao microfone da Radio Jornal do Brasil, afim de continuar a sua palestra sobre "O que é a apendicite e como evitá-la", que está despertando vivo interesse.

* * *

Ainda a Jornal do Brasil; hoje a irradiação, na "Hora do Brasileirinho", que começará ás 10 horas, do seguinte programa: 1 — O homem voa; 2 — Ruidos de avião; 3 — A terra mágica; 4 — D. Parcimonia ao telefone; 5 — Um número de música: "Carioca", de Ernesto Nazaré; 6 — O leão de S. Jerônimo; 7 — Um número de música: "A parada dos guris", orquestra de salão; 8 — O resultado da adivinhação: a doceira e o doce mais antigo da terra; 9 — Um número de música: "O vôo do bezouro", de Rimsky-Korsakow; 10 — Uma charada.

* * *

No "Teatro Misterio", da D-3, ás 21 horas de hoje, a peça: "O caso do Hotel Juparanã", com Paulo Roberto, Mafra Filho, Silvia Regina, Carlos Ré e Luiz Claudio.

* * *

O dr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, ocupará o microfone da Radio Nacional, amanhã, ás 12,30 horas, por ocasião da audição inaugural do programa — "Que é que o teatro tem?" que, sob a direção de Heber de Bôscoli, será lançado pela P R E 8.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé — Estudio. 13 — Jogo Canto do Rio x Vasco da Gama — Speaker: Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do agricultor. 19 — Bazar de música. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Continuação do Bazar de Música.

NACIONAL (P R E 8)

11 — Programa Luiz Vassalo, com Saint Clair Lopes, Joel e Gaucho, Linda Batista, Carlos Neves, Jorge Tavares, Pedro Celestino, Zezé Fonseca e outros — Orquestra e regional. 15 — Reportagem esportiva, com Gagliano Neto. 18,15 — Variedades musicais. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical, de Barbosa Junior. 23,30 — Final.

GUANABARA (P R C 8)

15,30 — Jogo Flamengo x América — Speaker: Rodrigues Filho. 18 — Momento espiritual — Chá dansante Guanabara, com Pedro de Carvalho. 20 — Programa árabe. 20,45 — Esportes da cidade. 21 — Suplemento musical da noite — Cristovão de Alencar. 23 — Boa noite.

RADIO CLUBE (P R A 3)

15,15 — Jogo Fluminense x S. Cristovão — Speaker: Antonio Cordeiro. 17,15 — Programa de baile. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Jóias musicais: Sinfonia Nº 5 em mi menor, de Dvorak, pela orquestra "The All American Youth". 23 — Final.

TUPI (P R G 3)

15,15 — Jogo Flamengo x América, na palavra de Ari Barroso. 17 — Programa ligeiro variado c/ Adelina Garcia, Carlos Gardel e Elvira Rios. 17,30 — Chá dansante. 19,25 — Bolero de Ravel — França Eterna. 20 — Calouros em desfile. 21 — Jalcusio de Cadé em solo de orgão — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva, com Ari Barroso. 22 — Bazar de Ritmos, na palavra de Paulo Gracindo. 22,30 — Baile "Noite de amor". 1 — Encerramento musical.

VERA CRUZ (P R E 2)

15 — Jogo Fluminense x S. Cristovão, com Augusto Figueiredo. 18 — Momento espiritual — Programa internacional. 19 — Progr. Manuel Monteiro (estudio). 22 — Ultimas noticias telegráficas — "Dorme, Brasil imensa!" — Final.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão da ópera "Rigoleto", de Verdi. 20 — "O dia de hoje há muitos anos" (Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco). 21,10 — Revista musical da semana.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI — WRCA)

14,45 — Noticias. 17,15 — O mundo hoje. 17,20 — A semana na NBC (resumo dos programas). 17,30 — Melodias da Broadway. 18 — Radio Jornal da NBC. 18,15 — Obras primas musicais: concerto sinfônico.

EMISSORA ALEMÃ (DZC — DZE)

18,55 — Inicio. 19 — Tia Lilоca e os companheiros de Zeesen (uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Dois "Impromtus" de Farnz Schubert. 19,30 — Palestra versando sobre acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — Um concerto com melodias conhecidas.

Para amanhã

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

18 — Programa de estudio com Sousa Filho, Carmelia Alves e Edgar Lafourcade. 18,30 — Esporte. 18,40 — Estudio, com Lidia de Alencar, Nhô Totico, Edgar Lafourcade, Orquestra Passos. 21 — Passos e sua orquestra. Você leu? 21,30 — Doces melodias, com "Os Românticos". 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,5 — Lidia de Alencar. A vida em perguntas e respostas. Carmelia Alves, orquestra da P R A 9. 23 — Biblioteca do ar.

NACIONAL (P R E 8)

18,30 — Universidade do ar. 19,25 — Programa variado com Marilia Batista e regional. 19,40 — Joel e Gaucho, com orquestra e regional. 21,30 — A Canção do Dia. 22 — Programa mais ou menos, com Barbosa Junior. 23 — Serenata.

RADIO CLUBE (P R A 3)

17 — Hora da mulher, com Anamaria. 17,30 — Programa dedicado a eBlo Horizonte. 18 — Programa popular variado. 18,30 — Onda esportiva a cargo de Antonio Cordeiro. 19 — Revendo o calendario, de Benvindo Edinaldo — Desempenho de Renato Murce e Cesar de Alencar — Carmem Barbosa e regional. 19,30 — Castro Barbosa e regional de Benedito Lacerda. 19,45 — Luiz Gonzaga em solos de sanfona. 21 — Sergio Goulart e regional. 21,15 — "Piadas do Manduca", de Renato Murce, com Lauro Borges, Juvenal Fontes, Vasco Ferreira, Anamaria, regional de Benedito Lacerda. 21,45 — "Alma do Sertão", sob a direcão de Renato Murce e desempenho de Juvenal Fontes, Luiz Gonzaga, regional de Benedito Lacerda, Dilermando Reis, Anamaria e outros. 22,30 — Valsas vienenses. 23 — Final.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

19 — Boa noite para você — Prog. de estudio — Orlando Peres com orquestra de salão, Emilinha Borba com regional, Roberto Maia com regional. 19,50 — Efemérides sonoras, de Campos Ribeiro. 21 — Prog. de estudio — Orlando Peres com orquestra de salão, recital de canto clássico com Aalide Briani, Roberto Maia com regional, Irmãs Bonecas com regional. 22 — Seleção de "Eva", de Lehar, pela orquestra de salão, sob a regencia do maestro Tomaselli. 2,15 — Cortina musical. 22,25 — A Vida dos Grandes Músicos, crônica litero-musical escrita por Campos Ribeiro, com a magistral interpretação de Manuel de Nóbrega. 23 — Boa noite para você — Hino Nacional.

TUPI (P R G 3)

17 — Chá das cinco. 17,30 — Copacabana Clube, com melodias alegres. 18 — Lusco-fusco — Quatro ases e um Coringa — Claudette Darrieux em canções francesas. 18,30 — Caleidoscopio — Sebastião Pinto, Aida Costa, canções regionais. 19 — Boa noite para você — Quatro ases eu m Coringa — Ghita Iamblouski em canções internacionais — Marimba. 21 — Cont. prog. de estudio —Aida Costa — Pimpinela, Anestesio e o Telefone — Tapete Encantado, Ghita Iamblouski, Sebastião Pinto. 22 — Grande Teatro Tupi apresenta a peça "Ressurreição", de Milton Flores. 23,30 — Penumbra — Programa romântico. 24 — Boa noite musical.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

9,30 — Hora Infantil (1.º turno). 12 — Jornal do meio dia — Suplemento musical: música sinfônica. 15 — Hora Infantil (2.º turno). 17 — Suplemento musical. 17,30 — "Na madrugada do século XX — Primeiros lustros do século XX" — Palestra do sr. Murilo Araujo (4.ª da serie "Os Poetas do Brasil") — Suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores. 19 — O dia de hoje há muitos anos — Prog. da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Programa de música de câmera — 1.ª PARTE: Sarazate — Malagueña, Habanera, Arias ciganas, Sapateado; 2.ª PARTE: Chopin — Fantasia Impromptu op. 66 - Berceuse op. 57, Escocesas ns. 1, 2 e 3 - Berceuse em Re Bemol Maior, 4 mazurkas - Barcarola, Valsa op. 64 n.q 2; 3.ª PARTE: Solos de Guitarra — Preludio e Allemande - Bach; Fuga - Bach; Petite valse e mazurka - Ponce; 4.ª PARTE: Vivaldi — Concerto para orquestra de cordas em Lá Menor; Bach — Aria; Tschaikowsky — Serenata para orquestra de cordas; Albert Roussel — Sinfonieta.

DIF. DA PREFEITURA (P R D 5)

O Departamento de Difusão Cultural irradiará segunda-feira, em conjunto com P R A 2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Sinfonia n.º 5 em mi menor de Tschaikowsky. 19 — Meia hora de canções. 19,30 — Palestra da Academia Carioca de Letras — Saladino de Gusmão. Suplemento musical: meia hora de orquestra — Fantasia da "Boemia", de Puccini; "Contos dos Bosques de Viena", de Strauss; Intermezzo das "Mil e uma noites", de Strauss. 21 — Jornal da Prefeitura - noticiario administrativo. Suplemento musical: Ouvertude do "Tannhauser", de Wagner. 21,30 — Programa com as quatro vozes mais célebres do mundo: Caruso, Galli-Curci, Tita Ruffo e Chaliapin. 22 — Estudos Brasilianos — Dr. Oscar Fontenele. Suplemento musical: Concerto op. 11 para piano e orquestra de Chopin.

HORA DO BRASIL (D I P)

O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã consta de uma audição de músicas para dois pianos, por Arnaldo Rebelo e Mario Azevedo, e para canto por Vanda Oiticica.

RADIOAMADORISMO

Resumo do QTC n.º 30, irradiado ás 19 horas de quinta-feira, em 7.050 quilociclos:

NOVOS PREFIXOS PARA A CLASSE "C" DA R. N. R.

Foram concedidos pelo sr. diretor geral dos Correios e Telégrafos os seguintes prefixos, cujos amadores passam a pertencer á classe "C" da R. N. R.:

PY 1 HZ — Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro — Escola Naval — Rio de Janeiro.

PK 1 UW — Mario Duverlina Calmon Alves — Rua Getulio Vargas 9 - S. José do Calçado — Espirito Santo.

PY 1 EI — José Rafael Borba — Rua Rischuelo 90 — Piracicaba.

PY 2EL — Plinio Ferraz — Fazenda S. José — Estrada de Piratininga — Baurú.

PY 2 RE — Alberto Sallum — Fazenda Bela Vista — S. Carlos.

PY 3 LD — Dario Chaves — Rua Marechal Floriano, 2 — S. José do Norte.

PY 6 AK — Oscar Ferraro do Nascimento — Rua Teodoro Sampaio, 3 — Salvador.

ATENÇÃO R. N. R.: — Mais uma vez, antes de tomarmos qualquer outra atitude, chamamos a atenção dos amadores sobre o modo de soletração de prefixos. Alguns colegas continuam usando palavras, algumas até jocosas, formando sentido, completamente em desacordo com a ética nas transmissões e desobedcendo ás recomendações deste Departamento. A soletração dos prefixos, insistimos ainda, deverá ser feita usando-se termos de radio.

NOVOS SOCIOS QUE INGRESSAM NO QUADRO SOCIAL DA LABRE

João Tomaz Serpa — Rio de Janeiro - Distrito Federal: 1.º tenente Vitorio Caneppa — Rio de Janeiro - Distrito Federal; Frederico Carrato — Juiz de Fora - Minas; Caio Tulio Geraldo Silviano Brandão — Araxá - Minas; Diamantina Figueiredo Freire — Belo Horizonte - Minas; Cristiano Barbosa da Silva — Ouro Preto - Minas; Mario de Oliveira Sousa — Pereira Barreto - S. Paulo; Ademar Polo — Franca - S. Paulo; Ricardo Imaregna — Monte Azul - S. Paulo; Alfredo Benedito — Araçatuba - S. Paulo; Alberto Aluizio Addor — Cuiabá - Mato Grosso; Juvenilio Francisco de Freitas — Cuiabá - Mato Grosso; dr. José Antonio Lima Neto — Três Lagoas - Mato Grosso; Airton Alves Rodrigues — Campo Grande - Mato Grosso; Gustavo Elmar Gunther — Candelaria - Aio Grande do Sul; Olinto Ferreira da Costa — Alegrete - Rio Grande do Sul; Neuza Maciel Ferreira — Alegrete - R. G. do Sul; Cira Andrade Freitas — Alegrete, R. G do Sul; Osvaldo Martensen — Rio Grande - R. G. do Sul; padre Benjamim Busato — José Bonifacio - R. G. do Sul; Odite Medeiros da Costa — Uruguaiana - R. G. do Sul; Dorotéia Bejarano Lopes — Uruguaiana - R. G. do Sul.

Toda correspondencia dirigida á Labre deverá ser encaminhada á Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

P/ A. Apicio de Macedo - PY1GP, diretor de Publicidade — Euclides M. de Sousa Lima, 1.º secretario.

CONCURSO DEANNA DURBIN

Está exposta na sala de espera do Cinema Plaza uma linda fotografia de Deanna Durbin, a qual será oferecida ao vencedor do seguinte concurso: Envie num envelope fechado á Secção de Publicidade da Universal Pictures do Brasil S. A., rua Senador Dantas n. 39, o número de pessoas que pensa irão assistir ao filme "NOIVA POR UM DIA", na sua primeira semana de exibição. As cartas devem ser entregues até o terceiro dia após o lançamento do filme "NOIVA POR UM DIA" no Cinema Plaza, findo o prazo não serão mais tomadas em consideração. Procure saber quando estreará "NOIVA POR UM DIA" e candidate-se ao premio de uma linda fotografia de Deanna Durbin.

AVISOS FÚNEBRES

HENRIQUE LAGE

✝ GABRIELLA BESANZONI LAGE e demais parentes, na impossibilidade absoluta de agradecerem diretamente a todos os que lhes dispensaram provas de conforto e solidariedade durante a enfermidade, passamento e cerimonias fúnebres do seu muito querido marido e parente — HENRIQUE LAGE — vêm, muito penhorados, testemunhar de público o seu sincero reconhecimento e gratidão.

HENRIQUE LAGE

✝ As Diretorias, Corpo e Auxiliares, Funcionarios e Operarios da COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA, LLOYD NACIONAL S/A., COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO AEREA, BANCO SUL DO BRASIL, COMPANHIA INDUSTRIAL FRIBURGUENSE, SAWEN & CIA., S. A. BRASILEIRA INDUSTRIA DE CERAMICA, HENRIQUE LAGE (sucessor de Lage Irmãos), ESTALEIROS ILHA DO VIANA, S. A. ESTALEIROS GUANABARA, COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRAULICAS, COMPANHIA NACIONAL DE IMOVEIS URBANOS, COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA, COMPANHIA DE NAVEGAÇAO SAO JOAO DA BARRA E CAMPOS, COMPANHIA "SERRAS" DE NAVEGAÇAO E COMERCIO, SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM LIMITADA, COMPANHIA DO GANDARELLA, COMPANHIA NACIONAL DE MINERAÇAO E METALURGIA SAO PAULO-PARANA', COMPANHIA BRASILEIRA CARBONIFERA DE ARARANGUA', COMPANHIA NACIONAL MINERAÇAO DE CARVAO DO BARRO BRANCO, S. A. GAS DE NITERÓI, LLOYD SUL AMERICANO, LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO e HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS, e FABRICA DE TECIDOS MARUI, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos os que lhes dispensaram provas de solidariedade por ocasião do falecimento e cerimonias fúnebres do seu inolvidavel chefe e querido amigo — HENRIQUE LAGE — vêm, muito penhorados, testemunhar de público o seu sincero reconhecimento e gratidão.

HENRIQUE LAGE

✝ PEDRO BRANDO E FAMILIA, na imppossibilidade de agradecerem diretamente a todos os que lhes dispensaram provas de solidariedade por ocasião do falecimento e cerimonias fúnebres do seu inesquecivel chefe e querido amigo — Henrique Lage, vêm, muito penhorados, testemunhar de público o seu sincero reconhecimento e gratidão.

Maria Leonor dos Santos Bittencourt

✝ Ezilda Bittencourt, Odette Bittencourt Lima e seu marido Heitor Lima, Virginia Pinto da Fonseca, e demais parentes de MARIA LEONOR DOS SANTOS BITTENCOURT, fazem celebrar missa de sétimo dia por alma de sua idolatrada mãe, sogra, cunhada e parenta, ás 10 horas de terça-feira, 22 do corrente, na Igreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario. Roga-se a dispensa de pezames no templo.

Hamilton de Araujo Nelson

✝ A sociedade médica do Instituto dos Bancarios convida aos colegas e amigos do Dr. Hamilton de Araujo Nelson para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma do inesquecivel colega ás 10 horas na Igreja da Candelaria, dia 21 do corrente.

Dr. Hamilton de Araujo Nelson

✝ Maria Amelia Neiva de Aguiar Nelson, Maria de Araujo Nelson e filhos, comandante Braz Dias de Aguiar e senhora, coronel Augusto de Oliveira Góis, senhora e filhos, Mario de Oliveira Adrião, senhora e filho, João de Lucena Neiva, senhora e filhos (ausentes), viuva, mãe, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos do saudoso e querido Dr. Hamilton de Araujo Nelson, comunicam aos demais parentes e amigos que a missa de 30.º dia, pelo repouso de sua alma, terá lugar ás 10 horas do dia 21, segunda-feira, na Igreja da Candelaria.

Antonio Maria Scardino

✝ A familia de ANTONIO MARIA SCARDINO penhorada agradece as manifestações de pezar que recebeu pelo seu falecimento, e convida seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será rezada no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, no dia 22 do corrente, terça-feira, ás 9 horas da manhã.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

CARLOS ALBERTO — Está em festa o lar do sr. João Domingos Vaz e de sua esposa, sra. Lucilia Matos Vaz, com o nascimento, ante-ontem, de um menino, que recebeu o nome de Carlos Alberto.

Aniversarios

CORONEL AIRTON LOBO — Passa hoje o aniversario natalicio do coronel dr. Airton Lobo, professor catedrático da Escola Militar e atual diretor do Departamento Nacionalista da Prefeitura. O ilustre aniversariante passará o dia fora desta capital, em Teresópolis, para onde seguiu em companhia de sua esposa.

DR. OSCAR BERARDO — Vê passar hoje sua data natalicia o dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha. O ilustre aniversariante, adiantado industrial em Pernambuco e Alagoas, tendo já exercido, com proficiencia, o cargo de presidente da Companhia Meridional de Seguros, desta capital, é uma das figuras mais representativas das nossas classes conservadoras.

DR. LOURIVAL FONTES — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Lourival Fontes, destacada figura da nossa alta administração. Diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, tem o ilustre aniversariante a seu cargo o controle de toda a atividade nacional nos setores da imprensa, da radio-difusão e da cinematografia, cabendo-lhe ainda orientar e superintender os serviços de organização e de propaganda turisticas do país. Os seus amigos e admiradores vão prestar-lhe varias homenagens.

Fazem anos hoje:

O prof. Anes Dias, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
— Capitão de corveta Mario da Costa Furtado de Mendonça, assistente do diretor geral de Fazenda da Armada.
— Sr. Jerônimo Ribeiro.
— Sra. Julia Roseiro, esposa do major do Exército Antonio Roseiro.
— Sr. Odir do Vale.
— Srta. Guiomar de Carvalho, professora de dattilografia, filha da sra. Odete de Carvalho.
— Major Herculano Antonio Pereira da Cunha, servindo na Inspetoria da Arma de Engenharia.
— Menina Cléia, filha do comerciante sr. Eduardo Ribeiro e da sra. Isaura Ribeiro.

Farão anos amanhã:

O dr. Silvio da Mota Rabelo, secretario do Supremo Tribunal Militar.
— Major Edgar da Cruz Cordeiro, da arma de Infantaria.
— Major Miguel Cardoso, da arma de Infantaria.
— Major Augenor de Andrade, da arma de Infantaria.
— Menina Dilma, filha do casal Jardelino de Sousa Oliveira-Jôsa de Oliveira, funcionario da Policia Civil.
— Sra. Eulina Melo Rodrigues, esposa do sr. José Inacio Rodrigues.

Casamentos

SRTA. CELESTINA BELA PEREIRA LEITE-SR. AVELINO CRUZ — Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Celestina Bela Pereira Leite, filha do sr. Joaquim Pereira Leite, comerciante nesta praça, e da sra. Maria Adelia Pereira Leite, com o sr. Avelino Cruz, funcionario da Light, filho do sr. Constantino Cruz e da sra. Patrocinia Cruz. Paraninfaram o ato os pais dos noivos.

SRTA. EDITE SEQUEIROS JARANTA-SR. JOAQUIM PEREIRA SOARES — Realizou-se, ontem, na igreja de Santo Antonio, em Miguel Pereira, o casamento da srta. Edite Sequeiros Jaranta, irmã do fazendeiro naquela localidade, sr. Afonso Sequeiros Jaranta, e filha do sr. Constantino Sequeiros da Riba e da sra. Vitoria Jaranta de Sequeiros, que se encontram na Espanha, com o sr. Joaquim Pereira Soares, filho do construtor Joaquim Pereira Soares e da sra. Eleonor dos Santos Soares.

Bodas de prata

CASAL JOAO AUGUSTO DE OLIVEIRA-ESTER ALMEIDA LIMA DE OLIVEIRA — Festejando, hoje, suas bodas de prata, o sr. João Augusto de Oliveira, funcionario da Central do Brasil, e a sra. Ester Almeida Lima de Oliveira, oferecerão recepção, em sua residencia.

CASAL FERNANDO PANNAIN-MARIA JOSE' PANNAIN — Festeja, hoje, suas bodas de prata o casal Fernando Pannain-Maria José A. Pannain. Por esse motivo, será celebrada, hoje, às 9 horas, missa em ação de graças na Capela de N. S. das Dores, no largo do Rio Comprido, oferecendo o casal recepção às pessoas de suas relações, na rua do Bispo n. 3.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 17.ª do corrente ano, reune-se, terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

1.ª parte — Às 20 e 30 — Assembléia geral. (1.ª convocação), eleição para membro honorario, do dr. Egidio Maxcei, de Buenos Aires. 2.ª parte — a) Dr. Silvio d'Avila, Aspecto social da infogranulomatose; b) Dr. J. Carvalho Pereira, Bacilloscopia negativa e instituição do pneumotorax terapeutico; c) Dr. Edgar Drolhe, As doses maciças de Raio X no tratamento dos cânceres cutaneos; d) Dr. Afonso Mac-Dowell Filho, Dos resultados tardios dos pneumotorax abandonados extemporaneamente; e) Drs. Augusto Filho e Antonio Moreira, Degeneração combinada sub-aguda da medula; f) Dr. José Ribeiro Portugal, Tumor intra-medular da região cervical justa bulbar. A sessão é publica e terá inicio às 20 e 30.

Excursões

CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, encerrar-se-ão, no próximo dia 31 do corrente, as inscrições para o grande Cruzeiro Turistico ao Norte, que essa instituição promove para a primeira quinzena do agosto próximo. Mais de uma centena de pessoas da melhor sociedade desta capital e dos Estados tomarão parte na excursão, que se realizará a bordo do paquete "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro.

Recepções

Assistiu, ontem, o transcurso de seu natalicio a srta. Inaia Rangel Ferreira, filha do farmaceutico Adelino Alves Ferreira, proprietario da Farmacia Pasteur, e de sua esposa, sra. Castorina Rangel Ferreira.

Usufruindo um largo circulo de relações, a aniversariante, que é noiva do sr. Milton Francisco Pereira, funcionario da Prefeitura, foi alvo de inúmeros cumprimentos, tendo oferecido recepção em sua residencia, à rua Maria Antonia n. 52, às pessoas das relações da familia.

Festas

FLUMINENSE F. C. — Comemorando o 39.º aniversario de sua fundação, o Fluminense F. C. realizará, amanhã, um grande baile de gala, com inicio às 23 horas. Os salões apresentarão especial decoração. Duas excelentes orquestras contribuirão para dar maior animação e realce a essa tradicional festa do aristocrático clube. O traje é, rigorosamente, casaca ou "smoking".

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 17 às 20 horas, elegante chá dansante, que terá o concurso de aplaudida orquestra.

No dia 26, o gremio cajuti realizará um "jantar de Confraternização Tijucana", às 20 horas, no salão nobre, quando se reunirá a velha guarda tijucana, com os seus iniciadores, fundadores, antigos presidentes, ex-diretores e demais associados. Não haverá dansas.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — No próximo dia 26, Noite da Valsa, reunião de gala com que o veterano gremio vai reviver, entre músicas modernas e em ambiente de requintado gosto, antigos números de dansas, que fizeram as delicias de gerações passadas. Para esse baile, a diretoria do Ginástico participa que o traje será a rigor, em branco para as senhoras e senhoritas e casaca ou "smoking" para os cavalheiros.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU — Hoje, elegante tarde dansante na A. A. do Grajaú, fazendo-se ouvir excelente orquestra. As dansas prolongar-se-ão das 17 às 21 horas.

GRAJAU TENIS CLUBE — Hoje, festa infantil esportivo-dansante, oferecida aos alunos do Colegio Cruzeiro do Sul, com premios aos vencedores e distribuição de caramelos. Inicio às 15 horas. Traje de passeio completo. Às 20 horas, "soirée" dansante, oferecida aos associados do Jacarépagua Tenis Clube. Traje de passeio.

CASA DE MINAS GERAIS — O Departamento Social realiza, hoje, a sua tradicional "domingueira", das 20 às 23 horas.

"In memoriam"

PROF. JULIANO MOREIRA — Realizou-se, no Conselho Penitenciario, a cerimonia de colocação do retrato do prof. Juliano Moreira, presentes a viuva do saudoso psiquiatra, autoridades, membros do Conselho, professores e magistrados. Falou o dr. Lemos Brito, presidente da instituição, dizendo das razões da homenagem. Ao terminar, convidou a viuva Juliano Moreira e o representante do ministro da Justiça para descerrarem o retrato, o que foi feito sob salva de palmas.

Falou, depois, o professor Heitor Carrilho, escolhido para orador oficial do Conselho, fazendo a biografia do cientista e do renovador dos métodos e quadros da psiquiatria e da assistencia aos insanos mentais no Brasil.

SRA. MARIA LEONOR DOS SANTOS BITTENCOURT — Por alma da viuva Maria Leonor dos Santos Bittencourt, sogra do dr. Heitor Lima, será celebrada missa de 7.º dia, na próxima terça-feira, na igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario.

SR. JOSE' CARVALHO BULHÕES — Na igreja do Rosario, será celebrada, amanhã, às 9 e 30, missa de 7.º dia, por alma do sr. José Carvalho de Bulhões.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Manuel T. F. Viana — Missa de aniversario. Igr. da Candelaria, às 9 hs.
Iria Dias Rodrigues — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.
José Caruso — 7.º dia. Igr. de N. S. do Carmo, às 10 horas.
Maria Vasco Apelian — 7.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 11 horas.
D. Leonor Horta — 30.º dia. Igr. de S. José, às 9.30 horas.
José Bernardino Brites — 30.º dia. Igr. de N. S. do Carmo, às 9 horas.
Major João Pedro Vicentio — 7.º dia, Igr. da Candelaria, às 9.30 horas.
Cacilda Esteves de Almeida — 6.º mês, Igr. da Candelaria, às 10 horas.
Dr. José Romero de Gouvela — 7.º dia, Igr. da Candelaria, às 10.30 hs.
Dr. Hamilton de Araujo Nelson — 30.º dia. Igr. da Candelaria, às 10 horas.
Antonio Monteiro Guedes — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 hs.
Antonio Venancio Gonçalves — 7.º dia. Igr. do SS. Sacramento, às 9 hs.
Elvira Guimarães Pena — 7.º dia, Matriz de S. Pedro de Cascadura, às 8 horas.
Raimunda Piubina Cuadrat — 30.º dia. Igr. do SS. Sacramento, às 9 horas.

Aurora Bruzon

Aurora Bruzou

Está marcado definitivamente para o próximo dia 26, o esperado recital de Aurora Bruzon, no Teatro Municipal.

O concerto da aplaudida virtuose patricia está despertando o mais vivo interesse em nossos meios musicais e artísticos.

MUSICA

COMENTARIOS

Dissemos já que um Coro Universitario surgirá, breve, do nosso ambiente escolar superior. De fato, tal idéia nasceu sob o impulso dos belos concertos que foram realizados pelo "Yale Glee Club". Sabemos que ela prossegue no sentido de tornar-se realidade. Desconhecemos, apenas, o pé em que estão as demarches, nesse sentido.

Todavia, tudo indica que a marcha se processa vitoriosa. A nova diretoria do Diretorio Central de Estudantes, que vem de tomar posse, é plenamente favoravel. O seu presidente, o acadêmico Helio de Almeida, é um adepto da iniciativa.

Jerusa Camões, por sua vez, reconduzida à direção do Departamento Artistico e Cultural do D. C. E., é outra garantia. E quanto ao amparo do corpo docente à idéia, estamos certos de que ele será decisivo.

O ilustre diretor da Escola Nacional de Medicina, sabemos que a criação de um Coro Universitario é velha aspiração sua. E os seus demais colegas hão de pensar com igual grandeza de concepção.

Cantará, assim, a mocidade brasileira.

• • •

O nosso meio pianistico, tão pouco estimulado em suas atividades, por competições de arte, parece que terá como se movimentar dentro em breve. Dois concursos se anunciam, e, o que é mais interessante, patrocinados pelas duas maiores pianistas nacionais — Guiomar Novais e Madalena Tagliaferro.

O primeiro visa promover a ida aos Estados Unidos, de um pianista brasileiro, sendo-lhe ali facilitados todos os meios de exibição. O segundo, tem por intenção selecionar os pianistas patricios, laureando o mais completo, enquanto favorecerá a todos, conduzindo-os a um esforço que significará progresso.

A postos, portanto, os virtuoses nacionais do piano.

• • •

Joseph Batista, aliás, o jovem pianista norte-americano ora entre nós, é um exemplo a ser olhado e seguido, sob esse aspecto: Com 23 anos, apenas, já participou de cinco concursos, vencendo-os todos. E', portanto, um "recordman" musical digno de servir de modelo à nossa juventude.

E' bem verdade que ele é filho de uma terra dinâmica, por excelencia. Mas, é latino o sangue que lhe corre nas veias. E, este, nós tambem o temos.

A sua visita deve, pois, nos servir de exemplo, como de exemplo nos serviu a visita dos estudantes de Yale.

D'OR.

Associação Musical Pró-Juventude

NO DIA 26, RECITAL DE RICARDO ODNOPOSOFF

A um artista de mérito invulgar, entregou a Associação Musical Pró-Juventude o seu concerto de julho.

Ricardo Odnoposoff, violinista de fama mundial, cujo "Premio Wieniawsky" alcançou ao primeiro plano dos viotuoses modernos do arco, é este, o artista que ouvirão os socios da A. M. P. J., no sábado próximo, às 17 horas, num concerto que tudo indica o melhor êxito.

Do programa constam peças de Paganini, Chopin, Mignone, Itiberê da Cunha, Kreisler e outros.

Os acompanhamentos serão realizados pelo pianista Geraldo Barbosa Marginando, o mesmo será feita ligeira palestra pela professora Magdala de Sousa Pinto, que versará sobre o violino, sua origem e evolução.

Como das vezes anteriores, será submetido um "test" às crianças presentes, conferindo-se aos dois melhores classificados, os premios oferecidos pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro

Comunica-nos da Secretaria deste Sindicato:

"Foi recebido em audiencia pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, na quinta-feira, dia 17, o sr. Romeo Silva, presidente deste Sindicato. Nessa audiencia, em que foram tratados varios assuntos de interesse vital da classe musical, o exmo. sr. ministro do Trabalho dispensou a melhor acolhida e demonstrou o maior interesse por todas as questões levadas ao seu conhecimento pelo sr. Romeo Silva".

Orquestra Sinfônica Brasileira

Por não terem sido concluidos pela comissão eleita em Assembléia dos Acionistas os novos Estatutos, fica transferida para domingo, 27 do corrente, às 20 horas, no salão da Escola Nacional de Música a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para hoje.

Nesta Assembléia, alem da aprovação dos Estatutos, será eleita a nova Diretoria e a Comissão Artistica, bem como empossados os membros do Conselho Deliberativo.

No decorrer da próxima semana serão publicados os principais artigos constantes dos novos Estatutos.

Conservatorio Brasileiro de Música

Revestiu-se de grande significação o embarque do professor Luiz Heitor Correia de Azevedo, que, acompanhado de sua esposa, viaja para os Estados Unidos, a convite da União Panamericana. O ilustre professor permanecerá longo tempo naquele país, dando cumprimento a um programa de intercambio artistico e cultural, devendo, no desempenho da sua missão, representar o Conservatorio Brasileiro de Música, onde vinha exercendo as funções de inspetor técnico, como membro do Conselho Administrativo dessa Instituição.

Música sinfônica a preços populares

O CONCERTO DE HOJE, DA O. S. B., COM UMA SELEÇÃO DE MÚSICAS FRANCESAS

Continuando a serie de concertos populares, com tanto êxito iniciada há pouco tempo, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, realiza, hoje, mais um brilhante festival que terá lugar, como sempre, às 10 horas, no Palacio Teatro. Para estas audições, foram escolhidas músicas francesas, devendo ser apresentadas famosas peças de Debussy, Cesar Frank, Berlioz e Paul Duhas.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira. Palacio Teatro, às 10 horas.

SABADO, 26 — Associação Pró-Juventude. Violinista Odnoposoff — E. N. de Música, às 17 horas.

SABADO, 26 — Pianista Aurora Bruzon. — Teatro Municipal, às 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Cultura Artistica. — Pianista Joseph Batista. — Teatro Municipal, às 21 horas.

AGOSTO

SABADO, 2 — Pianistas Mario Azevedo, Arnaldo Rebelo e cantora Vanda Oiticica. — E. N. de Música, às 17 horas.

UM HERÓI OBSCURO

A malaria é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vitima. Quando chega a época das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta propria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as sezões o retêm no leito. Esse homem entretanto é um herói obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terção, continua a tratar da terra.

Nos laboratorios tambem silenciosamente se trabalha. Sabios desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malaria, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os especificos ai estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido.

O Maleitosan Fontoura, um desses especificos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malaria, raramente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento. Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em varios dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, econômico e inofensivo, acessivel pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

Os fornecedores de café do mundo

Presentemente, com o comercio internacional inteiramente desorganizado pela guerra, pouco adianta, em se fazendo estudo de mercados, indagar qual a porcentagem de determinada mercadoria, que entrou neste ou naquele país. E' que o intercâmbio internacional está, hoje, na dependencia de varios fatores, muitos dos quais incontrolaveis. Em primeiro lugar, vem a possibilidade material do transporte, isto é, saber se as vias maritimas fluviais e terrestres estão livres ou impedidas por atos de beligerancia. Em segundo, mesmo que não se trate de país em guerra, é mister indagar das possibilidades cambiais dos países que fazem comercio. Regimes excepcionais de intercambio foram criados, quase todos de carater bilateral. Há acordos de compensação. Há contingentes limitando a entrada das mercadorias. E há taxas de cambio artificialmente combinadas. Todas estas causas tornam o comercio internacional inteiramente dependente das condições politicas reinantes entre os países. O fator economico, que antes era o predominante, passou a segundo plano. A produção é apenas objeto de acordos. Não tem, porem, função substantiva, como acontecia antigamente.

Antes da presente guerra, a despeito das restrições que se foram sucessivamente criando, desde 1931, o motivo predominante, o agente substantivo era o economico. As nações se entendiam sobre os seus produtos de comercio, tendo em vista a sua boa colocação nos mercados de consumo. O aumento ou diminuição do ritmo das trocas dependia do esforço dos produtores e do alto ou baixo custo de produção conseguido pelos respectivos industriais ou agricultores.

* * *

Fixados esses principios gerais, é facil de ver que as cifras referentes aos fornecimentos de café ao mercado mundial só levam a conclusões, se tomadas em periodo anterior ao alastramento do presente conflito europeu. Na verdade, presentemente, não podemos exportar para a Europa. As exportações para a Africa estão extremamente reduzidas. E as para a América do Norte submetidas a um regime muito vantajoso, cujas bases politicas, porem, não podem ser dissimuladas.

Um estudo das exportações dos países latino-americanos, produtores de café, para as diversas partes do mundo, comparando-se as cifras de 1939 com as de 1940, demonstra declinio sensivel nos fornecimentos para a Europa e consequente elevação da porcentagem das exportações para os Estados Unidos. O fenômeno pode e deve ser registrado, apenas, porem, para se ter conhecimento dos efeitos da guerra, sobre o comercio de café. Não indicam tendencia economica de elevação de fornecimentos e sim a consequencia de uma situação politica.

* * *

Feito o estudo das porcentagens de exportação, verificamos que, em 1939, 55,20 % das exportações cafeeiras brasileiras se destinaram aos Estados Unidos; 37,6 %, à Europa; e 7,74 %, a outros destinos. Em 1940, em virtude da guerra, a porcentagem das exportações para os Estados Unidos subiu para 73,73 %; a da Europa baixou para 15,71 %, e a dos outros países se elevou para 10,56 %.

Idêntica evolução notamos na distribuição porcentual das exportações dos outros países latino-americanos produtores de café. Na verdade, exportaram eles, em 1939, 67,74 % para os Estados Unidos; 28,88 %, para a Europa; e 3,38 %, para outros destinos. Em 1940, a porcentagem da exportação para os Estados Unidos se elevou para 86,32 %; a da Europa caiu para apenas 9,18 %; e a com outros destinos elevou-se, ligeiramente, para 4,50 %.

Se considerarmos, agora, o total da exportação cafeeira de todas as Américas, verificaremos que, em 1939, exportaram 59,36 %, para os Estados Unidos, 34,35 %, para a Europa; e 6,29 %, para outros destinos. Em 1940, estas porcentagens foram alteradas para 78,87 %, para os Estados Unidos; 13,04 %, para a Europa; e 8,09 % para outros destinos.

Foram estas as alterações provocadas na exportação americana de café, em consequencia das operações de guerra no primeiro ano do conflito.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Exclusão de sargentos — Movimento de pessoal — Agregações

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 19 DE JULHO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 166

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De Oficiais, ontem: — Coronel Gustavo Jorge Pinheiro Cruz, do 27.º B. C., por terminação de trânsito e ter que seguir na primeira conclusão para sua unidade; *majores* — Antonio Carlos Bittencourt, do Q. S. P., por ter deixado o comando da E. P. F. e assumido as funções de subcomandante e fiscal administrativo; Nelson Pulquerio, do 3.º R. I., por terminação de trânsito e ter de apresentar-se à sua unidade; *capitão* — Djalma Guimarães da Fonseca, do C. P. O. R., da 9.ª R. M., por ter vindo a serviço da Guerra; *1.º tenente* — Humberto Ferreira Ellery, do 8.º B. C., por ter sido designado para estagiar no Exército norte-americano e seguir a 30; *segundo tenente* — José Aragão Cavalcanti, do 11.º B. C., por ter de seguir para Jacutinga e Ouro Fino, com autorização do sr. ministro, a serviço.

OFICIAL CONVOCADO — O Cmt. do 2.º R. C., em radio n.º 188, de 17|VII|941, comunica que se apresentou no dia 16 do corrente naquele Batalhão o 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha do Exército, Aurecilio Lima Guedes, por ter sido convocado para o serviço ativo e classificado naquela unidade.

IDA DE OFICIAL AO ESTADO DE MINAS — O exmo. sr. ministro autorizou a ida, a serviço, a Ouro Fino e a Jacutinga, Est. de Minas Gerais, o 2.º ten. José Aragão Cavalcanti, do 11.º B. C.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS — O sr. Cel. Cmt. do "Regimento Sampaio", em oficio n.º 2.937-Sec., de 8 do corrente, participou a esta Diretoria que no dia 5 de junho do corrente ano excluiu do estado efetivo do Regimento o 2.º sgt. Helio Pereira e 3.º dito Geraldo Osorio, por terem sido matriculados no 1.º ano do Curso de Formação da Escola de Intendencia do Exército.

REQUERIMENTO DESPACHADO — (Por esta Diretoria) — Boanerges Marquesi, coronel, comandante do 9.º R. I. pedindo para contribuir para o montepio do posto de general de Divisão: "Como requer". Em 18|VII|941.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL — Seja exonerado do cargo de delegado do Serviço de Recrutamento de Porto Alegre (1.º distrito) o 2.º ten. da Res. conv. Janito Teles Ferreira, do 8.º B. C. (S. Leopoldo), revertendo à sua unidade.

MOVIMENTO DE PESSOAL — *De Oficial* — Torno sem efeito a transferencia do 2.º ten. da Res. conv. Joaquim Vicente de Barros Almeida, do 26.º para o 27.º B. C., publicada no B. I. de 4 do mês findo.

De Sargentos — Transfiro: — De ordem do exmo. sr. ministro, para a E. P. C. de São Paulo, os seguintes sargentos: 2.º sgt. Leto de Oliveira Medeiros, do III|4.º R. I., que já se acha à disposição dessa Escola; 2.º sgt. Valdemar Hausen de Melo, do 4.º B. C., para monitor de Infantaria; 2.º sgt. Milton Peracio Caldas, do 4.º R. I., para monitor de Infantaria; 3.º sgt. Abimael dos Reis Orrico, do III|4.º R. I., para preencher vaga de 2.º sargento monitor de Educação Fisica; por necessidade do serviço: o 2.º sgt. Omar Tavares Guerreiro, do 29.º B. C. para o contingente da 21.ª C. R.

— *De Praças* — Transfiro, por necessidade do serviço, o soldado Geraldo Conegundes de Freitas, do contingente do Estado Maior do Exército para a Cia. de Guardas do Q. G do M. G.

Preenchimento de vaga de músico — De acordo com o Aviso n.º 4.528-Quad. 40, de 16|XII|940 e atendendo à solicitação feita em radio n.º 413, de 14|VII|941, pelo comandante do 5.º R. I., fica preenchida a vaga de músico de 3.ª classe (Contralto em sib), existente naquela Unidade, pelo músico de 3.ª classe, excedente, Mario Fuzzo, pertencente àquele corpo.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — O sr. comandante do 7.º R. I., em radio n.º 304-A, de 18|VII|941, comunica que o ten. cel. Raimundo Vilaronga Fontenele foi excluido no dia 17 do corrente do estado efetivo daquele Regimento.

(a) *BOANERGES LOPES DE SOUSA, general de Brigada, diretor da Infantaria.*

CONFERE:

OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, tenente coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 19 DE JULHO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 166

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se a esta Diretoria — Dia 18-VII:

— 1.º tenente João Poggi Obino, do 7.º R. C. I., por ter obtido mais noventa dias de licença para tratamento de saude, a terminar a11-V-41.

Hoje:

— Capitães Armindo Ferreira Vilaça, por ter sido designado para servir nesta Diretoria: Alfredo Molinaro, do 15.º R. C. I., por ter de seguir para Castro, sede da unidade que serve; Frazão de Carvalho Teixeira, do 14.º R. C. I., por ter de seguir dia 23 para Recife, onde passará à disposição do Cmdo. da 7.ª R. M.;

— 1.º tenente Celso Monteiro, do 2.º R. C. D., por ter de se recolher à sua unidade, devendo embarcar no dia 21.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — E' designado para a chefia da S|1-D|3 o capitão Armindo Ferreira Vilaça, e dispensado o capitão Carlos de Campos Gay que passa a adjunto da mesma Secção.

DESIGNAÇÃO DE MONITOR SEM EFEITO — De ordem do exmo. sr. ministro, fica sem efeito a designação do 2.º sargento Renato Maia para as funções de monitor de equitação da Escola das Armas.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Por ter de seguir a destino é desligado desta Diretoria o 1.º tenente Celso Monteiro, do 2.º R. C. D.

PERMISSÃO — E' concedida ao soldado do 4.º R. C. D., Cândido Ferreira Silva, para vir a esta Capital [illegible] fôr concedida pelo seu comandante.

DESIGNAÇÃO DE RECRUTAMENTO — São dispensados das funções de delegado de Recrutamento, das 32.ª, 33.ª e 48.ª Zonas, respectivamente, os 2os. tenentes convocados Alvaro de Oliveira Cardoso, Valdomiro Carneiro e Rubens Gregorio Pires.

ORDEM SOBRE OFICIAL — E' dispensado das funções que exerce no Depósito de Remonta de Campo Grande, devendo se recolher à sua Unidade, o 1.º tenente [illegible].

AGREGAÇÕES — a) Passam à categoria de agregados: ao 5.º R. C. D., o 3.º sargento [illegible]; [illegible] por terem sido transferidos para o contingente do Q. G. (Tesouraria) da 5.ª R. M., e ao 15.º R. C. I., o 3.º sargento [illegible], por ser monitor da Escola de Educação Fisica do Exército; b) Sem efeito: Por ter sido anulada a designação para monitor da Escola das Armas, do 2.º sargento Renato Maia, fica sem efeito a sua agregação, sendo incluido no 1.º R. C. D.

TRANSFERENCIAS — a) De oficiais — 1 — Transfiro, por necessidade do serviço, de ordem do exmo. sr. ministro, o 2.º tenente Claudio de Assunção Cardoso, do Q. O. (IV|2.º R. C. D.) para o Q. S. P. e o designo para as funções de comandante da tropa do Q. G. da 2.ª R. M.; 2 — Retificação — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º ten. José Lemos de Avelar, como sendo para o 4.º R. C. D., e não 11.º R. C. I. como foi publicado no B. I. n.º 110, de 15-V-1941. b) — De subtenentes: Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, e por interesse proprio, o sub-tenente Leonel Joaquim da Silva Filho, do 11.º R. C. I. para o 2.º R. C. T. e desse Regimento para o 11.º R. C. I. o sub-tenente Saul Farinha; c) — De Praças: Transfiro, por necessidade do serviço, o soldado Dirceu Martins Ferreira, do 12.º R. C. I. para o Regimento Andrade Neves.

ETAPAS — Francisco de Moura Veiga, 1.º sargento do 26.º B. C., pedindo pagamento de Etapas: De acordo com este parecer.

Parecer a que se refere o despacho: "Informação n.º 3.308, D|I de 1-VII-1941, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra: I — Francisco Moura Veiga, 1.º sargento do 26.º B. C., pede pagamento de etapas vencidas no periodo de 14-V a 15-VIII-1940, em que esteve baixado no Hospital para tratamento de doença consequente de um acidente que sofreu em serviço. II — O requerente fundamenta o seu pedido no artigo 158 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, segundo o qual os baixados a hospital pelo motivo que alega têm "direito ao tratamento gratuito, sem indenização de especie alguma". III — A Diretoria de Fundos é de parecer que aos sargentos, desde que sejam alimentados pelo Estado, não cabe o pagamento em dinheiro de etapa fixa, em face do disposto no art. 161 do Código citado. Nesse caso recebem a devida vantagem em especie. E' o que acontece quando baixados ao hospital, pois em consequencia são arranchados (informação de fls. 12). IV — Assim sendo e de acordo com o parecer da referida Diretoria, opino pelo indeferimento do pedido e que, afim de bem orientar as Unidades Administrativas em geral, torne-se pública a verdadeira interpretação que deve ser dada, nesse sentido, aos artigos 59 e 161 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

(a) *General FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, diretor.*

CONFERE:

Ten. cel. ANTONIO MOREIRA DE ABREU FIALHO, chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	—	79$720
Libra "cabo"	79$800	—	79$800
Dolar	19$690	—	19$690
Dolar "cabo"	19$720	—	19$720
Marco compensado	6$040	—	6$040
Peso argentino	4$700	—	4$700
Peso uruguaio	8$680	—	8$680
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$310	19$560	19$580
Marco compensado	—	5$590	—
Peso uruguaio	—	8$510	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$810	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$220	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area", comp.	78$720	—	78$720
Libra "area", venda	79$020	—	79$020
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (compra)	20$100	—	20$100
Dolar (venda)	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar (venda)	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
À vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
À vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Compra de letras em dólares, sobre Montevidéu:

Produtos comestiveis:		
À vista	19$460	16$400

Câmara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 17 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	79$720	79$720
Italia	—	—	$952
V. Mark	—	6$059	—
U. Mark	—	—	3$600
Nova York	16$580	19$697	20$219
Portugal	—	$795	$898
Suiça	—	4$580	—
Argentina	—	—	4$907
Uruguai	—	8$680	—
Chile	—	$660	—
Japão	—	4$650	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib "area"	—	79$020	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	58.898.815
Desde 1.º do corrente	330.986.339
Total	389.885.154

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	172$067	Franco	6$818
Dolar	35$344	Franco suiço	6$810

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/França (não ocupada)	2.34	2.34
S/Madrid, tel., por F S.	9.20	9.20
S/N. York, tel., p/peso C.	23.80	23.80

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.40	16.40 n.
S/Londres, £, t/compra	16.20	16.20 n.
S/N. York, 100 $, t/venda	421.00	421.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	420.50	420.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 19.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.25	9.25
S/Londres, £, t/compra	9.15	9.15
S/N. York, 100 $, t/venda	228.25	228.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	227.75	227.75

EM LONDRES

LONDRES, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/e., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

Ontem, a Bolsa de Títulos esteve funcionando em bôas condições, firme e bastante animada, com os negocios de algum vulto, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
2 Uniformizadas, 1:000$, 5 %, nom.	790$000
50 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	786$000
3 Idem, idem, idem, idem	785$000
1 Div. emissões, 500$, 5 %, nom.	360$000
37 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	803$000
5 Idem, idem, idem, c/defeito	795$000
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	
600 Tesouro, 1:000$, 5 %, port., 1938.	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
40 Emp. de 1906, 200$, 5 %, nom.	165$000
20 Emp. de 1906, de 200$, 5 %, port.	186$000
58 Emp. de 1917, de 200$, 5 %, port.	184$000
4 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	212$000
175 Idem, idem, idem, idem	310$000
150 Idem, idem, idem, idem	210$500
PREFEITURA DOS ESTADOS	
14 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	31$000
APÓLICES ESTADUAIS	
46 Minas, de 700$, 5 %, portador	680$000
85 Minas, de 1:000$, 7 %, portador.	940$000
35 Idem, idem, idem, idem	938$000
127 Minas, de 200$, 1.ª serie	176$000
33 Idem, idem, idem, idem	176$500
200 Minas, de 200$, 2.ª serie	189$500
140 Minas, de 200$, 3.ª serie	189$500
7 Idem, idem, idem, idem	190$000
3 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	90$000
2 Idem, idem, idem, idem	91$000
18 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	214$000
4 Idem, idem, idem, idem	210$000
27 Idem, idem, idem, idem	214$500
8 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:097$000
36 Idem, idem, idem, idem	1:095$000
AÇÕES DE BANCOS	
5 Banco Português do Brasil, portador, c/dividendo	195$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
250 Cia. Minas São Jerônimo, ord.	139$000
10 Cia. Ces. Docas da Baía	45$000
200 Idem, idem, idem, idem	40$000
DEBÊNTURES	
264 Banco Hip Lar Brasileiro	210$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com as cotações em alta e bem colocadas. O tipo 7 foi cotado pelos possuidores ao limite de 24$200 por 10 quilos, na tabua. Não houve negocios sobre o produto. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	26$200	Tipo 6	24$700
Tipo 4	25$700	Tipo 7	24$300
Tipo 5	25$200	Tipo 8	23$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$200; café fino, 3$000.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 18

		Sacas
Stock em 17		251.955
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.159	
Pela Central	1.997	4.156
Total		256.111
Embarques:		
Estados Unidos		5.400
Total		150.711
Consumo local		600
Total		250.211
Café doado		1.303
Stock em 18		251.414
Idem, ano passado		374.018
Entradas gerais em 18		26.950
Saidas gerais em 18		44.406
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		8.444

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 19

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; ant., calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 35$000; anter., 34$900; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 38$300; anter., 38$300; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 3.823 sacas; anter., 9.039; ano passado, 31.367.

Entradas — Hoje, não houve; ant., 1.677 sacas; ano passado, 29.890.

Existencia de ontem por embarcar, 795.687 sacas; anterior, 799.519; ano passado, 1.994.852.

Saidas — Para a Europa..... 35.025 sacas e por cabotagem, 100, no total de 35.125.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 19

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 22$600 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	72
Saidas	4.192
Em stock	16.522

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —
Branco cristal	— nominal —

MOVIMENTO DO DIA 18

		Sacos
Stock em 17		15.616
Entradas:		
De Pernambuco	500	
De Minas	250	
De Campos	4.115	4.865
Total		20.481
Saidas		5.115
Stock em 18		15.366

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 19

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	64$500 a 65$500
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	40$000 a 41$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 19

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$600
Entradas:		
Hoje	—	15.200
De 1.º de set.	4.716.000	4.716.000
Exist. em sacas de 60 quilos	364.600	364.600

Não houve exportação.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	44$500 a 45$500
Tipo 4	42$500 a 43$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	33$000 a 34$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 18

		Fardos
Stock em 17		10.257
Entradas:		
Do Ceará	317	
De Pernambuco	156	
De Natal	1.362	1.895
Total		12.152
Saidas		625
Stock em 18		11.527

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 18

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend
Ent. em julho	50$500	51$000
" em agosto	50$800	51$000
" em set.	51$800	51$900
" em out.	52$500	52$900
" em nov.	53$000	53$700
" em dez.	54$400	54$600
" em jan.	54$900	55$000
" em fev.	55$200	—
" em março	55$500	55$800

Foram vendidas 8.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	56$500 a 58$000
Tipo 5	49$000 a 50$500
Tipo 6	45$500 a 46$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 19

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	38$000	37$000
Matas, tipo 5	36$000	36$000
Entradas:		
Hoje	—	9.800
De 1.º de set.	273.000	273.000
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	85.700	86.200

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	16.18	15.81
" em dez.	16.33	15.90
" em jan.	16.37	15.92
" em março	16.43	15.99
" em maio	16.44	15.99
" em julho	16.44	15.99

Comercio de carater nomal. Compras especulativas, havendo vendas do estrangeiro.

Alta de 37 a 45 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	6.77	6.78
" em set.	6.84	6.83
" em out.	6.94	6.85
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	7.00	7.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	101.37	100.87
" em set.	103.75	103.00

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$600; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500, carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo quilo 3$500 a 6$600; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Fundição Indígena S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, às 15 horas do dia 30 de Julho do corrente ano, na sede social à rua Camerino n.º 150, afim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria, alterando a redação de alguns artigos dos atuais estatutos e introduzindo certas disposições, em virtude de exigencias legais feitas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio para o arquivamento da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 15 de Maio de 1941, e na qual foi aprovada a reforma dos estatutos da sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1941.

RAUL DOS SANTOS CARVALHO

Diretor-Presidente.

Centro dos Proprietarios de Hotéis, Restaurantes e Classes Anexas do Rio de Janeiro

Sede: LAVRADIO, 100 - SOB.

Oleo Combustivel

A Diretoria do Centro dos Proprietarios de Hotéis, Restaurantes e Classes Anexas do Rio de Janeiro, convida todos os senhores associados ou não, proprietarios de estabelecimentos que usam em seus fogões oleo combustivel, à presença em sua sede social no endereço acima, no dia 21 do corrente, às 15 horas, afim de tomarem conhecimento do racionamento do produto referido.

A DIRETORIA

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios quites deste Centro, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na próxima terça-feira, dia 22 do corrente, às 20 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da Ata da Assembléia anterior;

b) — Leitura do Balancete trimestral e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Interesses sociais.

ANTONIO ANDRADE DOS SANTOS

1.º Secretario.

Patente de invenção n.º 22.045

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO E DISPOSITIVO PARA FORNECER OBJETOS PERIODICAMENTE", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da STANDARD CAP AND SEAL CORPORATION.

Casa Bancaria Mauá S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria que deverá reunir-se na sede social, às 16 horas do dia 31 do corrente, afim de deliberar sobre proposta da Diretoria para aumento do capital social e consequente alteração de estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1941.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ - Presidente.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 1.235

MATRIZ: 65 — RUA DO CARMO — 69, Fone 23-5911 — Caixa Postal 919, RIO DE JANEIRO

FILIAL: 57 — RUA BOA VISTA — 61, Fone 2-5149 — Caixa Postal 2980, SÃO PAULO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO		PASSIVO		
Letras Descontadas	51.007:320$700	Capital		12.000:000$000
Empréstimos em c/correntes	45.164:608$070	Fundo de Reserva		1.560:076$750
Letras em Caução	54.265:125$500	Fundo de Depreciação		201:794$790
Valores em Caução	44.103:254$700	DEPÓSITOS:		
Letras à Cobrança	15.724:892$300	À vista	63.312:034$600	
Correspondentes no País	1.301:176$300	De Aviso Previo	12.681:556$980	
Valores Depositados	35.390:402$000	A Prazo Fixo	30.760:636$100	
Hipotecas	4.988:000$000	Contas Limitadas	6.701:549$300	113.455:776$980
Títulos e Fundos pertencentes ao Banco	8.074:023$700			
Ações em Caução	40:000$000	Creds. por Letras à Cobrança		15.724:892$300
Filial de São Paulo	7.555:826$640	Creds. por Valores em Caução		44.103:254$700
Moveis e Utensilios	428:817$650	Creds. por Valores Hipotecarios		4.988:000$000
Imovèis	4.938:589$800	Títulos em Caução e em Depósito		89.655:527$500
Valores em Administração	2.272:500$000	Caução da Diretoria		40:000$000
Diversas Contas	4.191:343$400	Filial de São Paulo		9.316:177$740
CAIXA:		Creds. por Valores em Administração		2.272:500$000
Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	22.917:947$700	Diversas Contas		9.045:827$700
	302.363:828$460			302.363:828$460

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1941.

JOSÉ MARIA FERNANDES — Presidente. VICTOR FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente.
DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Diretor. ADHEMAR LEITE RIBEIRO — Diretor.
ARTHUR DE CASTRO — Gerente da Matriz. OLEGARIO ALVARIZ — Chefe da Contabilidade.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

Lar Para Todos, S. A. — Às 15 horas, à travessa do Ouvidor n. 28.

Casa Bancaria de Crédito Nacional, S. A. — Extraordinaria, às 13 horas, à rua Buenos Aires n. 25.

Ar Condicionado Alceu Moreira, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à Avenida Rio Branco ns. 107-9.

Clinica de Repouso São Vicente S. A. — Às 10 horas à rua Marquês de São Vicente n. 316.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações — Extraordinaria, às 16 horas, à rua do México n. 164, 4.º andar, salas 43-45.

Banco Nacional de Descontos Sociedade Anônima — Extraordinaria às 10 horas, à rua da Alfândega n. 50.

Companhia Petropolitana — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 16 horas, à rua da Quitanda n. 177.

James, S. A. — Extraordinaria, às 14.30 horas, à rua Alcindo Guanabara, n. 26.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	21	Campos	21	B. Aires	23-3756
Lisboa	26	S. Campos	26	Rio	23-3756
Rio	30	Henriq. Dias	30	Rio	23-3756
Rio	3	Santos	3	B. Aires	23-3756
Rio	5	D. Pedro II	—	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	24	H. Dias	24	Rio	23-3756
B. Aires	25	Raul Soares	25	Rio	23-3756
Rio	25	Cabedelo	25	Lç. Marq.	23-3756
Rio	28	C. B. Esperanz.	28	Barcelona	23-3756
Rio	30	Bagé	30	Lisboa	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	21	Parnaiba	21	N. York	23-3756
Rio	22	Aiuruoca	22	N. York	23-3756
Rio	23	Alegrete	23	N. York	23-3756
Rio	25	Buarque	25	N. York	23-3756
Rio	30	Tiradentes	30	N. Orlen.	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	22	Buarque	22	Rio	23-3756
N. York	24	Cairú	24	Rio	23-3756
Baltimore	23	Mormacstar	24	B. Aires	43-0910
Baltimore	23	Mormacfort	25	B. Aires	43-0910
Baltimore	27	Mormacsuy	28	B. Aires	43-0910
N. York	30	Cte. Pessoa	30	Rio	23-3756
N. Orleans	30	Delnorte	30	B. Aires	23-4134
N. York	30	Argentina	31	B. Aires	43-0910
N. York	3	Camamú	3	Rio	23-3756
N. York	6	Lages	6	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
20	Bandeirante - Cabe.	23-3756
21	Parnaiba - Recife	23-3756
21	Araguá - Canaviei.	23-3566
22	Itapuí - Cabedelo	43-3424
22	Potí - Macau	43-2708
24	Itaberá - Penedo	43-3424
25	Pará - Belem	23-3756
25	Araraquara - Cab.	23-3566
25	Maceió - Recife	23-6100
28	Pirtaini - Belem	43-2708
30	Jangadeira-C. Frio	23-3756
31	Arataia - Belem	23-3566
1	Araranguá - Cabed.º	23-3566
1	Herval - Branca	23-6100
1	R. Soares - Man.	23-3752
4	Lamí - Aracajú	43-2708
6	D. Pedro I - Bel.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
20	Aratimbó - Cabed.º	23-3566
20	Araguá - Canavieiras	23-3566
21	Carioca - Natal	23-3756
22	Araim - B. Itap.	23-3566
22	Chuí - A. Branca	23-6100
24	Bocaina - A. Bran.	23-3756
25	S. Paulo - Aracajú	43-2708
26	Butiá - A. Branca	23-6100
28	Cte. Riper - Belem	23-3756
29	Araguá-Canavieiras	23-3566
30	Santos - Manaus	23-3756
2	D. Pedro I - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
20	Farrapo - P. Alegre	23-3756
20	Tiradentes - Santos	23-3756
21	Marumbí - S. J. Bar.	43-4748
20	Cubatão - Laguna	23-3756
10	Cte. Alcidio - P. Aleg.	23-3756
20	Itapagé - P. Alegre	43-3424
21	Lamí - Itajaí	43-2708
21	Vesper - Joinvile	43-4748
22	Itatinga - P. Alegre	43-3424
22	Tutóia - S. Francisco	23-3756
22	S. Pedro - P. Alegre	43-2708
22	Itaité - P. Alegre	43-3424
22	C. Lira - Rio Gran.	23-3756
22	Itaipava - Iguape	23-3566
23	Chuí - P. Alegre	23-6100
23	Arará - P. Alegre	23-3566
23	Bagé - Santos	23-3756
23	Laguna - Itajaí	23-3443
25	Aratimbó - P. Alegre	23-3566
26	Taquari - P. Alegre	43-2708
27	Max - Laguna	23-3443

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
19	Cubatão - Laguna	23-3756
20	Laguna - S. Franc.	23-3443
20	C. Hoepcke - Flor.	23-3443
23	A. Benévolo-P. Alegre	23-3756
24	Asp. Nascim. - Laguna	23-3756
24	Maceió - P. Alegre	23-6100
24	Max - Laguna	23-3756
26	Gonç. Dias-S. Franc.º	23-3756
27	Ana - Florianópolis	23-3443

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
20 Miami	Pan Am. Airways	
	Condor	S. Paulo e Santg.º 20
20 Recife	Panair	Man. e P. Vel. 20
20 B. Aires	P. A. Airways	B. Aires 21
21 São Paulo	Vasp	São Paulo 21
	Condor	Cuiabá 21
21 B. Horizonte	Panair	B. Horizonte 21
	Vasp	S. Pa. e Goian. 21
21 P. Alegre	Panair	P. Alegre 21
	Condor	S. Pa. e P. Al. 21
21 Miami	P. A. Airways	Miami 21
21 São Paulo	Vasp	São Paulo 21

TEATRO

Primeiras

"O CURA DA ALDEIA", PELO ELENCO DE PROCOPIO NO SERRADOR

O novo cartaz de Procopio, no Serrador, vai constituir um dos maiores éxitos da presente estação teatral, em se tratando de elencos nacionais. Sobre isso não pode haver duvida. A comedia de Arniches é armada de tal modo que os efeitos cenicos não falham. Misto de comicidade e sentimento, a ação decorre atraente e espontanea, prendendo a atenção do publico que ri e se emociona com as passagens adrede preparadas para tal. Trata-se de um assunto de drama que o autor encaixou habilmente nos moldes da comedia. De resto são figuras humanas as que Arniches, consagrado escritor espanhol, trouxe para o tablado. Destaca-se um padre de aldeia, alma de seda, humilde mas nobre, que acolhe em sua casa uma rapariga torpemente enganada pelo filho de um dos potentados da terra. Entende o velho cura que o rapaz deve casar com a rapariga, para reparar a falta. E investe para isso contra o pai do rapaz. Bate-se pela lei de Deus com uma convicção que comove. Cai, porem. Perde a paroquia. Não esmorece. E' um temente aos ceus. Mas acaba vencendo e reintegrado no seu lugar.

Há qualquer coisa de convencional no desfecho dessa peça. Há. Mas há tambem muita habilidade no manejo das cenas e das situações. O público não se apercebe dos recursos de carpinteria cênica e rompe em aplausos, justamente nos momentos mais dramaticos da obra de Arniches, como aconteceu ontem na sala repleta do Serrador. Toda a assistencia aplaudiu com entusiasmo, ao sentir a virtude triunfal da torpeza. E' verdade que Procopio se alcandorou perante a assistencia como comediante de recursos raros. Ator cômico por excelencia, senhor da platéia que ele domina com a sua veia de tendencias hilariantes, consegue com o cunho humano que imprime à personagem um silencio profundo na sala ou quando se ajoelha e reza ou quando invetiva o procedimento dos vilões. E' tal o poder da verdade dessas situações que o público e os proprios artistas ovacionam o comediante de tão belo talento dramatico. Ao seu lado, sua filha, essa inteligente, graciosa e emotiva Bibi, encarna, com alma e realidade, a pequena que por amor se desviara do caminho reto da vida.

Mas não so os dois. Todos foram bem. Moreno deu-nos o galã. E' tambem um trabalho digno de realce. A sua entrada, quando vem a chamado do padre, foi magnifica, como foi tambem magnifica a cena em que vem tomar uma satisfação ao padre por não haver ministrado a comunhão à sua mãe. Restier esteve brusco e sincero no pai da pequena, tal como se sente deve ser esse tipo. Ferreira Leite reveste-se de uma comicidade irresistivel, numa personagem muito achegada à igreja e muito dada ao uso demasiado do vinho. Teve a arrogancia necessaria ao seu papel o ator Carlos Machado, que encarnou o pai do rapaz.

Pelo lado feminino, destaque-se ainda Matilde Costa, atriz de qualidades, que se portou muito bem na irmã do padre, sempre pronta a ouvir atrás das portas as palestras alheias, bem como Alma Castro, numa figura tipica, para cujo éxito muito concorreu a sua figurinha "mignonne".

Eurico Silva, comedido, Carlos Duval e Luiz Silva completam a linha dos intérpretes.

Assina a cenografia, de boa qualidade, Oscar Lopes. Verteu a comedia espanhola para a nossa lingua, e com acertos e propriedades devidas, o sr. Restier Junior, já experimentado nesse mister. O ponto estava um pouco alto, senão que, naturalmente, já hoje deverá ter desaparecido.

E, para finalizar, registramos o nosso vaticinio, já acima proferido: "O Cura da Aldeia" vai constituir o cartaz do momento.

AB.

"MR. LE TRONADEE SAISI PAR LA DEBAUCHE", PELA COMPANHIA DA EXCURSÃO JOUVET, NO MUNICIPAL

O adiantado da hora não permite delongas. A peça de ontem no nosso doirado teatro da Avenida, onde os comediantes dirigidos por Louis Jouvet realizam uma temporada de comedias francesas, concorrida e justamente aplaudida, era de Jules Romains. Encenou-se ali "Mr. Le Tronadee saisi par la debauche". Jules Romains, a cujas tendencias literarias e teatrais já nos referimos dias atrás, quando foi da representação de "Knock", voltou ao cartaz com uma de suas comedias mais interessantes. Trata-se, em poucas palavras, de um professor, membro do Colegio e do Instituto de França, já condecorado com o oficialato da Legião de Honra, homem de respeito, cidadão circunspecto, educador emérito que perde a cabeça por uma atriz. E' toda uma existencia, dedicada ao estudo, ameaçada de um fracasso irreparavel. Ei-lo em Monte Carlo nos braços dos prazeres, entregue às loucuras de uma paixão abrasadora, vivendo dias tumultuosos de aventuras e até de glorias. Estamos diante de um caso de sorte e um caso de amor bastante possivel; talvez mesmo vulgar sobre certo aspecto. E realmente curioso pelo ambiente posto em cena pela diversidade das figuras arrastadas ao palco pela ironia, a sátira, o sarcasmo mesmo com que foi focalizada historia tão atraente, assunto tão bizarro. Há mais ainda. Há nesses três atos deliciosos, de uma graça mesclada por vezes de certa amargura, um misto de malicia e lirismo. Tudo quanto há de mais francês, de mais gaulês. A espiritualidade parisiense a serviço do teatro. Trata-se de uma peça tecida de observação, critica e verve. Palpita na sucessão de suas passagens, no desenrolar de suas situações, vincando as suas personagens, um traço de caricatura animada. E' claro que tudo isso vive em cena muito confedidamente, teatro hilaridade, teatro mera diversão, teatro para rir, enfim, mas escrito por um homem de uma mentalidade elegante, de um espirito raro, de uma cultura superior. No gênero nada mais interessante. A figura central da comedia foi recortada com alta visão cênica.

Sabe-se que essa comedia constituiu grande êxito de cartaz, em França. Certo não foram todos os artistas que a criaram em París que ontem vimos, representando-a, no palco do nosso Municipal, dentro de uma encenação moderna e artística. Mas lá estavam, para garantir uma interpretação ajustada ao mérito do original, artistas como Jouvet, Ozeray, Bouquet e outros. Assistimos uma interpretação digna de encomios e das palmas ardentes com que a sala, distinta e "chic", coroava os intérpretes nos finais dos atos. Louis Jouvet exterioriza com grande sinceridade toda a bohemia desse professor singular e ligeiramente caricato, traço este por vezes vincado demais pelo artista. A atriz, que perturba as atividades elevadas de "Tronadee", Madeleine Ozeray emprestou todo o encanto da sua arte de comediante inteligente. E' interessante a figura apresentada por Romain Bouquet, completando o desempenho Jaques Michel Claucy, Raymone, Alexandre Righaul, Maurice Castel, André Moreau e Reve Besson, artistas de segundo plano.

Não há dúvida, "Mr. Tronadee saisi par la Debauche", de Jules Romains, foi um dos melhores espetáculos da estação Jouvet.

ABADIE

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1441 — Quais os fundadores das primeiras fazendas de criação do Rio Grande do Sul? — Os paulistas Cosme da Silveira e Antonio de Sousa, que em 1717 se estabeleceram nos campos de Viamão e Capivari.

1442 — "Uma única batalha nos esmaga e a adversidade dispersa os nossos amigos", de quem este pensamento? — De Napoleão I.

1443 — Sócrates deixou uma obra escrita? — Não. Seu ensino era exclusivamente verbal; e o que dele conhecemos nos foi transmitido por seus discipulos, especialmente Platão e Xenofonte.

1444 — A quem se deve a descoberta do oxigenio? — A Joseph Prisley, fisico e quimico inglês, em 1774.

1445 — Quem escreveu a primeira "Historia Natural"? — Plinio, o Antigo, que fez uma vasta compilação dos conhecimentos da antiguidade.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

1446 - Que nome teve a capital do Rio Grande do Sul antes de ter o de Porto Alegre e quem lhe deu este último nome?

1447 - Qual foi o pretendente à coroa de Portugal que ofereceu o Brasil ao rei de França, Henrique III, se este o ajudasse a arrebatar da Espanha o cetro português?

1448 - Quem é considerado "pai da dialética"?

1449 - Em que data se inaugurou o tráfego da E. F. Sorocabana?

1450 - Quantas imperatrizes teve o Brasil?

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

CAPITAL .... 5.000:000$000

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1941

MATRIZ E FILIAL DE BELO HORIZONTE

ATIVO

I — Realizavel		
Letras Descontadas	22.733:637$000	
Contas Correntes	3.952:217$600	
Valores de N/Propriedade	209:943$000	26.895:797$600
II — Disponivel		
Em Caixa	1.485:324$900	
" Bancos	3.727:967$100	5.213:292$000
Correspondentes		75:930$300
III — Imobilizado		
Moveis e Instalações		267:673$600
V — De compensação		
Cobranças por c/ terceiros	1.465:488$900	
Cobranças por n/ conta	407:549$800	
Valores Caucionados	7.358:154$500	
Valores Apenhados	673:143$000	
Valores Depositados	181:150$000	
Ações Caucionadas	50:000$000	
Certificados de Apólices	3:530$000	17.431:016$200
Diversos		
Matriz e Filial		1.873:518$800
Diversas Contas		185:643$100
Soma		51.942:871$600

PASSIVO

I — Não exigivel		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de Reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — Exigivel		
DEPÓSITOS		
Em C/C Movimento	8.927:047$000	
Em C/C Limitadas	252:825$400	
Em C/C Populares	761:819$600	
Em C/C Pre aviso	699:924$000	
Em C/C Sem Juros	369:186$700	
Em C/C A Prazo Fixo	10 765:079$300	21.775:882$000
Redescontos e Cauções		5.385:827$800
Efeitos a Pagar		191:209$100
Dividendos a Pagar		
Saldo não reclamado	29:595$400	
Deste exercicio	190:000$000	219:595$400
III — De resultado pendente		
Juros p/o exercicio futuro	664:341$000	
Reserva p/ imposto s/renda	35:500$000	
Saldo disponivel exercicio seguinte	28:000$000	727:841$000
IV — De compensação		
Titulos em Cobrança	1.873:038$700	
Titulos em Custodia	7.481:150$000	
Garantias Diversas	8.023:297$500	
Caução da Diretoria	50:000$000	
Contratos de Apólices	3:530$000	17.431:016$200
Diversos		
Percentagens Diretoria e Funcionarios		80:000$000
Matriz e Filial		500:000$000
Diversas Contas		301:500$000
Soma		51.942:871$600

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1941 — Diretores, DJALMA PINHEIRO CHAGAS. — PAULO RODRIGUES ALVES. — NELSON OTTONI DE REZENDE. — GILENO AMADO — DRAULT ERNANNY. Contador, A. SALAZAR PESSOA.

Demonstração da conta de LUCROS e PERDAS em 30 de Junho de 1941

MATRIZ E FILIAL DE BELO HORIZONTE

DÉBITO

1 — Despesas gerais e ordenados	176:126$600
2 — Impostos	30:106$000
3 — Juros s/creditos de terceiros	460:781$900
4 — Amortização c/do ativo	68:415$400
5 — Depreciação moveis & instalações	23:455$800
6 — Juros pertencentes exercicios futuros	644:341$000
7 — Fundo reserva (20 % conf. Estatutos)	80:000$000
8 — 22.º dividendo (10 % a.a.)	100:000$000
9 — Percentagem à Diretoria	60:000$000
10 — Idem aos funcionarios	20:000$000
11 — Remuneração Conselho Fiscal	1:500$000
12 — Quota imposto s/renda	20:500$000
13 — Saldo disponivel exercicio seguinte	28:000$000
	1.803:227$600

CRÉDITO

1 — Lucros suspensos (Saldo semestre anterior)	57:000$000
2 — Juros e Descontos	1.734:637$900
3 — Comissões	11:589$700
	1.803:227$600

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1941 — Diretores, DJALMA PINHEIRO CHAGAS — PAULO RODRIGUES ALVES. — NELSON OTTONI DE REZENDE — GILENO AMADO — DRAULT ERNANNY. Contador A. SALAZAR PESSOA.

Sente-se

ESGOTADA?

ANEMIA NEURASTHENIA DEBILIDADE

BIOTONICO FONTOURA

Perda de apetite? Falta de entusiasmo? Cansaço fácil? Energias gastas? Milhões de pessoas já recuperaram a alegria e o gôsto de viver, com o uso do Biotonico Fontoura, fortificante científico recomendado por grandes médicos. Faça o mesmo: reajuste as suas energias. O Biotonico Fontoura revigora o organismo como 15 dias de férias.

Fontoura

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Veja!

Tecidos: Nova America

Padrões: Exclusividade de José Silva & Cia. Ltda.

CAMISAS: CASA José Silva OURIVES, 3 e 5

Industria Brasileira

uma vitrine só de CAMISAS

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os generais Wilson e Catroux conferenciaram no Alcacer El Kabir, em Beiruth, com o sr. Naccache, presidente da República libanesa.

— Os aviões do Eixo atacaram o aeródromo de Nicosia, na ilha de Chipre.

— A RAF bombardeou com êxito, os portos de Derna e Bardia.

— Continua a ocupação da Siria pelas tropas aliadas.

— Na fronteira da Libia prossegue a atividade das patrulhas em grande escala.

— Os gêneros alimenticios baixaram de preço na cidade de Beiruth.

— Em consequencia do armisticio, o Libano está exportando, diariamente, para a Palestina, 100 toneladas de abricot, 10 de peras e 60.000 pepinos.

— A vida está voltando à normalidade em todas as cidades do Libano e da Siria.

— A cidade de Damasco já está recebendo trigo da Australia.

— O sr. Von Papen está exercendo o papel de atrair a Turquia para o Eixo.

— A Russia declarou que proporcionará à Turquia toda assistencia militar, em caso de sofrer agressão estrangeira.

Do exterior, pelo correio

Na proclamação dirigida em abril, ao povo da Siria, o general Dentz anunciou a nomeação de uma junta de conselheiros que tomaria ao seu encargo a administração do país. O referido Conselho seria integrado por personalidades representativas das diversas classes sociais, econômicas e intelectuais. Teriam assento no mesmo delegados de Jabal ad Duruz e do país dos Alauitas que perderia a sua autonomia.

A MULHER ARABE EM FACE DA GUERRA

A escritora Labiba Hachem declarou num artigo escrito especialmente para a revista "Al Hilal", que o impulso natural em prol da propria vida transformará a mulher árabe, de sua lendaria mansidão poética, para as atividades bélicas que a guerra está projetando ao longo das fronteiras dos países habitados por descendentes de beduinos.

As narrativas históricas das conquistas atribuem à mulher o papel decisivo em instigar os guerreiros para os assaltos heróicos que mudaram fronteiras e derrubaram potencias. Os generais árabes, quando entravam em combates, entregavam às mulheres o importantissimo papel de impulsionar os soldados para a frente. Quando o exército árabe perdeu a batalha de Demiath para os cruzados chefiados pelo rei Luiz IX, encontrou na retaguarda as mulheres heroinas que queriam trocar as saias pelas espadas dos soldados que debandavam. Esse ato incitou os guerreiros que acabaram desbaratando os invasores. Existem atualmente em todos os países árabes instituições femininas em prol da guerra e da projetada união pan-árabe, com verdadeiros exércitos de enfermeiras e batalhões de defesa passiva, que estarão prontas para agir no primeiro momento.

Noticias da colonia

Chegou a esta capital, pelo avião de carreira, o sr. José Bodeo, chefe da acatada firma José Bodeo & Cia., estabelecida em Porto Alegre.

Enriqueceu-se com mais um menino que se chamará Haron Filho, o lar do conhecido violonista Haron Haber e de sua esposa, d. Rafka Haber.

O programa sirio-libanês será irradiado, hoje, das 13,30 às 14 horas pela Radio Sociedade Fluminense, sob a orientação de Abrahão Jorge.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

— XXIX —

ADAIL, ou ADHAIL. Estrela de sexta grandeza, situada debaixo de Andrômeda. De SUHAIL, estrela, que modifica o curso dos acontecimentos, no dizer dos astrólogos.

ADAIRA. Circulo. De AD DAIRA, o circulo, a coisa que circunda.

ADALIDE. O chefe militar entre os mouros. De AD DALIL, o guia. Da mesma raiz que ADAIL.

ADALITAS. Sectarios de Ali. De AL ALI, sectarios do imam Ali, o genro do profeta Moamed.

ADAMASCAR. Fazer parecer com o damasco, forrar de damasco. De AD DEMAQS, tecido de seda e veludo, Ou de Damachq, a cidade de Damasco, onde se fabrica esse famoso tecido.

ADÃO. O nome do primeiro homem. De ADAM, o pai do gênero humano; o homem moreno; o pó da terra. A tradição árabe sustenta que ADAM caiu de um planeta sobre a India, andou acompanhando a marcha do sol, até a Meca, onde encontrou a sua companheira Eva.

ADAR. Duodécimo mês do ano santo hebraico. De AZAR ou ADAR, o terceiro mês do ano cristão, o último do ano solar e do calendario persa; o mês correspondente a março.

ADAR. Local destinado ao viveiro ou sementeira. De AD DAR e AD DAIERA, o circulo destinado ao viveiro ou sementeira.

A DAR A DAR. Sem vintem, sem ter trabalho; abanando. De DARA DARA, fez varias voltas e tornou a seu lugar sem ter nada. DARA, ficou pobre, praticou a mendicancia.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

A idade não influe no homem!

Aparencias... Se em determinados casos iludem, em muitos trazem as desilusões. A questão da idade aparente é um deles. Daí ter dito alguem que a mulher tem a idade que mostra e o homem a idade que sente.

Por que não se sentirem os homens sempre jovens? Quando a ciencia hoje já repõe forças gastas, quando a medicina tem medicação para, racionalmente, tornar os homens sadios e viris, e aptos para viver.

Os comprimidos "VIRILASE", para o tratamento de certas fraquezas, revigorando em conjunto o organismo, fortalecendo cérebro e músculos e acalmando o sistema nervoso, operam uma completa transformação no individuo fraco, dando-lhe, gradativamente, a coragem de atitudes e a segurança de sua vitalidade.

VIRILASE não é, no entanto, um excitante de ilusões. E' medicação, e, por isso, age dia a dia para um tratamento completo.

VIRILASE anima as experiencias. Informações e pedidos no Rio. F. Vieira, Senhor dos Passos, 16 - 1.º - Tel.: 23-3569.

OS MISTERIOS SEXUAIS

NA FORMAÇÃO DO SER HUMANO

Desde os mais remotos tempos o homem vem procurando o elixir da longevidade. Após assiduas pesquisas, grandes cientistas, dentre eles, Stern e Bateli, descobriram que a causa do envelhecimento do organismo reside na insuficiencia hormonal e na deficiencia do funcionamento das glândulas endócrinas e que o medo infundado, a tristeza, a irritação permanente, a depressão psiquica e física e a anafrodisia genésica, são molestias de fundo sexual. Tendo por substancia o hormonio masculino, titulado, extraido das glândulas de touros selecionados, descobriram, após longos estudos, a fórmula do medicamento GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças em toda a sua plenitude. GLANTONA restabelece as funções glandulares, imprimindo-lhes novas energias propulsoras. Transforma em perene mocidade vidas sombrias, torturadas pela perda da virilidade, apatia acentuada, depressão constitucional e suas interminaveis consequencias. Tubos de 20 drageas. Literatura — Caixa Postal, 396 — S. PAULO.

BOM EMPREGO NAS HORAS VAGAS

Importante Companhia precisa de pessoas ativas e diligentes, com boa apresentação, para completar sua organização, sem horario de trabalho e com possibilidade de 500$000 a 3:000$000 mensais, conforme se provará. Cartas para 22.050 na portaria deste jornal.

DR. GALHARDO DE ARAUJO

Diplomado pelas Faculdades de Medicina de Paris e Berlim

Nevroses Cardíacas — Glâandulas Endócrinas — Nutrição — Raios X —

Consultas com hora marcada: Praça Floriano, 55 - 6.º - Cinelandia

Das 11 da manhã às 3 da tarde — Telefone: 42-8326

Consultorio particular: R. Visc. do Rio Branco, 34 — Depois das 8 horas

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4 | 10 | 1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 20 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — A cargo do enfermeiro Soares. Movimento do dia 19-7-1941: Lavagens uretrais 23, lavagens vesicais 2, instilações 2, dilatações 3, injeções endovenosas 22, injeções intramusculares 38, de 914 - 2; curativos 20, diatermia 3, raios infra-vermelho 10. Total 127. Altas por curados 4, pequenas operações 1.

TELEGRAMA — Ao dr. Mario de Magalhães enviou a União o seguinte: "A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro tem subida honra cumprimentar V. S. pelo transcurso trigésimo aniversario de vossa profícua atuação na imprensa brasileira. Cordiais saudações. (a) Antonio Francisco Arteiro (Presidente)".

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Alberto da Rocha, Antonio André, Alvaro de Oliveira, Alvaro dos Santos 2.º, Arnaldo Lopes da Cruz, Carlos Alberto Philipot, Catarino Pereira, Dantas Cicero, Dimas Marques de Abrantes, Florencio Borges, Francisco de Sá Serrão, Fresdevindo Caetano Fontes, Homero Paulo de Azevedo, Jair José Firme de Siqueira, Jaime Belem, João Barbosa da Silva, José Agostinho Morgado Madeira, José da Costa Faro, José Quartelo de Sousa, José Luiz Amador de Moura, Leoncio Dumont Fonseca, Lourival Afonso Ribeiro, Luiz Lopes 2.º, Manuel Pereira de Medeiros, Mario Teixeira Ferro, Miguel Azevedo, Nelson Correia dos Santos, Raimundo da Costa Oliveira, Silvio de Magalhães Torraca, Valdemar Sampaio. Os associados acima foram propostos pelos senhores: José Marinho de Almeida, Francisco Antonio Correia, Antonio Pereira da Silva, Clemente Siqueira Braga, José Marinho de Almeida, Hermes Ferreira da Costa, Antonio Pereira da Silva, Francisco Conti, Francisco de Assiz Duarte de Oliveira, Antonio de Oliveira 3.º, Sebastião José dos Santos 2.º, Carlos Pereira de Figueiredo, José Viana da Silveira, Carlos Pereira de Figueiredo, Luiz Sebastião Pereira, Genezio da Silva Lemos, Sebastião Martins, Antonio Ribeiro 2.º, Ataliba Lima, Joaquim Pereira da Fonseca, José Marinho de Almeida, Hairton Melo Viana, Antonio Pereira da Silva, José Marinho de Almeida, Armando de Assunção, De Luca Comodoro, José Marinho de Almeida, José Ferreira Custodio, Albano Fernandes Lopes, José Marinho de Almeida.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: Alberto Lopes, Joaquim de Oliveira, Francisco Amorim Cardoso, Estario Tomaz, Firmino Pereira Lima.

2.ª feira, 21 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Antonio Augusto, João Rodrigues dos Santos, José Barbosa Filho, na 6.ª Vara Criminal; Frutuoso Augusto Correia, na 2.ª Vara Criminal; Frederico Ribeiro, na 14.ª Vara Criminal; Estevão Lidio de Sousa, na 12.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Mario Moreira de Sousa, Manuel Joaquim Gonçalves, Tomaz Dias Moreira 2.º, Frutuoso Augusto Correia, José Lopes Marinho, Maximino Gonçalves Pontes, Manuel Antonio 4.º, José Luiz de Almeida 2.º, João Rodrigues Correia, José Caetano, afim de serem orientados sobre o seu processo.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.40 HORAS (Turma A) — Valdir Cruz Cabral, Mauricio Ferreira Caseiro, Felino Alves de Jesús, João Galvão Leite, Gumercindo Francisco de Oliveira, José Florentino de Farias, Boris Cernigel, Jersey de Oliveira Gomes dos Santos, Willian Albert Binstead, José Augusto Toscano Barreto, Aldo Bioi Macieira e Ilka Alves Pereira da Cunha.

PROVA REGULAMENTAR — Ravel Tinoco Pinto e Guilherme de Oliveira.

EXAME DE SUFICIENCIA — Luiz de Queiroz Lima.

TURMA SUPLEMENTAR — Raul Pereira e Vicencio Pardini.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.40 HORAS (Turma B) — Geraz Menluz, Manuel Cordeiro da Fonseca, Custodio Joaquim Peixoto de Azevedo Bouças, Henrique de Carvalho Simas, Telio Bogado, Jetero Francisco de Lima, José Castanheira, Pedro Vieira da Silva, Antonio Augusto Martins, José Francisco Pinto de Medeiros, Fumió Yamagata, Valkir de Assiz Pereira.

PROVA REGULAMENTAR — Otacilio Martins de Oliveira e Francisco Rizzo.

EXAME DE SUFICIENCIA — Alberto Mascarenhas da Rocha.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Artur Carlos Peralta, Oskar Friedrich Luternauer, Lauro Filgueiras, Leduar Khesse, Siegfried Valdemar Max Franz Oriesbach, Agenor Marques Coimbra, Eduardo Ferreira Santos Machado, Percio Rego Freitas, Nelson Verissimo de Sá, José Pinto, Valdemar Viana Carvalho, Silvio Lobo de São Tiago, Lourival Moreno e Karin Zimmermann.

REPROVADOS — Dez.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 21150.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO - R. J. 1-P. M. Magé; C. D. 51; P. 14 - 386 - 2586 - 3431 - 3887 4756 - 4897 - 5429 - 6353 - 6927 8034 - 11105 - 11763 - 12995 - 15599 16983 - 17770 - 19297 - 20818 - 30364 30612 - 21999 - 22856 - 24769 - 26028 2612 8- 28320 - 26694 - 27642 - 28778 30018 - 31240 - 31387 - 31684 - 31818 33534 - 33552 - 33697 - 33774 - 33783 33783 - 34270 - 34429 - 34592 - 34733 24975.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — S. P. 1-2549; N. Y. G-1542; P. 2936 3032 - 6109 - 6818 - 6964 - 7052 8080 - 3635 - 3773 - 16030 - 16185 16475 - 17877 - 19414 - 20783 - 23381 22976 - 23500 - 25264 - 26070 - 28134 28197 - 28668 - 29299 - 29315 - 30157 31052 - 33264 - 34178 - 34264 - 34374 35312 - 1342 - 2656 - 3910.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 9870 - 12368.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 26029 - 35034.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 1176 - 1515 - 5764 - 11564 - 11549 24635 - 28712 - 29340 - 30671.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 3548 - 5978 - 15642 - 20724 34849.

ABANDONADO — P. 8384 - 8483.

I. A. P. E. T. C. — P. 1185 - 6512 17510 - 23966 - 23998 - 25667 - 30394 31970 - 33105; S. P. 1-468; C. 46 - 683 1132 - 1698 - 4620 - 6154 - 6234 10294 - 10858 - 11798 - 14003.

USO EXCESSIVO DA BUZINA — P. 373 - 17582 - 25010 - 28243 - 29140 30938 - 31717 - 35005; C. D. 152.

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados é publicada uma relação desses objetos.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 17.962, em 4 | 10 | 1934 - Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado, Telefones: 42-4595 e 4793.

De ordem do sr. presidente da mesa, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se terça-feira, 22 de Julho do corrente ano, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: 2.ª parte do § 1.º do art. 39 dos Estatutos da União em vigor. Presença: 31 senhores conselheiros.

Rio, 19 de Julho de 1941 — O 1.º secretario da mesa (a) Amaval Celeria.

NOTA EM FALSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JÁ se formulou, a propósito de certas singularidades brasileiras, a suspeita de que há nos ares destas paragens alguma força misteriosa, agindo no sentido de reduzir, desfigurar, desmoralizar as coisas que em todos os outros lugares são graves e serias. Aquela "maior batalha da América do Sul, que não houve", de que fala o menor poema épico do mundo (dois versos), de Murilo Mendes, é um símbolo. Um genio irônico e negativo ainda difuso por aqui, empenhado em tirar toda importancia às coisas, aos fatos, às instituições, às idéias. As tragedias em perspectiva acabam felizmente numa anedota. As grandes realizações têm sempre um fundo falso de ilusionismo e sortilegio. Não têm sido raros por aqui os grandes escritores, como tais celebrizados, que nunca se lembraram de aprender a escrever. As palavras "sabio" e "genio" têm um uso imoderado na nossa linguagem usual. E isto faz lembrar lum dos nossos sabios de maior fama em todos os tempos. Era apontado pela voz unânime do país como, ao mesmo tempo, um grande cientista, um grande pensador, um grande escritor. Nunca houve mais perfeita unanimidade na consagração. Quando, já no fim da vida a inteligencia que acumulava toda a genialidade e toda a sabedoria, entrou para uma assembléia que se atribuia a missão de reconstruir o país, a contribuição que ele apresentou para essa obra, condensando naturalmente todas as profundas e importantes meditações e experiencias da existencia de um cérebro tão extraordinario, exprimiu-se por uma vasta serie de proposições cujo conteúdo doutrinario se resumia na tese-"slogan" de que "o unico problema nacional é o da educação"; seus conhecimentos armazenados durante tanto tempo cifraram-se em paráfrases e variações sobre esse único tema; seu estilo de grande escritor era um tabibitate literario de composição escolar.

Deste modo, parece que o melhor que tem a fazer um prestante e morigerado sabio brasileiro, para conservar intacto o seu prestigio e autoridade, é manter o seu precioso silencio.

A inclusão de Vila Lobos nestas considerações não será muito propria, pelo fato de que ele não é um genio pelo consenso geral dos seus contemporaneos e a sua discutida gloria nada tem de convencional, nem sua fama se nutre das exterioridades nem do respeito às consagrações oficiais que formam a solidez e a respeitabilidade dos medalhões. Ele sempre foi, ao contrario, violenta e obstinadamente negado pela maioria, no Brasil. E somente vai sendo respeitado (mais do que propriamente reconhecido e aceito) entre nós depois que se foi tornando mais nitido o reconhecimento dos seus méritos em centros estrangeiros.

Assim, é ele o que há de menos parecido com um valor convencional. Mais desconcertante vem a ser por isso a impressão que dá aos que lhe admiram e respeitam o talento, quando fala de sua arte. Nossos ouvidos leigos, ignorando preconceitos de escola e prevenções ou clumadas profissionais, deixam-se dominar pela força criadora do compositor, por exemplo nas Bachianas Brasileiras. Mas quando se trata, não de ouvir o compositor, mas de ler o que ele escreve ou apreciar as atitudes que assume em face dos problemas relacionados com a sua arte e com a cultura, a gente se lembra daquela noção brasileira pejorativa de genio.

Não é assunto velho a entrevista de Vila Lobos à revista "Diretrizes" porque o seu desdobramento num inquerito ainda hoje rende em repercussão e ruido. O comentador profano deve deixar à apreciação dos entendidos algumas das esquisitices desse documento como a sua sensacional definição matemática de Toscanini, e aquele "Beethoven e Wagner não me interessam". O leigo evita prudentemente esses pontos para atentar mais detidamente no que a entrevista e seu apenso contêm como definição de atitudes num plano mais geral.

A entrevista começou por assuntos alheios à música. E desde logo a palavra — genio — apareceu insistentemente no diálogo. O artista explica sua recusa em entrar para uma projetada academia que teria por patrono um jovem poeta morto: admirou profundamente o talento e a personalidade do poeta mas "isso de virar genio depois de morto está passando da conta". Pouco depois impugna outra certidão de genialidade: a que julga querer alguem passar em favor de Graça Aranha. Foi muito amigo dele, deve-lhe um certo auxilio na sua carreira profissional, mas... "não posso e não devo considerar um genio o autor de "Chanaan". Tem-se a impressão de ver uma criatura obsecada pela idéia de que há uma legião de intrujões pleiteando patente de genio e, portanto, ameaçando-lhe o precioso monopolio. Tanto que o capitulo genialidade, na entrevista, acabou logicamente focalizando a pessoa do declarante. Ele diz de si mesmo coisas meio esotéricas que sugerem coisas transcendentes. Exemplo: "Mas o importante sou eu, compreende? A minha passagem pelo mundo representa muito mais, muito mais do que a minha música". Quando o reporter (o reporter era um jovem demonio por nome Francisco de Assiz Barbosa) pôs diretamente a questão (por outras palavras): sim ou não, o sr. é um genio?, o grande músico responde modestamente com uma piada. "Não sou genio; sou genioso".

O pronome da primeira pessoa funciona em toda a palestra. Há uma referencia do entrevistado ao fato de ter sido apontado como louco. Ele parece querer deixar pelo menos alguma dúvida a esse respeito. Diz varios interessantes "ditos" mas, como todo bom maluco que não rasga dinheiro, termina a entrevista com umas coisas nada loucas, bem sólidas, ao contrario, estabelecendo uma classificação das maiores figuras brasileiras.

Daquela parte inegavelmente engraçada da peça jornalística, passamos a outras, capazes de reações menos agradaveis. Vila Lobos nos surpreende com a afirmação de pontos de vista e atitudes que seriam lógicos nos expoentes de incompreensão e estreiteza mental que sempre foram justamente os negadores mais obstinados de sua arte. Ele é um dos visados por certa concepção "patriótica" de arte, que não lhe perdoa o seu "pouco patriotismo" nem o seu "modernismo", como reclama castigo para os pintores, os poetas, os romancistas que utilizam motivos populares e libertam sua técnica dos preconceitos academicos. Arte modernista e arte popular são, tambem por aqui, para essa categoria de criticos, "arte degenerada", ou sinônimos mais perigosos ainda. Há uma ansia de descoberta de intenções sinistras, alheias à questão estética, em toda criação artistica anti-academica ou inspirada em determinados motivos brasileiros. E' a "música de negros", a pintura com figuras de mulatos e caboclos, os romances com personagens pobres. (O Brasil, como sabemos, é uma nação tintamente branca e riquissima). A música de Vila Lobos sempre foi necessariamente um dos espantalhos dessa especie de "baixo patriotismo" aplicado à arte. E se as hostilidades dos criticos dessa natureza deixaram de visá-lo, como uma exceção amavel, foi por motivos circunstanciais, bastante alheios à questão da orientação artística: um pouco talvez pelo feitiço da sua rubasca imperial e das suas empolgantes atitudes de miliciano.

Paradoxalmente aquele mesmo "baixo-patriotismo", que reconhece no grande valorizador da música popular um inimigo natural, embora sob os efeitos do armisticio, é o mesmo espirito que, sob outro aspecto inspira os pensamentos e opiniões formulados por ele proprio. Seu jacobinismo aplicado a essa coisa por definição universal e livre de fronteiras que é a arte, leva-o, por exemplo, a fulminar um regente de renome mundial assinado pelo Brasil com a alegação deste pecado-original: "E' um estrangeiro". E opõe ao estrangeiro varios nomes nacionais. (Alguns regentes brasileiros reconhecem, eles proprios, em suas entrevistas, que no Brasil não há nem pode haver grandes regentes, simplesmente porque para sua formação o meio não oferece os elementos e condições necessarios).

Mas da entrevista surgiu um questionario, chamado de "plebiscito" (?) no qual o artista toma a si promover uma especie de conscrição compulsoria de todo sos profissionais para a obra de criação de uma musica brasileira. Ele imagina essa tarefa em termos de uma estranha xenofobia. Para caracterizar melhor a concepção, digamos... totalitaria, do código e dos métodos preconizados para sua execução, está faltando um artigo punitivo sobre, por exemplo, a "arte degenerada". Tem-se a impressão de um "fuehrer" da música brasileira fazendo, no seu "plebiscito", em vez de perguntas, recomendações, como nestes dois quesitos que parecem itens de inquirição de outra natureza: "O brasileiro que não responder o presente questionario deve ou não ser considerado como indiferente às iniciativas patrióticas? O estrangeiro que vive no Brasil e que se manifestar indiferente aos itens deste questionario deve ou não ser considerado indesejavel ao nosso meio intelectual?"

Quando há pelo mundo todo um clamor desesperado em defesa dos direitos da inteligencia, cujo clima é a liberdade, dificilmente compreende-se como um artista renovador tome a iniciativa de debate de questões de criação artistica nesses estranhos termos condicionados a tais postulados... penais. Vamos continuar a ouvir a música de Vila Lobos, sem ler a sua literatura.

Osorio Borba

EXORTAÇÃO

SCYLA GUSMÃO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nada mais sei da alegria radiosa
que havia no peito meu,
minh'alma já caiu em agonia,
vultos de fantasmas envoltos em sudarios,
chegaram para a cerimonia funerea
do amortalhar das minhas ilusões.
Em estálidos secos de folhas mortas,
meus sonhos cairam ao derredor de mim;
e a minha fé, toda fragmentada e desfeita,
tem para os meus ouvidos
a ressonancia chocante
de muitos cristais partidos.

Alma desencantada e só, não te deixes cair!
Faze da dor suprema uma lira de filigrana e pedrarias
para te acompanhar e sentir contigo,
a magia da música, a beleza das flores,
o rir da natureza em festa, a riqueza do sol,
o verde das folhagens, a seiva da terra amiga.
Sente os beijos da alvorada nas colinas úmidas de orvalho.
sente a vida em seu esplendor, ó alma inquieta e descrente
e não te deixes cair!

Caminha sobranceira. Luta pelo Ideal
que é a tua Luz e a tua Redenção!
lembra que ele acordou em ti, ó alma adormecida
as vibrações sem par que só quem ama, sente;
e ao invés de folhas mortas sulcando os teus caminhos,
enfeita de luar e do polen dourado das estrelas,
a estrada do teu destino insatisfeito.

Nada receies, ó minha pobre alma!
estás me parecendo uma criança pequenina...
Vai... caminha sem medo. O Ideal te susterá.
E enquanto ele existir, não cairás..

Rio, 1941.

LETRAS ALHEIAS

NOVOS TEMAS

(3)

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A quarta e última parte do livro de Gaspar Simões traz este magnifico titulo: "Contra a realidade". Digo magnifico pelo que subitaneamente sugere de saboroso paradoxismo, e de esforço de penetração da essencia da arte.

Assim começa Gaspar Simões essa parte: "Se a arte é, como disse o aparentemente inatural Zola, a realidade vista através de um temperamento, nada nos pode mostrar melhor a tendencia de uma época artistica do que o estudo da sua posição perante a realidade. Cada época tem a sua peculiaridade de temperamentos; por isso, cada época tem a sua maneira de ver a realidade. Daí ser-nos facil supor desde já quanto é inativo em arte o papel do real".

Admitirmos este paradoxo fora negarmos validade a toda a epistemologia aristotélico-tomista, dado que o problema do conhecimento é estreitamente conexo ao problema da criação estética. Em ambos os setores, é a profundidade do real que pede o espirito a substancia que elabora.

E não se trata aqui de uma simples maneira de exprimir-se. Pouco adiante Gaspar Simões explicitamente no-lo mostra: "Afinal, pensou o homem de hoje, não há nada tão pobre e tão ilusorio como o mundo exterior. O que vemos é uma aparencia. A única realidade é o homem; a única realidade somos nós, homens". E, naturalmente, a arte recebeu a sua parcela na descoberta desta verdade. O artista perdeu a confiança na realidade exterior, caiu extasiado sobre o seu proprio mundo. Tambem ele tinha descoberto que a realidade é uma aparencia — e uma aparencia passiva".

No correr das páginas do ensaio, ou dos ensaios sucessivos que constituem esta última parte do volume, percebemos, no entanto, que o esteta procede a uma análise pragmatista, empregado o vocábulo no sentido que tem na filosofia de William James. Isto é, a uma análise em que o senso de utilidade exclue a pesquiza de causas e razões primeiras e segundas, por desnecessarios, segundo ele pensa, ao equilibrio do sistema.

Gaspar Simões considera o fenômeno da criação artistica apenas, digamo-lo, sob a sua aparencia atual. Em face do complexo dinamismo que adquiriu a alma humana, de fato a realidade como que permanece inativa no ato de criação da beleza. Mas se tivesse, antes, meditado em que esse dinamismo foi produzido pela atuação da realidade sobre o espirito, teria sido mais discreto na afirmação do seu intransigente idealismo estético.

Não há espaço nesta crônica para desenvolver o tema dificilimo, que antes de constituir um problema do dominio artistico é a essencia mesma do problema epistemológico. Aliás, minha intenção é apenas dar noticia larga do pensamento de amplos horizontes que neste livro se desenvolve.

E' curioso o trecho em que o esteta nos mostra a marcha que seguiu a pintura moderna no seu movimento de suposta libertação do real.

"Desde o impressionismo — escreve ele — que a realidade entrou em crise. Os impressionistas foram os primeiros a interromper o caminho das imagens, por terem descoberto que entre o homem e a realidade há um mal entendido. Se quisermos fixar a nossa visão dela, precisamos de contar não só com o que ela é em si proprio, mas tambem com o que ela é em nós. Não há só o real concreto, há tambem o real etereo: a luz, a atmosfera, o ar que circula em torno das coisas e as transfigura. Resolveram, portanto, os impressionistas tentar a fixação dos elementos intermediarios, depondo as aparencias reais concretas por detrás da fulguração do imponderavel. Já não é a realidade que nós vemos, mas uma rede de impressões tecida sobre ela. Eis o primeiro passo na mudança de posição em frente do real. Mas o impressionista Monet deu lugar a Cézanne. Cézanne foi, porem, mais longe: concentrou-se na sensação. Enquanto os impressionistas se compraziam no vago, Cézanne decompunha a sua visão do real e descobria que as formas da natureza se podem reduzir a cubos, cones, etc. Com o expressionismo a realidade assumiu um valor de pretexto: servia para fornecer elementos capazes de suportarem, isoladamente, um aprofundamento arbitrario. A tela é uma simples intermediaria. Esboçou-se mesmo um novo expressionismo, a que os alemães chamaram "post-expressionismo", ou realismo mágico, que não era senão uma tentativa de dar à realidade um valor simbólico. O artista seria um fixador de sinais mágicos: os seus quadros uma linguagem maravilhosa, de que se desce à realidade por magia. Um dos representantes mais caracteristicos desta tendencia foi Jorge de Chirico. Fraz Rho, talvez um pouco arbitrariamente, faz nela incluir o Picasso de uma certa fase, e até Rouseeau, o douanier. O cubismo, porem, é a revolta decisiva contra a realidade. Picasso virou-lhe totalmente as costas. Os valores plásticos desintegraram-se de qualquer representação, para assumirem, por si proprios, valor expressivo. Se a fotografia nos dá a imobilidade do real, o cubismo dá-nos a sua álgebra".

Não se faz necessaria grande percuciencia para perceber-se que, mesmo no esquema desenvolvido pelo esteta luso, a presença e a atuação do real se verifica em todos os passos da evolução processada, até no seu termo final, o que tira qualquer fundamento sólido ao idealismo estético proposto.

No que, porem, tem profundamente razão Gaspar Simões é em dizer que só no ardor do combate — isto é, da inquietação, da insatisfação — se geram as verdadeiras obras de arte. "Nada mais temivel para um artista do que a paz, — escreve ele. E' raro sair um grande artista do seio da paz. Toda a facilidade é perigosa: gera a habilidade, o brilhantismo, o pchisbeque. E' preciso lutar — lutar com a escola, com os pais, com a sociedade, com a familia, com os amigos, com a rotina, com a resistencia dos materiais, com o desânimo, com a indiferença, com o entusiasmo, com tudo". Esta, sim, é uma realidade incontestavel, e que se explica pela propria natureza do espirito que, no seu anseio de plenitude, só se aproxima do seu destino verdadeiro na permanente reação contra todos os limites materiais e terrenos.

Está igualmente com a verdade profunda das coisas o esteta luso quando assenta que na deformação reside o principio fundamental da criação artistica. A palavra genuina não é deformação, mas, sim, **transfiguração**. Tratando-se, contudo, de artes plásticas, **deformação** apresenta-se mais acessivel ao entendimento comum, motivo por que deve ser empregada de preferencia. Em verdade, porem, o que sempre faz o artista é **transfigurar**. O artista vai sempre alem da "figura", porque anda em busca dos sentidos essenciais.

Outro curiosissimo fragmento do ensaio é o que segue, — e no qual o esteta luso, sem querer, ainda uma vez desautoriza o seu idealismo **à outrance**: "... cada artista é um despertador daquele cariz da realidade com o qual mais profundamente se identifica. A admiração em arte é a identificação do admirador com o aspecto do real para ele oculto até o momento de o encontrar **revelado** na obra de arte. O artista tende a admirar o artista capaz de lhe mostrar o que ele proprio não tinha visto na realidade; o não-artista, de uma admiração mais ampla, embora menos profunda, propende a admirar toda a obra de arte capaz de o fazer ver — no caso da pintura — o que ele proprio, pelos seus olhos, nunca poderia ter visto..."

De tudo o que pude sugerir, com as minhas transcrições e comentarios, dos **Novos temas** de Gaspar Simões, nesta serie de três artigos apressadissimos, mente a substancia de inquietação profunda e vida viva dessa inteligencia de lider, que tão bem caarcteriza a hora nova que as letras portuguesas vão vivendo.

E' claro que só a leitura direta do livro em questão dará idéia perfeita do grau de agudeza que atingiu essa inteligencia, assim como da amplitude do campo de interesse que ela ansiada e avidamente explora em arremetidas audazes.

Tal leitura foi o que desejei provcar com as minhas crônicas, necessariamente incompletas, mas de cujos carinhosos intuitos o jovem critico e esteta luso não poderá duvidar.

PAIXÃO DE VELHO

(CONTO)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MELHOR seria talvez dar ao caso veridico que vou contar o titulo de "Misterio da Encruzilhada". Porque com esse titulo, usado, sovado, surrado, gasto varios meses seguidos pelos jornais do Rio de Janeiro, ficou sendo conhecido um banal acidente de automovel, em que, há uns 12 anos, morreram três pessoas na estrada Rio-São Paulo.

Na realidade, só aparentemente poderia ter havido "misterio na encruzilhada". O lugar era sabidamente fatidico. Mais de um desastre, embora até então sem morte, já o tinha marcado como advertencia ao instinto de conservação dos automobilistas, é verdade que inutilmente, pois, de um modo quase geral, o único "instinto" que se revela no individuo que põe a mão no volante e o pé no acelerador é exatamente o da não conservação da vida dele e da dos outros.

Verificou-se o acidente à noite. Tinha chovido muito à tarde. Havia lama e escuridão na estrada. Depoimentos graciosos de conhecidos e entendidos alimentaram suposições. Por uma razão qualquer — ocasional ou intencional — só funcionavam no carro os faroletes, que, praticamente, não faziam mal algum à treva densa. E o motorista-amador não era prudente. Surdo a provaveis apelos das outras duas pessoas, deveria ele correr com velocidade alucinante naquelas perigosas circunstancias, porque, tendo resvalado à beira do talude, o automovel rolou por ingreme precipicio e esfacelou-se, com os passageiros, num grotão, varios metros abaixo do nivel do cruzamento.

Nenhum voltou do abismo com vida para dizer se aquilo tinha sido urdido pela indefectivel fatalidade ou se fora o desfecho previsto de uma tragedia equipada com todos os requintes de malvadez de um tarado. Só uns seis anos depois a segunda hipótese se confirmou fortuitamente. Lá chegaremos.

A razão do "misterio" proveio da condição social dos personagens. Gente de importancia; e homem de fartos haveres, um dos figurantes. Compreende-se o profundo acabrunhamento observado no circulo de relações das vitimas: o comendador Pulquerio Mendes, supermilionario, extravazante de filantropia; Zelinda Monteiro Teles, que a uma formosura invulgar associava primorosos atributos espirituais e de envolvente bondade, herdeira do admiravel coração do pai, o dr. Sousa Teles, médico de excepcional capacidade caritativa; finalmente, o jovem, belo e fascinante Leonardo Caldas, havia um mês, apenas, saido, com a esmeralda no dedo, da Faculdade de Medicina.

Infortunio de tão extensa repercussão na sociedade, embora, em si, mais não fosse que um episodio vulgar de trânsito, o desastre da Rio-São Paulo, ocorrido num sitio de cruzamento com antigo caminho de tropas, assanhou a reportagem dos jornais, atribuindo-se geralmente ao reporter policial Fagundes, famoso como inventor e explorador de misterios abracadabrantes, o "achado" do "Misterio da Encruzilhada". E o certo é que os anos passaram, o esquecimento desceu sobre a desgraça, morreu o dr. Sousa Teles, os herdeiros de Pulquerio (duas irmãs e três sobrinhos), repartiram o bolo — sem que deixasse de continuar misteriosa, alem de fatídica, a encruzilhada de Fagundes.

Até que o encontro casualissimo de uma carta do comendador veio por a verdade, imprevistamente, no lugar das conjeturas, e reabriu, já com a forma de escândalo serodio, o caso morto, menos morto, entretanto, que os três passageiros do automovel, naquela noite chuvosa e naquela estrada escura e lamacenta. A carta era dirigida a um correspondente imaginario. Soube-se, então, que Pulquerio tinha o hábito excêntrico de narrar a amigos adrede inventados certos casos de importancia de sua vida. Fazia-o em cartas, que datava, assinava e escondia.

Ora, a epistola fortuitamente descoberta continha precisamente o plano da tragedia, plano que teve execução rigorosamente integral, porque a decisão de Pulquerio Mendes morrer com os dois na mesma ocasião, no mesmo local, em consequencia da mesma causa, participava do projeto sinistro e achava-se exposta no papel. Os parentes do comendador escamotearam a epistola à publicidade. Houve, porem, quem tirasse copia, e esta multiplicou-se meses depois. Tive, assim, conhecimento de uma das copias, e penso não haver inconveniente em divulgá-la agora. Aí vai:

"Bom amigo Cardoso: venho dizer-te o meu supremo adeus. Tomei a resolução de abandonar esta vida, que já vai longa, e que não vale mais a pena viver, porque a sua única razão de ser vivida desaparecerá dentro de algumas horas com o casamento de Zelinda.

"Tenho-te posto a par dos meus sentimentos para com ela. Ligado intimamente à familia Sousa Teles há mais de 30 anos, posso dizer-te que vi nascer Zelinda. Cresceu ao meu lado. Menina, inspirou-me afeição puramente paternal. Mulher, inspirou-me paixão desvairada. Como essa transformação ocorreu, não sei. Absurdos há, para os quais ninguem achou jamais qualquer explicação.

"Eu mesmo me surpreendi e me espantei ao sentir a mudança operada no meu coração. Fiz-me reproches severos. Qualifiquei-me de insensato, de louco, de ridículo, de grotesco. A esse tempo, eu tinha 58 anos; ela 22. Cheguei aos 64, e não me corrigi, ao contrario do que supunha, tão só por querer sossegar a exaltação dos sentidos, pois, com efeito, não acreditava possivel evadir-me àquela fascinação obsessiva.

"Ninguem jamais sequer suspeitou de minha hipocrisia. Zelinda, essa, não desconfiaria nem por hipótese longinqua. Para ela, eu era como um pai. Dava-lhe tudo: jóias, vestidos, perfumes, livros, teatro, cinema; acompanhava-a por toda parte; exibia-a elegantissima e bela, com vaidade e orgulho. Filha única, os pais ma entregavam com uma confiança absoluta. Era como se eu fosse um parente próximo e muito querido. De resto, consideravam-me da familia, a mim que, recalcitrante solteirão, não tinha um lar.

"Desgraçadamente, meu bom Cardoso, eu nutria a idéia fixa de casar com Zelinda! Via na menina de outrora, que havia saltado nos meus joelhos, a mulher que se deseja com furiosa animalidade. Os beijos, os abraços, os afagos inocentes que dela recebia, tomava-os, no meu desvairamento, como antecipações de suprema volupia, como promessas de inefavel posse, que povoavam minhas noites inquietas de mórbidas fantasmagorias.

"Cardoso: creio na conciencia; e acredito que a possuo, pois sentia que alguma coisa recóndita, dentro de mim mesmo, me acusava, me exprobava, me condenava. Nesses momentos, sentia-me um réprobo, um monstro; arrependia-me do culposo platonismo imaginativo, e jurava reagir, resistir, fazer que sobre o instinto desenfreado no turbilhão materialista prevalecesse a pureza e gentileza dos meus sentimentos primitivos.

"Mal, porem, me acercava de Zelinda, ressurgia, implacavel, a tentação. Nunca lhe havia falado em casamento, nem por meio de timidos circunloquios. Dominava-me o medo de ofendê-la e, mais ainda, o pavor de uma recusa. No entanto, quando a sós com ela, sua voz quente e cariciosa, a carnalidade branca dos seus braços e do seu colo, o cheiro suave, mas perturbador dos seus cabelos negros, certos modos de fixar sobre os meus os seus olhos de um negrume profundo e misterioso, tudo em Zelinda como que me provocava, me convidava, me excitava a deixar de ser covarde, a arrebatá-la para as delicias indiziveis de um amor violento, que — cheguei a persuadir-me — ela partilhava. Vê, Cardoso amigo, a que extremos de insania havia eu chegado!

"Decidi, então, suicidar-me. Mas, quando examinava os pro e os contras desse propósito eliminatorio, fui surpreendido e abalado pela comunicação do pai, de que Zelinda tinha sido pedida em casamento por um jovem médico, Leonardo Caldas. Como tinha sido possivel semelhante coisa? Como teria começado o namoro? Como se viam e se falavam? E' exato que por vezes o rapaz frequentava os Sousa Teles, que o tratavam como simples protegido profissional do velho clinico. Não seria capaz de suspeitar que de relações, assim, tão restritas pudesse resultar aquele noivado abominavel. Pois se nem havia eu tido ciumes! Considerei Zelinda nada mais, nada menos que um poço de perfidia. E em noites seguidas meu leito foi testemunha da revolta, do desespero, das lágrimas, dos soluços que me agitaram e acabrunharam.

"Não me conformei, mas tomei o partido de vingar-me de um modo tremendo: nem eu, nem ele! Suspendi os preparativos do suicidio e empenhei-me no plano da eliminação a três. Requintei-me na hipocrisia. Fiz Zelinda chorar, quando me ofereci para seu padrinho de casamento. Cobriu-me de beijos e sufocou-me num abraço que já me pareceu lúgubre. Na sua corbelha nupcial depositei 100 contos em cheque bancario. E tendo sido aceita a proposta que lhes fiz de irem passar a lua de mel na minha fazenda do Bananal, ficou assentado que hoje à noite os levarei no meu automovel, de que sou o proprio condutor. Mostram-se radiantes. Acreditam que vão para um ninho de venturas. Vão apenas para a morte, porque decidi matá-los comigo, num certo ponto, que bem conheço, da Rio-São Paulo. Começa a chover, Cardoso. Felizmente: conto com a cumplicidade da escuridão, da chuva e da lama. Adeus para sempre, bom amigo velho".

Graciliano Graça

O BRASIL NA ADMINISTRAÇÃO POMBALINA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO PARQUE d'armas do Museu Histórico Brasileiro há um canhão de bronze com, o brazão del-rei d. José de Portugal, no relevo da culatra. Na bolada, antes dos munhões, aberta no metal, está a estrela de oito raios entre o quadernal de crescentes, a heraldica de Sebastião José de Carvalho e Melo, conde de Oeiras e marquês de Pombal. Para o orgulho dos "Carvalhos da rua Formosa", cuja residencia firmada em pedra lioz o terremoto respeitou, o incendio passou longe e as aguas não atingiram, na tragedia do dia de Todos os Santos de 1755, não há mais alto testemunho que a simultaneidade do armorial do ministro junto às armas reais, no mesmo canhão, no desenho de uma máquina de guerra. E' a ebriedade, o esplendor, a segurança, a posse serena da onipotencia.

Vinte e sete anos ministro, ministro-único, poderoso, arbitrario, tenaz nos odios, impassivel e astuto, o Conde Pombal entrou na Historia como uma catástrofe registra sua presença pela destruição assombrosa, o revolvimento, a massa impassivel e ampla, denunciando o gigante derrubador de montanhas. Sua fisionomia imponente, dura, acima da piedade e da tolerancia, emerge do fundo de todas as memorias, haloada pela cabeleira de cachos, o gesto hirto, reerguendo uma cidade, limitando a morte, vencendo os Jesuitas, afrontando o Papa, espatifando a aristocracia, dominando o rei, espavorindo, matando, torturando, para determinar uma época, rotular com seu nome uma fase da vida portuguesa, um estilo arquitetônico, vestigio de admiração nos espiritos e de pavor nas almas. Não é possivel esquecê-lo ou elogiá-lo. Em todos os departamentos da administração deixou os sinais da passagem. Não há caminho onde não haja o vestigio gigantesco do seu pé. Uma figura sugestiva pelo movimento, pela intrepidez, pela inflexibilidade, mesmo no erro, nos vicios e no crime. Uma reta obstinada, até o abismo. Barra de ferro, úmida de lágrimas e com nodoas de sangue, é uma vertical. O ministro da França em Portugal, conde de Saint-Priest, dizia: — "O conde de Oeiras queria fazer tudo e nada acabava; tinha mais atividade do que ordem". Essa mobilidade ininterrupta, essa agilidade trepidante, não seria indice psicológico de uma vontade que nunca se fixou?

O sr. visconde de Carnaxide deu-nos um livro sólido e claro, com elegancia e finura, com graça em dizer e documentação fundamental, oportuna e inédita, uma visão nitida da administração pombalina. E' um diagrama de percurso, com curvas quase fechadas, demonstrando como a energia do grande ministro se dispersou, inutilizada em iniciativas desastradas, em guerras infelizes, em campanhas falazes. E' um livro pensado e justo, com equilibrio e beleza, fiel aos algarismos mas sem a monomania estatistica que reduz aos esquemas.

O programa de Pombal possuia alicerces em dois odios. Odio ao inglês pela influencia econômica. Odio ao Jesuita pelo prestigio intelectual. Para combater o primeiro decidiu transformar Portugal agricola, produtor de vinho, em terra industrial, inscrevendo-o como participe na corrida financeira da época. Numa carencia de materias primas, Pombal ergue o parque industrial português, por decreto, iniciando as industrias que murcharam, depois de agonia lenta sob os balões de oxigenio do Tesouro que se esgotou. Companhias de navegação, de pesca, tecidos, cerâmica, lanificios, chapéus, vidros, surgiram como pela fricção da lâmpada de Aladino. Arrasou a fidalguia, explorando um atentado minimo, partindo os ossos ao duque de Aveiro e neste a nobreza blazonada que o adorou ou apodreceu nas prisões. Obrigou as velhas familias ao recebimento de sangue inferior, ordenando casamentos, numa sistematização eugênica em sentido inverso. Sua guerra aos Jesuitas é tambem, ao começar, combate de cultura, opondo-os aos Oratorianos. Depois, nos anos finais, é tentativa de reversão financeira. Julga-os milionarios e transforma o Estado em herdeiro necessario. O Estado era ele, Pombal. No terreno das finanças, orçou Law. Os livros clássicos elogiam sua administração econômica. Quando Pombal saiu do Ministerio os cofres possuiam 997:512$654. A divida ia a 18 milhões de cruzados, fora o "passivo" das colonias. Industrias, companhias de navegação, pesca, tecidos, vidros, tudo se dissipara no ar. Restava apenas o octogenario, ainda imperioso mas vencido, escrevendo justificações à rainha, "com o fim de aliviar o cuidado que entendi lhe devia estar causando a consideração de haver ficado inteiramente exausto o seu Real Erario".

Por que falhou, com seu estridente regalismo, sua capacidade maravilhosa, sua força irresistivel, valor e firmeza, o grande Pombal? O sr. visconde de Carnaxide afirmando, na hora da derrocada: — "Somente o que o seu racionalismo não viu como artigo de primeira necessidade, somente o que ele relaxou, foi a Conciencia Nacional. Por isso perdemos a partida". A "reforma" impopularizou o marquês por ser desnecessaria, ou o processo, violento e bruto, impossibilitou o sucesso? "Boas são leis, melhor o uso bom delas", versejava o desembargador Antonio Ferreira, quase cem anos antes de Pombal. Faltou a Pombal uma "mística", a força irradiante e terrivel que confere ao chefe a unção messiânica de uma ressurreição social e a cada homem dá os valores inconcientes e profundos da colaboração conciente. Pombal não conseguiu tornar seu programa em função nacional. Teve funcionarios mas não colaboradores. Trabalhou sem cenario. Chegou tarde, como, um século depois, o conselheiro João Franco chegaria cedo. Ambos cairam com o clamor de um infortunio público, seguidos pela maldição, rehabilitados futuramente pela avaliação do ambiente, na medida da intenção. Perdeu ao grande Pombal o seu odio, o mais negativo, esteril e amaldiçoado dos elementos de construção nacional. E' o que ensina, com tranquila e seria voz de mestre risonho, o sr. visconde de Carnaxide, nesse livro magnifico.

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

EXCERTOS

— Visão do futuro
— Duas idéias em conflito.

VISÃO DO FUTURO

PELO MAHATMA GANDHI

De declarações publicadas na imprensa mundial

"A ponderação de que a eliminação da violencia pressupõe uma radical mudança na natureza humana, e que a historia não oferece provas de que essa mudança possa operar-se ou se haja operado jamais, responderei que isso é completamente falso; que muitos individuos têm renunciado voluntariamente a todo proposito egoista de poder e de ascendencia social e têm posto a sua inteligencia e a sua ação, com nobre desprendimento, ao serviço da sociedade. Se tal conversão se tem produzido num individuo, por que não há de produzir-se em muitos?

A meus olhos, aparece o mundo de amanhã, livre da pobreza, da guerra, de revoltas, de efusões de sangue. E nesse mundo arderá, mais alta e mais poderosa do que nunca, a chama da fé em Deus. Da religião depende, num sentido geral, a existencia mesma do mundo. Quanto se faça para extinguir o sentimento religioso, está condenado ao fracasso."

DUAS IDÉIAS EM CONFLITO

SIR RICHARD ACLAND

(No livro "Unser Kampf")

"Todos os horrores fisicos da agressão nazista caíão, agora, sobre o nosso país. Resistiremos. Faremos mais do que isso. Dos nossos grandes recursos, extrairemos os meios para o contra-ataque.

Mas isso será tudo? De força necessitamos; mas será a força a nossa única arma? Não, de certo. Esta, que se está travando, não é essencialmente uma guerra entre uma unidade geográfica que se chama "Grã-Bretanha", e outra unidade geográfica que se chama "Alemanha". Muito mais verdadeiramente, trata-se de uma guerra civil mundial entre duas idéias em conflito. Lutamos contra idéias que sabemos ser as do mal. Lutamos contra idéias que mergulhariam a Europa, talvez a humanidade toda, numa nova idade das trevas, e cuja duração ninguem é capaz de prever. Se as nossas idéias devem prevalecer, temos de reunir, para nossa ajuda na luta fisica, todo o vasto apoio potencial a essas idéias — elas devem ser definidas com mais clareza.

Devemos assegurar a nós mesmos e à humanidade, como um todo, que não lutamos para "a volta ao que é velho", mas que lutamos "em direção ao que é novo".

LETRAS E ARTES

Os médicos brasileiros, cujo gosto pelas coisas literarias é notorio, fazem frequentes incursões pelos dominios da literatura, ora escrevendo ensaios, ora perpetrando mesmo romances e poesias. Alguns deles têm já lugar marcante nas nossas atividades culturais — e nem seria preciso citar nomes, tão conhecidos são Aloisio de Castro, Afranio Peixoto, A. Austregésilo, etc. De vez em quando, porem, numa atitude para-médica, eles estudam certos assuntos do ponto de vista propriamente cientifico. Temos exemplos disso — e aliás ilustres — na tese de Luiz Ribeiro do Vale, sobre Machado de Assiz, nos livros de Osorio Cesar, sobre a pintura moderna. Agora, dois médicos brasileiros acabam de descobrir Augusto dos Anjos, que é, realmente, um assunto de primeira ordem no gênero. O professor Jaime Pereira, de São Paulo, publicou um ensaio sobre "a doença na alma de Augusto dos Anjos", e o dr. Nobre de Melo entregou ao prelo um sólido livro, em que faz o estudo psicanalitico do poeta de "Eu". Dois trabalhos do mais palpitante interesse.

* * *

"A Sereia Verde", é o titulo do novo livro da sra. Dinah Silveira de Queiroz.

* * *

Ilustrado por Santa Rosa, vai aparecer, este mês, um livro de poemas do sr. Murilo Mendes.

* * *

O sr. Otavio Tarquinio de Sousa está escrevendo um livro sobre Feijó.

* * *

O dr. Carlos Rubens refundiu e ampliou, para uma segunda edição, a sair brevemente, a sua "Pequena Historia das Artes Plásticas no Brasil", que obteve completo sucesso.

* * *

Do sr. Aurelio Buarque de Holanda vamos ter, ainda este ano, um livro de contos sob este titulo, que é o do primeiro conto: "Acorda, preguiçoso".

* * *

Chama-se "Agonia da noite", o novo romance do sr., Jorge Amado, publicado em espanhol, na Argentina.

* * *

O sr. Renato Almeida está concluindo neste momento a revisão do seu livro — "Historia da Musica Brasileira" que, literalmente refundido, vai surgir em 2.ª edição.

* * *

A "Revista Acadêmica" vai dar uma edição especial em homenagem ao sr. Carlos Drumond de Andrade.

* * *

Conferencias anunciadas para este inverno, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel): "Decadencia das canções domésticas", "Ribeiro Couto", "Influencias populares na arte brasileira", "José Lins do Rego; "Folclore amazônico", Osvaldo Orico; "Canções populares", Maria Eugenia Celso.

* * *

A Livraria do Globo lançará, em principios de agosto próximo, o novo livro de Erico Verissimo "Gato Preto em Campo de Neve".

Livro de viagem com sabor de romance, nele o festejado autor de "Saga" fixa as suas impressões dos Estados Unidos, onde se encontra há alguns meses.

Pastilhas Odontológicas

JA' OBSERVARAM QUE, quando falamos, olham para nossa boca? Se tivermos maus dentes, dentes cariados ou carentes de higiene, pensarão que somos desleixados.

— VISITARAM ESTA capital, fazendo parte da Embaixada Universitaria Argentina, varios odontólogos, entre os quais o notavel prof. Erausquin.

— AS MAES confundem o molar permanente dos seis anos com os dentes da primeira dentição, porque ele sai antes da mudança dos chamados dentes de leite, o que ocasiona graves prejuizos.

— SOB A EGIDE do dr. Juan E. Patrone, odontólogo argentino e grande amigo do nosso país, foi inaugurada, em Ipanema, uma clinica dentaria gratuita.

— AS CONVERSAS sobre tratamentos dentarios dolorosos, alem de inexequiveis com o adiantamento da ciencia moderna, devem ser evitadas na presença de crianças.

— ESTUDANDO e procurando conhecer profundamente os assuntos odontológicos, é a maneira de contribuir para o engrandecimento cientifico da profissão.

— NÃO DEIXE uma raiz abandonada. Sem incomodar no momento, ela pode ser responsavel por danos irreparaveis — o cancer, por exemplo.

— O DR. ROBERTO CARDOSO FONTES foi aprovado no Concurso de Docencia Livre da Cadeira de Prótese Buco Facial da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Tratados - farrapos de papel" — Vitor Margueritte — Vecchi Editor — Rio — 1941

Se Vitor Margueritte tem qualquer influencia social sobre a opinião francesa é o caso dele dizer: eu ajudei a França a cair. Foi um demagogo de terceira classe que escreveu "Tratados — farrapos de papel". E não deixa de ser intensamente lamentavel encontrar com estas roupas e mais um turbante de profeta, o romancista de "La Garçonne". Escrito em 1937, seu livro parece-nos, hoje, historia antiga e historia pessimamente contada, ora em tom de orador, de comicio, ora apocalitico, ora profético, e quase sempre idiota. Sou forçado a um punhado de citações:

Uma coleção de frases feitas declamadas com ênfase: "Não se pode falar em nome do Direito, quando se emprega somente a força. "A vida não é estagnação, mas movimento". "O Direito não pode ser comparado a uma armadura de ferro. Sendo uma alta expressão do espirito humano, é natural que ele seja modelado sobre a soberana lei da existencia — a evolução. Nenhum código é imutavel".

Um cabotinismo ingenuo: "Robespierre dizia que a liberdade não vem na ponta das baionetas. E eu acrescento que não é com gases e obuses que conseguiremos estabelecer a paz no universo"). e contradições chocantes.

Ele acha que a França precisa reagir contra a psicose da guerra, que deve cuidar do desarmamento, e que ninguem tem nada que ver que o hitlerismo faça isso ou aquilo: é exclusivamente alemão.

Acha que é bobagem esse negocio de tratado, mas aguarda com enorme confiança uma conferencia dos cinco maiores paises europeus que estava marcada para alguns dias após a publicação do seu livro.

Nostradamuzinho de hora G, faz uma enfiada de profecias, quase sempre fracassadas, naturalmente.

Em resumo: quem quizer um meio seguro de perder tempo, leia este "Tratados — farrapos de papel".

— 0 —

"O agente britânico" — W. Somerset Maugham — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1941

Um punhado de episodios vividos ou arranjados por Somerset Maughan sobre as atividades do Intelligence Service na guerra 14-18 forma este volume. São historias de Maughan, e não será preciso quase dizer mais nada. Mas é que, como que para atender ao consumo e ao consequente rendimento financeiro, se limita a historias sem a profundidade habitual, embora o genio criador esteja sempre indisfarçavelmente presente aqui e ali, num retrato psicológico, num desfecho inesperado, numa observação penetrante, numa nota justa de humor.

Os fatos das historias haverem sido escritas separadamente, para publicação em revistas (é o que presumo), prejudica um pouco quando se as lê englobadas num volume: em certa altura o autor se refere a fatos ou personagens, explicando-os em resumo, e o leitor já os conhecia de páginas atrás.

Talvez tambem caracteristico de coisa feita sob encomenda e a prazo fixo, o descuido que anotamos em certa historia. Um mexicano em viagem conta ao seu companheiro, um escritor inglês, suas aventuras e conquistas. Fala de uma mulher que conheceu e diz (pag. 70): "Vai conhecê-la quando for ao México, chamam-na La Marquesa". E continua contando sua historia amorosa com a tal La Marquesa para, à pag. 73, dizer que a matou, poucos dias depois. Como, afinal, se estava morta, poderia o inglês conhecê-la quando fosse ao México?

Sobre a tradução de Vidal de Oliveira anotei apenas uma expressão que desconheço com o uso que lhe foi dado. Uma hospede de hotel fica doente. A criada conta como é que soube do fato (pag. 39): "Penso que é um ataque. O sereno acordou-me e disse-me que Monsieur Bridet dera ordens para que eu me levantasse em seguida". Alem da acepção normal da palavra "sereno", conheço apenas, como substantivo tambem, naturalmente, a de referencia ao povo que fica na rua assistindo a um baile. Ignorancia minha, possivelmente, o que já não será estranhavel.

"Anos acadêmicos" — (São Paulo, 1860 - 1864) Pessanha Povoa — Edição de 1870

Clovis Gracindo, um pintor que cultiva a dificil virtude de não falar de seus quadros, ofereceu-me, em São Paulo, esta edição de "Anos Acadêmicos", de Pessanha Povoa. Só agora, quase dois meses depois, eu o leio, e meio receioso ainda do feitio arcaico e do tema pouco prometedor. Editado em 1870, no Rio, o livro fala de acadêmicos paulistas de 1860 e 1864. A par de muita coisa que não é para ser lida, que há no volume, é-me grato esbarrar aí com impressões ao fresco sobre certos vultos que ficaram com evidencia maior ou menor em nossa vida politica e intelectual.

Agitam-se ali, assim, naquela era remota, ao lado de figuras que se perderam no anonimato da morte, um Fagundes Varela curiosissimo ("contam-se coisas espantosas desse moço"), um Teófilo Otoni ("desde que se formou tem sido advogado nesta cidade") e um Luiz Guimarães Junior ("Não é facil ser distinto na academia de São Paulo; consegui-lo vale mais que governar o Brasil. Ali é o governo das idéias. Guimarães Junior distinguiu-se como poeta",... "eu o estimo como folhetinista e o considero um literato"). O que torna o depoimento sobremodo interessante para os pósteros.

—0—

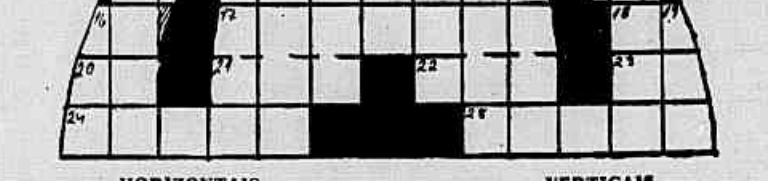
LIVROS RECEBIDOS: — "O ouro e nova concepção da moeda", Djacir Meneses, Alba Editora, Rio; "Sinhá Moça Chorou...", de Ernani Fornari, Livraria Martins, S. Paulo; "A face do poder", de Frank Arnau, Vecchi Editor, Rio; "O poder", de Bertrand Russell, Livraria Martins, São Paulo; "Sombras eternas", Orvacio Santamarini, Edição Pongetti, Rio.

—0—

Para remessa de livros: — Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espirito Santo.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE JULHO

Problema n.º 3. de Rutra — Rio

HORIZONTAIS

1 — Colonia inglesa, sobre o golfo da Guiné.
5 — Principal divindade dos Chaldeos e dos Fenicios.
6 — Geração. Gente. Classe. Especie.
8 — A mulher demanda em juizo.
9 — Figueira da India.
10 — Ruim. Que não é bôa.
12 — Certo. Algum. Unico.
13 — Ação de negar. Inaptidão.
15 — Rei de Basan, na Judéia.
16 — A sétima nota da escala musical.
17 — Rio da Guiana brasileira.
18 — 5.º mês dos Hebreus.
20 — Prep. latina, significa em dentro.
21 — Oferece, apresenta.
22 — Lingua falada ao norte do Loire.
23 — 3.ª nota da escala musical.
24 — Soro de leite, que escorre do queijo, quando batido.

VERTICAIS

1 — Situado ao lado.
2 — Dar ou tomar de aluguel.
3 — Discurso. Sermão. Invocação a Deus.
4 — Jornal, paga. Recompensa de serviço.
5 — O que é bom e útil.
7 — Dono, senhor de casa, patrão.
8 — Destruição, queda.
9-A — Navio, vaso de guerra.
11 — Galinha do mato da África e da América do Sul.
13 — Coisa nenhuma.
14 — Suf. fem. que denota antes, aumento.
16 — Adev. exprime afirmação.
19 — Duas vezes. Repetição.

Dicionario: Simões da Fonseca.

CONCURSO DE MAIO

Relação dos concorrentes que enviaram todas as soluções certas, e que entrarão no sorteio de "desempate" na próxima quarta-feira, dia 23, pela Loteria Federal

A. Andrade - 001 a 006; Absalão José Correia - 007 a 012; Acasto - 013 a 018; Adriano Kuri - 019 a 024; Alaide Fróis Ferraz - 025 a 030; Alcenor Barreto - 031 a 036; Aldo Cruz - 037 a 042; Almirante Negro - 043 a 048; Alvah - 049 a 054; Alvarino Gomes - 044 a 060; Alvino Reis - 061 a 066; Americano - 067 a 072; Andesbar - 073 a 078; André Avelino S. Barros - 079 a 084; Antenor Marques - 085 a 090; Antimio J. Ribeiro - 091 a 096; Ari Reis - 097 a 102; Armando Mendes - 103 a 108; Arnald A. Campos - 109 a 114; Artur V. Bittencourt - 115 a 120; Augusto Amarante Silva - 121 a 126; Augustus - 127 a 132; Aurea R. Viana - 133 a 138; Auvray - 139 a 144; B. A. Toussaint - 145 a 150; Benedito R. dos Santos - 151 a 156; Billy Rogers - 157 a 162; Braquinha - 163 a 168; Buridan - 169 a 174; C. Nobre - 175 a 180; Cacilda Duarte Sousa - 181 a 186; Callipo - 187 a 192; Camilo de Sousa - 193 a 198; Canichaba - 199 a 204; Caporal - 205 a 210; Carioca Mentiroso - 211 a 216; Carlinda Raquel Vieira - 217 a 222; Carlino - 223 a 228; Carlos A. B. Silva - 229 a 234; Carlos Mesquita - 235 a 240; Castelo - 241 a 246; Cegê - 247 a 252; Clio - 253 a 258; Clotilde A. Batista - 259 a 264; Coringa - 265 a 270; Cruz-Adas - 271 a 276; D. Braga - 277 a 282; D. Cunha - 283 a 288; Darvinho - 289 a 294; Dila F. Sousa Lobo - 295 a 300; Dirce Campos Gameiro - 301 a 306; Dunia Judex-Rosifil - 307 a 312; Edecio Pimentel - 313 a 318; Edianês Faria - 319 a 324; Edú Silva - 325 a 330; Edumar - 331 a 336; Elmat Frankel - 337 a 342; Eloisa Nogueira - 343 a 348; Erb de Balzac - 349 a 354; Erbio Cantuaria de Andrade - 355 a 360; Euclides Rodrigues - 361 a 366; Eugenio Agostinho - 367 a 372; Eulina Guimarães - 373 a 378; Eunice R. P. da Silva - 379 a 384; Evalde de Oliveira - 385 a 390; Fabio Severino Costa - 391 a 396; Fantoche - 397 a 402; Farida - 403 a 408; Faumax - 409 a 414; Faustino Mendes - 415 a 420; Feitiço - 421 a 426; Fernando Lucas Calasans - 427 a 432; Filomena Santos - 433 a 438; Geisa D. Duarte Monteiro - 439 a 444; General X - 445 a 450; Granbano - 451 a 456; Guima - 457 a 462; Guriatan - 463 a 468; Ismar Cruz - 469 a 474; Ivan Sá - 475 a 480; J. Brasil - 481 a 486; J. Coelho - 487 a 492; J. Figaro - 493 a 498; J. Seravat - 499 a 504; J. Serrot - 505 a 510; Jam - 511 a 516; Jam Franca - 517 a 522; Joan René - 523 a 528; Joana Maciel e Silva - 529 a 534; José A. Souto Maior - 535 a 540; José Araujo - 541 a 546; José de Freitas Guimarães - 547 a 552; José Nataniel de Macedo - 553 a 558; José da Silva Cunha - 559 a 564; Jota Theo - 565 a 570; Jotoledo - 571 a 576; Lain - 577 a 582; Lareca - 583 a 588; Lechar Cunha - 589 a 594; Leonos - 595 a 600; Lourenço de Sousa Alencar - 601 a 606; Louro - 607 a 612; Lurdes de Sousa Vasconcelos - 613 a 618; Lucilia Sena - 619 a 624; M. Andrade - 625 a 630; Mme. Solon de Melo - 631 a 636; Mlle. Lucifer - 637 a 642; Marajoara - 643 a 648; Marcilio - 649 a 654; Marco Antonio - 655 a 660; Marco Tulio - 661 a 666; Mario Angelo Ribeiro - 667 a 672; Mario Valter Nogueira - 673 a 678; Marlene Araujo - 679 a 684; Marsan - 685 a 690; Marsol - 691 a 696; Matilde Braga - 697 a 702; Melagro - 703 a 708; Metal - 709 a 714; Milav - 715 a 720; Milotinho - 721 a 726; N. Medeiros - 727 a 732; Nelson Sá Barreto - 733 a 738; Nero Fano - 739 a 744; Nicanor Aires de Sousa - 745 a 750; Nicanor D. Nadal - 751 a 756; Nicolete - 757 a 762; Nirce Gusmão Barros - 763 a 768; Norma Callijão - 769 a 774; Novato - 775 a 780; Orozimbo de Sousa - 781 a 786; Oscar Batista - 787 a 792; Osvaldo Gomes de Oliveira - 793 a 798; Osvaldo Silva Faria - 799 a 804; Paulandré - 805 a 810; Paulinho - 811 a 816; Pequenino - 817 a 822; R. Costa - 823 a 828; Rajah - 829 a 834; Ramirez Roiz - 835 a 840; Relli - 841 a 846; Roberto Magalhães Machado - 847 a 852; Robin Hood - 853 a 858; Rômulo da Costa Marques - 859 a 864; Ronega - 865 a 870; Rotavel - 871 a 876; Rubens Sá - 877 a 882; S. C. Gomes - 883 a 888; Sabor - 889 a 894; Sapeca - 895 a 900; Sebastião C. de Oliveira - 901 a 906; Sergio - 907 a 912; Silvino Ferreira da Silva - 913 a 918; Stragildo - 919 a 924; Teresinha Pinto - 925 a 930; Tonio - 931 a 936; Tutabal - 937 a 942; Uriel Naldinho - 943 a 948; V. Anaiv - 949 a 954; Valtinho - 955 a 960; Vinicia - 961 a 966; Viroli - 967 a 972; Zelino - 973 a 978; Zézé Fragoso - 979 a 984; Zézinho - 985 a 990 e Zula - 991 a 996.

RETIFICAÇÃO

Na horizontal n. 20, do problema n. 2, publicado em nossa edição de domingo passado, leia-se Rio Grande do Sul e não Rio de Janeiro.

PROBLEMA A PREMIO, DE CORINGA

No próximo domingo publicaremos a solução do problema a premio, de Coringa, bem como a relação dos concorrentes que enviaram soluções certas.

SOLUÇÕES RECEBIDAS ESTA SEMANA

Damos em nosso poder as soluções que nos enviaram esta semana, os seguintes concorrentes: A. Andrade, Abel Macedo da Silva, Adriano da Gama Kuri, Almirante Negro, Alpesil, Arnaldo Ávila Campos, Artur Vasconcelos Bittencourt, Augusto Amarante da Silva, Augusto Nereu dos Santos, B. A. Toussaint, Bertos, Cacilda Duarte Sousa, Carioca Mentiroso, Carlino, Carlos Mesquita, Celina de Carvalho, Celio da Cunha Vale, D. Braga, Edianez Faria, Edumar, Elvira Lacerda Coutinho, Erb de Balzac, Erbio Cantuaria de Andrade, Eugenio Agostinho, Evalde de Oliveira, Fabio Severino Costa, Georgina Nunes, Gilberto de Oliveira, Granbano, Gungadim, Buriatan, H. C. Gomes, Ivan de Almeida Sá, J. Fonseca, J. Seravat, João do Seridó, José Nataniel de Macedo, João Noronha Trindade, Juremo, Lourdes de Sousa Vasconcelos, Mme. Lechar, Marlene Araujo, Matilde Braga, N. Medeiros, Nena Garcia, Neusa Maria, Nicanor Aires de Sousa, Plinio Gomes Coelho, Rosa de Sousa, Rute Resende, S. C. Gomes, Sebastião C. de Oliveira, Sergio, Silex, Soriedem, Sula Jaffe, Sabor, Teresinha, Themis, Zenaide Faria e Zumali.

CORRESPONDENCIA

CARIOCA MENTIROSO — Encaminhada à secção competente a sugestão enviada.

ZUMALI — Conforme pode verificar, publicamos acima a retificação da horizontal n. 20 do problema publicado domingo passado.

SULA JAFFE — A solução do problema n. 1, até hoje não chegou a nosso poder, podendo remeter uma segunda via.

BERTOS — O problema n. 3, do Concurso de Maio, está certo. E' que a horizontal n. 18 não é a que o Amigo apresenta e sim — Armilla, o que dá o cruzamento com GARITO, a tal "casa de jogo" que não encontrava, e que o prezado confrade tanto procurou.

ALMATA.

O romance que eu li

A FACE DO PODER, de Frank Arnau

(Trad. de Wolfgang Appel - Vecchi Editor - 278 pgs.)

Felix Umballer tornara-se, pela sua audacia e falta de escrúpulos, uma verdadeira potencia nos meios econômicos da Alemanha. Tendo concebido um plano infernal de concentrar nas suas mãos o dominio integral da produção de carvão, aço, eletricidade e munições, procurou o concurso dos milhões de Arthur Koehler e, na primeira visita a esse magnata, interessou-se tambem por Cylla Noorden, a encantadora amiga de Stefan Koehler, um filho do milionario que gastava a mesada do pai fomentando a luta dos socialistas contra os capitalistas.

Com elevado poder de dominação Umballer conseguiu que o jovem Stefan passasse a ser um dos colaboradores mais ativos das suas empresas e sobretudo um instrumento precioso junto a classes operarias. Ao mesmo tempo tornou-se, sem dificuldade amante de Cylla Noorden.

Quando Stefan, informado da traição, enfrentou Umballer, este lhe disse tais coisas, que calaram fundo na conciencia do moço e a vida continuou.

Algum tempo depois, Felix Umballer tenta prender nos seus tentáculos o Conselheiro de Comercio, Teodoro Heisdoerffer, encontrando a mais formal repulsa. Ao sair da entrevista, apaixona-se por Maria Heisdoerffer, filha do conselheiro, consegue encontros com ela, trabalha febrilmente nos seus negocios vultosissimos sem esquecê-la. A luta contra o Conselheiro de Comercio prossegue, com crescente vantagem para Felix Umballer. O seu pedido de casamento dá lugar a que o velho mande a filha para um pensionato na Suiça, onde Umballer, no auge de altas negociações que presidia, vai buscá-la.

A rendição do Conselheiro foi inevitavel: não somente consente no casamento, que se realiza em seguida, como transige no campo comercial de maneira a tornar-se Umballer inteiramente senhor do "trust" do carvão na Alemanha.

Desmentindo suas proprias idéias, estava realmente apaixonado pela esposa. Entretanto, a intensidade da sua vida de "businessman" o absorvia, as suas horas de permanencia no lar tornavam-se cada vez mais escassas, e Maria começou a protestar contra o abandono em que o marido a deixava. A vida do casal perdeu, não já o delirio amoroso dos primeiros dias, mas mesmo a cordialidade. A senhora Umballer recebia sozinha as relações do casal.

Entre essas relações se encontrava naturalmente Stefan Koehler. Este rapaz, que se tornara um dos mais ativos cooperadores de Umballer, guardava do chefe uma distancia absoluta, odiava-o mesmo. Sentimento igual dentro em pouco começou Maria a sentir pelo marido. E, enquanto este voltava às suas relações com Cylla Noorden, reiniciava a sua vida galante, Maria se entregava a Stefan; não o amava, mas o odio contra Umballer tinha tecido entre os dois uma ligação: ela se entregava ao fraco porque o forte não a queria mais.

Certa noite, ao chegar em sua casa para mudar de roupa, Umballer verificou que o jovem Koehler estava nos aposentos da senhora. Evitou ser visto, mas desde então não conseguiu libertar-se da preocupação que a suspeita lhe trouxera. Decisões importantes estavam à sua espera. Um "trust" mundial, como pouco antes não era possivel, estava a realizar-se, dependendo dele. Não amava mais a mulher e, tendo embora traido a esposa centenas de vezes, não podia livrar-se dos pensamentos paralisantes que o atacavam durante o trabalho e faziam com que ele esquecesse no meio das conferencias as palavras decisivas.

Afinal, impossibilitado de pensar e de agir, quis ter a certeza. E a certeza lhe surgiu diante dos olhos: indo à sua casa, surpreendeu realmente a esposa em adulterio. Quando abriu a porta do quarto inteiramente, Stefan Koehler encostou-se à parede. Seu rosto estava pálido, Maria viu-lhe os olhos muito abertos numa distancia enorme. Nenhuma palavra foi dita. Umballer chegou perto, ainda mais perto de Stefan, olhou-o bem e sua mão direita abarcou o peito do rapaz. Prendeu-o com as mãos, obrigando-o a ajoelhar-se. No seu desespero, Koehler dizia: — "Desejei este dia em que estou te destruindo porque te obrigo a cometer um ato pelo qual o mundo ficará livre de ti! Estrangula-me, Felix Umballer, mata-me, não estou exigindo nada mais de ti!"

Depois de ver aos seus pés o corpo inerte de Stefan, Umballer entrou em estado de absoluta inconciencia. Deixou-se ficar no quarto, como um demente. Maria, tendo fugido espavorida, envenenara-se. E, na manhã seguinte, Umballer dirigiu-se automaticamente a uma importante reunião dos diretores das grandes empresas que comandava, tendo aí um acesso de loucura.

Recolhido a um sanatorio, só depois de varios dias começou a recobrar a conciencia, graças especialmente à dedicação com que, junto ao seu leito, permaneceu, como enfermeira, a já esquecida Cylla Noorden.

Todo o mecanismo que aquele gigante vinha armando para sobrepor-se ao poder do proprio Estado foi desarmado, peça por peça. Nenhuma das ambições que ele concebera seria tentada pelo grupo de magnatas cuja chefia só ele podia assumir.

Submetido a julgamento pelo seu crime, foi absolvido. Mas sentiu como se nada mais existisse dentro dele. Espaço nenhum, tempo nenhum, simplesmente nada. Sonhara com o Poder, ter os homens na mão, movimentá-los como figuras de xadrez, ser uma especie de Deus terrestre, e toda a sua obra enorme nesse sentido fora apenas uma bola brilhante de sabão, uma bola que arrebentara.

Dias mais tarde, ao sul da Suiça, Felix Umballer tomou um pequeno barco, sozinho, e pôs-se a vagar no lago, sem itinerario. Uma tempestade o surpreendeu e o homem que, segundo dizia, criava os seus casos, sucumbiu a um acaso, afogado nas aguas revoltas. — R. L.

LIVROS RECEBIDOS: — "A Inglaterra sob os bombardeios aereos", de Ralph Ingersoll, traduzido por A. C. Calado e Tasso da Silveira; "E a França teria vencido", do general De Gaulle, traduzido por Urbano C. Berquó; "Desperta e vive!", de Dorotéia Brande, traduzido por Oscar Mendes; e "Estudos de Português", de Jonas Correia — editados pela Livraria José Olimpio Editora; "Sombras Eternas", de Orvacio Santamaria, editado pelos Irmãos Pongetti; e "O ouro e a nova concepção da moeda", de Djacir Meneses, editado por Alba Editora.

Endereço para remessas: Rua Silveira Martins, 152.

A TRANSFERENCIA DE WAVELL

Major GEORGE FIELDING ELIOT

A transferencia do general Sir Archibald P. Wavell, do Cairo para Simla, tem dado margem a muita especulação quanto aos motivos que a determinaram. Sem que pretenda possuir qualquer "informação dos meios autorizados", parece ao autor deste artigo que a seguinte serie de especulações em torno do assunto não seria desprovida de interesse atual e futuro:

O avanço dos exércitos germânicos sobre a Russia verificou-se depois de se ter tornado claro ao Estado Maior do Reich que ele não possuia os meios para tirar proveito de sua posição no Mediterraneo Oriental. A captura de Creta custou-lhe pesadas perdas em aeroplanos e em tropas selecionadas e altamente treinadas, das transportadas pelo ar, para permitir-lhe uma repetição do feito em circunstancias menos favoraveis ao sucesso. A questão do Iraq revelou que a situação politica alemã no mundo árabe não era um ativo muito sólido.

Afim de assegurar o fechamento dos Dardanelos aos navios de guerra britânicos durante a luta com a Russia, foi necessario ao Reich concluir um pacto de não-agressão com a Turquia, o qual, combinado com a retirada de tropas alemãs da Bulgaria, deixou a republica turca sofrivelmente aliviada de pressão germânica imediata. A impossibilidade de reforçar o exército da Africa na escala necessaria para uma ofensiva contra o Egito ficou bem demonstrada. Mesmo quando o problema de Creta afastou das aguas em foco os navios britânicos de superficie, os submarinos e a Real Força Aerea ainda ali permaneceram ativos. E não havia outras Cretas, para se criarem novas diversões.

CONTINUA FIRME A ARCADA BRITÂNICA

A não ser que o poderio naval britânico pudesse ser expulso do Mediterraneo Oriental, não havia "chance" de conseguir-se aprovisionamento de petroleo por essa rota, nem de se romper a chamada arcada estratégica do Imperio Britânico com o avanço dos exércitos alemães.

Essa arcada estratégica pode exigir alguma explicação: — Não a constituem o Canal de Suez e o Mar Vermelho apenas, como linha de comunicação com o Extremo Oriente; a alternativa que é a rota do Cabo suporta a maior parte da navegação inglesa para ali. A importancia do Oriente Medio nesta guerra consiste mais na manutenção do bloqueio da Alemanha no Continente europeu, ou seja, como apertar o "anel de aço" que corta à Alemanha os suprimentos de petroleo, borracha, estanho e outros produtos, impedir aos exércitos alemães o acesso ao vale do Nilo e em proporcionar a defesa das extensamente espalhadas possessões britânicas à volta do Oceano Indico, inclusive a propria India.

A posição do Oriente Medio é, efetivamente, a terceira porta maritima da Europa — sendo as outras duas Gibraltar e as Ilhas Britânicas — cuja posse, pela Inglaterra, é essencial ao controle das comunicações maritimas da Europa, privando a Alemanha do uso dos mares e reservando esse uso para fins militares e comerciais britânicos. Essa terceira porta maritima serve ainda ao proposito de separar a Alemanha e a Italia do seu parceiro de Eixo — o Japão — o único membro do "trio" que possue força naval de monta, alem de submarinos.

TENTANDO ATAQUE INDIRETO

Tendo falhado o ataque direto a essa porta maritima, os alemães são forçados a tentar o ataque indireto — via Russia. Com efeito, há muita razão para se acreditar que o exército sempre quis recorrer a esse método e que a tentativa pelo caminho direto só foi feita em face de promessa de Goering, de que a sua força aerea daria conta das linhas de comunicação africanas e intra-insulares, coisa que ela provou ser inteiramente incapaz de fazer. Sem dúvida, outras considerações de maior alcance entraram na decisão de atacar a Russia, mas aqui só nos estamos interessando pela tentativa de desmantelar o dominio britânico no Oriente Medio e obter acesso a suprimentos adequados de petroleo — ambas as coisas, objetivos germânicos muito importantes. O ataque à Russia abre toda uma nova serie de possibilidades estratégicas.

Suponhamos que os alemães não consigam outra coisa senão empurrar os principais exércitos russos para trás do Volga. Poderão então prosseguir para a região do Cáucaso por aproximação direta, embora com linhas de comunicações extensas e mais precarias. Uma poderosa barreira se ergue no seu caminho — as montanhas do Cáucaso. Não há mais de duas ou três passagens praticaveis. Essas, se defendidas robustamente pelos russos, poderiam deter os alemães durante meses, sem dúvida até a primavera.

Mas os russos necessitarão de abastecimentos, munições, aeroplanos, talvez dos serviços de uma missão militar bem versada nos métodos germânicos. Não podem ficar dependendo da Turquia, porque os alemães podem exercer pressão direta sobre esta, e já vimos com que resultados. Não podem ficar dependendo do Iran, porque o Iran é um Estado fraco. Mas suponhamos que o Irã se tornasse, como poderia ser o caso, num posto avançado da India? Suponhamos que, como ouvimos dizer de fontes em Ankara, a fronteira noroeste da India tivesse mesmo de se mover de onde está para o noroeste do Iran?

Suponhamos, para falar com clareza, que um forte apoio britânico tivesse de ser constituido para a defesa das passagens do Cáucaso, para negar o petroleo russo aos alemães, para proteger o dominio britânico no Oriente Medio, para arrebatar das mãos de Hitler o principal fruto de sua campanha contra a Russia e detê-lo apenas com mais um vasto territorio a policiar, outra longa e exaustiva linha de comunicações, outra distante guerra de usura a consumir sua substancia?

Deverá ele então tentar outro desbordamento; deverá forçar o Volga e mandar suas divisões couraçadas pelo norte do Mar Caspio para dentro das estepes trans-Caspianas e assim, mais para baixo, contra a fronteira nordeste do Iran, talvez contra o Afganistão e a India. Uma longa jornada, uma jornada cuja lógica seria um pesadelo, mesmo para um estado maior alemão, e em que o inimigo a ser encontrado seria o magnificamente equipado exército da India, mais as divisões russas do Turquestão — que sempre se distinguiram nos anais militares da Russia.

Isso é uma concepção estratégica de muito longo alcance, mas presumiremos, como devemos, a possibilidade de um ataque germânico à região do Cáucaso, tambem devemos presumir uma tentativa britânica de defesa dessa região, que é a defesa do Oriente Medio e da India, como tambem é, em perspectiva mais vasta, a recusa de abastecimentos de petroleo aos alemães e a manutenção da principal arma britânica — o bloqueio. Tal plano, como vimos, cobriria todo o extenso "front" dos Himalaias à fronteira da Libia. Tal plano abrangeria a intima coordenação de forças politicas e militares, dos governos do Afganistão, Iran e Iraq como aliados mais ou menos voluntarios da Grã Bretanha, das relações flutuantes com a Turquia e da cooperação anglo-russa.

Abrangeria a cooperação, no campo militar, de forças aereas com bases em areas tão afastadas como Mersa Matruh e Quetta, de esquadras no Mediterraneo, no Caspio e no Mar Negro, de exércitos em três ou quatro "fronts", talvez simultaneamente ativos. E esse plano necessariamente teria sua base e seria dirigido da India, como fonte principal de sua fortaleza imediata e como area central de onde as reservas estratégicas poderiam ser enviadas para enfrentar qualquer ameaça que viesse do norte, dirigida pelo leste ou pelo oeste do Caspio.

WAVELL, O HOMEM PARA A TAREFA

Se há um soldado no exército britânico que tenha demonstrado capacidade para lidar com uma situação de tal complexidade, esse soldado é Sir Archibald Wavell.

Se a ameaça alemã ao Cáucaso e talvez à India é real, não é demasiado cedo começar agora os preparativos para enfrentá-la. Se o primeiro ministro merece crédito, eis uma situação que ele previu, e o sr. Churchill é um homem que toma providencias contra as coisas que prevê, e tão bem quanto lhe permitem os meios a seu alcance.

Quando, nas condições existentes, o sr. Churchill manda para a India um oficial com os méritos excepcionais de Sir Archibald Wavell (méritos que abrangem serviço no Cáucaso durante a última guerra, como chefe de uma missão militar britânica, e um largo conhecimento do exército, do povo e do idioma russos), fazemos muito bem em hesitar antes de aceitar a transferencia como um rebaixamento de comissão. Tanto mais quanto o seu sucessor no Oriente Medio é um oficial consideravelmente moderno no posto, que bem poderia estar designado para servir numa missão subordinada à suprema direção de Sir Archibald na grande estrategia imperial em toda essa area.

Com efeito, desde que concebamos esse grande "front", podemos ver grandes vantagens no fato de estar no Oriente Medio um oficial como Sir Claude Auchinleck, que serviu com distinção no Egito e no Iraq, mas que, por treinamento e experiencia, é um oficial do exército da India. Sir Archibald Wavell leva para o alto comando, na India, não só o seu conhecimento intimo do Oriente Medio e a sua inestimavel experiencia no trato de uma meia duzia de pequenas guerras de uma só vez, mas tambem o seu conhecimento da Russia.

Num momento em que a cooperação anglo-russa pode provar ser o principal esteio do edificio imperial, é preciso um grande esforço da imaginação para se supor que o oficial general britânico que realmente conhece os russos e tem demonstrado sua capacidade de com eles entender-se foi posto de parte por um primeiro ministro de visão politica e estratégica do sr. Churchill. E' mais de prever que a sede do comandante em chefe em Simla esteja prestes a tornar-se o centro de combinações de grande alcance, das quais pode depender o destino de muitos reinos antigos.

ESPIONAGEM

CURIOSA AVENTURA DE UM AGENTE SECRETO NOS ESTADOS UNIDOS

UM dos mais caracteristicos casos de espionagem jamais revelados acaba de aparecer na imprensa de Los Angeles.

Os agentes do Bureau Federal de Investigações prenderam dois vivos e pequeninos japoneses e Al Blake, cidadão americano. Está esclarecido que Al não é espião e sim um herói. Apenas desincumbiu-se, como amador, de uma tarefa de contra-espionagem, e de um modo que causaria inveja a um espião profissional.

Ex-sub-oficial escrevente da marinha americana, durante a primeira Guerra Mundial, Al Blake, que tem cinquenta anos de idade, exerceu o emprego de "Keeno, o Rei dos Autômatos", na vitrine de uma loja de Los Angeles. De pé, ao lado de um manequim masculino, desafiava os espectadores a fazê-lo rir, ou a dizer qual das duas figuras era a humana. Há uns quatro meses, um japonês por nome de Toraichi Kono, abordou Al Blake. Bem conhecido em Hollywood Kono, que já foi valet de chambre e secretario particular de Charlie Chaplin, tem agora uma pequena casa de negocio. Perguntou a Al Blake se estava disposto a entrar em contacto com sub-oficiais do encouraçado Pennsylvania, para tentar deles obter subrepticiamente alguns segredos navais. Blake concordou. Em seguida, correu a avisar-se com os oficiais do "Intelligence Service" da Marinha, a quem relatou sua conversa com o japonês. Os oficiais aconselharam-no a prosseguir e trabalhar com o japonês, tentando descobrir alguma coisa. Neste ponto, entra em cena um figurão nipônico: Itaru Tatibana, de 39 anos, capitão-tenente da Imperial Armada Nipônica. Foi Tatibana, que figurava na lista de estrangeiros como estudante de linguas na Universidade de South California, quem forneceu o dinheiro para pagar o serviço clandestino de Al Blake. Ao todo, Al conseguiu alguns mil dólares do oficial japonês, dinheiro que entregou todo às autoridades americanas. Fez duas viagens a Hawaii. A Marinha forneceu-lhe alguns dados obsoletos: relatorios dos exercicios de artilharia do cruzador "Phoenix", em fevereiro último, e diversos códigos fora de uso. Tudo isso Al passou às mãos dos seus mandantes japoneses.

Uma bela tarde, há uma quinzena dias, o "Intelligence Service" da Marinha achou que o caso já estava completo. Agentes do FBI saíram em diligencia e detiveram os suspeitos. Nos aposentos de Tatibana encontraram informações variadas, e em quantidade que dariam para encher um caminhão, acerca da marinha americana. Detido sob a acusação de "conspirar para obter informações sobre a defesa nacional em favor de..... uma potencia estrangeira", o comandante Tatibana foi prontamente posto em liberdade, quando o consul japonês Kenji Nakauchi, prestou a fiança de 50.000 dólares. Kono não conseguiu o dinheiro para a sua, de 25.000 dólares, e ficou preso. Funcionarios da Marinha disseram que já vinham vigiando os dois japoneses há quase um ano, e que o relatorio esta semana à barra de um Tribunal Federal, sob a acusação de espionagem (penalidade máxima em tempo de paz: 20 anos). Quanto a Al Blake, "Rei dos Autômatos", recebeu congratulações da Marinha por ter conseguido exibir um rosto impassivel durante todo o tempo. (Do "Time", de 23 de junho de 1941).

Al Blake, dentro de uma vitrine, no seu ganha-pão diario

(Ele conservou um rosto impassivel, durante todo o tempo)

REALISMO

DOROTHY THOMPSON

DIFERENTEMENTE do "America First Committee", o Papa, que é mais sabio, recusa-se a ver na batalha nazista contra a Russia a mais leve sombra de uma cruzada contra a heresia e em prol da civilização.

A oração do Sumo Pontifice sobre a Providencia Divina é tão importante, politicamente, como foi o discurso que Winston Churchill pronunciou imediatamente à declaração nazista contra a Russia, e como a reação suscitada em Washington. Se os nazistas esperavam, atacando a União Soviética, que iam assumir o papel de São Jorge defendendo a Virgem contra o dragão, devem estar desapontados a todos os respeitos. Não era de esperar que o Vaticano se desinteressasse pelo continuado martirio da Polonia, pela brutal e blasfema perseguição da Igreja naquele que é o mais profundamente religioso de todos os paises.

O proprio Vaticano publicou um documento que é a maior condenação jamais feita à ocupação da Polonia — um relato de criminosas atrocidades. A guerra nazista contra a Russia revela-se no Vaticano como aquilo que ela é exatamente — mais outra, numa serie de cruéis agressões, que nada têm a ver com ideologias justificadas exclusivamente pela ambição nazista do poder.

* * *

Não obstante a guerra tem consequencias ideológicas, a primeira das quais é que o exército vermelho prefere congregar o povo em torno de um grito de batalha pela mãe patria e pela terra russa, e não pelo comunismo mundial, e imediatamente conquista singulares aliados — por exemplo, os russos brancos exilados, de Harbin, e o Metropolita da Igreja Ortodoxa.

Os nazistas têm conservado no gelo o antigo "hetman" da Ucrania, Skoropadski, sem dúvida com a idéia de o erigirem em Quisling de uma Ucrania "libertada", caso consigam ocupar aquele grande celeiro. Mas Skoropadski já foi o Quisling dos alemães na outra guerra; foi expulso por outro ucraniano nacionalista, Petliura, e este, por sua vez, foi vencido pelo exército vermelho. Agora, por uma dessas ironias da historia, o comandante em chefe de todas as forças russas é um ucraniano — Timochenko.

Qual poderá ser a "ideologia" do exército vermelho, o tempo nos dirá. Suspeitamos que é nacionalista e russa, e que seu poder crescerá sobre o partido. Na verdade, suspeitamos que três "ideologias" serão liquidadas por esta guerra — o comunismo, o nazismo e o torismo.

* * *

A politica americana para com a União Soviética será naturalmente determinada pelo interesse proprio. Desejamos ver por terra o plano nazista de dominação do mundo; desejamos ver a futura ordem da paz nas mãos dos povos que ainda têm instituições civilizadas intactas e são os únicos capazes de criar do caos alguma ordem: nós e os ingleses. Temos serios interesses no Pacifico Norte. Sabemos perfeitamente a importancia do Alaska, que o falecido general William Mitchell chamava "o ponto chave de todo o Oceano Pacifico", e não desejamos ver o Eixo controlando as provincias maritimas da Siberia.

Sabemos, alem disso, que Hitler em Moscou, em Suez e controlando todo o continente europeu, seria senhor da Europa, da Africa e da Asia.

E a consequencia que disso resultaria é vista com mais clareza pelo "Popolo d'Italia", de Mussolini, do que pelo sr. Hoover. Diz o orgão que representa o pensamento do Duce. — "Uma derrota da Russia produziria a derrota definitiva dos Estados Unidos, assim como da Grã-Bretanha".

Produziria, realmente. E' por essa razão, e não em virtude de qualquer ternura pelo senhor Browder e pelo comunismo, que não desejamos ver Hitler em Moscou. O fato de estar Hitler tentando chegar lá é uma derrota politica para o sr. Browder, para o Comintern e para Stalin, e uma justificação politica da opinião de Churchill e Roosevelt.

* * *

Qualquer ajuda que ofereçamos à União Soviética será ditada pelos nossos proprios interesses. Mas é de esperar que seja acompanhada de uma vigorosa ofensiva diplomática. O nosso pais ainda é pela liberdade e pela independencia da Finlandia, da Polonia e dos Estados Bálticos. Jamais apoiará, assim confiamos, vantagens conquistadas pela Russia em transações com os nazistas.

Hitler não tem direito de intrometer-se na Russia e a Russia não tem qualquer direito alem dos limites de seu proprio territorio.

Resulte o que resultar desta guerra, as nações da Europa devem ser livres. As nações da Europa devem, de algum modo, confederar-se. E deverá produzir-se algum ajuste permanente em prol da paz e da colaboração entre a Europa continental, a Russia, o Imperio do Commonwealth Britânico e as Américas. Só assim poderá haver dez anos de paz e fundamentos para a prosperidade internacional.

* * *

Por que os Estados Unidos não empreendem uma ofensiva no campo das idéias, é coisa que está alem da minha compreensão. O custo de um navio de guerra financiaria uma gigantesca campanha de propaganda, para a realização da qual este pais tem mais cérebros, prestigio e elementos que qualquer outro. A guerra russo-alemã criou um vacuo politico dentro do qual deveriam saltar os Estados Unidos. Tal campanha não deveria ser "ideologica" — deveria ser dirigida à razão, ao realismo, ao bom senso e aos anelos desesperados dos povos de todo o mundo. Este pais devia empreender uma ofensiva pela paz — não por uma paz negociada, mas por aquela única ordem de coisas que significa a paz.

* * *

Dez milhões de dolares para apresentar as grandes linhas de uma paz americana ao mundo — não por negociações secretas, mas abertamente, pelas ondas da atmosfera do planeta, em todas as linguas e vinte e quatro horas por dia — poderiam ser uma arma mais poderosa do que aeroplanos e bombas, e positivamente deviam acompanhar o nosso armamento.

Precisamente porque todas as "ideologias" provaram ser apenas uma parolagem sem comedimento, é que a voz da Razão — a Razão combinada com a Força — faz jus a uma audiencia.

* * *

Se se considerar a situação politica internacional, separada da situação militar, há mais razão para otimismo hoje do que já houve desde o inicio da guerra.

Se perdermos esta guerra para vitoria do caos, ou se ela se prolongar por muitos anos, será apenas porque recusamos tirar partido dos momentos históricos enviados por Deus

A revolução do século vinte será a vitoria do realismo e da civilização, e só a Inglaterra e a América podem fazê-la. Deviamos lançar-nos à tarefa imediatamente.

O cachalote arpoado

LORD ELTON

(Membro da Câmara Alta da Inglaterra)

LONDRES, julho.

A historia, que se iniciou na última semana de junho, marca o preludio do acontecimento mais importante desta guerra, comparavel apenas ao da queda da França. Ninguem, que se interesse, espiritual ou materialmente, pelo que se costuma chamar civilização ocidental, poderá ficar indiferente em face, se não dos sofrimentos da nova nação agredida, a Russia, pelo menos da significação calamitosa que poderá assumir um desfecho desfavoravel da batalha oriental, que a nossa incompreensão poderia propiciar. Mas desde já pode-se afirmar uma coisa. Se os exércitos alemães, nesta guerra, continuam fazendo jus ao titulo de invictos, merece a Grã-Bretanha o epiteto de intimorata, porque, em nenhuma fase da luta, de uma luta que tomou, por vezes uma feição como que inapelavelmente trágica, ela se deixou abater por um só momento. Se, muitas vezes, teve de lamentar situações que seus exércitos não puderam evitar em face do esmagador poderio mecânico do inimigo, essas lamentações não significaram jamais desencorajamento. E amanhã, se a sorte das armas mais uma vez se inclinar para o lado do inimigo, será ainda assim. Porque, na perspectiva, que é longa, o resultado da guerra não foi nenhuma vez alterado, nem o poderá ser, mau grado todos os sucessos alemães.

A Alemanha de Hitler está na situação de um cachalote arpoado, e por isso mesmo é que ela recorreu a esse desesperado golpe contra a União Soviética, em que, jogando o seu poderio integral, ela se esgotará de uma vez por todas, ou obterá apenas uma nova "chance". Enquanto isso, o grande arpão continua, mais firme do que nunca, cravado em seu flanco; o sangue do cachalote flue lenta, mas inexoravelmente. Ele ainda tem o vigor de um gigante; no seu desespero, estala a cauda terrivel para um e outro lado, esmagando botes e matando os seus tripulantes. Mas não poderá sobreviver à sangria mortal que o arpão lhe causa.

O exército alemão tenta, hoje, uma suprema prova de eficiencia, e o povo alemão, de sua disposição para impor a sujeição e a miseria a mais uma nação da qual, como de outras que a antecederam, ainda na véspera a Alemanha se dizia amiga. As atrocidades de Varsovia, de Rotterdam, de Belgrado, de Londres, ter-se-ão de acrescentar as atrocidades contra a população civil de Moscou. Mas estas "realizações alemãs" refluirão a seu tempo sobre os seus autores.

(Conclue na 18.ª página)

Poligonos estrategicos norte-americanos
Poligono estrategico japonez
"Entrincheiramento" naval japonez
Posições estrategicas norte-americanas
Diario de Noticias — A. LEAL-VII-41

SEMANA INTERNACIONAL

O Japão e o Pacífico Ocidental

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A queda do gabinete japonês veio mostrar a incapacidade do país para adotar qualquer decisão realmente importante, em materia exterior, sem que isto seja precedido por um movimento espasmódico da sua politica interna. E' um fenômeno caracteristico da profunda crise nacional a que me referi na semana passada. Se o Japão fosse uma democracia parlamentar, estariamos apenas em presença de um episodio comum do seu dinamismo constitucional. Mas os seus ministerios não dependem da confiança do Parlamento. Houve um tempo em que este organismo pareceu destinado a desempenhar um papel análogo ao dos seus congêneres da Grã Bretanha e da República Francesa. Foi a época da plenitude de atividade dos dois grandes partidos, Seyukai e Minseito, cujo revesamento no poder imitava, com alguma verosimilhança, o mecanismo dos Estados ocidentais. Esta fase está, porem, completamente morta, embora os dois partidos e o Parlamento continuem a existir. Hoje, o Japão imita os Estados totalitarios. Mas imita-os com muito menor aproximação, talvez, ao menos quanto aos detalhes formais, do que imitava, há anos, as democracias. Exemplo típico são essas suas frequentes mudanças de governo.

I — O mecanismo da política nipônica

Em linhas gerais, todos estão de acordo sobre o que deve ser feito. Ninguem será capaz de supor que qualquer homem, cujas opiniões fossem contrarias ao expansionismo imperial no continente asiático e nos arquipélagos do Pacifico, pudesse conservar ainda, nos grupos dirigentes, uma posição suscetivel de levá-lo ao poder. As trocas se dão, portanto, entre personalidades que pensam da mesma maneira. Mas sempre que se trata de transformar esse pensamento em ação, multiplicam-se as divergencias e estabelece-se em torno do governo uma atmosfera de irritabilidade maligna, cujas consequencias são esses colapsos reiterados. O jogo politico não se faz entre os partidos, o que seria um saudavel elemento de regularidade na vida nacional. Mas, por isto mesmo, impregna todas as manifestações de atividade das forças essenciais da nação e do corpo de servidores do Estado, que no Imperio do Sol Nascente é mais numeroso e complexo do que em qualquer outro país, em virtude da sua formação histórica peculiar e das suas condições atuais.

Daí esta singularidade de que, isento dos compromissos do apoio parlamentar, o gabinete seja colocado na dependencia de fatores muito mais difusos, que a rigor não têm responsabilidade alguma perante ninguem. A cada momento se estão formando, naquela massa confusa de organismos e de correntes, em que os elementos mais antigos da tradição familiar se reunem aos das modernas corporações militares e econômicas, os mais variados sistemas de influencias, dos quais o dominante organiza o ministerio, por um processo igualmente complicado de transações. Em última análise, tudo isto traduz apenas a crônica perda de equilibrio em que vive o Japão, desde que as necessidades do seu desenvolvimento nacional entraram em conflito, por um lado, com os vestigios arcaicos da sua estrutura interna e, por outro, com a estrutura mundial da época em que lhe tocou renascer para um destino mais ativo.

II — A única vantagem

O Japão é a mais fraca das grandes potencias, excluida a Italia, cuja condição, como tal, sempre foi objeto de muitas dúvidas. E', tambem, a mais jovem. O seu esforço de recuperação nacional, conhecido pelo nome de "restauração Meiji", na segunda metade do século XIX, teve, até o conflito com a Russia, pelo menos o sentido geral de emancipação que é inerente àquela ordem de fenômenos. Embora já antes de 1905, tenha cuidado de firmar os seus primeiros pontos de apoio no continente, foi, sobretudo, depois da guerra de 1914-18, que passou da luta pela conquista da liberdade propria à luta pelo esmagamento da liberdade alheia. A fase critica desse esforço começou com a ocupação da Mandchuria, mas já se vinha prenunciando, desde varios anos antes, por numerosas manifestações mais ou menos desconexas.

A sua debilidade interna sempre o impediu, aliás, de agir coordenadamente. A única vantagem com que podia contar — e esta, na verdade, enorme — residia na sua localização geográfica. Enquanto as grandes potencias européias são obrigadas a entrar em guerra com as rivais, no proprio continente, para depois dividir as colonias, o Japão tem a possibilidade de se apropriar logo das colonias, para depois enfrentar os rivais, todos remotos. Essa vantagem da localização geográfica, Tokio procurou sempre defender com toda a astucia e tenacidade de que são capazes os seus homens. Na famosa conferencia de Washington, que regulou as questões de dominio maritimo em todo o mundo, os delegados nipônicos concordaram em uma proporção desvantajosa da tonelagem da sua esquadra, em relação à britânica e à norte-americana, trocando-a pelo compromisso, por parte da Inglaterra e dos Estados Unidos, de que não seriam instaladas, em uma certa area próxima ao Imperio, novas bases navais desses dois paises. Os ingleses ficaram com Hong-Kong, que já possuiam, mas tiveram de recuar as suas posições de resistencia para a linha Singapura-Australia. Os norte-americanos tiveram de renunciar à fortificação de Guam e ao estabelecimento de recursos mais poderosos nas Filipinas. Depois disso, quando lhe pareceu oportuno, o Japão denunciou o tratado naval de Washington e passou a construir em segredo todos os navios que pôde.

III — O Pacífico e o Mar do Japão

De qualquer modo, as suas possibilidades expansionistas continuaram naturalmente a repousar sobre o dominio do Mar do Japão, chave da defesa do arquipélago. O mapa que aparece junto a este artigo mostra os elementos principais da estrategia do Pacifico, de acordo com os dados e modelos estabelecidos pelos especialistas nas questões do grande oceano. Por ele é facil de compreender a posição privilegiada de que desfruta o Japão. Em um teatro tão vasto, tudo está, naturalmente, subordinado ao problema das distancias. Os norte-americanos tinham previsto, para a hipótese de uma guerra com o seu rival transoceânico, o famoso quadrilátero estratégico, cujo vértice avançado estaria na ilha de Guam. Os três outros seriam a base de Pearl Harbor, perto de Honolulu, nas Hawaii; a de Dutch Harbor, na ilha de Unalaska, do grupo das Aleutas, e Pago-Pago, na ilha Tutuila, do arquipélago das Samoas. Essa distribuição de bases se prestaria tanto para a defesa das costas ocidentais dos Estados Unidos, como, pela sua posição avançada, para apoiar um deslocamento da esquadra até o Pacifico Ocidental. Nesta parte, porem, as enormes distancias tornavam-no precario. Entre Pearl Harbor, principal base do Pacifico central, e Guam, há 3.337 milhas, mais do que o raio de ação de uma esquadra. Sem pontos de apoio intermediarios, que foram previstos nas ilhas de Wake, para a hipótese de uma rota direta pelo sul, ou de Midway, para a de uma viagem mais pelo norte, não seria possivel chegar lá. De qualquer modo, desde que desistiu de fortificar Guam, as Filipinas ficaram praticamente abandonadas e os norte-americanos recuaram o seu quadrilátero estratégico para Dutch Harbor, Pearl Harbor, como bases avançadas, e Puget Sound (Seattle), e San Diego, na costa continental. Entre estas duas últimas, São Francisco continuava a desempenhar um importante papel. Puget Sound, era a mais bem instalada de todas as bases da costa continental e os técnicos apontavam-na como ponto de concentração da esquadra. O Canal de Panamá, a 4.685 milhas de Pearl Harbor, estava coberto pela irradiação desta última.

IV — O avanço norte-americano

Tudo isso implicava, porem, um recuo, na verdade extraordinario, de todas as intenções norte-americanas, no Pacifico. Se os japoneses entrassem em guerra com os Estados Unidos, de nenhum modo se poderiam aproximar do seu territorio. Panamá só poderia ser destruido por sabotagem. Mas os Estados Unidos tambem não poderiam atingir o Japão, nem defender os seus interesses do lado oposto do oceano, a começar pelas Filipinas, cuja base de Cavite não dispunha de instalações adequadas. Contra semelhante estado de coisas, o governo de Washington vem reagindo desde que a situação internacional se agravou. Um pedido de crédito para a fortificação de Guam foi negado pelo Senado. Um ano depois foi concedido, junto com outro para Tutuila. Há pouco, Roosevelt emitiu um decreto proibindo que fossem sobrevoadas por aparelhos estranhos as ilhas de Midway, Wake, Johnston, Palmira, Tutuila, Unalaska e Kiska, esta última tambem nas Aleutas, alem das baias de Manilha, Honolulu e Kaneohe, ambas na ilha de Oahu (Hawaii), e Pago-Pago. Ficaram designadas, assim, todas as posições secundarias que Washington considerava importantes para os movimentos da sua esquadra, entre as bases principais citadas.

A crise européia, combinada com dificuldades comuns, na Asia Oriental, tinha colocado tambem à disposição dos norte-americanos as bases inglesas e neerlandesas do Mar da China Meridional. De qualquer modo, o Japão ainda continuava inatingivel por uma ação ofensiva, e a sua influencia naval penetrava, pela Indochina, naquele reduto britânico por excelencia. Tudo revelava os seus projetos imediatos de expansão para o sul. No arquipélago nipônico, a rede de bases que cobre, desde a Formosa até as ilhas Kurilas, a aproximação das costas do Imperio, tornava-o inexpugnavel. A ausencia de um poder naval apreciavel, por parte dos russos, há muito tinha tornado o Mar do Japão um lago nipônico. O seu chamado entrincheiramento naval, na costa oriental das ilhas, fechava as possibilidades de um assalto do largo. Alem disso, de Yokosuka, perto de Tokio, até Jaluit, no grupo das Marshall, passando pela Bonin, pelas Saipan, nas Marianas, e pelas Palau, um sistema coordenado de pontos de apoio cobria, muito para dentro, inclusive, do primeiro quadrilátero norte-americano, a simples aproximação das Filipinas. Entre Formosa e a primeira ilha do Imperio propriamente dito, a fileira das Ryu-Kyu fechava a passagem para o Mar da China Oriental, do mesmo modo que ao norte o mar de Okhotsk fica fechado pelas Kurilas.

Entre o continente asiático e o oceano, o Japão domina todas as posições e todas as passagens. Mas, precisamente por isto, toda a sua politica teria de se orientar no sentido de impedir qualquer colaboração dos norte-americanos com os ingleses, e, sobretudo, no que se refere à sua defesa, com os russos. E será de algum modo isto o que Tokio conseguirá por uma intervenção precipitada, no momento atual. Os russos isoladamente não representam uma ameaça. E' dificil tambem de conceber-se a utilização das suas bases navais de Vladivostok e Nikolaievsk pela esquadra norte-americana, pois para chegar lá ela teria de atravessar os estreitos japoneses poderosamente defendidos. Mas, com o estabelecimento de um ponto de apoio na ilha de Kiska, os Estados Unidos se aproximam dos russos que ultimamente fortificaram as Komandorskie, e daí não só criam uma ameaça seria para o Imperio do Sol Nascente pelo norte, como a sua aviação, de Vladivostok e Kharabavosk, representaria um perigo mortal para Tokio. Em resumo, o problema das distancias, que Washington resolveu em principio com as facilidades oferecidas pela Inglaterra, teria desaparecido em grande parte, com a utilização do territorio russo.

Estas são algumas das razões que têm tornado tão dificil, nestas quatro semanas, uma decisão de Tokio, em face da luta germano-russa. São tambem as razões pelas quais o Japão deveria permanecer à margem e que lhe serão, provavelmente, fatais, na hipótese contraria. Mas há outras, entre as quais uma que se chama

As Orquideas e a Agricultura

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Ao lado da agricultura e dos trabalhos do campo, as orquideas representam o gozo e a alegria.

Depois de arduos esforços, o encanto das flores tão belas, minora o cansaço fisico, enlevando a alma que, extasiada, observa tanta beleza natural, o colorido vivo e estupendo de flores, que parecem antes presentes divinos do que filhas das florestas.

Nos domingos, o agricultor vai passear nas selvas e sobre os troncos caducos das cangeranas e do jequitibá, ele admira as epifitas tão radiantes de esplendor, desabrochando as suas vistosas flores. Elas procuram um pouso tão elevado com receio da mão rapace do homem em colher de um golpe os encantos das florestas. Tão mimosas e elegantes, todos os colegas da mata virgem tratam-nas com carinho e amor, ela que representam o belo e a elegancia.

Do mesmo modo que a elite distingue na gentis senhoritas, a floresta acaricia e festeja a orquidea, como seu genuino reino do amor. O seu nectar, o seu perfume inebriante, alimentam inumeros coleopteros e colibris, que de longe são atraidos pelo seu perfume.

Os agricultores que amam as flores plantam-nas sobre o tronco das árvores onde elas vivem contentes, sem nenhum trato, somente com a frescura da noite e a pureza do ar. Todos os anos, elas florescem e suas flores servem de alimento do espirito do lavrador, que se eleva até Deus, na contemplação de uma natureza esplendida. Em vez do jogo que corrompe a alma, é melhor cuidar de inocentes plantas que nos transmitem virtudes tão necessarias à pureza de nossos sentimentos. Um homem maligno torna-se o mais cordeiro ao lado de flores tão mimosas, como que ligadas aos anjos em suas bentasejas ações. Como é deliciosa a vida do campo tão cheia de atrativos!

Junto a uma natureza tão prodiga de grandeza está a terra feraz, que faz brotar com vigor os grãos que se atiram em seu seio. Tudo prospera, tudo progride.

O lavrador na rabiça da charrua, vai revolvendo a terra e cantarolando alegre e satisfeito com aquela fé na farta colheita. Não há motivo para esse êxodo do campo para as cidades. A verdadeira felicidade reside no campo e possuem-na quem faz agricultura, que é o dom mais precioso que Deus nos doou, dando-nos a terra para cultivar. Quem possuir um sitio de bom terreno, de boa altitude, 400 a 600 metros, com abundancia dagua, e pura, próximo aos mercados, de bom clima e uma farta coleção de orquideas, pode considerar-se o homem mais feliz do mundo. A vida agraria é aquela que proporciona a mór messe de bem estar e felicidade. Esses labirintos infectos das cidades, só trazem desilusões e revezes. A concorrencia é tal, que o mérito, o trabalho e as boas ações são palavras vãs, que os inhabeis e os incapazes nulificam por um golpe de audacia. Se os estrangeiros amam tanto as epifitas, mandando agentes coletá-las em paises longinquos, por que motivo nós, que as possuimos, não podemos admirá-las e tê-las bem perto de nossos olhos, para não perdermos o especial gozo de vê-las e cortejá-las em todos os momentos de lazer?

Habitantes de nosso planeta, não precisam de estufas custosas para protegê-las de invernos rigorosos.

Em um tronco de árvore, em um vaso, em um fragmento de madeira roliça, apenas com um pouco de "sphagnum", elas florescem e vivem com vigor.

Gozando de fama mundial de pais das flores brancas, como o marfim e de beleza descomunal, o turista procura as coleções para vê-las e admirá-las.

A Catleija «Warneri», considerada a rainha das florestas, desabrocha suas flores de setembro a novembro.

A Loelia Tenebrosa, outra deidade das serras, floresce de novembro a dezembro. A Catleija Schilleriana, a princesa das selvas, é tão bela em seu conjunto que assombra. O mês de agosto é a época de sua florescencia, que marca um data festiva para os colibris, que se deliciam, osculando o seu labelo de um roseo carmim, como ardentes labios de uma jovem.

Flores de um colorido estranho e de feições fidalgas precisam ser conhecidas e admiradas em seu conjunto como um produto genuino de uma natureza pródiga. Elas que representam a pureza das florestas, devem ter um lugar de honra, ou em custosas estufas, ou em vasos de porcelana.

Pois, se elas realçam a nobreza de fidalgos, se enaltecem a beleza feminina, se deslumbram os salões, por que motivo não devem ser tratadas com carinho e como uma dádiva celestial?

Para enaltecer a vida do campo, basta transcrever o telegrama de Hollywood de 12 do corrente:

"Greta Garbo adquiriu uma fazenda de criação de gado, em Las Vegas. A "deusa do silencio" está entusiasmada com sua nova profissão de fazendeira. Assegura-se que Erich Maria Remarque, o autor de "Nada de novo no front", vai passar uns dias em visita ao rancho de Greta Garbo". Do jornal da tarde "A Noticia".

Culturas de Cravo da India num municipio baiano

O Ministerio da Agricultura recebeu comunicação de que a Prefeitura de Taperoá, na Baia, está incentivando a exploração de varias fibras nativas da região, principalmente o carrapicho e guaxima, bem com incrementando a cultura do cravo da India.

Sobre o último produto, o novo prefeito desse municipio, sr. Guilherme da Cunha Bittencourt, esclarece tratar-se de uma cultura lucrativa e que encontra, alí, condições propicias para o seu desenvolvimento. Adiantou que o cravo da India está sendo vendido à razão de 14$ e 15$ o quilo. Entretanto, a sauva constitue terrivel inimigo da prática desse cultivo, trabalhando a Prefeitura, em colaboração com o Governo do Estado, para o seu exterminio.

O interventor federal cedeu, para esse fim, algumas máquinas "Verneck", que, utilizadas com a solução de carvão vegetal e enxofre, estão dando bons resultados.

A citricultura Sul-Rio-Grandense

O diretor do Serviço de Economia Rural transmitiu ao ministro interino de Agricultura, informações sobre a cultura de citrus no Rio Grande do Sul, de conformidade com o inquérito que a Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais está procedendo

Verifica-se que a citricultura ocupa, no Estado do Rio Grande do Sul, o segundo lugar entre as frutas cultivadas, de significação econômica.

No vale do Caí, existem 62.878 pés de laranja de umbigo e 75.670 de Natal. Em 1940, o Estado exportou para a Argentina 14.787 caixas de laranjas. Atualmente, estão instalados Packing-houses em Caí, Montenegro e Pareci Novo, cogitando-se da instalação de outro em Venancio Aires.

Prosseguindo no estudo dos mercados fruticolas, para o que se torna indispensavel o conhecimento das épocas de maturação e colheita das varias especies e variedades de frutas, o Ministerio da Agricultura já tem organizado o seguinte calendario da maturação de citrus no Rio Grande.

Laranja Umbigo, colhe-se de junho a agosto; Natal, de julho a outubro Pera, de outubro em diante; Bergamota, de junho a agosto; Limas e Limões, de junho a setembro.

A safra da laranja riograndense é quase toda escoada para os mercados do Rio da Prata.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS, a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientado em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agrícola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

O Diario na AGRICULTURA

Em prol da avicultura racional

Meios de combate ao temivel "Argas Persicus"

ERNANI DE FARIA SILVEIRA Eng. Agro.

O carrapato das galinhas, como é vulgarmente conhecido o parasita avicola Argas Persicus, é uma das pragas que mais dano causa em um galinheiro que não possue uma higiene acurada.

Estudado e descrito por Oken em 1818 e mais tarde por Fisher em 1890, é hoje acusado de transmitir terriveis molestias avicolas.

Não é, como muitos pensam, um parasita permanente no corpo da ave; muito pelo contrario, o seu ataque se realiza temporariamente e de preferencia durante o repouso da ave, quer à noite nos poleiros, quer de dia nos ninhos, quando chocas ou à espera de postura.

Durante os intervalos de seus ataques permanece escondido em frinchas ou gretas de paredes, ninhos e poleiros, só deles saindo para atacar as aves, quando se esgota a reserva alimentar de sangue que sugou a sua última vitima.

O macho e a femea, quando adultos, são muito parecidos, de forma oval, cor cinzenta, negro cinzenta, ou cinza azulado, sendo que em alguns exemplares, os bordos são quase amarelos.

Diferencia-se o macho da femea, não sem alguma dificuldade, pela forma da abertura genital que se encontra na parte do ventre à altura do segundo par de patas.

Nas femeas nota-se uma linha transversal e arqueada, mais larga que o espaço compreendido entre as coxas do primeiro par de patas, ao contrario do macho que apresenta uma pequena saliencia de forma semi-lunar mais adiante e muito menor.

A postura das femeas fecundadas atinge 70 a 100 ovos de tamanho quase microscópico, de cor marron clara, os quais depositam nas frestas em que tem seus ninhos.

Duas semanas após a postura saem desses ovos umas larvas pequenas, de cor branca ou branco-acinzentada, em forma de disco achatado e possuindo três pares de patas.

Ao contrario dos adultos, que só durante o ataque são encontrados nas aves, permanecem de 7 a 10 dias seguros às aprtes delicadas da pele, de preferencia sob as asas.

Durante esse periodo, permanecem quase que imoveis e podem com facilidade passar desapercebidas ao criador, não só pela imobilidade citada como pelo diminuto tamanho.

O perigo maior que se apresenta ao criador é que só se apercebe desse terrivel parasita, que sabe ser o Argas Persicus, quando a infestação de seus galinheiros já está deveras adiantada.

Isto porque as galinhas atacadas não apresentam sintomas de raice senão quando já muito parasitadas por este terrivel inimigo.

E' compreensivel que, por menor que seja o numero dos indesejaveis hospedeiros, a quantidade de sangue roubado às aves durante a letargia nocturna ou diurna, há de prejudicar a vitima; assim, quando já muito adiantada a infestação, a quantidade de sangue perdido é muito sensivel, apresentando então as aves uma aparencia anêmica caracterizada pela descoloração da pele.

Só então começa a aparecer os resultados dessa sangria indesejavel, como sejam a diminuição de postura, sonnolencia, marcha cambaleante e finalmente a morte, quando o criador não corre em auxilio de suas aves.

Para combater o terrivel parasita são varios os preparados fornecidos por inúmeros laboratorios entre os quais pontifica o Instituto Biologico de São Paulo.

Essa imunização deve ser feita imediatamente ao aparecimento do primeiro sintoma, quer seja positivo ou não extinguir por meios profiláticos os parasitas em seus ninhos.

Diz com inteira razão o dr. C. Lucas, que não devemos atacar sem conhecermos e levarmos em conta diversos aspectos biológicos deste carrapato.

Assim, enumeremos sob três pontos de vista o meio biológico do Argas Persicus, para podermos obter resultados satisfatorios no combate que devemos iniciar.

1.º — Vive a maior parte de seu tempo em lugares pouco acessiveis aos carrapaticidas;

2.º — Só descobrimos a infestação quando a mesma já está muito adiantada e, portanto, o galinheiro totalmente atacado.

3.º — O tempo relativamente grande que o Argas Persicus pode ficar sem se alimentar.

Para tanto necessitamos de uma ação rápida e eficiente como nos aconselha o mestre argentino C. Lucas.

"Prepara-se uma solução de 250 gms. de fluoreto de sodio para cada 10 litros de agua morna, e uma vez bem dissolvido, submergem-se as aves pelo espaço de 1 minuto, tendo cuidado de não molhar a cabeça e facilitando com a mão a penetração do liquido entre as penas. Terminado o banho mergulha-se a cabeça de uma só vez e muito rapidamente".

Após este banho, que deve ser levado a efeito em dia quente e pela parte da manhã, recolhem-se as aves a um galinheiro completamente limpo e isento de qualquer praga.

Para melhor resultado do tratamento descrito, devemos repetir o mesmo trabalho após dez dias do primeiro banho.

Terminada a higiene pessoal da ave, devemos iniciar imediatamente a desinfetação dos abrigos e ninhos para atacar diretamente o Acaro em seu habitat.

Para tal, remove-se toda a palha dos abrigos e ninhos que se queima no proprio galinheiro para evitar o transporte, que poderia vir a fazer fracassar todo esforço.

Procuram-se todas as frestas quer dos abrigos quer dos ninhos, e com um maçarico a querosene queima-se toda a cavidade de forma mais eficiente possivel e obstrue-se a seguir com cimento ou massa de vidraceiro a qual previamente se ajuntam algumas gotas de ácido fénico.

Feito isto devemos iniciar a lavagem integral de todo o abrigo e complementos do mesmo com agua e soda cáustica ou formol a 5%, deixando-o então secar e ventilar por algumas horas, após o que caiaremos as paredes com cal recentemente extinta e em que entre 10% de creolina.

Os poleiros e ninhos tambem sofrerão a mesma profilaxia descrita para melhor resultado do combate.

Assim fazendo, temos a certeza que não mais virão às secções técnicas dos jornais e revistas agro-pecuarias, criadores ou simples amadores, apresentando queixas e pedindo auxilio para se defenderem do Argas Persicus, ou melhor, do carrapato das galinhas.

Nossa castanha no mercado mundial

A castanheira, nativa da bacia amazônica, constitue um dos mais importantes produtos econômicos dos Estados dessa região.

Segundo informa o Ministerio da Agricultura, de acordo com os dados do Serviço de Estatistica da Produção, o Brasil produziu 17.916.150 quilos de castanha, no valor de 31.649 contos, em 1930; 51.097.550 quilos, no valor de 71.845 contos em 1935; 23.133.500 quilos, no valor de 83.582 contos, em 1937; 34.501.200 quilos, no valor de 67.982 contos, em 1938. Em 1939, nossa produção atingiu 35.768.076 quilos, no valor de 46.715 contos.

Verifica-se, pelos totais computados, que é muito oscilante a produção de castanha, denominada do Pará. Sua importancia no mercado mundial é, entretanto, cada vez mais crescente, sendo os Estados Unidos, o Canadá e a Inglaterra os maiores importadores da castanha descascada, para fins alimenticios. Efetivamente, a amendoa da castanha brasileira é produto de elevado valor alimenticio, graças às materias digestivas de sua composição, que são as seguintes: azotadas 17 %, graxas 67 %, sais minerais 4 %, hidrocarbonadas 7 % e agua (castanha seca) 5 %. Por seu elevado poder calorifico é considerado um alimento de inverno. Grandes cientistas recomendam a castanha para a alimentação das crianças, pois contem as vitaminas "A" e "B" em abundancia.

Em 1939, exportamos 27.630 toneladas, no valor de 65.888 contos.

A racionalização da produção de castanha, a adoção da prática do cooperativismo e a padronização do produto se impõem como medidas indispensaveis para assegurar os mercados compradores. São assuntos da competencia do Ministerio da Agricultura e dos governos estaduais, orgãos que estão estudando o problema com o maior interesse. E' necessario tambem que aumentemos o consumo interno de um ótimo produto brasileiro, ainda pouco difundido nas regiões do sul e do centro do país. O Governo tem feito a propaganda desse artigo, que se recomenda por todos os motivos.

O tubarão é um negocio

Comunicam de Nova York que o mercado dos Estados Unidos vem-se revelando grandemente promissor no que concerne aos sub-produtos do tubarão.

Os preços do couro duplicaram e triplicaram nestes últimos tempos. Mas o oleo do figado é que está tomando uma importancia extraordinaria, por ser extremamente dificil a importação do oleo do figado de bacalhau.

Devido à excepcional valorização do oleo do figado de tubarão, a pesca do esqualo está sendo intensificada nas aguas norte-americanas e nas do golfo do México.

Nós temos, em quase toda a costa do Brasil, em superabundancia, o cação, que é uma variante do chamado "tigre do mar". Está quimicamente demonstrado que o oleo do figado de cação substitue o oleo do figado de bacalhau e que seus demais sub-produtos podem ter largo emprego na industria e no comercio, sem esquecer a carne, que nada fica a dever à do bacalhau.

O Ministerio da Agricultura está montando no Maranhão uma usina para aproveitar o cação, muito abundante nas aguas desse Estado.

Mas é preciso levar mais longe esse empreendimento, com a participação da iniciativa particular, pois o aludido peixe representa enorme riqueza merecedora de intensa exploração.

Curso prático e gratuito de apicultura

O sr. Argemiro de Oliveira, diretor do Instituto de Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura, acaba de baixar as instruções para o funcionamento de um curso prático de apicultura da Estação Experimental em Deodoro, Distrito Federal.

A matricula será gratuita e concedida ao candidato que a requerer ao diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, na forma da legislação em vigor, declarando naturalidade, estado civil, residencia e juntando documentos que provem saber ler e escrever, ser maior de 17 anos de idade, não sofrer de molestia contagiosa ou repugnante, nem ter defeito fisico que o impossibilite de acompanhar os trabalhos técnicos do curso. O programa desse curso, publicado na integra no "Diario Oficial", de 1 de julho de 1941, abrange todas as questões que precisam ser bem conhecidas por quantos queiram dedicar-se à criação racional de abelhas. As aulas serão tantas quantas as que se tornarem necessarias, não devendo, entretanto, prolongar-se por mais de 3 meses. Obedecerão o horario organizado pelo assistente-chefe da Estação Experimental, podendo ser ministradas nos dias uteis, aos domingos e feriados, de preferencia pela manhã, para turmas especiais de alunos que não as possam assistir nos dias uteis. A frequencia será obrigatoria, não sendo aprovado o aluno que faltar 1/3 das aulas. Os alunos serão obrigados a executar todos os trabalhos exigidos para a aprendizagem e melhor aproveitamento, ensino. Terminado o Curso, os alunos prestarão uma prova em que possam demonstrar seu aproveitamento, sendo levado em conta, no julgamento, a assiduidade, dedicação e o interesse manifestado durante o curso. Os alunos ficarão ainda sujeitos a medidas de ordem disciplinar, podendo ser eliminados os ineficientes, faltosos ou insubordinados. O aluno que concluir o Curso de Apicultura, com aproveitamento, receberá um certificado em que o Ministerio da Agricultura concederá o titulo de Prático de Apicultura, sendo este documento assinado pelo encarregado do curso e rubricado pelo diretor geral do D. N. P. A.

Colonização e pequena propriedade

Um dos maiores embaraços ao desenvolvimento da pequena lavoura na Baía foi, sempre, a condição da subordinação do pequeno lavrador ao latifundiario.

Ao que se diz oficialmente, esse mal acaba de ser reparado pelo atual governo baiano.

O sistema adotado é o seguinte nas suas linhas gerais:

Constatada a boa qualidade das terras, decreta o governo sua desapropriação. A area é depois loteada, dotando-se cada lote (que nunca será superior a 50 hectares), de uma casa de morada, um poço para abastecimento dagua e de um depósito para armazenamento de cereais, feito o que, providencia o Estado vendê-lo a quem o queira cultivar.

Como não visa lucros imediatos, o preço da venda é rigorosamente igual à importancia por que foi adquirido o imovel, pagavel em prestações módicas, durante o prazo de 30 anos, com um acréscimo apenas de juros calculados à taxa de 4% ao ano.

Para evitar a possibilidade de que o adquirente venha desvirtuar a finalidade do decreto: — colonização, e exploração agricola dos latifundios — a propriedade plena da area só lhe será assegurada depois de um periodo experimental de 3 anos em que o ocupante positive vocação pela vida agricola, o que se considerará por demonstrado se cultivar, anualmente, uma area correspondente a 10% da area total do imovel.

15.000 hectares de terras já foram adquiridas e estão sendo loteadas pelo Estado para atender às necessidades do decreto 11.048.

Para satisfazer às mais prementes exigencias das instalações dos nucleos coloniais, o governo instalou grandes olarias no nucleo Sergio de Carvalho, em Feira de Santana, com capacidade para fabricar o material de construção necessario a atender às necessidades desse vasto plano de realizações.

Fomento da produção mineral

A Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura vai realizar, neste terceiro trimestre, diversos serviços sobre avaliação de nossos recursos minerais como sejam a prática de sondagens, abertura de galerias, poços, trincheiras e outros, em prosseguimento aos trabalhos executados nos meses de abril, maio e junho.

Segundo informações do engenheiro Glycon de Paiva, diretor da aludida Divisão, serão feitos, entre outros, trabalhos de continuação dos estudos das jazidas de jacutinga auriferas de Catas Altas, municipio de Santa Bárbara, Minas Gerais; reabertura de 150 metros de galerias com escoramento das mesmas; assentamento de 150 mts. de trilho; transportes de material extraido e tomada de 150 amostras de minerio de ouro das paredes das galerias. Abertura de 10 metros de galerias em rochas com emprego de compressores, perfuratrizes e explosivos; assentamento, transportes, tomadas de amostras, etc., no serviço de prospeção de ouro em Luiz Soares, região de Caeté, Minas.

Relativamente às pesquisas de aguas subterraneas no Estado do Rio, a Divisão do Fomento da Produção Mineral fará prática de furos de sondagem com sonda rotativa e aço granulado a 380 metros de profundidade e outros serviços.

Para os estudos de jazidas de cobre em Cerro dos Martins, no Rio Grande do Sul, serão tomadas mais de 200 amostras de paredes das galerias e feitas práticas de furos, etc.

Em Lavras e Seival, no Rio Grande do Sul, serão realizados estudos das jazidas de cobre e ouro, constando de perfurações de mais de 100 metros de galerias, tomada de amostras, prática de furos e assentamento de trilhos, etc.

Tratando-se de trabalhos de natureza técnica toda especial, o presidente Vargas autorizou o ministro interino Carlos de Sousa Duarte a substituir a concorrencia pelo regime de adiantamentos, favorecendo dessa forma a eficiencia e a rapidez dos serviços de fomento da produção mineral.

Pequenas notas econômicas

O governo proibiu a exportação de arroz, enquanto não se normalizar a situação da cultura no Rio Grande do Sul, fortemente prejudicada pelas enchentes de maio.

— Inaugurou-se no dia 28 de junho a Primeira Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista, promovida pelo Departamento da Industria Animal de São Paulo.

— Segundo telegrama do presidente da Associação Comercial do Pará ao presidente da República, achava-se paralizado o mercado de borracha em Belem, devido à incerteza dos negocios, determinada pela intervenção do Banco do Brasil nas cotações do produto.

— A produção de laranjas na Espanha, no corrente ano, está calculada em 24 milhões de caixas.

— O governo de São Paulo criou mais 10 parques de reserva da flora e da fáuna em diferentes pontos do Estado.

— Por iniciativa da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, Estado de Minas Gerais, realiza-se, de 21 a 26 de julho corrente, mais uma "Semana dos Fazendeiros".

— Segundo estimativas divulgadas, será abatido no Rio Grande do Sul, na atual safra, cerca de um milhão de suinos, que deverão produzir 800.000 caixas de banha, no valor aproximado de 176.000 contos.

— Existem no Estado do Rio 37 municipios produtores de mandioca. Essa produção alcançou 984.636 toneladas em 1940. São Paulo produziu cerca de 70 mil toneladas de raspas de mandioca no referido ano.

— No primeiro semestre de 1941, o municipio gaucho de Pelotas exportou 6.239 fardos de lã, no valor de quase 25.000 contos.

— O governo de Santa Catarina proibiu o consumo de leite não pasteurizado em Florianópolis.

— Na cidade de Campestre, Estado de Minas, está-se cuidando de instalar uma fábrica de aluminio.

— Coroou-se de pleno êxito a exposição do milho realizada recentemente em Ubá, Estado de Minas, para a qual concorreram com excelentes amostras, mais de 100 lavradores.

Condições econômicas do sudoeste baiano

Em recente número do boletim do Serviço Nacional de Recenseamento, lê-se o seguinte:

"Observações muito curiosas, quanto às condições econômicas do sudoeste baiano e a respectiva influencia sobre o crescimento demográfico daquela zona, foram feitas na imprensa da Cidade do Salvador pelo delegado censitario da secção, que compreendia 18 municipios.

O Recenseamento cumpre sua missão pesquisadora revelando fatos às vezes ricos de sugestões.

Dentro daquela parcela do territorio da Baía, há municipios que se despovoam, fustigados pelos fenômenos periódicos de ordem climatérica e fisiográfica, enquanto outros excedem às previsões mesmo otimistas, com diferenças sensiveis. Disso resultou que a zona cobriu a estimativa global, apresentando-se com cerca de meio milhão de habitantes.

Verificou-se que, enquanto os municipios cuja economia assenta na produção agricola e industrial constituem a parte demograficamente deficitaria, os outros, que têm as terras cobertas de pastagens e se entregam preferentemente à pecuaria, acusam maior estabilidade no crescimento populacional. Essa situação talvez não seja duradoura, pois a criação de gado ocupa campos vastos e apenas um número reduzido de operarios rurais, acrescendo a circunstancia de que, até mesmo uma cultura permanente no sudoeste baiano — a do cacau — está cedendo lugar à pecuaria.

Mas os efeitos dessa transfiguração económica, que o governo local tem estimulado de forma decisiva, inclusive fomentando o cooperativismo, já se vêm fazendo sentir na riqueza pública e permitem esperar grande prosperidade futura".

ÊXODO RURAL

CARLOS NAEGELE FILHO Técn. Agr.

A fuga da população rural para as cidades, é um problema, que já preocupou e ainda preocupa os governos de varios paises, tanto do velho continente, como das Américas.

Em alguns, este problema toma proporções verdadeiramente alarmantes, e por vezes chega a ameaçar seriamente a situação econômica e financeira destes.

Nos paises agrarios, isto é, onde a industria agricola predomina, o êxodo rural se apresenta com muito mais intensidade, constituindo uma questão muito seria, cuja solução nem sempre é facil.

Varios são os fatores, que influem direta e indiretamente no abandono do campo pelo homem rural.

As causas sociais talvez sejam os fatores que maior influencia exercem no despovoamento das zonas rurais.

O desprestigio do agricultor, ou melhor da profissão agricola, na sociedade, o induz a procurar outro meio de vida, que não seja no campo.

Esse desprestigio do camponês é o mais injusto, pois qualquer "grã-fino" da cidade, por menor que seja a sua posição, tem mais cotação na sociedade, e se considera superior ao humilde e honesto trabalhador rural, que, embora em trajes simples e com mãos rudes, merece toda a nossa consideração, porque exerce uma das mais nobres profissões: Nos dá o pão quotidiano.

O progresso material é outro fator importantissimo. Atraido pelas luzes das cidades, pelos cinemas e cassinos, pelo conforto e elegancia, enfim, pela vida mundana dos grandes centros, deixa o camponês o seu torrão natal, para desaparecer na grande massa do proletariado urbano.

Não lhe agrada mais aquela vida monótona, como se fosse prisioneiro da natureza. E' que ele se esquece que a vida da cidade é uma serie de ilusões.

Trazendo a duvidosa esperança de sentir mais de perto o contacto do conforto, que lhe poderiam proporcionar as múltiplas riquezas e utilidades de uma civilização moderna, que possa existir em uma grande metrópole.

Apesar dos maiores esforços e incessante trabalho, fica o camponês alimentando o desejo de ter sempre o bem-estar da civilização, ficando, entretanto, em situação dificil, que não lhe permite a realização total da sua aventurosa aspiração, pois a amarga realidade da vida exuberante dos grandes centros, faz com que o estimulo, que muitas vezes se apresenta transformado em uma verdadeira ambição, desapareça em virtude do turbilhão de uma vida agitada no ambiente urbano.

Não se pode, contudo, negar que o operario encontrava geralmente na cidade maior proteção em caso de velhice, invalidez, etc., há os sindicatos para defender os seus interesses.

Acontece tambem que o abandono do campo é motivado por condições desfavoraveis da natureza, como por exemplo as prolongadas secas, que obrigam o lavrador a procurar outro "metier".

O que devemos é trabalhar para a formação de uma verdadeira "civilização rural", com a liderança das Escolas Agricolas, que deverão ser o centro de irradiação.

Felizmente o Estado Novo vem prestando assistencia ao homem do campo em todos os setores, o que nos permite preconizar extraordinarias melhorias na vida do agricultor brasileiro.

A Argentina está exportando peixes e frutas para os Estados Unidos

A enchova, "pomatomus saltatrix", das aguas americanas, durante estes ultimos anos, tem-se tornado cada vez mais escassa. Por esse motivo e para o fim de suprir as necessidades do mercado, o mesmo peixe, congelado, está sendo presentemente importado da Argentina. Acaba de chegar a Nova York um grande carregamento, sendo aguardado outro dentro de uma semana. Futuras partidas num total de 125.000 libras-peso deverão ser importadas ainda nesta estação. O peixe argentino pesa de 2,5 a 4 libras cada um.

A Argentina embarcou mais de ..... 788.000 caixas de uvas, peras e ameixas para Nova York durante o fim do inverno e durante a primavera, segundo o que foi divulgado pela Moore-McComarck Lines. O último carregamento chegou a 16 de junho. As exportações de peras da Argentina para Nova York excederam em 30% às feitas durante o ano passado, que somaram 249.238. As exportações de uvas, em 1941, aumentaram de 8.928 caixas sobre as de 1940, e o volume de ameixas foi tambem duas vezes e meia maior. Durante o corrente ano foram recebidos pequenos carregamentos de pêssegos e melões da Argentina, porem, informações procedentes da referida companhia de navegação afirmam que maiores quantidades são esperadas para a próxima estação.

Quem planta baunilha?

O Serviço de Informação Agricola avisa, por nosso intermedio, que foi procurado por pessoa interessada em entrar em etendimento com lavradores que se dediquem à cultura da baunilha, afim de efetuar trocas de sementes e mudas, visando a melhoria das culturas. Os interessados deverão dirigir-se, sobre o assunto, ao aludido Serviço do Ministerio da Agricultura.

C O M P R A   E   V E N D A   D E   P R E D I O S   E   T E R R E N O S

APARTAMENTOS

(LARGO DO MACHADO)

Em grande edificio a ser construido à Rua Dois de Dezembro 124, trecho entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se esplêndidos apartamentos com quatro grandes quartos, duas ótimas salas e peças complementares amplas e bem divididas. Preços a partir de 100 contos com grande facilidade de pagamento pela tabela Price com juros baixos.

(AVENIDA ATLÂNTICA N.° 272)

Vendem-se, em majestoso edificio a ser construido no local acima indicado, magníficos apartamentos com três grandes quartos, duas salas, ótima disposição de areas, varandas para o mar, etc. — Preços de 175:000$000 a 210:000$000, com facilidade de pagamento pela tabela Price e juros de 9%.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELO -- EDIFICIO PORTO ALEGRE -- 3.° ANDAR
Salas 301 a 304 – Telefones: 42-8215 e 42-9076

PROPRIETARIOS

Sem excepção podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi

LAPIS

O maior "stock" das melhores fábricas encontra-se à rua

Buenos Aires n.° 141

Preços especiais para revendedores

O. Cortes Botelho & Cia.

Tel.: 23-5108

EDIFICIO "PRINCIPE"

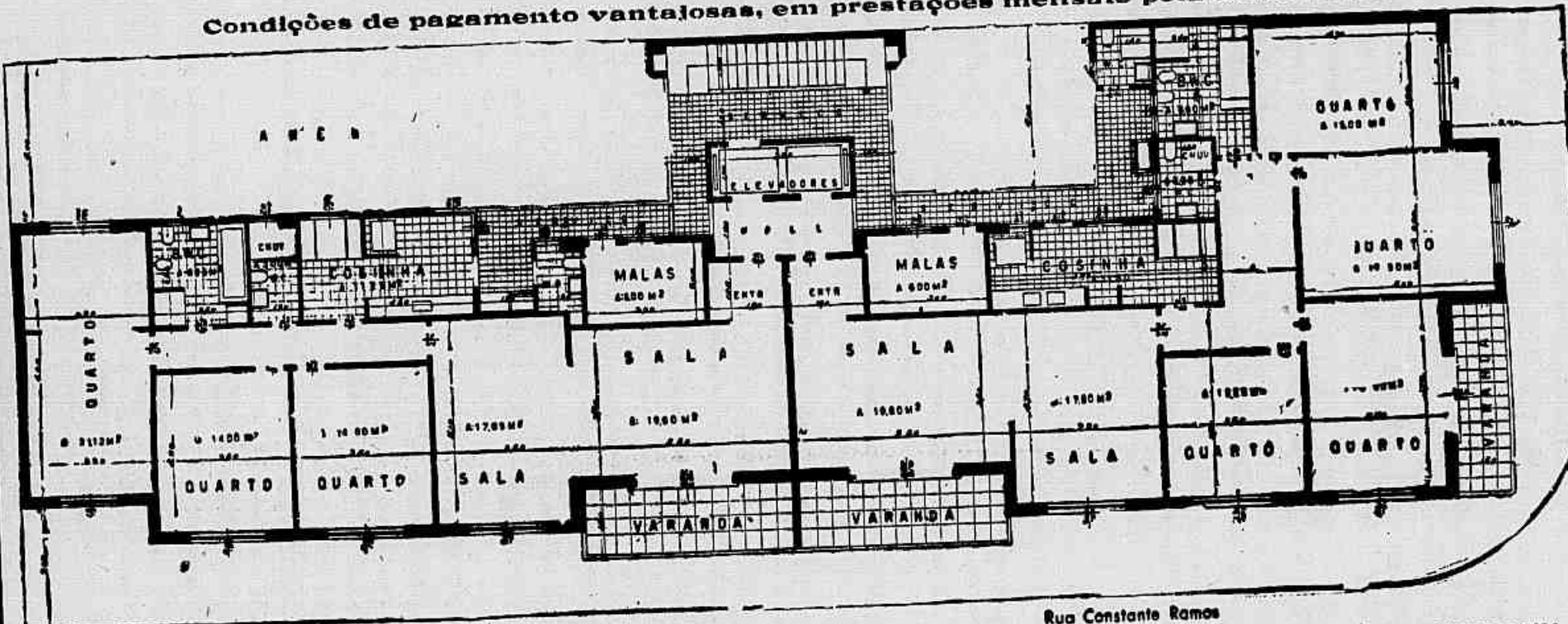
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM RUA CONSTANTE RAMOS (Posto 5)

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA

EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUCOES LTDA.

F. F. SALDANHA Arquiteto

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varandas e dependências completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela tabela Price

(Planta do 2.° ao 10.° pavimento)

Informações: EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA., rua México, 168-6.° andar: salas 601 a 604 — Tel. 22-7264 e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A. à Av. Rio Branco, 108 - 11.° andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

Residencia de Luxo no Flamengo

EDIFICIO ARARANGUÁ

Apartamentos residenciais confortaveis
RUA BUARQUE DE MACEDO, 32
lado da sombra — junto da PRAIA

APARTAMENTO DE FRENTE NO 6.° PAVIMENTO

Por 120 Contos

OUTROS APARTAMENTOS COM SALA DE FRENTE — 2 ou 3 QUARTOS — COPA (com local para geladeira) — COZINHA — TERRAÇO (com tanque) — QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADOS — ETC.

Preços desde 80 contos — A prazo de 15 anos

(Tabela Price)

Pagamentos com o proprio aluguel

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE

Mario Cunha & R. Luna Ltda.

Incorporação, vendas e informações

ENGENHEIRO MARIO CUNHA, AVENIDA RIO BRANCO N.° 109 — 3.° — TELEFONES: 23-5526 e 43-8712

RUMO AO CAMPO!

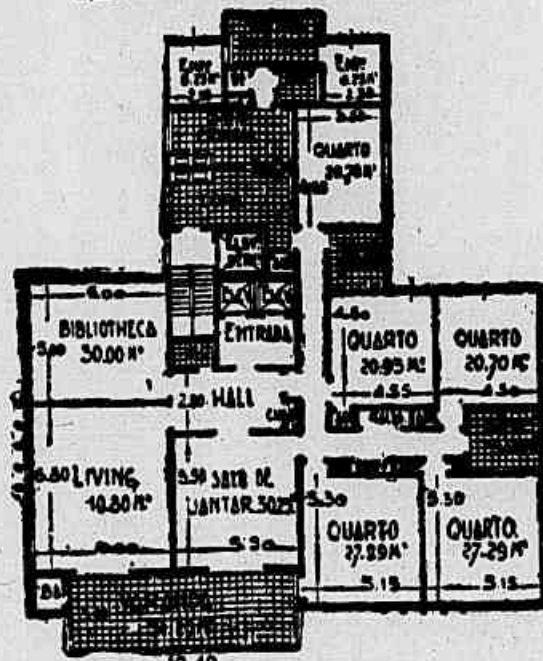
UM "BUNGALOW" com sala, um, dois ou mais quartos, banheiro, varanda, luz elétrica, agua quente e fria, moveis, tapetes, radio, poltronas, roupa de cama e mesa lavadas, luxo, conforto — Campos de esporte, cavalos, etc. Tudo isto de graça! Será possivel?... Sim, e até o transporte! Entretanto, é preciso ser socio do grande

CLUB BRASILEIRO DE CAMPO

Av. Rio Branco, 91, 10.°
Tel. 43-7493

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.° 130
Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno com vista para os 4 lados: recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20, Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 banheiros, 2 quartos de empregados, copa e cozinha espaçosa, grande varanda, etc.

costa pereira bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.° 31
Telefone 42-8130

PREDIO DE APARTAMENTOS

Vende-se em ótimo local perto do Largo do Machado, com 3 pavimentos compostos de 2 lojas e 4 apartamentos, tendo cada um: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada.

Preço: 350:000$000.

Tratar com Alcides L. de Moraes, Av. Rio Branco, 52 — 7.° andar, Sala 71.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

COMPRA E VENDA DE PREDIOS — E — TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A curto e longo prazo
— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

EDIF. "JORNAL DO COMERCIO", 3.° AND., SALA 305. — TEL. 23-5506 — RIO.

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n. 136.

PREÇOS DE 87 A 125 CONTOS

Projeto e contrução de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. Uruguaiana, 87, 1.° — Tel.: 43-7170

Hipotecas
Financiamentos

9%

Barros & Krancher

Realiza hipotecas comuns ou pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

Av. Rio Branco 173, 6.° andar. Tels. 42-0812 — 42-1040 — Expediente de 9 às 18 horas.

VENDA DE APARTAMENTOS

F L A M E N G O

Vendem-se a partir de cinquenta e cinco contos, em edificio a ser construido, à rua DOIS DE DEZEMBRO, quase na esquina da Praia do Flamengo.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

TRATAR NO

CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301|5 — TEL.: 43-2369

O CACHALOTE ARPOADO

(Conclusão da 15.ª página)

Num de seus discursos, o sr. Churchill se referiu aos ingleses como portadores da "espada da justiça distributiva". Deve haver, na verdade, uma retribuição, e tambem uma prevenção. A Alemanha, no após-guerra e muito alem, não poderá mais ter um exército nem uma força area.

OBJETIVOS ALEMAES

Se os alemães subjugarem toda a União Soviética, que se passará? A Russia tem, sobretudo, dois produtos que interessam a um beligerante: gêneros e petroleo. Mas Hitler já os estava obtendo, embora de forma insatisfatoria, e o fornecimento de produtos alimenticios deverá ser reduzido, e não aumentado, em consequencia da guerra, pelo menos até à próxima safra. Como o que Hitler mais teme é uma guerra longa, é dificil fugir à dedução de que ele atacou a União Soviética, principalmente com o fim estratégico de desimpedir o seu flanco para atacar os ingleses, talvez com uma penúltima etapa através da Turquia, que a 18 de junho assinou um acordo de não-agressão com o Reich... Neste jogo de conjeturas, nunca se deve perder de vista, porem, o "Mein Kampf". A idéia mestra desse livro é a concepção de Hitler de colonizar uma grande zona da Russia meridional com população alemã. Mas a execução deste plano, que alguns observadores haviam julgado abandonado em virtude do acordo de agosto de 1939, significaria a aceitação final, pelos alemães, da temida guerra longa que os ingleses e seus associados lhes estão movendo.

PERSPECTIVAS NA AFRICA

Seja como for, o seu desejo central, como trampolim para a dominação do mundo, é dispor dos ingleses — esmagá-los no seu reduto. Segundo os seus planos provaveis, deverá ser essa a próxima etapa, com uma presumivel ação simultanea na Africa e no Medio Oriente. Eis porque têm a mais alta importancia estratégica o territorio sirio e a provavel campanha pelo esmagamento das divisões blindadas germânicas do norte da Africa, sob o comando supremo do general Sir Claude Auchinleck, substituto do general Wavell, de cuja atuação eficiente, segundo se espera, será apenas um continuador, talvez um pouco mais audaz. A consolidação das bases inglesas no Egito é essencial e depende estreitamente da fortuna de nossas armas na Africa. Concluida a campanha na Somalia inglesa com a rendição do general Bartello, a 30 de junho, resta a fazer apenas uma operação de limpeza na Abissinia. Nosso comando está, pois, em condições de aumentar consideravelmente as nossas forças na fronteira da Cirenaica, onde os alemães dispunham até há pouco de forças couraçadas e mecanizadas muito mais fortes do que as nossas.

NO AR ESTA' A CHAVE

A feição mais saliente dos acontecimentos que precederam imediatamente a investida contra a Russia, e mesmo na última semana de junho, foi o sucesso crescente da Royal Air Force. Dia a dia, ela tem infligido pesadissimos danos, com perdas insignificantes de sua parte, ao sistema de transportes, industrias e aeródromos inimigos. E' provavel que, se o avanço alemão na Russia sofrer um alto, a nossa aviação seja grandemente responsavel por ele. As vitorias alemãs dependem consideravelmente de aviões em mergulho e de tanks. Contra as fontes de ambos, bem como contra os depósitos de petroleo, que a Alemanha transitoriamente pode apenas esgotar, a RAF carrega incessantemente.

Esta acção de nossa força aerea é uma promessa de algo mais extenso. Num trecho de um discurso pronunciado a 9 de abril, antes que houvesse indicios evidentes de que a amizade de Hitler à Russia, enquanto o seu objetivo era a Polonia e a França, não tinha mais permanencia do que a sua amizade à Polonia enquanto o seu objetivo era a Checoslovaquia — discurso que agora toma uma viva atualidade, o sr. Churchill, com sombria audacia, convidou o povo inglês a imaginar o peor que Hitler poderia fazer. Suponha-se que ele nos expulse do Medio Oriente, do Egito, do Mediterraneo; suponha-se que ele conquiste a Russia, se apodere do trigo da Ucrania e do petroleo de Baku, que acontecerá, então? Enquanto, respondeu o primeiro ministro, vencermos a batalha do Atlântico e mantivermos abertas as nossas comunicações com os Estados Unidos (que cada vez mais se encarregam disso), continuaremos a caçá-los encarniçadamente.

O sr. Churchill não disse com que cães. Mas, evidentemente, pensava na aviação de bombardeio. Já alcançamos um ponto em que os nossos bombardeios excedem os dos alemães, não só em pericia, como tambem em peso. Possivelmente, nenhuma cidade inglesa, até agora, tenha sofrido explosões tão violentas como as que, em noites sucessivas, tem a R. A. F. levado a centros-chave alemães. Com os progressivos fornecimentos americanos somados aos nossos, esta superioridade terá necessariamente que crescer para o futuro. Ainda que a conquista da Russia liberte grandemente do bloqueio os exércitos de Hitler, ele não poderá escapar à produção de guerra de uma nação e um imperio, cujos poderios industriais combinados poderão eclipsar decisivamente o seu. E uma Russia conquistada, mas desmantelada pela sabotagem das forças em retirada, não poderá, nem com os apregoados milagres do genio alemão, ser contraposta ao potencial de uma nação fresca, a América.

Esta é uma guerra de máquinas, eis o que se torna cada vez mais evidente. A vitoria deve ser semeada nas fábricas, tratada sob a proteção dos mares, para ser colhida nos ares.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — José Bernardes de Oliveira, Raph Rodolfo Vitor Richter e José Magalhães Cardoso — Deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Jonas Antonio de Meneses, Orfeu Enriconi, Davi Ricardo dos Reis, Osvaldo Biel, Oto Edmundo Blauth, Francisco Teixeira Gonçalves e Nelson Ferreira da Silva — 1.ª Parte deferida; Geraldo Rocha Jardim, Carlos Guterres Parada, Fabio Valadares, Henrique Almeida Drumond e Francisco Carmelo Cattabiano — Total deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 9 radiografias; 30 consultas médicas; 4 visitas domiciliares; 24 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Gilka, beneficiaria de Enéias Vieira; Helena, beneficiaria de Mario Fernandes de Sousa; Leda, beneficiaria de Emidio Herminio Fernandes; Jacira, beneficiaria de Armando P. Magalhães; Olga, beneficiaria de Valdemar Meximino Silva; Edir, beneficiario de Armando Pires Vaz; Neli, beneficiaria de Silvio Lourenço Soares; Zoraide, beneficiaria de Iram Pereira de Carvalho e associados Haroldo Bressani Dias e José Avelino de Freitas.

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez 9; auxilio-enfermidade, 6; pensões, 6; auxilio à maternidade 55; auxilios funeral, 4 e empréstimos simples, 21, na importancia de 46:000$000.

Noticias Diversas

JUSTA HOMENAGEM

A Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios oficiou ao presidente do referido orgão de previdencia, de acordo com a deliberação da sua assembléia realizada em dias do mês corrente, no sentido de, em homenagem à memoria dos drs. Hamilton Nelson e Luna Couto, ser dado ao novo ambulatorio e à sala de fisioterapia, os nomes daqueles extintos médicos.

Tambem, de acordo com a resolução tomada naquela sessão, será amanhã, no altar-mor da igreja da Candelaria, resada missa por alma daqueles ex-clinicos do Instituto dos Bancarios.

FEDERAÇÃO BANCARIA DE ESPORTES

Ao Conselho Nacional dos Esportes, a Federação Brasileira Bancaria de Esportes, em face da oficialização dos esportes, acaba de enviar o seguinte oficio:

"Sejam as nossas primeiras palavras de grande aplauso à louvavel obra do patriótico governo do presidente Getulio Vargas, regulamentando os esportes nacionais e tambem de congratulações pelo acerto das escolhas feitas para a direção desse supremo orgão.

Representando os esportistas bancarios do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, por intermedio de suas entidades que se acham filiadas a esta Confederação, tomamos a liberdade de vir à presença de vv. excias. para solicitar um estudo da situação de nossa classe decorrente da oficialização dos esportes.

Seria nossa magna aspiração, atendendo ao desenvolvimento dos esportes nos meios bancarios e, sobretudo, pelo fato de ser a nossa entidade eclética, possuir situação à margem das demais Confederações, e [illegible] estudantes.

Permitiam-nos justificar o nosso pedido declarando a vv. excias. que a organização dos esportes bancarios pode ser considerada como modelar.

Os seus certames são competições do mais são amadorismo, onde se aliam a cultura do fisico com a aproximação da classe.

Desse intercambio tem resultado inumeros proveitos para os desportistas bancarios brasileiros, cuja amizade, cada vez maior, já ultrapassou as fronteiras de nosso país, estendendo-se pela Argentina, Uruguai, Chile, Bolivia e Perú, com quem mantemos as melhores e mais fraternais relações por intermedio de suas controladoras de esportes.

De sua eficiencia técnica diz bem o fato de todas as representações estaduais e mesmo nacionais possuirem elementos retirados de nossa atlética.

Pelo último Relatorio da Liga Bancaria de Esportes que tomamos a liberdade de incluir ao presente, vv. excias. poderão certificar-se da veracidade de nossas declarações.

Acreditamos, porem, que todo esse trabalho, fruto de longos anos de verdadeiro sacrificio de alguns abnegados, ver-se-ia ameaçado de ruir, se nos for determinado a filiação às dirigentes dos diversos esportes que praticamos, como vem de acontecer em São Paulo com a Liga Bancaria de Esportes Atléticos. Essa nossa filiada recebeu instruções da Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo para assim proceder. No entanto, apesar de seus desejos, não possue fundos suficientes para pagar as mensalidades exigidas e assim estará sujeita a ficar com as suas atividades, mais ou menos, paralisadas.

No mesmo caso estará a Federação Metropolitana Bancaria de Esportes, desde que assim o seja exigido, pois praticando 10 esportes, terá de desembolsar mensalidades que ultrapassam as que arrecada de seus filiados.

Entregando a vv. excias. a solução do nosso problema, o fazemos com a mais absoluta certeza de encontrarmos nos ilustres desportistas desse Conselho apoio e justiça.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a vv. excias. os nossos elevados protestos de alta estima e distinta consideração. (aa) Adolpho Schermann, presidente; José Ribeiro vice-presidente".

INAUGURAÇÃO DO AMBULATORIO DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Inaugurar-se-á amanhã, às 17,30 horas, com a presença do ministro do Trabalho, o novo ambulatorio do Instituto dos Bancarios.

A nova dependencia, dotada de serviços novos e melhor aparelhados terá salas de espera separadas, para homens, mulheres e crianças; consultorios médicos; salas para fisioterapia; secção de ortopedia, aparelhada para massagens, banhos de ar quente, reeducação de movimentos e aplicações de aparelhos.

Os seus serviços serão assim distribuidos:

a) — Secção de vias urinarias;
b) — idem de protologia;
c) — idem de pequena cirurgia, injeções e curativos;
d) — ortopedia;
e) — fisioterapia;
f) — higiene infantil;
g) — inspeção de saude.

Pela sua significação social, deve-se por em destaque o serviço de higiene infantil, obra complementar dos trabalhos desenvolvidos na defesa à criança, do exame pre-nupcial, da assistencia pre-natal e ao parto, do serviço de berçario e das consultas medicas periódicas.

Com a inauguração do novo ambulatorio, realiza-se uma justa aspiração dos bancarios do Distrito Federal e concretiza-se mais uma ação do I. A. P. B. em prol dos bancarios do Brasil.

CINEMATOGRAFIA

"Maria Ilona"

Uma cena de "Maria Ilona"

Novamente a Ufa voltará à Cinelandia, a partir de amanhã, com um programa interessante e variado, apresentado ao público na tela do "Broadway". Como pelicula principal teremos "Maria Ilona", da Terra, de Berlim, realização do famoso diretor Geza von Bolvary, com a brilhante interpretação de Paula Wessely e Willy Birgel, num drama de amor e galanteria na Viena de 1848. A ação decorre em ambientes interiores de luxuosa montagem e em cenarios naturais de grande beleza, espelhando uma historia cheia de romantismo e de cativante emotividade. Servem de complemento a esse magnifico programa, o lindo nacional "O Brasil através do para-brisa", da D. F. B. e o documentario "Carros de assalto".

"O Morro dos Ventos Uivantes", uma reprise que a cidade exigia!

Laurence Oliver e Merle Oberon, que voltarão quinta-feira, em "O morro dos ventos uivantes"

A simples noticia de que o grandioso filme "O Morro dos Ventos Uivantes" seria reprisado na próxima quinta-feira, no cinema Odeon, deu ensejo a uma grande satisfação por parte do público que, de há muito, ansiava por esse espetáculo que abriu o caminho da celebridade a Laurence Olivier.

Volta, assim, à admiração pública, para novos aplausos dos fans, o primoroso filme de Samuel Goldwyn, que a United Artists apresentou numa de suas anteriores temporadas, logrando um dos maiores êxitos daquele tempo.

A emocionante, bela e sentimental página de amor que encerra esse filme, transfigurando no enlevo de uma grande paixão Merle Oberon e Laurence Olivier, irá proporcionar ao nosso público o encanto e a sutil emoção de uma das mais sugestivas e encantadoras historias de amor, cujo romance entre Heathcliff e Cathy, dissemina um enlevo e uma suavidade que compunge e deslumbra.

Eis, portanto, a noticia mais alvissareira para os nossos leitores: a volta de "O Morro dos Ventos Uivantes", quinta-feira próxima, na Cinelandia!

"O Inimigo X", uma sátira e tanto de Clark Gable e Hedy Lamarr mexendo com Moscou...

Clark Gable e Hedy Lamarr em "O Inimigo X" (Comrade X), a notabilissima sátira a Moscou...

Entre os cartazes mais notaveis do ano, não há dúvida alguma, ficará "O Inimigo X", que o Metro vai estrear logo após "Dulcy", de Ann Sothern, que, por sua vez, tomará, por estes dias, o lugar de "Nupcias de Escândalo". Sátira irresistivel, toda originalidade, especialmente escrita para o cinema por Walter Reisch e adaptada por outro mestre, Ben Hecht, "O Inimigo X" nos mostrará Clark Gable na pele de um correspondente americano creditado junto aos Soviets, e Hedy Lamarr, como uma russa cheia de "ideais"... e motorneira de bonde! Frise-se ainda que o filme foi dirigido por King Vidor (e como ele sabe dirigir comedias, senhores!) e apresentando como "players" figuras de valor como Oscar Homolka, compondo a figura do Comissario Vassiliev, um dos pontos marcantes do filme; Felix Bressart, Sig Rumann e muitos outros — e ter-se-á dito que "O Inimigo X" nos chegará com todo um brilhante contingente de garantias para espetacular sucesso, no Metro.

"PAIXÃO E VINGANÇA"

Como era de prever, tal qual acontece com todas as grandes produções, tambem "PAIXÃO E VINGANÇA" inicia AMANHÃ a sua SEGUNDA GRANDE SEMANA no Cinema PLAZA.

Loretta Young e Robert Preston, o "team" amoroso do filme que foi produzido e dirigido pelo insigne FRANK LLOYD, estão em seus melhores papéis, ela uma jovem e ingenua professora que acaba pondo as manguinhas de fora e arranjando o voto feminino e ele, no começo um advogado embusteiro, mas que acaba se regenerando, inspirado no amor de Loretta Young. Edward Arnold é o vilão e no "cast" estão ainda Frank Craven, Gladys George, Jessie Ralph e outros.

"EDUARDO VII"

Gaby Morlay está excelente como Rainha Vitoria, em "Eduardo VII"

Dentro de mais alguns dias, justamente na próxima quinta-feira, 24 do corrente, as telas do São Luiz e do Carioca iluminar-se-ão com a notavel produção francesa de Max Glass, "EDUARDO VII". Filme luxuoso, de ambientes faustosos, "Eduardo VII" revive a era vitoriana, quando se lutava para se estabelecer demarcações internacionais na Africa, tendo à frente Lord Kitchener. Baseado numa excelente biografia de André Maurois, esta pelicula teve os cenarios confiados à habilidade de Steve Passeur, seus diálogos a Abel Hermant e sua direção confiada ao notavel cineasta Marcel L'Herbier. Victor Francen incarna o monarca inglês que foi, durante 40 anos, Principe de Gales, tendo sido o homem mais elegante de sua época. Gaby Morlay apresenta uma caracterização assombrosa de rainha Vitoria. Ariette Marchal, Jean Galland, Pierre Richard Willm e muitos outros concorrem para tornar "Eduardo VII" um filme aristocrático por excelencia. Sua estréia, quinta-feira próxima, será um acontecimento digno de ser registrado.

"CAMINHO ÁSPERO"

Charley Grapevin incarna Gester Lester, em "Caminho áspero", o filme intelectual do Palacio

Desde que um filme passa a ser discutido, sai do ramerrão comum e torna-se num espetáculo inteligente e humano que sucita problemas no espirito dos "fans". Mas nem todos os dias surge um filme que não tem, como condição principal de seu sucesso, um argumento tolo mas cómico e garotas que se eternizam em "poses" artificiais e languorosas. Entre os poucos — rarissimos — filmes que podem ser vistos este ano, por fugir da mediocridade e do terra-a-terra dos argumentos banais, tem um lugar de destaque incontestavel "Caminho Aspero", da 20th Century Fox, uma realização vigorosa e impressionante de John Ford. "CAMINHO ASPERO" valoriza-se, assim, pela direção, pelo tema (um quadro da vida rural norte-americana) e pelos tipos que, estes sim, devem tomar a dianteira dos diversos valores desta peça de Erskine Caldwell. Os tipos, os personagens, são simplesmente maravilhosos como realidade. Jeeter Lester, por exemplo, açoitado por desgraças infinitas, cria, para uso proprio, uma filosofia da vida que se resume no seguinte aforisma: "Não vale a pena cançar-se quando a recompensa é problemática". Irmã Bessie, uma pregadora mistica, enviuvada prematuramente, acha-se com direito de prometer o céu aos pecadores que se confessam e, por sua vez, apaixona-se pelo filho de Lester, um rapaz atarracado e forte, completamente imbecilisado pela vida que leva. Ellie May, tendo crescido à solta, sonha com um marido que a leve de sua cabana miseravel e lhe ofereça todas as alegrias da juventude; mas ninguem a procura, ninguem a quer, porque é "muito velha" (tem 23 anos...) E assim desfilam na tela personalidades complexas e um tanto obscuras, que servem para tornar "CAMINHO ASPERO" um filme intelectual, mais para o cérebro do que para os sentidos. Sua exibição está marcada para a partir de amanhã no PALACIO.

Deanna Durbin

NOIVA POR UM DIA é o titulo do próximo filme de DEANNA DURBIN, que estreiará no Cinema PLAZA na próxima segunda-feira, dia 28. Tanto mais simpático o titulo, quando tomarmos em conta ter sido este escolhido por uma "fan" de Deanna, uma "fan" carioca.

William Seiter é, mais uma vez, o diretor e como já sucedeu com "Rival Sublime", este diretor vem novamente provar o seu gosto por excessivo luxo, dando oportunidade a Deanna de ostentar lindas "toilettes".

Em "NOIVA POR UM DIA" Deanna Durbin tem oportunidade de cantar cinco lindas e popularissimas canções, sendo que para finalizar ela canta "Agradeço à América", canção esta que através a voz desta querida estrela se torna tanto mais significativa.

"Nupcias de Escândalo", ainda no Metro, está entrando em seus últimos dias de exibições!

Katharine Hepburn e James Stewart, nas vitoriosas "Nupcias de Escândalo", que ainda estão no Metro, mas quase fazendo suas despedidas

Previnam-se os que ainda não puderam ver "Nupcias de Escândalo"! Previnam-se, porque a "champagne" das comedias do ano, o filme que reune Cary Grant, Katharine Hepburn, James Stewart, o filme que bateu todos os "records" da historia do maior cinema do mundo, o Radio City Music Hall de Nova York, o filme que deu a James Stewart a estatueta da Academia — esse filme saboroso, que está dando que falar, que tem divertido tanta gente, está entrando no periodo final de suas exibições! Qualquer dia destes cederá lugar, no "Metro", a "Dulcy", de Ann Sothern. E francamente, "Nupcias de Escândalo" não é espetáculo que se deixe de ver. E' vê-lo quanto antes, portanto!

"Fantasia"

Um fauno "à Disney", que veremos em "Fantasia"

Um fato sem dúvida inédito na historia da cinematografia do nosso pais, foi registrado com a presença de técnicos do "studio" de Walter Disney, enviados dos Estados Unidos, com a única finalidade de escolher no Rio de Janeiro e em São Paulo, as casas que deverão exibir "FANTASIA", a grande obra artistica que Walt Disney produziu recentemente.

Durante o periodo em que esses técnicos permaneceram nas duas capitais, tiveram ocasião de percorrer e examinar suas casas de espetáculos, optando finalmente pelo PATHE' do Rio de Janeiro e o ROSARIO, de São Paulo.

E' sabido que a apresentação de "FANTASIA" requer condições especiais de acústica, conformação da sala, etc. Isto porque, o sistema de som criado por Walt Disney, em colaboração com os engenheiros da RCA, é diferente de tudo o que o cinema já nos apresentou. Para que se tenha uma idéia do que seja esse novo sistema de som, basta dizermos que a sua gravação foi feita, não por intermedio de um aparelho de som, mas por intermedio de nove e cada um deles munido de três microfones. Tambem auto-falantes serão colocados nas salas de projeção, afim de que se sinta o som em toda a sua amplitude, em toda a sua riqueza.

Indicando os cinemas Pathé, do Rio de Janeiro e Rosario em São Paulo, os técnicos de Walt Disney julgaram melhor atender o público, uma vez que todo o som maravilhoso de FANTASIA poderá ser reproduzido fielmente, nada perdendo o espectador da sua magnificencia. Para os técnicos de Walt Disney, como aliás o proprio público poderá constatar por ocasião da estréia de FANTASIA, tanto o PATHE' como o ROSARIO estão em excelentes condições de atingir plenamente a finalidade desejada. Existe ainda a vantagem de se acharem essas casas em pleno coração da cidade, o que facilitará a afluencia do público de qualquer bairro.

"Divisa de Diamantes"

Está na tela do cinema Pathé, fazendo incomparavel sucesso, um filme com Victor MacLaglen como protagonista, o homem conhecido por mau e perverso e que, em "Divisa de Diamantes", tem mais uma oportunidade de fazer valer suas ótimas qualidades de ator dramático. John Loder, a vitima de McLaglen, quase rouba o filme. Ele está impressionante no papel de condenado que vive durante anos numa colonia correcional, expiando um crime jamais cometido por ele e que volta à sociedade para vingar-se de todas as intrigas. Anne Nagel, por sua vez, muito graciosa, dá provas de uma abnegação sublime aguardando a volta do noivo do encarceramento que lhe foi imposto para satisfazer a ganancia de Victor McLaglen. "Divisa de Diamantes" é um filme que tem tudo para agradar, um numeroso público: aventura, ação e romance.

"VIDA APERTADA"

Irmãos Ooffini

De amanhã em diante, mais uma engraçadissima comedia musicada será exibida pelo Colonial, a casa dos bons espetáculos do Largo da Lapa.

"Vida Apertada" é o titulo dessa "gozadissima" alta comedia da Universal, que nos relata as sensacionais aventuras de uma "turma" de financistas que se vê às voltas com a queda do cambio e outros pequenos incidentes financeiros que são o "terror" dos milionarios.

"Vida Apertada" traz nos papéis principais Nancy Kelly, Robert Cummings, Hugh Herbert e Roland Young, será uma "ducha" de bom humor para o ambiente de preocupação em que está envolvida a humanidade.

No palco, será apresentado mais um sensacional "show", no qual desfilarão "astros" do nosso radio e cinema. Entre outros números, veremos: Patricio Teixeira, o incorrigivel seresteiro, rei do violão e principe da embolada; "Argolas Romanas", sensacional número de argolas pelo famoso trio acrobático Irmãos Doffiny, número no qual Mlle. Doffiny sustem em seu braço seus dois companheiros, com o peso de 140 quilos; Léia Coutinho, a pequena que é o samba em pessoa; Regional de Eugenio Martins, o magnifico conjunto da Radio Educadora e Danilo de Oliveira, o "speaker" das anedotas incriveis.

Hoje, o Colonial ainda exibirá "Cara de Gato", com Ralph Bellamy e Margaret Lindsay e apresentará a mais deslumbrante espetáculo de todos os tempos, com Cleópatra, a Mulher-Demonio e sua companhia feminina, na revista fantástica "Sonhos Orientais".

Este vaporoso vestido, proprio para as tardes claras, é uma interessante criação de "Chez Ninon". A fazenda deve ser, de preferencia, levissima. Não há decote e a gola fecha no pescoço por meio de um gracioso laço. As mangas são curtas com os ombros tufados. A cintura é ajustada por meio de uma faixa da mesma fazenda. A saia deve ser um pouco comprida e bem pregueada na frente

VOU contar-lhes um caso invulgar, uma historieta verdadeira, um sucesso curioso, que, durante minutos, me mostrou a humanidade diversa do que a tenho visto ultimamente. Hoje, as aparencias elegantes, a beleza rabiscada, o artificialismo nos modos e nos gestos suprem a cultura, a inteligencia, o carater. E as mulheres que precisam trabalhar requintam o seu físico, envergam os seus mais lindos vestidos, aprimoram o "maquillage" dos seus rostos e o verniz das suas unhas, quando respondem aos anuncios que pedem meninas bonitas e jovens. Dessa forma, certa rapariga, que se apresentou a um desses reclamadores da beleza e da mocidade no trabalho, sem usar cabeleira "à la garçonne", nem possuir dentadura perfeita, nem "toilette" modelo, foi recambiada como imprestavel e inservivel. No entanto, falava cinco idiomas, era datilógrafa admiravel e dona de uma extensa cultura.

Certo dia, manhãzinha fria de junho, em que as brumas ainda velavam o sol, que hesitava em surgir, displicente ou neurasténico, assisti, na sede de determinada companhia, que anunciara necessitar de moças para a sua secretaria, de um lindo exército destas, desejosas de serem escolhidas.

Embevecida, eu contemplava, atenta toda essa mocidade "sous les armes", à espera do Paris que lhe atiraria o pomo da operorisidade. Manejava ela continuamente os espelhinhos das carteiras, abria e fechava as caixas de "rouge", tomava atitudes em que o "it" era procurado, e, de olhar ansioso e coração em tumulto, vasculhava o salão cerrado, onde demorava a aparecer aquele que lhe concederia o lugar esperado e cobiçado. E, como as mulheres jamais conseguem estar muito tempo caladas, o local se assemelhava a uma gaiola repleta de passarinhos alegres pelos encantos da próxima primavera.

De súbito, a porta se abrindo, deixou penetrar uma jovem de luto, sem pintura no rosto, nem "faufre luchet" na roupa. Entrou grave, timida e,

BILHETE AZUL

Originalidade e Bom senso

ao esbarrar com o grupo elegantissimo que a ela se adiantara, encostou-se à parede, mantendo a cabeça baixa e as mãos entrelaçadas. O seu vestido negro contrastava tristemente com as "toilettes" berrantes das outras e a sua mudez com o gorgear ruidoso das mesmas. Era a imagem da desesperança no meio das esperanças joviais das companheiras. Por que, simplesmente trajada, sem beleza e de juventude melancólica como poderia ela competir com tão rutilantes concorrentes?

Repentinamente, imperou grande silencio no local, onde se aglomerava o gracioso exército de jovens brilhantes e sugestivas. Lento e risonho, surgia o homem que elegeria a sua secretaria e que, com um olhar paternal, envolveu todo aquele arrebol de mocidade em flor, constatando, surpreendido, o número copioso de tantas operosas senhoritas. O ambiente palpitou logo de fluidos ardentes, de palpitações anelantes, enquanto olhares de fogo se fixavam no futuro patrão. E, só a menina de negro, vexada e desesperançada, de antemão não se desencostou da muralha...

Todavia, aquele, que iria fazer uma feliz, escolhendo-a, murmurou para o seu continuo:

— Chame a mocinha de luto, que se encontra ali no fim da fila e a leve ao meu escritorio.

E, no meio das belezas decepcionadas, conduzida pelo empregado da Companhia, vi passar a jovem enlutada que, vermelha e tímida, não ousava ainda crer na sua eleição, entre tantas moçoilas de "hermosura" e chiquismo incontestaveis!

Não será realmente uma caso invulgar de originalidade e de bom senso, este que lhes conto nestas linhas singelas e numa época, "em que o hábito faz o monge"?

CHRYSANTHEME

Deliciosa criação de Rudinger, muito propria para mocinhas. Casaco de fazenda alegre, estampada, sobre fundo preto. Gola fechada no pescoço. Ombros largos, meio tufados. Mangas compridas e justas. Luvas pretas e um original, pequeno chapéu, de abas voltadas para cima, completam o conjunto.